



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
*Secretaria de Educação Profissional e  
Tecnológica*



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul -  
*Campus Ibirubá*

## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MATEMÁTICA – LICENCIATURA**

Ibirubá, junho de 2026.

## **COMPOSIÇÃO GESTORA DO INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - IFRS**

### **Reitor**

Júlio Xandro Heck - gabinete@ifrs.edu.br

### **Pró-Reitor de Ensino**

Fábio Azambuja Marçal - PROEN - proen@ifrs.edu.br

### **Pró-Reitora de Administração**

Tatiana Weber - PROAD - proad@ifrs.edu.br

### **Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional**

Lucas Coradini - PRODI - prodi@ifrs.edu.br

### **Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**

Flávia Twardowski - PROPPI - propi@ifrs.edu.br

### **Pró-Reitora de Extensão**

Marlova Benedetti - PROEX - proex@ifrs.edu.br

## **COMPOSIÇÃO GESTORA DO IFRS – CAMPUS IBIRUBÁ**

### **Diretora Geral**

Sandra Rejane Zorzo Peringer - direcao.geral@ibiruba.ifrs.edu.br

### **Diretora de Ensino**

Carina Tonieto - direcao.ensino@ibiruba.ifrs.edu.br

### **Diretora de Administração e Planejamento**

Cristiane Brauner - dap@ibiruba.ifrs.edu.br

### **Coordenador de Desenvolvimento Institucional**

Andrws Aires Vieira - di@ibiruba.ifrs.edu.br

### **Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**

Ramone Tramontini - pesquisa@ibiruba.ifrs.edu.br

### **Coordenador de Extensão**

Thiago Souto da Silva - extensao@ibiruba.ifrs.edu.br

### **Coordenadora de Ensino**

Danieli Oppelt Nicolini – coordenacao.ensino@ibiruba.ifrs.edu.br

### **Coordenadora de Gestão de Pessoas**

Laura Monassa Felippa – cgp@ibiruba.ifrs.edu.br

**Coordenador de Registros Acadêmicos**

Dionei Schwaab Brandt – registrosacademicos@ibiruba.ifrs.edu.br

**Coordenador de Tecnologia da Informação**

Lucas Jardel José Wohlmuth Alves dos Santos – ti@ibiruba.ifrs.edu.br

**Coordenador de Administração e Execução Orçamentária**

André Luiz Marcondes – financeiro@ibiruba.ifrs.edu.br

**Coordenador de Produção Agropecuária**

Joel Ascari – producao.agropecuaria@ibiruba.ifrs.edu.br

**Coordenadora de Infraestrutura**

Bárbara Kuntzer Schlintwein – infraestrutura@ibiruba.ifrs.edu.br

**Coordenador de Licitações e Contratos**

Lisandra Inês Barasuol – licitacao@ibiruba.ifrs.edu.br

**Chefe de Gabinete**

Laura Gottleib da Rosa – gabinete@ibiruba.ifrs.edu.br

**Coordenadora de Assistência Estudantil**

Vanessa Soares de Castro – assistencia.estudantil@ibiruba.ifrs.edu.b

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PPC | Portaria CIBI/IFRS nº 227/2025.**

Fabiane Beatriz Sestari (Presidente da Comissão – Coordenadora do Curso)

André Ricardo Dierings

Ângela Teresinha Woschinski De Mamann

Angéli Cervi Gabbi

Carina Tonieto

Dionei Schwaab Brandt

Eduardo Pereira dos Santos

Heilande Fátima Pereira da Silva

Jonas Anversa

Marsoé Cristina Dahlke

Ramone Tramontini

Rodrigo Farias Gama

**NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) DO CURSO DE MATEMÁTICA -  
LICENCIATURA**

Portaria CIBI/IFRS 143/2025

Fabiane Beatriz Sestari (Presidente – Coordenadora do Curso)

André Ricardo Dierings

Ângela Teresinha Woschinski De Mamann

Angéli Cervi Gabbi

Carina Tonieto

Heilande Fátima Pereira da Silva

Jonas Anversa

Marsoé Cristina Dahlke

Ramone Tramontini

Rodrigo Farias Gama

## **LISTA DE FIGURAS**

|                                                             |           |
|-------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>Figura 1 - Representação do Perfil de Formação .....</b> | <b>35</b> |
|-------------------------------------------------------------|-----------|

## LISTA DE QUADROS

|                                                                                                                              |     |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Quadro 1 - Componentes Curriculares distribuídos por núcleos de formação                                                     | 20  |
| Quadro 2 – Matriz Curricular.....                                                                                            | 38  |
| Quadro 3 - Resumo da Carga Horária do Curso .....                                                                            | 41  |
| Quadro 4 - Componentes Curriculares Optativos .....                                                                          | 42  |
| Quadro 5 - Componentes curriculares de Extensão .....                                                                        | 138 |
| Quadro 6 - Atividades para pontuação e validação de ACC.....                                                                 | 139 |
| Quadro 7 - Componentes Curriculares de Estágio Curricular Supervisionado .....                                               | 144 |
| Quadro 8 - Organização e carga horária das atividades do Estágio Supervisionado em Educação I.....                           | 144 |
| Quadro 9 - Organização e carga horária das atividades do Estágio Supervisionado em Educação II.....                          | 144 |
| Quadro 10 - Organização e carga horária das atividades do Estágio Supervisionado na Educação Básica .....                    | 145 |
| Quadro 11 - Organização e carga horária das atividades do Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental .....                 | 145 |
| Quadro 12 - Organização e carga horária das atividades do Estágio Supervisionado no Ensino Médio .....                       | 146 |
| Quadro 13 - Tabela de Servidores e seu papel no NEaD .....                                                                   | 164 |
| Quadro 14 - Docentes que atuarão como mediadores pedagógicos em componentes curriculares com carga horária a distância ..... | 165 |
| Quadro 15 - Corpo Docente do curso .....                                                                                     | 180 |
| Quadro 16 - Corpo Técnico - Administrativo do campus .....                                                                   | 181 |

## SUMÁRIO

|                                                                                                                  |            |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| <b>1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO .....</b>                                                                            | <b>9</b>   |
| <b>2 APRESENTAÇÃO .....</b>                                                                                      | <b>11</b>  |
| <b>3 HISTÓRICO E CARACTERIZAÇÃO DO IFRS E DO CAMPUS IBIRUBÁ.....</b>                                             | <b>14</b>  |
| <b>4 CONCEPÇÃO DO CURSO .....</b>                                                                                | <b>19</b>  |
| 4.1 PERFIL DO CURSO .....                                                                                        | 19         |
| 4.2 JUSTIFICATIVA.....                                                                                           | 22         |
| 4.3 PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA DO CURSO.....                                                                   | 25         |
| <b>4.3.1 Objetivo geral .....</b>                                                                                | <b>25</b>  |
| <b>4.3.2 Objetivos específicos .....</b>                                                                         | <b>25</b>  |
| 4.4 PERFIL DO EGRESSO .....                                                                                      | 27         |
| 4.5 DIRETRIZES E ATOS OFICIAIS .....                                                                             | 29         |
| 4.6 FORMAS DE ACESSO AO CURSO .....                                                                              | 31         |
| 4.7 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E PEDAGÓGICOS DO CURSO .....                                                          | 32         |
| 4.8 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO .....                                                            | 35         |
| 4.9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO ..                                                    | 36         |
| <b>4.9.1 Matriz Curricular .....</b>                                                                             | <b>36</b>  |
| 4.10 PRÁTICA PROFISSIONAL.....                                                                                   | 42         |
| 4.11 PROGRAMA POR COMPONENTES CURRICULARES.....                                                                  | 44         |
| 4.12 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO .....                                                                          | 137        |
| 4.13 ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES (ACC) .....                                                          | 138        |
| 4.14 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC).....                                                                   | 141        |
| 4.15 ESTÁGIO CURRICULAR .....                                                                                    | 141        |
| <b>4.15.1 Estágio Curricular Obrigatório .....</b>                                                               | <b>141</b> |
| <b>4.15.2 Não obrigatório .....</b>                                                                              | <b>147</b> |
| 4.16 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM .....                                                   | 147        |
| <b>4.16.1 Expressão dos resultados .....</b>                                                                     | <b>148</b> |
| <b>4.16.2 Recuperação Paralela.....</b>                                                                          | <b>149</b> |
| <b>4.16.3 Frequência mínima obrigatória .....</b>                                                                | <b>150</b> |
| 4.17 METODOLOGIAS DE ENSINO .....                                                                                | 150        |
| 4.18 ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO .....                                                                             | 151        |
| <b>4.18.1 Acessibilidade e adequações curriculares para estudantes com<br/>necessidades específicas .....</b>    | <b>152</b> |
| 4.19 INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO .....                                                  | 154        |
| 4.20 TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDICS)<br>NOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM ..... | 156        |
| 4.21 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA .....                                                                                  | 157        |
| <b>4.21.1 Mediação Pedagógica e Atuação Docente .....</b>                                                        | <b>159</b> |
| <b>4.21.2 Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem .....</b>                                                    | <b>159</b> |
| <b>4.21.3 Material Didático .....</b>                                                                            | <b>160</b> |
| <b>4.21.4 Avaliação do Processo Ensino e Aprendizagem.....</b>                                                   | <b>162</b> |
| <b>4.21.5 Equipe Multidisciplinar: Núcleo de Educação a Distância (NEaD) .....</b>                               | <b>163</b> |

|                                                                                                                                                                                                                                       |            |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| 4.21.6 Experiência Docente e de Mediação Pedagógica na EaD.....                                                                                                                                                                       | 165        |
| 4.21.7 Interação entre coordenador de curso, docentes e mediadores pedagógicos (presenciais e a distância) .....                                                                                                                      | 167        |
| 4.21.8 Infraestrutura.....                                                                                                                                                                                                            | 168        |
| 4.22 ARTICULAÇÃO COM O NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS (NAPNE), NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS (NEABI) E NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISA EM GÊNERO E SEXUALIDADE (NEPGS)..... | 169        |
| 4.23 INTEGRAÇÃO/PARCERIAS COM AS REDES PÚBLICAS DE ENSINO .....                                                                                                                                                                       | 172        |
| 4.24 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÕES INTERNA E EXTERNA .....                                                                                                                                                             | 173        |
| 4.24.1 Procedimentos de Avaliação do PPC .....                                                                                                                                                                                        | 173        |
| 4.24.2 Programa de Avaliação Institucional do IFRS .....                                                                                                                                                                              | 174        |
| 4.24.3 Autoavaliação do Curso.....                                                                                                                                                                                                    | 175        |
| 4.24.4 Autoavaliação Discente.....                                                                                                                                                                                                    | 176        |
| 4.24.5 Avaliação pela Comunidade Externa .....                                                                                                                                                                                        | 176        |
| 4.24.6 Avaliação Docente .....                                                                                                                                                                                                        | 176        |
| 4.24.7 Avaliação de Egressos.....                                                                                                                                                                                                     | 177        |
| 4.25 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS .....                                                                                                                                                     | 177        |
| 4.26 COLEGIADO DO CURSO E NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) .....                                                                                                                                                                     | 178        |
| 4.27 CERTIFICADOS E DIPLOMAS .....                                                                                                                                                                                                    | 179        |
| <b>5 QUADRO DE PESSOAL.....</b>                                                                                                                                                                                                       | <b>180</b> |
| 5.1 QUADRO DOCENTE.....                                                                                                                                                                                                               | 180        |
| 5.2 QUADRO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO .....                                                                                                                                                                                               | 181        |
| <b>6 INFRAESTRUTURA.....</b>                                                                                                                                                                                                          | <b>183</b> |
| <b>7 CASOS OMISSOS .....</b>                                                                                                                                                                                                          | <b>186</b> |
| <b>REFERÊNCIAS .....</b>                                                                                                                                                                                                              | <b>187</b> |
| <b>ANEXO A – REGULAMENTO DAS ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES (ACC) .....</b>                                                                                                                                                   | <b>189</b> |
| <b>ANEXO B – REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) .....</b>                                                                                                                                                            | <b>199</b> |
| <b>ANEXO C –REGULAMENTO DAS ATIVIDADES DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO .....</b>                                                                                                                                                            | <b>209</b> |
| <b>ANEXO D – REGULAMENTO DE UTILIZAÇÃO E PROCEDIMENTOS REFERENTES AO LABORATÓRIO DE ENSINO DE MATEMÁTICA.....</b>                                                                                                                     | <b>246</b> |
| <b>ANEXO E – REGULAMENTO DOS COLEGIADOS DOS CURSOS SUPERIORES .....</b>                                                                                                                                                               | <b>251</b> |
| <b>ANEXO F – REGULAMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) DOS CURSOS SUPERIORES .....</b>                                                                                                                                         | <b>255</b> |

## **1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

1.1 DENOMINAÇÃO DO CURSO: Matemática - Licenciatura

1.2 MODALIDADE: Presencial

1.3 GRAU: Licenciado/a

1.4 TÍTULO CONFERIDO AO CONCLUINTE: Licenciado/a em Matemática

1.5 LOCAL DE OFERTA: *Campus* Ibirubá do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

1.6 NÚMERO DE VAGAS ANUAIS AUTORIZADAS: 30

1.7 PERIODICIDADE DE OFERTA: Anual

1.8 TURNO DE FUNCIONAMENTO: Noturno

1.9 CARGA HORÁRIA TOTAL: 3470 horas

1.10 DURAÇÃO DA HORA AULA: 50 minutos

1.11 MANTIDA: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

1.12 TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4 anos (8 semestres)

1.13 TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 8 anos (16 semestres)

1.14 ATOS DE AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO, RENOVAÇÃO DO CURSO:

- Resolução nº 169, de 18 de novembro de 2010, Conselho Superior do IFRS.
- Resolução nº 117, de 18 de dezembro de 2012, aprova as alterações do PPC 2011.

- Resolução nº 042, de 22 de abril de 2014, aprova as alterações do PPC de 2012.
- Portaria nº 47 de 23 de janeiro de 2015, reconhecimento do curso.
- Resolução nº 068, de 15 de agosto de 2017, aprova as alterações do PPC de 2014.
- Portaria SERES/MEC nº 152, de 21 de junho de 2023, renovação de reconhecimento do Curso.
- Resolução nº 034, de 18 de agosto de 2020, aprova as alterações do PPC de 2020.

1.15 DIREÇÃO DE ENSINO: Carina Tonieto

E-mail: [direcao.ensino@ibiruba.ifrs.edu.br](mailto:direcao.ensino@ibiruba.ifrs.edu.br) - Telefone: (54) 3324-8109

1.16 COORDENAÇÃO DO CURSO: Fabiane Beatriz Sestari

E-mail: [matematica@ibiruba.ifrs.edu.br](mailto:matematica@ibiruba.ifrs.edu.br) - Telefone: (54) 3324-8140

## 2 APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Matemática - Licenciatura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *campus* Ibirubá. O projeto está fundamentado na legislação vigente e nos princípios norteadores explicitados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), como também no conjunto de decretos, pareceres e referenciais curriculares que normatizam a formação de professores no sistema educacional brasileiro.

A realidade brasileira apresenta inúmeros desafios em relação à educação de crianças, jovens e adultos, entre eles está a formação do professor com ênfase na Educação Básica, formação essa que necessita contemplar diferentes aspectos de natureza técnico-pedagógica. Cabe às instituições de ensino oferecer ao acadêmico em formação inicial, condições para que possa se preparar sob os aspectos cognitivos, técnicos, filosóficos e psicológicos, tendo em vista a responsabilidade e complexidade da função que desempenhará em uma sociedade em constante mudanças. Ciente de seu compromisso com o ensino público, gratuito, de qualidade e consciente de sua responsabilidade social, o IFRS - *campus* Ibirubá oferece o curso de Matemática, habilitação licenciatura, criado pela Resolução n.º 169 do Conselho Superior do IFRS, de 18 de novembro de 2010, buscando atender com competência aos anseios de uma comunidade local, regional e de todo o sistema de ensino brasileiro, carente de profissionais na área das ciências exatas, especialmente, na Matemática.

O curso traz, em sua essência, a preocupação e responsabilidade com a formação de profissionais da educação críticos e responsáveis, conscientes de seu papel na formação do ser humano e da dimensão de sua atuação no universo escolar e na sociedade brasileira e que compreendam a educação de forma contextualizada, como resultado da ação humana. Constituindo-se, portanto, a prática pedagógica em uma prática dialética, impregnada de diferentes saberes, em cujo contexto todos somos educadores e educandos.

Nessa perspectiva, a formação que se busca durante o curso é a de um professor que compreenda a Matemática não como uma ciência soberana, neutra e superior às demais, mas sim, como um conjunto de saberes que a humanidade construiu e continua construindo coletivamente, saberes esses que devem estar à

disposição de todo o povo que faz a história deste país. Um profissional capaz de ser sujeito de sua história e que, conjuntamente com outros sujeitos, vai construindo a história de um povo.

O Curso de Matemática - Licenciatura é destinado aos estudantes que têm certificado de conclusão do Ensino Médio que desejem atuar, principalmente, como docentes no ensino de matemática nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio da Educação Básica e Profissional. A formação de docentes para atuar na Educação Básica, de acordo com o Art. 62 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, Lei nº 9.394/96, far-se-á em:

[...] nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos 5 (cinco) primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio na modalidade normal (Brasil, 1996).

Os Institutos Federais, em conformidade com o Art. 7º, inciso VI, de sua lei de criação (Lei Nº 11.892/08) têm como um de seus objetivos ofertar “cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional” (Brasil, 2008).

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, *campus* Ibirubá, atento a esse objetivo, vem afirmando seu compromisso com a formação de professores, atendendo a essa demanda social e contribuindo para a qualificação da educação brasileira.

A atual reformulação do PPC visa contemplar demandas da comunidade acadêmica e o atual contexto da legislação vigente. Uma das preocupações centrais da proposta é a ampliação da formação acadêmica do curso de Matemática do IFRS-*campus* Ibirubá, levando em consideração a curricularização da extensão nos cursos superiores brasileiros e as novas diretrizes curriculares da educação básica. Consideraram-se também questões como baixo número de ingressantes e evasão no curso, bem como, os critérios de avaliação utilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) e pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Busca-se a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, considerando os aspectos de complementaridade entre cada uma destas dimensões na formação dos

licenciados em Matemática. Dentre os temas discutidos destacam-se: a contextualização do curso e sua inserção na realidade da região; o perfil dos estudantes ingressantes; as estatísticas educacionais; os elevados níveis de evasão e reprovação nos cursos de Matemática do Brasil; o uso de novas tecnologias no ensino de Matemática; as práticas educativas diferenciadas; os estágios nas escolas da região; a integração das formações específica e pedagógica; a visão e ética do profissional da educação e seu comprometimento com a realidade local no exercício da profissão.

### 3 HISTÓRICO E CARACTERIZAÇÃO DO IFRS E DO CAMPUS IBIRUBÁ

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) foi criado em 29 de dezembro de 2008, pela Lei 11.892, que instituiu, no total, 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia no país. Por força de lei, o IFRS é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), gozando de prerrogativas com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-científica e disciplinar. Pertence à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Dentre os objetivos de criação dos Institutos Federais está a oferta de educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos, bem como ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica; realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade; desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos; estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) tem em seu histórico institucional a trajetória de instituições com décadas de funcionamento, bem como a expansão de novos *campi*. A Lei n.º 11.892/2008 instituiu o IFRS a partir da união de três autarquias federais: Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, Escola Agrotécnica Federal de Sertão e Escola Técnica Federal de Canoas. Logo após a promulgação, incorporaram-se ao Instituto dois estabelecimentos vinculados às Universidades Federais: a Escola Técnica Federal da UFRGS e o Colégio Técnico Industrial Prof. Mário Alquati, de Rio Grande. No decorrer do processo, foram federalizadas unidades de ensino técnico nos municípios de Farroupilha, Feliz e Ibirubá e criados os *campi* de Caxias, Erechim, Osório e Restinga. Com a premissa de expansão da Rede Federal, o IFRS passou a

contar com cinco novos *campi*, implantados nas cidades de Alvorada, Rolante, Vacaria, Veranópolis e Viamão. Atualmente o IFRS é composto por dezessete *campi*, distribuídos em várias regiões do Estado, sendo que a Reitoria está localizada na cidade de Bento Gonçalves. Contemplando todos os *campi*, conta com cerca de 19 mil estudantes em mais de 200 opções de cursos técnicos e superiores de diferentes níveis. Oferece também cursos de pós-graduação e de Formação Inicial Continuada (FIC).

A presença dos *campi* em vários municípios, atendendo a diferentes realidades produtivas locais e comunidades com necessidades específicas, torna o IFRS uma instituição com o desafio de ser um dos protagonistas do desenvolvimento socioeconômico da sociedade brasileira, a partir da educação pública, gratuita e de excelência, considerando-se a impossibilidade de dissociação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Nessa direção, a variedade de localidades implica em uma diversidade substantiva de valores e necessidades específicas na área educacional, uma vez que mantém a proposta de valorizar a educação em todos os níveis, contribuindo com o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão. Enquanto forma expressiva de uma educação pública integral, busca o atendimento às demandas locais, com foco especial às camadas sociais que carecem de oportunidades de formação e incentivo à inserção no mundo do trabalho. No próximo subcapítulo, caracteriza-se especificamente o *campus* Ibirubá, em seus aspectos históricos, físicos e da comunidade onde está inserido.

O *campus* Ibirubá iniciou sua trajetória a partir da caminhada de outra Instituição, a Escola Técnica Alto Jacuí (ETAJ), criada em 1989, a qual, por sua vez, teve sua origem na Escola Municipal Agrícola com pré-qualificação em Agropecuária. Em 1995, foi implantado, pela Prefeitura Municipal de Ibirubá, o Ensino Médio e Técnico em Agropecuária e por meio do convênio com a SETEC/MEC, obteve recursos para ampliação do espaço físico e mobiliário.

Naquela ocasião, a Fundação Ibirubense de Educação e Tecnologia (FUNDIBETEC), criada em 1998, encaminhou uma carta consulta ao PROEP/MEC, para a criação de um Centro Regional de Educação Profissional. Em maio de 1999, a carta consulta foi aprovada. Em outubro do mesmo ano foi encaminhado um projeto que tinha por objetivo conseguir investimentos para a infraestrutura da nova escola. Este projeto foi aprovado e em dezembro de 1999 foi assinado o convênio n.º 199/99,

contemplando recursos para a construção de 2.240 m<sup>2</sup>, ampliação de 180 m<sup>2</sup> e reformas, no valor de R\$ 887.000,00. Para equipamentos, mobiliários e infraestrutura em geral, o valor foi de R\$ 1.167.000,00, totalizando o investimento de R\$ 2.054.000,00.

Em 2002, com a inauguração da Escola Técnica do Alto Jacuí (ETAJ) e aprovação dos cursos técnicos pelo Conselho Estadual de Educação, a Escola Municipal Agrícola cessou suas atividades, transferindo estudantes, espaço físico e setores experimentais para a nova estrutura. Em 2003, iniciaram oficialmente todos os cursos na ETAJ. A Escola realizou uma pesquisa na região do Alto Jacuí, sobre as necessidades e interesses por áreas de formação profissional. Foram contempladas as áreas de Agropecuária, Indústria, Gestão e Informática. Em 06 de junho de 2009, foi criado o *campus* Avançado de Ibirubá, a partir da federalização da ETAJ.

Nesse sentido, para tornar possível a federalização, o município de Ibirubá doou ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) todo o complexo com mais de cinco mil metros quadrados de área, incluindo as construções. Cerca de 99 hectares totalizam a área doada pelo município, pela Fundação - FUNDIBETEC - e pela Cooperativa Agrícola Mista General Osório Ltda (Cotribá).

No Diário Oficial da União, de 30 de novembro de 2009, foi publicada a assinatura do Termo de Compromisso, com vistas à implantação do Núcleo Avançado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, em Ibirubá, mediante incorporação do objeto do Convênio n.º 198/1999/PROEP.

Em janeiro de 2010, ocorreu a assinatura do convênio com a Prefeitura Municipal de Ibirubá, o IFRS e a FUNDIBETEC para manter os professores em sala de aula e apoio pedagógico à escola até 30 de junho de 2010. Em fevereiro de 2010, ocorreu a inauguração e no segundo semestre do mesmo ano o IFRS - Núcleo Avançado de Ibirubá assumiu efetivamente suas atividades letivas.

Por fim, foi sancionada, em 23 de abril de 2013, a Portaria n.º 330, a qual alterou o nome da instituição de IFRS - Núcleo Avançado de Ibirubá para IFRS *campus* Ibirubá, publicada no dia 24 de abril de 2013, no Diário Oficial da União. Desde então, o *campus* passou a integrar a composição territorial de abrangência do IFRS, como um de seus *campi*, ampliando a oferta de Educação Profissional em diferentes formas e modalidades de ensino, destacando-se como uma instituição pública federal, gratuita e de qualidade na microrregião em que se localiza,

valorizando sua história oriunda de uma trajetória importante na cidade bem como qualificando as relações com o território de abrangência educacional.

O *campus* localiza-se na cidade de Ibirubá, que fica na Mesorregião Noroeste e Microrregião de Cruz Alta do Rio Grande do Sul. Pelo censo do IBGE de 2022, Ibirubá possui 21.583 habitantes, sendo o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) no ano de 2010, é de 0,765 (IBGE, 2022). O município está situado na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (entre 0,7 e 0,799). No que tange ao território, o *campus* Ibirubá, segundo o Conselho Regional de Desenvolvimento (COREDE), está localizado na Microrregião vinculada ao COREDE Alto Jacuí. Destaca-se que na abrangência territorial quanto ao atendimento às demandas no aspecto educacional, o *campus* atende também os Municípios vinculados ao COREDE Alto da Serra do Botucaraí, sendo a única Instituição de Ensino Público Federal dessa Microrregião.

Contando com 58.913 habitantes no censo 2022, o município mais populoso do Conselho Regional de Desenvolvimento Alto Jacuí (COREDE) é Cruz Alta. Em seguida, destacam-se os Municípios de Ibirubá e Não-Me-Toque. Em conjunto, esses três municípios abrigam 63% da população. Dos municípios vinculados ao COREDE Alto da Serra do Botucaraí, o mais populoso é a cidade de Soledade, seguido de Espumoso e Fontoura Xavier.

Como característica marcante, destaca-se a estreita relação entre a indústria e a agropecuária. No COREDE, as atividades industriais da agropecuária (agroindústrias) são mais significativas e sua força está expressa na Fabricação de Produtos Alimentícios, responsável por 65,7% do valor das saídas industriais. Esta capacidade produtiva e de interação entre os diferentes setores faz com que essa região, com seus produtos, alcance mercados que outrora não eram sequer cogitados, em todos os continentes, trazendo divisas e reconhecimento da capacidade empreendedora.

Atualmente o *campus* Ibirubá oferta nove cursos, distribuídos nos seguintes níveis e modalidades de ensino:

**I – Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio:** (para estudantes que completaram o Ensino Fundamental)

- Técnico em Agropecuária.
- Técnico em Informática.
- Técnico em Mecânica.

**II – Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio:** (para estudantes que completaram o Ensino Médio)

- Técnico em Eletrotécnica.
- Técnico em Mecânica.

**III - Cursos Superiores:**

- Agronomia.
- Ciência da Computação.
- Engenharia Mecânica.
- Matemática – Licenciatura.

No que tange a verticalização do Ensino, sendo uma prerrogativa legal dos Institutos Federais, prevista na Lei de Criação (Lei n.º 11.892, de 29/12/2008), o *campus* Ibirubá atende de forma autêntica essa condição em suas ofertas. Dessa forma, destacam-se as ofertas dos cursos em itinerários formativos dentro do mesmo Eixo Tecnológico e Área do conhecimento:

I - Eixo Tecnológico de Controle e Processos Industriais: Curso Técnico em Mecânica Integrado e Subsequente e Curso Técnico em Eletrotécnica Subsequente; Curso de Engenharia Mecânica - Bacharelado.

II - Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação: Curso Técnico em Informática Integrado e Curso de Ciência da Computação.

III - Eixo Tecnológico de Recursos Naturais: Curso Técnico em Agropecuária Integrado e Curso de Agronomia - Bacharelado.

IV - Formação de Professores: Matemática - Licenciatura.

Atualmente o *campus* Ibirubá conta com uma estrutura humana que está organizada da seguinte forma: 50 servidores Técnicos Administrativos, 70 Servidores Docentes e 26 Servidores Terceirizados. Assim, destaca-se que os servidores em geral, atuam em diversas frentes, de acordo com as especificidades de seus cargos e funções. No que tange ao quantitativo, atualmente o *campus* Ibirubá possui um total de 1100 estudantes, distribuídos entre matriculados e trancados.

## 4 CONCEPÇÃO DO CURSO

### 4.1 PERFIL DO CURSO

O Curso de Matemática – Licenciatura está organizado para formar professores qualificados para atuar na Educação Básica, especialmente nos Anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, articulando sólida formação matemática, fundamentos didático-pedagógicos e vivências práticas desde o início do curso. A proposta formativa dialoga diretamente com as demandas contemporâneas da escola pública brasileira, incorporando metodologias ativas, uso pedagógico de tecnologias digitais, investigação em Educação Matemática e integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, especialmente a Resolução CNE/CP nº 4/2024, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais e com a missão institucional dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, o curso assume o compromisso de contribuir para a superação do déficit histórico de docentes habilitados na área de Matemática, promovendo formação crítica, reflexiva e socialmente comprometida.

Destina-se a egressos do Ensino Médio interessados na docência em Matemática, a profissionais que desejam atuar na Educação Básica com formação específica e a estudantes que buscam aprofundar-se em pesquisa e práticas inovadoras em Educação Matemática. Ao concluir o curso, o licenciado estará apto a atuar nos Anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, na Educação de Jovens e Adultos, em projetos de reforço, nivelamento e inclusão escolar, bem como em iniciativas de pesquisa e extensão, produção de materiais didáticos e recursos educacionais digitais, e em espaços educativos não formais.

Essa configuração formativa assegura que o egresso desenvolva domínio dos conceitos, estruturas e processos da Matemática articulados ao seu ensino; capacidade de planejar, desenvolver e avaliar práticas pedagógicas com metodologias ativas; competência no uso de tecnologias digitais e recursos investigativos; compreensão da escola como espaço social, cultural e político; atuação ética, inclusiva e comprometida com a aprendizagem de todos; e postura investigativa

permanente, integrando ensino, pesquisa e extensão como princípios da prática docente.

O curso é ofertado no turno noturno, contemplando o estudante trabalhador e ampliando as possibilidades de acesso e permanência no ensino superior público. Está organizado em regime semestral, com tempo mínimo de integralização de 8 semestres e tempo máximo de até 16 semestres, conforme regulamento institucional. A carga horária semestral média é planejada para garantir equilíbrio entre aprofundamento teórico, práticas pedagógicas e atividades acadêmicas, situando-se em torno de 400 horas por semestre, o que favorece a organização do percurso formativo sem comprometer a qualidade da formação docente.

Dentre as atividades do curso estão previstos componentes curriculares presenciais obrigatórios e optativos, com atividades teóricas e práticas; estágios supervisionados obrigatórios; componentes curriculares de extensão; trabalho de conclusão de curso; e atividades curriculares complementares. Essas atividades buscam atender o proposto nos objetivos do curso, de modo a consolidar a formação plena do licenciando.

Conforme resolução CNE/CP nº 4/2024, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de licenciatura, os cursos de formação inicial serão constituídos dos seguintes núcleos: Núcleo I – Estudos de Formação Geral, com mínimo de 880 horas; Núcleo II – Aprendizagens e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das áreas de atuação profissional, com mínimo de 1600 horas; Núcleo III – Atividades Acadêmicas de Extensão; e Núcleo IV – Estágio Curricular Supervisionado, com mínimo de 400 horas.

O curso de Matemática – Licenciatura é ofertado em 8 semestres letivos (4 anos), com carga horária total de 3.470 horas, incluindo Atividades Curriculares Complementares. Os componentes curriculares, por núcleos, estão distribuídos conforme Quadro 1:

**Quadro 1 - Componentes Curriculares distribuídos por núcleos de formação**

| <b>Núcleo I – Estudos de Formação Geral</b> |                                                                  | <b>Carga horária: 895h</b> |
|---------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|----------------------------|
| 1º Semestre                                 | História da Educação e Tecnologias Digitais para a Educação      |                            |
| 2º Semestre                                 | Didática Geral I, Filosofia da Educação e Sociologia da Educação |                            |
| 3º Semestre                                 | Didática Geral II e Psicologia da Educação                       |                            |
| 4º Semestre                                 | Legislação da Educação Básica e Leitura e Produção de Textos     |                            |
| 5º Semestre                                 | Língua Brasileira de Sinais                                      |                            |

|                                                             |                                                                                                        |
|-------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 6º Semestre                                                 | Metodologia da Pesquisa                                                                                |
| 7º Semestre                                                 | Educação e Direitos Humanos, Componente curricular optativo II e Pesquisa em Educação I                |
| 8º Semestre                                                 | Pesquisa em Educação II e Trabalho de Conclusão de Curso                                               |
| <b>Núcleo II – Conteúdos específicos da área de atuação</b> |                                                                                                        |
| <b>Carga horária: 1604h</b>                                 |                                                                                                        |
| 1º Semestre                                                 | Geometria Descritiva e Projetiva, Matemática Fundamental I e Matemática Fundamental II                 |
| 2º Semestre                                                 | Álgebra Linear, Geometria I e Matemática Fundamental III                                               |
| 3º Semestre                                                 | Cálculo Diferencial e Integral I, Geometria II e Lógica Matemática                                     |
| 4º Semestre                                                 | Cálculo Diferencial e Integral II, Geometria Analítica I e Técnicas de Contagem e Probabilidade        |
| 5º Semestre                                                 | Cálculo Diferencial e Integral III, Geometria Analítica II e Componente curricular optativo I          |
| 6º Semestre                                                 | Cálculo Diferencial e Integral IV, Estatística e Física I                                              |
| 7º Semestre                                                 | Cálculo Numérico, Física II e Matemática Financeira                                                    |
| 8º Semestre                                                 | Álgebra, Equações Diferenciais e Variáveis Complexas                                                   |
| <b>Núcleo III – Atividades Acadêmicas de Extensão</b>       |                                                                                                        |
| <b>Carga horária: 330h</b>                                  |                                                                                                        |
| 1º Semestre                                                 | Extensão I                                                                                             |
| 2º Semestre                                                 | -                                                                                                      |
| 3º Semestre                                                 | Extensão II                                                                                            |
| 4º Semestre                                                 | Extensão III                                                                                           |
| 5º Semestre                                                 | Extensão IV                                                                                            |
| 6º Semestre                                                 | Extensão V                                                                                             |
| 7º Semestre                                                 | -                                                                                                      |
| 8º Semestre                                                 | Extensão VI                                                                                            |
| <b>Núcleo IV – Estágio Curricular Supervisionado</b>        |                                                                                                        |
| <b>Carga horária: 408h</b>                                  |                                                                                                        |
| 1º Semestre                                                 | Previsto na forma de prática profissional no componente Curricular de Geometria Descritiva e Projetiva |
| 2º Semestre                                                 | Previsto na forma de prática profissional no componente Curricular de Matemática Fundamental III       |
| 3º Semestre                                                 | Estágio Supervisionado em Educação I                                                                   |
| 4º Semestre                                                 | -                                                                                                      |
| 5º Semestre                                                 | Estágio Supervisionado em Educação II                                                                  |
| 6º Semestre                                                 | Estágio Supervisionado na Educação Básica                                                              |
| 7º Semestre                                                 | Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental                                                           |
| 8º Semestre                                                 | Estágio Supervisionado no Ensino Médio                                                                 |
| <b>Trabalho de Conclusão de Curso</b>                       |                                                                                                        |
| <b>Carga horária: 33h</b>                                   |                                                                                                        |
| <b>Atividades Curriculares Complementares</b>               |                                                                                                        |
| <b>Carga horária: 200h</b>                                  |                                                                                                        |

Fonte: Autores (2026).

Dos componentes curriculares que compõem o curso, 20 contemplam carga horária em Educação a Distância (EaD), totalizando 403 horas, o que corresponde a 11,6% da carga horária total do curso.

Estão previstas, no curso, 200 horas de Atividades Curriculares Complementares, que contemplam ações pedagógicas que têm como objetivo promover a ampliação e o enriquecimento da formação acadêmica e profissional dos

discentes por meio da diversificação e flexibilização curricular, possibilitando o desenvolvimento de atividades teórico-práticas integradas, a articulação entre cursos e instituições, o reconhecimento de experiências formativas externas e o fortalecimento da autonomia e da formação continuada dos futuros profissionais da educação.

Os estágios Supervisionados estão organizados e registrado no Sistema de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) como componente curricular do tipo misto com parte da carga horária destinada às aulas e outra à orientação de atividades. De acordo com a IN PROEN nº 06, a parte destinada às aulas originará turma, com diário de classe, registro de notas parciais, finais e exigência de, no mínimo, 75% de frequência; enquanto na parte destinada à orientação será vinculado um docente orientador por discente matriculado, sem registro em diário de classe.

O componente curricular de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) está configurado como componente curricular do tipo atividade, vinculado apenas a orientação e coorientador (se for o caso), tendo como componente co-requisito Pesquisa em Educação II que fornecerá o aporte teórico e metodológico durante a realização do TCC.

A participação na avaliação teórica e avaliação da prática no ENADE, constitui componente curricular obrigatório dos cursos de licenciatura, de acordo com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004:

Além da formação específica na área de Matemática, o curso possibilita ao discente a participação em espaços que articulem ensino, pesquisa e extensão, bem como o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) para a qualificação da prática pedagógica. As atividades do curso contemplam ainda discussões referentes à educação inclusiva, temas transversais, direitos humanos, diversidades de gênero e étnico-raciais e a problematização socioambiental.

## 4.2 JUSTIFICATIVA

A LDB define que a formação de professores deve se dar em universidades e institutos superiores de educação. O IFRS enquadra-se em tal caracterização, uma vez que é uma instituição federal de ensino cujo corpo docente está qualificado para atuar no nível superior.

Este projeto de Curso se insere dentro de uma proposta de formação de professores, construída no âmbito da Lei Federal n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Contemplando todos os estados da Federação, essas novas instituições oferecem educação técnica de nível médio, cursos superiores de tecnologia, bacharelados, engenharias, licenciaturas, além de cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

Desde o final dos anos 90, o Ministério da Educação e as Secretarias Estaduais de Educação apontam para um acentuado *déficit* de professores no país na área de Ciências Exatas, em especial, para os componentes curriculares de Matemática, Física e Química.

Dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e o Ministério da Educação — dados do Censo da Educação Básica 2023 apontam que cerca de 12,8% dos professores da educação básica no Brasil não possuem graduação em nível superior. De acordo com o Relatório de Indicadores Educacionais do CNE e as Notas Estatísticas do Censo da Educação Superior 2023 (INEP/MEC, 2024), o Brasil apresenta uma carência significativa de docentes com formação específica para atuar na Educação Básica, especialmente nas áreas de Matemática, Física e Química.

Os dados apontam que o Brasil necessita de mais de 230 mil professores com licenciatura adequada nessas áreas, revelando a persistência de um déficit histórico na formação docente. Essas carências são maiores em municípios mais afastados dos centros de formação, em geral, pequenos municípios, com escolas menores. Isso faz com que os licenciados assumam aulas de componentes para os quais não estão qualificados e nem habilitados. Segundo dados do Censo Escolar da Educação Básica do INEP (2023), para os anos finais do Ensino Fundamental no Brasil apenas cerca de 60% dos docentes lecionam disciplinas para as quais possuem formação adequada. Para o Ensino Médio, esse percentual aproxima-se de 68%.

Esses indicadores revelam que, apesar dos avanços na formação docente, ainda persiste significativa defasagem no nível de habilitação profissional dos docentes, o que reforça a necessidade de o curso de Licenciatura em Matemática contribuir decisivamente para a formação plena de professores habilitados para as diferentes etapas da Educação Básica.

Diante dessa realidade, os Institutos Federais de Educação, Ciência e

Tecnologia mantêm o compromisso, reafirmado nas Diretrizes para a Formação de Professores (Resolução CNE/CP nº 04/2024), de destinar pelo menos 20% de suas vagas aos cursos de licenciatura, contribuindo para o fortalecimento da educação básica e para a valorização da carreira docente.

O curso de Matemática - Licenciatura possibilita a inserção do licenciado no mundo do trabalho, comprometido com a melhoria do ensino, principalmente, nas escolas públicas municipais, estaduais e federais.

Ao longo dos anos o Curso de Matemática – Licenciatura tem contribuído significativamente com a sociedade, contribuição esta que vai muito além dos Egressos, pois também houve os que desistiram no meio do caminho, mas que levam consigo a marca do IFRS por meio do convívio que se busca estabelecer com um vínculo profissional de respeito e cooperação entre o corpo docente e discente. Muitos dos Egressos já se tornaram por vezes professores substitutos no *campus*, outros foram além, participaram ou estão participando de programas de pós-graduação. Sendo que desde sua criação, o Curso passou por algumas reformulações, sendo que em todas elas, além da necessidade de atender às leis e legislações vigentes buscou-se adequar também os conteúdos, métodos e instrumentos utilizados em sala de aula.

O Curso interage com as escolas da Educação Básica de Ibirubá e região, a partir do desenvolvimento de projetos de extensão, propondo ações que contribuam para a formação continuada dos professores da rede pública de ensino. Além de atender a uma demanda nacional e regional, este curso propicia o fortalecimento da Área de Matemática do *campus*, visto que esta é considerada um dos pilares da ciência. Desta forma, este Curso vem a fortalecer, agregar e integrar-se aos Cursos Superiores de Agronomia, Ciência da Computação e Engenharia Mecânica.

Justifica-se, dessa forma, a adequação do projeto pedagógico do Curso de Matemática - Licenciatura do *campus* Ibirubá, visto a necessidade apontada no que diz respeito à formação de professores e à qualificação dos processos educativos para a região, consolidando-se como uma instituição de ensino comprometida com a oferta gratuita de uma formação inicial de docentes de matemática.

### 4.3 PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

#### 4.3.1 Objetivo geral

O Curso de Matemática - Licenciatura visa formar professores capazes de atuar com competência, autonomia e compromisso ético-social no ensino de matemática na Educação Básica, por meio de uma sólida base de conhecimentos matemáticos, pedagógicos e didáticos, articulando teoria e prática, promovendo a investigação, a reflexão e a inovação de processos de ensino-aprendizagem, em resposta aos desafios contemporâneos da sociedade, da escola e da diversidade cultural, contribuindo para a melhoria da educação, a formação continuada e o fortalecimento democrático da escola.

#### 4.3.2 Objetivos específicos

- Consolidar a formação científica e pedagógica do licenciando, assegurando domínio dos fundamentos teóricos e metodológicos da Matemática e de suas aplicações no ensino.
- Promover a articulação entre teoria e prática, de modo a possibilitar o planejamento, a execução e a avaliação de processos de ensino-aprendizagem contextualizados e inclusivos na Educação Básica.
- Estimular a reflexão crítica e investigativa sobre a prática docente e os processos de ensino da Matemática, favorecendo a construção de saberes pedagógicos a partir da realidade escolar.
- Valorizar a dimensão ética, social e cultural da docência, contribuindo para a formação de profissionais comprometidos com a diversidade, a equidade e a qualidade social da educação pública.
- Integrar, de forma explícita e contínua, o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena ao ensino de Matemática, reconhecendo contribuições epistemológicas, históricas e culturais desses povos para a produção do conhecimento e para a formação da sociedade brasileira, em consonância com a legislação.
- Desenvolver práticas pedagógicas fundamentadas na promoção dos direitos

humanos, do respeito à diversidade e da cultura de paz, alinhadas às orientações da Resolução CNE/CP nº 1/2012, favorecendo ambientes educativos democráticos, éticos e inclusivos.

- Incorporar a educação ambiental como princípio formativo, estimulando a leitura crítica de dados, modelos e problemas matemáticos relacionados às questões socioambientais, conforme a Lei nº 9.795/1999, promovendo a responsabilidade socioambiental no contexto escolar.
- Assegurar a compreensão e a aplicação de princípios de acessibilidade e inclusão, preparando o licenciando para adaptar estratégias didáticas, recursos e avaliações às necessidades educacionais específicas dos estudantes, em consonância com a Lei nº 13.146/2015.
- Estimular a elaboração e o uso de materiais didáticos acessíveis, tecnologias assistivas e metodologias diferenciadas que favoreçam a participação e a aprendizagem de todos os estudantes.
- Promover a análise crítica de situações de discriminação, preconceito e exclusão presentes no contexto escolar, capacitando o futuro professor para intervir pedagogicamente de modo ético, equitativo e socialmente comprometido.
- Fomentar práticas interdisciplinares que articulem Matemática, cultura, sociedade e meio ambiente, evidenciando o papel do conhecimento matemático na compreensão e transformação da realidade.
- Promover a cultura de formação continuada e o desenvolvimento profissional docente, estimulando a apropriação crítica de tecnologias educacionais, a inovação pedagógica fundamentada em evidências e a atuação colaborativa em diferentes contextos educativos, de modo a qualificar permanentemente a prática docente e a aprendizagem dos estudantes.
- Proporcionar uma formação que abranja ainda, os seguintes aspectos:
  - a) a concepção de uma visão de seu papel social de educador, com capacidade de se inserir em diversas realidades e sensibilidade para interpretar as ações dos educandos;
  - b) a compreensão da contribuição que a aprendizagem da Matemática pode oferecer à formação dos indivíduos para o exercício de sua cidadania;

- c) o entendimento de que o conhecimento matemático pode e deve ser acessível a todos, além da criação da consciência de seu papel na superação dos preconceitos, traduzidos pela angústia, inércia ou rejeição, presentes nos processos de ensino e de aprendizagem do componente curricular.

#### 4.4 PERFIL DO EGRESSO

O Licenciado em Matemática pelo IFRS - *campus* Ibirubá deve apresentar um perfil centrado em sólida formação geral, pedagógica e matemática com domínio técnico-científico dos estudos relacionados com a formação específica, peculiares ao curso. O egresso deve perceber-se e situar-se como sujeito histórico e político e desenvolver uma ação pedagógica que articule e promova os valores que fundamentam a vida democrática. Nesse sentido, deve desenvolver o pensamento crítico para compreender a realidade e nela intervir positivamente, utilizando práticas educativas que observem a diversidade social, cultural e intelectual dos estudantes e contribuam para a argumentação e aprimoramento do papel social da escola, assim como para formação e consolidação da cidadania.

O egresso do curso de Matemática – Licenciatura *campus* Ibirubá é um profissional capacitado para atuar em todos os níveis da educação básica. Além de atuar diretamente na sala de aula, o licenciado pode trabalhar na elaboração de materiais didáticos voltados para o ensino de Matemática e desenvolver pesquisas em Educação e Ensino de Matemática. Além disso, aplica teorias matemáticas na resolução de problemas relacionados a diversas áreas do conhecimento nas quais o pensamento matemático se faz presente, como Física, Estatística, Biologia, Administração, Economia, Engenharia, entre outras.

Em consonância com As Diretrizes Curriculares para o Curso de Matemática, integrantes do parecer CNE/CES nº 1.302/2001, e com a Portaria MEC/INEP nº 270 de 28/2024, que dispõe sobre a matriz de referência da Licenciatura em Matemática, no âmbito do Enade, espera-se que o licenciado em Matemática do IFRS - *campus* Ibirubá seja um profissional da área de educação que:

- Planeje e elabore propostas de ensino de Matemática, voltadas à Educação Básica, de forma crítica, criativa e contextualizada;

- Analise, selecione e produza materiais pedagógicos, incorporando tecnologias e metodologias inovadoras ao processo de ensino;
- Avalie criticamente propostas pedagógicas, considerando aspectos teóricos, metodológicos e socioculturais;
- Desenvolva estratégias de ensino que estimulem a criatividade, a autonomia intelectual e a flexibilidade do pensamento matemático dos estudantes;
- Compreenda a docência como um processo dinâmico, em constante aperfeiçoamento, pautado na reflexão sobre a própria prática;
- Atue de forma colaborativa e interdisciplinar, contribuindo para o trabalho coletivo em equipes pedagógicas e redes de ensino;
- Exerça a docência com responsabilidade ética, estética e política, comprometido com a construção de uma sociedade democrática, justa e inclusiva;
- Adote uma postura investigativa e científica, fundamentando suas ações pedagógicas na pesquisa e na reflexão crítica;
- Domine os conteúdos específicos da Matemática e os fundamentos teórico-metodológicos da área, relacionando-os às práticas educativas;
- Aplique abordagens didático-pedagógicas contextualizadas, adequadas às diferentes etapas do desenvolvimento humano e modalidades da educação;
- Promova a equidade e a inclusão, respeitando as diferenças e diversidades étnico-raciais, de gênero, culturais, sociais, religiosas, ambientais, entre outras;
- Contribua criticamente na gestão do trabalho pedagógico e na organização das instituições educativas, com base na legislação educacional vigente;
- Participe ativamente de redes colaborativas, fortalecendo a construção coletiva do conhecimento e o compromisso com uma educação de qualidade para todos.

Em suma, o egresso do curso de Matemática – Licenciatura do IFRS - *campus* Ibirubá poderá exercer, fundamentalmente, a função de professor de Matemática em espaços escolares e não escolares. Considerando-se as alternativas que o mundo do trabalho oferece, os egressos podem seguir sua formação em programas de Pós-Graduação *lato e stricto sensu*.

#### 4.5 DIRETRIZES E ATOS OFICIAIS

O Projeto Pedagógico do Curso de Matemática - Licenciatura do *campus* Ibirubá está pautado pela legislação em vigor, a saber:

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional;
- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Política Nacional de Educação Ambiental.
- Parecer CNE/CES nº 1.302/2001, de 06 de novembro de 2001. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Matemática;
- Portaria MEC nº 47, de 23 de janeiro de 2015. Reconhecimento do Curso de Matemática – Licenciatura do IFRS *campus* Ibirubá;
- Portaria SERES/MEC n.º 152, de 21 de junho de 2023, renovação de reconhecimento do Curso de Matemática – Licenciatura do IFRS *campus* Ibirubá;
- Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Professores da Educação Básica;
- Portaria INEP nº 257, de 28 de junho de 2024. Dispõe sobre a Matriz de Referência do componente de Formação Geral Docente, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).
- Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Estabelece o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – como Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância e institui o ENADE como componente obrigatório dos cursos de graduação;
- Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 e dá outras providências (prorrogado até 31 de dezembro de 2025, conforme Lei nº 14.934, de 2024);
- Resolução CNE/CP nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.
- Política Nacional de Extensão Universitária/FORPROEX (2012);

- Resolução IFRS nº 64, de 29 de outubro de 2024. Aprova as alterações nas diretrizes e procedimentos para a implantação e desenvolvimento da Curricularização da Extensão para cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul aprovado pela Resolução nº 22/2022;
- Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais;
- Resolução CNE/CP nº 02, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 e Resolução nº 01, de 17 de junho de 2004 (Conforme Lei nº 9.394/96). Estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena;
- Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes;
- Lei nº 13.425, de 30 de março de 2017. Estabelece diretrizes gerais e ações complementares sobre prevenção e combate a incêndio e a desastres em estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público;
- Lei nº 12.605, de 03 de abril de 2012. Determina o emprego obrigatório da flexão de gênero para nomear profissão ou grau em diplomas;
- Resolução nº 01, de 23 de janeiro de 2024. Aprova a Organização Didática do IFRS.
- Portaria MEC Nº 381, de 20 de maio de 2025 – Dispõe sobre as regras de transição para a aplicação do Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025, que regulamenta a oferta de educação a distância – EaD por Instituições de Educação Superior em cursos de graduação, e estabelece o calendário de processos regulatórios no Sistema e-MEC para o ano de 2025.

- Decreto N° 12.456, de 19 de maio de 2025 – Dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação.
  - Portaria MEC N° 378, de 19 de maio de 2025 – Dispõe sobre os formatos de oferta dos cursos superiores de graduação.
  - Portaria MEC N° 381, de 20 de maio de 2025 – Dispõe sobre as regras de transição para a aplicação do Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025, que regulamenta a oferta de educação a distância – EaD por Instituições de Educação Superior em cursos de graduação, e estabelece o calendário de processos regulatórios no Sistema e-MEC para o ano de 2025.
  - Portaria Normativa MEC N° 20, de 21 de dezembro de 2017 - Dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, credenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades presencial e a distância, das instituições de educação superior do sistema federal de ensino.
  - Portaria Normativa MEC N° 741, de 2 de agosto de 2018 - Altera a Portaria Normativa MEC nº 20, de 21 de dezembro de 2017, que dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, credenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades presencial e a distância, das instituições de educação superior do sistema federal de ensino.
  - Portaria Normativa MEC N° 742, de 2 de agosto de 2018 - Altera a Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017, que dispõe sobre os fluxos dos processos de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos.
  - Instrumentos de Avaliação de Cursos de Graduação (INEP), vigente.
- Demais normativas institucionais e nacionais pertinentes ao ensino superior.

#### 4.6 FORMAS DE ACESSO AO CURSO

O ingresso no curso será realizado conforme a Política de Ingresso Discente e a Política de Ações Afirmativas do IFRS, em consonância com a legislação vigente.

Estarão habilitados a ingressar no curso estudantes que tenham sido aprovados em seleção pública, cujos critérios e normas específicas deverão estar em conformidade com as normas gerais do IFRS e com a legislação vigente e tenham concluído o Ensino Médio antes do período de matrícula. Dessa forma, pelas determinações legislativas vigentes, que regulamentam as normas para o Processo Seletivo de estudantes aos Cursos de Nível Superior, a ocupação das vagas será por dois sistemas de ingresso:

- a) Prova de seleção – aplicação de prova com questões objetivas e redação;
- b) Utilização da nota do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM.

Também de acordo com a Organização Didática do IFRS e em observância ao número de vagas disponíveis no curso, serão aceitas transferências de estudantes de outros *campi* do IFRS, ou de outras IES e ingresso de diplomados. Além disso, poderão ser admitidos os estudantes que forem classificados e aprovados por meio dos Programas de Ações Afirmativas, definidas pelo IFRS, como por exemplo Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), um programa de cooperação educacional no nível de graduação para pessoas oriundas de países em desenvolvimento.

Os estudantes ingressantes via processo seletivo serão matriculados em todos os componentes curriculares previstos para o primeiro período letivo do curso, exceto se for ingressante por transferência ou ingresso de diplomado. O regime de matrícula se apresenta de maneira semestral por componente curricular.

#### 4.7 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E PEDAGÓGICOS DO CURSO

O Curso de Matemática - Licenciatura fundamenta-se em princípios filosóficos e pedagógicos que compreendem a educação como prática social, ética e emancipatória, voltada à formação integral do sujeito e ao compromisso com a transformação da realidade educacional. Essa concepção orienta a organização curricular, as metodologias de ensino, as práticas avaliativas e as experiências formativas propostas ao longo do curso, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação docente estabelecidas pela Resolução CNE/CP nº 4/2024.

A concepção pedagógica do Curso de Matemática – Licenciatura do *campus* Ibirubá se orienta no texto do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFRS,

aprovado pela Resolução n.º 054, de 12 de dezembro de 2023, onde referencia-se a autonomia da gestão democrática, a partir dos princípios constitucionais da Administração Pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e ainda acrescenta-se como balizadores de suas ações: ética, desenvolvimento humano, inovação, desenvolvimento científico e tecnológico, qualidade e excelência, autonomia, transparência, respeito e compromisso social.

Ao tomar a formação do professor para atuação na Educação Básica como eixo central, o curso incorpora o compromisso com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Tal princípio é evidenciado em seu desenho curricular, durante todo o curso e anuncia o reconhecimento da área de conhecimento como potencializadora do desenvolvimento humano e dos arranjos econômicos locais. São considerados os resultados divulgados sobre os índices de analfabetismo funcional, as dificuldades em conhecimento dos conceitos matemáticos e das operações fundamentais entre os brasileiros que podem ser trabalhados e atenuados através de permanentes ações junto à comunidade local e da formação de agentes da educação conscientes de seu papel social. A Matemática é entendida não apenas como corpo de conhecimentos formais, mas como construção histórica, cultural e social, cuja aprendizagem deve ser significativa, contextualizada e acessível a todos os estudantes.

Nesse sentido, o curso orienta-se por metodologias que promovem a problematização, a investigação, a resolução de problemas, a modelagem matemática, o uso crítico de tecnologias educacionais e a articulação permanente entre teoria e prática, especialmente por meio das Práticas como Componente Curricular e do Estágio Supervisionado. Tais princípios visam à constituição de uma identidade docente reflexiva, autônoma e comprometida com a aprendizagem e com a equidade educacional.

O IFRS e também as ações integrantes do curso orientam-se de modo a priorizar a formação humana e cidadã dos licenciandos, o aprimoramento da observação crítica sobre a sociedade e sobre o mundo do trabalho, a promoção do desenvolvimento pessoal e social, o exercício da cidadania com base na justiça, na equidade e na solidariedade, a interdisciplinaridade, a autonomia, a capacidade reflexiva, a relação entre teoria e prática e a articulação entre os conhecimentos gerais e específicos da sua área de atuação (PDI/IFRS, 2023, p.115).

Ainda, conforme o disposto na Organização Didática do IFRS, o curso está

estruturado em núcleos, conforme apresentado na subseção 4.1, que possibilitam a realização de um itinerário formativo contextualizado e voltado para ações pedagógicas que estimulem os estudantes a buscar soluções com autonomia.

Como princípio pedagógico transversal, o curso incorpora a Educação em Direitos Humanos, conforme preconiza a Resolução CNE/CP nº 1/2012, promovendo o respeito à dignidade humana, à diversidade, à cultura de paz e à convivência democrática no ambiente escolar. Essa perspectiva orienta a formação ética do licenciando e a construção de práticas pedagógicas inclusivas e socialmente responsáveis.

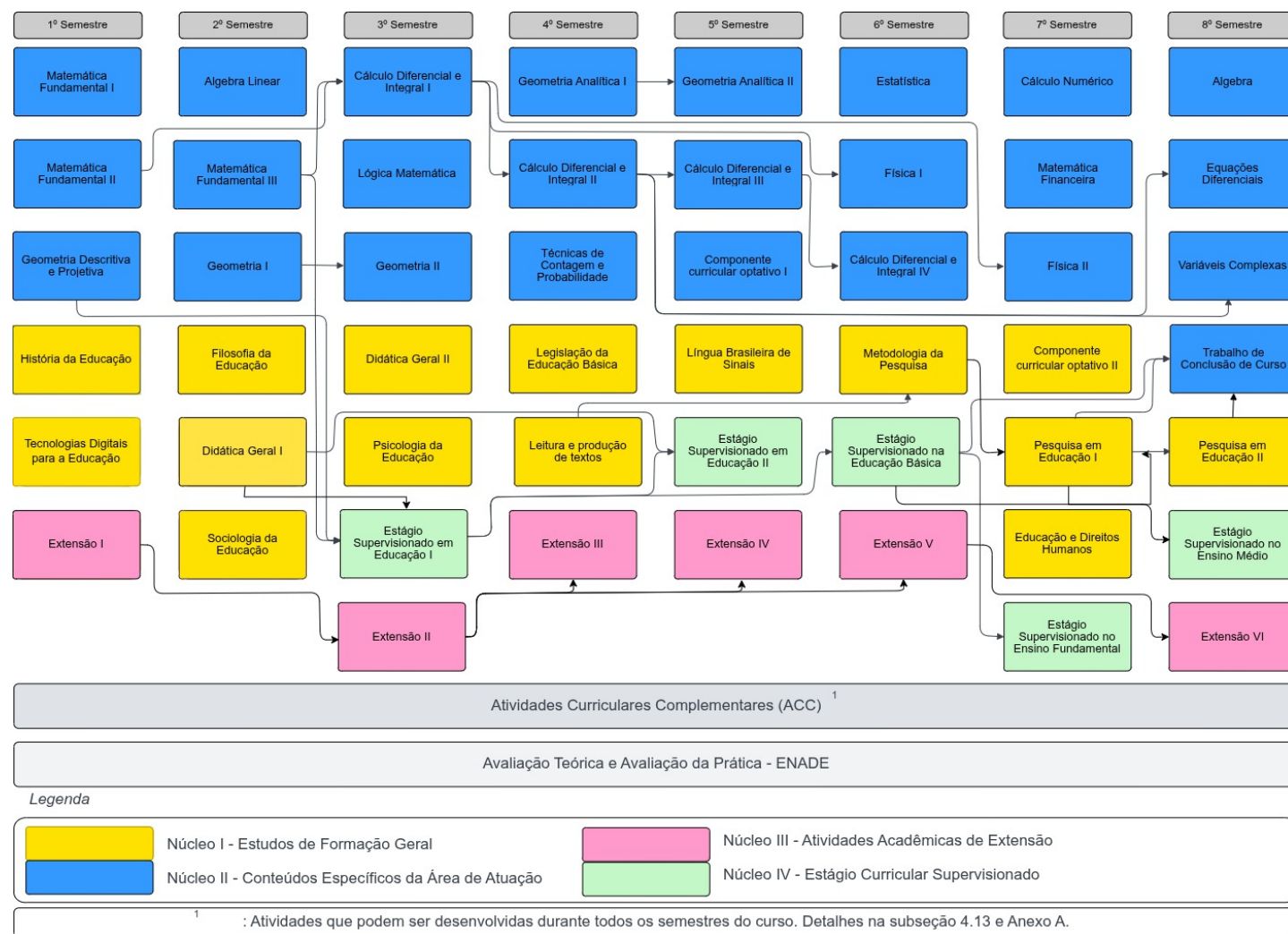
A valorização da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena constitui igualmente fundamento formativo, em atendimento à Lei nº 10.639/2003 e à Lei nº 11.645/2008. O curso reconhece as contribuições desses povos para a produção do conhecimento e para a formação da sociedade brasileira, incentivando abordagens pedagógicas que dialoguem com a diversidade cultural e combatam preconceitos historicamente presentes no ensino da Matemática.

A Educação Ambiental é integrada como princípio formativo, conforme a legislação vigente, estimulando a leitura crítica de problemas socioambientais por meio de ferramentas matemáticas, análise de dados, modelagem e interpretação de fenômenos relacionados ao meio ambiente e à sustentabilidade.

Esses temas transversais não se configuram como conteúdos isolados, mas como fundamentos que permeiam as práticas formativas do curso, orientando projetos, atividades curriculares, estágios, ações de extensão e investigações em Educação Matemática. Dessa forma, o curso reafirma seu compromisso com a formação de professores de Matemática eticamente responsáveis, culturalmente sensíveis, ambientalmente conscientes e preparados para atuar de maneira inclusiva e transformadora na Educação Básica.

## 4.8 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO

**Figura 1 - Representação do Perfil de Formação**



Fonte: Autores (2026).

## 4.9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

A organização curricular do Curso de Matemática - Licenciatura observa as determinações legais presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para formação de professores conforme orientações definidas pela Resolução CNE/CP nº 4/2024, observando os seguintes princípios:

- a) a formação docente como processo contínuo, autônomo e crítico, articulando teoria e prática;
- b) a integração entre conhecimentos específicos da área da Matemática, fundamentos pedagógicos e práticas educativas;
- c) o compromisso com a educação básica de qualidade social, equitativa, inclusiva e democrática;
- d) a valorização da diversidade, da equidade e dos direitos humanos no exercício da docência;
- e) a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- f) o desenvolvimento de competências para o uso crítico e criativo de tecnologias digitais na educação;
- g) a articulação entre a formação inicial e a formação continuada de professores;
- h) a promoção de práticas pedagógicas que estimulem a reflexão, a investigação e a inovação educacional.

Quanto à estrutura curricular, o curso está organizado e estruturado de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica, estabelecidas pela Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, e com as Diretrizes instituídas pela Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Tais normativas orientam a composição da matriz curricular, contemplando a articulação entre os conhecimentos específicos da área, os fundamentos pedagógicos, as práticas formativas e os componentes de integração com a Educação Básica, assegurando a coerência entre a formação acadêmica, a prática docente e o desenvolvimento profissional contínuo.

### 4.9.1 Matriz Curricular

A matriz curricular do curso de Matemática-Licenciatura é expressa em horas-relógio e horas-aula, contemplando a distribuição dos componentes curriculares ao

longo dos oito semestres letivos.

Para a integralização do curso, o(a) estudante deverá obter aprovação em todos os componentes curriculares obrigatórios e optativos, elaborar e apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso, bem como cumprir as Atividades Curriculares Complementares, totalizando 3.470 horas. Adicionalmente, é obrigatória a participação no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que se caracteriza como componente curricular obrigatório.

A seguir, no Quadro 2, apresentam-se todos os componentes curriculares, inclusive os optativos, organizados conforme a distribuição por semestre letivo.

**Quadro 2 – Matriz Curricular**

| MATRIZ CURRICULAR |                                       |                              |            |              |           |                                 |                   |                                                                                 |               |
|-------------------|---------------------------------------|------------------------------|------------|--------------|-----------|---------------------------------|-------------------|---------------------------------------------------------------------------------|---------------|
| Semestre          | Componente Curricular                 | Carga horária (hora-relógio) |            |              |           | Carga horária Total (hora-aula) | Períodos semanais | Pré-requisitos                                                                  | Co-requisitos |
|                   |                                       | Total (a)                    | Presencial |              | EaD (c)   |                                 |                   |                                                                                 |               |
|                   |                                       |                              | Ensino     | Extensão (b) |           |                                 |                   |                                                                                 |               |
| 1º                | Extensão I                            | 33                           | -          | 33           | -         | 40                              | 2                 |                                                                                 |               |
|                   | Geometria Descritiva e Projetiva      | 66                           | 66         | -            | -         | 80                              | 4                 |                                                                                 |               |
|                   | História da Educação                  | 33                           | 33         | -            | -         | 40                              | 2                 |                                                                                 |               |
|                   | Matemática Fundamental I              | 66                           | 66         | -            | -         | 80                              | 4                 |                                                                                 |               |
|                   | Matemática Fundamental II             | 66                           | 66         | -            | -         | 80                              | 4                 |                                                                                 |               |
|                   | Tecnologias Digitais para a Educação  | 83                           | 66         | -            | 17        | 100                             | 5                 |                                                                                 |               |
|                   | <b>Total do Semestre</b>              | <b>347</b>                   | <b>297</b> | <b>33</b>    | <b>17</b> | <b>420</b>                      | <b>21</b>         |                                                                                 |               |
| 2º                | Álgebra Linear                        | 66                           | 66         | -            | -         | 80                              | 4                 |                                                                                 |               |
|                   | Didática Geral I                      | 83                           | 66         | -            | 17        | 100                             | 5                 |                                                                                 |               |
|                   | Filosofia da Educação                 | 66                           | 33         | -            | 33        | 80                              | 4                 |                                                                                 |               |
|                   | Geometria I                           | 83                           | 66         | -            | 17        | 100                             | 5                 |                                                                                 |               |
|                   | Matemática Fundamental III            | 66                           | 66         | -            | -         | 80                              | 4                 |                                                                                 |               |
|                   | Sociologia da Educação                | 50                           | 33         | -            | 17        | 60                              | 3                 |                                                                                 |               |
|                   | <b>Total do Semestre</b>              | <b>414</b>                   | <b>330</b> | <b>0</b>     | <b>84</b> | <b>500</b>                      | <b>25</b>         |                                                                                 |               |
| 3º                | Cálculo Diferencial e Integral I      | 66                           | 66         | -            | -         | 80                              | 4                 | Matemática Fundamental II e III                                                 |               |
|                   | Didática Geral II                     | 66                           | 50         | -            | 16        | 80                              | 4                 | Didática Geral I                                                                |               |
|                   | Estágio Supervisionado em Educação I¹ | 33                           | 33         | -            | -         | 20                              | 1                 | Geometria Descritiva e Projetiva, Matemática Fundamental III e Didática Geral I |               |
|                   | Extensão II                           | 33                           | -          | 33           | -         | 40                              | 2                 | Extensão I                                                                      |               |

|    |                                                        |            |            |           |           |            |           |                                                          |  |
|----|--------------------------------------------------------|------------|------------|-----------|-----------|------------|-----------|----------------------------------------------------------|--|
|    | Geometria II                                           | 83         | 66         | -         | 17        | 100        | 5         | Geometria I                                              |  |
|    | Lógica Matemática                                      | 33         | 33         | -         | -         | 40         | 2         |                                                          |  |
|    | Psicologia da Educação                                 | 83         | 66         | -         | 17        | 100        | 5         |                                                          |  |
|    | <b>Total do Semestre</b>                               | <b>397</b> | <b>314</b> | <b>33</b> | <b>50</b> | <b>460</b> | <b>23</b> |                                                          |  |
| 4º | Cálculo Diferencial e Integral II                      | 66         | 66         | -         | -         | 80         | 4         | Cálculo Diferencial e Integral I                         |  |
|    | Extensão III                                           | 66         | -          | 66        | -         | 80         | 4         | Extensão I                                               |  |
|    | Geometria Analítica I                                  | 83         | 66         | -         | 17        | 100        | 5         |                                                          |  |
|    | Legislação da Educação Básica                          | 33         | 33         | -         | -         | 40         | 2         |                                                          |  |
|    | Leitura e produção de textos                           | 50         | 33         | -         | 17        | 60         | 3         |                                                          |  |
|    | Técnicas de Contagem e Probabilidade                   | 66         | 66         | -         | -         | 80         | 4         |                                                          |  |
|    | <b>Total do Semestre</b>                               | <b>364</b> | <b>264</b> | <b>66</b> | <b>34</b> | <b>440</b> | <b>22</b> |                                                          |  |
| 5º | Cálculo Diferencial e Integral III                     | 66         | 66         | -         | -         | 80         | 4         | Cálculo Diferencial e Integral II                        |  |
|    | Estágio Supervisionado em Educação II <sup>1</sup>     | 73         | 73         | -         | -         | 40         | 2         | Estágio Supervisionado em Educação I e Didática Geral II |  |
|    | Extensão IV                                            | 66         | -          | 66        | -         | 80         | 4         | Extensão I                                               |  |
|    | Geometria Analítica II                                 | 66         | 66         | -         | -         | 80         | 4         | Geometria Analítica I                                    |  |
|    | Língua Brasileira de Sinais                            | 66         | 33         | -         | 33        | 80         | 4         |                                                          |  |
|    | Componente curricular optativo I                       | 66         | 66         | -         | -         | 80         | 4         |                                                          |  |
|    | <b>Total do Semestre</b>                               | <b>403</b> | <b>304</b> | <b>66</b> | <b>33</b> | <b>440</b> | <b>22</b> |                                                          |  |
| 6º | Cálculo Diferencial e Integral IV                      | 66         | 66         | -         | -         | 80         | 4         | Cálculo Diferencial e Integral III                       |  |
|    | Estágio Supervisionado na Educação Básica <sup>1</sup> | 84         | 84         | -         | -         | 40         | 2         | Estágio Supervisionado em Educação I                     |  |
|    | Estatística                                            | 83         | 66         | -         | 17        | 100        | 5         |                                                          |  |
|    | Extensão V                                             | 66         | -          | 66        | -         | 80         | 4         | Extensão I                                               |  |
|    | Física I                                               | 83         | 66         | -         | 17        | 100        | 5         | Cálculo Diferencial e Integral I                         |  |
|    | Metodologia da Pesquisa                                | 66         | 33         | -         | 33        | 80         | 4         | Leitura e produção de textos                             |  |
|    | <b>Total do Semestre</b>                               | <b>448</b> | <b>315</b> | <b>66</b> | <b>67</b> | <b>480</b> | <b>24</b> |                                                          |  |

|    |                                                           |             |              |                         |              |            |           |                                           |                         |
|----|-----------------------------------------------------------|-------------|--------------|-------------------------|--------------|------------|-----------|-------------------------------------------|-------------------------|
| 7º | Cálculo Numérico                                          | 66          | 66           | -                       | -            | 80         | 4         |                                           |                         |
|    | Educação e Direitos Humanos                               | 50          | 33           | -                       | 17           | 60         | 3         |                                           |                         |
|    | Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental <sup>1</sup> | 109         | 109          | -                       | -            | 80         | 4         | Estágio Supervisionado na Educação Básica |                         |
|    | Física II                                                 | 83          | 66           | -                       | 17           | 100        | 5         | Cálculo Diferencial e Integral I          |                         |
|    | Matemática Financeira                                     | 50          | 33           | -                       | 17           | 60         | 3         |                                           |                         |
|    | Componente curricular optativo II                         | 66          | 33           | -                       | 33           | 80         | 4         |                                           |                         |
|    | Pesquisa em Educação I                                    | 50          | 33           | -                       | 17           | 60         | 3         | Metodologia da Pesquisa                   |                         |
|    | <b>Total do Semestre</b>                                  | <b>474</b>  | <b>330</b>   | <b>0</b>                | <b>101</b>   | <b>520</b> | <b>26</b> |                                           |                         |
| 8º | Álgebra                                                   | 66          | 66           | -                       | -            | 80         | 4         |                                           |                         |
|    | Equações Diferenciais                                     | 66          | 66           | -                       | -            | 80         | 4         | Cálculo Diferencial e Integral II         |                         |
|    | Estágio Supervisionado no Ensino Médio <sup>1</sup>       | 109         | 109          | -                       | -            | 80         | 4         | Estágio Supervisionado na Educação Básica |                         |
|    | Extensão VI                                               | 66          | -            | 66                      | -            | 80         | 4         | Extensão V                                |                         |
|    | Pesquisa em Educação II                                   | 50          | 33           | -                       | 17           | 60         | 3         | Pesquisa em Ensino I                      |                         |
|    | Variáveis Complexas                                       | 33          | 33           | -                       | -            | 40         | 2         | Cálculo Diferencial e Integral II         |                         |
|    | Trabalho de Conclusão de Curso <sup>2</sup>               | 33          | 33           | -                       | -            | -          | -         | Pesquisa em Educação I                    | Pesquisa em Educação II |
|    | <b>Total do Semestre</b>                                  | <b>423</b>  | <b>340</b>   | <b>66</b>               | <b>17</b>    | <b>420</b> | <b>21</b> |                                           |                         |
|    | <b>Atividades Curriculares Complementares</b>             | <b>200</b>  | <b>100</b>   | <b>-</b>                | <b>100</b>   | <b>-</b>   | <b>-</b>  |                                           |                         |
|    | <b>ENADE <sup>3</sup></b>                                 |             |              |                         |              |            |           |                                           |                         |
|    | <b>Carga horária total do Curso</b>                       | <b>3470</b> | <b>2.637</b> | <b>330</b>              | <b>503</b>   |            |           |                                           |                         |
|    | Percentual (%)                                            | <b>100%</b> | <b>76%</b>   | <b>9,5%<sup>4</sup></b> | <b>14,5%</b> |            |           |                                           |                         |

<sup>1</sup>: Componente Curricular do tipo Misto (aula + orientação)

<sup>2</sup>: Componente Curricular do tipo Atividade (orientação)

<sup>3</sup>: Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004: estabelece que o ENADE é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação.

<sup>4</sup>: A carga horária na matriz curricular destinadas às Atividades de Extensão é de 330 horas, o que atende a previsão da Resolução CNE/CP nº 04/2024 que determina pelo menos 10% da carga horária mínima de 3.200h em atividades de extensão, ou seja, atende o mínimo de 320 horas. Como a carga horária total do curso excede a carga horária mínima, na matriz curricular esse percentual ficou em 9,5%.

Fonte: Autores (2026).

Conforme a Matriz Curricular (Quadro 2), os conteúdos do curso estão distribuídos em quatro núcleos formativos que se articulam de maneira integrada, visando ao desenvolvimento das competências necessárias à formação do professor de Matemática. São eles:

**1. Núcleo de Estudos de Formação Geral**, que envolve o estudo dos fundamentos da Educação, das metodologias de ensino e aprendizagem da Matemática e da gestão educacional;

2. Aprendizagens e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das áreas de atuação profissional **Núcleo de Aprendizagens e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos de Matemática**: que contempla os fundamentos teóricos conceituais e práticos da matemática.

**3. Núcleo de Atividades Acadêmicas de Extensão**, que promove a interação entre a instituições de ensino formadora e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

**4. Núcleo de Estágio Curricular Supervisionado**, que compreende atividades de análise documental que regem o funcionamento das Instituições de Educação Básica, observação, monitoria e regência, promovendo a articulação entre teoria e prática;

A distribuição dos componentes curriculares entre os núcleos já fora apresentada no Quadro 1 da subseção 4.1 e estão totalizados no Quadro 3.

**Quadro 3 - Resumo da Carga Horária do Curso**

| Núcleos /Atividades                                            | Hora-Relógio |
|----------------------------------------------------------------|--------------|
| Carga Horária Núcleo I: Formação Geral                         | 895          |
| Carga Horária Núcleo II: Formação Específica em Matemática     | 1604         |
| Carga Horária Núcleo III: Atividades de Extensão               | 330          |
| Carga Horária Núcleo IV: Estágios Curriculares Supervisionados | 408          |
| Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)                           | 33           |
| Atividades Curriculares Complementares                         | 200          |
| <b>Total</b>                                                   | <b>3470</b>  |

Fonte: Autores (2026).

O quadro 4 também apresenta a carga horária destinada a elaboração e apresentação do TCC e as Atividades Curriculares Complementares.

Dentre os componentes curriculares distribuídos entre os núcleos I e II estão previstos componentes curriculares optativos. Os componentes curriculares optativos são aqueles que abordam os conhecimentos considerados complementares à formação do egresso. O discente deverá cumprir um dos componentes curriculares, de 66 horas, ofertados do núcleo de formação específico de Matemática (Optativa I – 5º semestre) e um dos componentes curriculares, de 66 horas, ofertados do núcleo de formação geral (Optativa II – 7º semestre).

O quadro 4 apresenta os componentes curriculares optativos que podem ser cursados pelos estudantes do curso de Matemática - Licenciatura.

**Quadro 4 - Componentes Curriculares Optativos**

| COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS |                                                  |                              |            |              |         |                                 |                   |                                 |               |
|------------------------------------|--------------------------------------------------|------------------------------|------------|--------------|---------|---------------------------------|-------------------|---------------------------------|---------------|
| Semestre                           | Componente Curricular                            | Carga horária (hora-relógio) |            |              |         | Carga horária Total (hora-aula) | Períodos semanais | Pré-requisitos                  | Co-requisitos |
|                                    |                                                  | Total (a)                    | Presencial |              | EaD (c) |                                 |                   |                                 |               |
|                                    |                                                  |                              | Ensino     | Extensão (b) |         |                                 |                   |                                 |               |
| 5º                                 | Fundamentos de Análise                           | 66                           | 66         | -            | -       | 80                              | 4                 | Matemática Fundamental II e III | -             |
| 5º                                 | História da Matemática                           | 66                           | 66         | -            | -       | 80                              | 4                 |                                 | -             |
| 5º                                 | Matemática Computacional                         | 66                           | 66         | -            | -       | 80                              | 4                 |                                 | -             |
| 7º                                 | Gestão Educacional                               | 66                           | 33         | -            | 33      | 80                              | 4                 |                                 | -             |
| 7º                                 | Interpretação e produção de gêneros acadêmicos   | 66                           | 33         | -            | 33      | 80                              | 4                 |                                 | -             |
| 7º                                 | Tendências em Educação e Teorias de Aprendizagem | 66                           | 33         | -            | 33      | 80                              | 4                 |                                 | -             |

Fonte: Autores (2026).

#### 4.10 PRÁTICA PROFISSIONAL

A Prática Profissional no Curso de Matemática - Licenciatura é concebida como dimensão formativa de função social explícita, por meio da qual o licenciando se insere, de maneira progressiva e orientada, na realidade das escolas e das comunidades em que estas se situam. Em consonância com a Resolução CNE/CP nº

4/2024 e com a Organização Didática do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), a prática profissional é entendida como espaço privilegiado de articulação entre formação acadêmica, compromisso comunitário e transformação social.

Mais do que vivenciar situações de ensino, o estudante é convidado a compreender a escola como espaço social, cultural e político, reconhecendo as múltiplas realidades que atravessam o cotidiano escolar e as condições concretas de aprendizagem dos sujeitos. A prática profissional, nesse sentido, favorece a leitura crítica do contexto educacional, a escuta sensível da comunidade escolar e o desenvolvimento de intervenções pedagógicas comprometidas com a equidade, a inclusão e a qualidade social da educação pública.

No 1º e 2º semestres do curso, a fim de estabelecer relação com os componentes de estágio Supervisionado, estão previstas práticas profissionais inseridas de forma específica nos componentes curriculares de:

I. 1º Semestre: Geometria Descritiva e Projetiva.

II. 2º Semestre: Matemática Fundamental III.

No entanto, essa dimensão formativa distribui-se ao longo de todo o curso, não se restringindo ao Estágio Supervisionado e aos componentes supracitados, mas integrando os componentes didático-pedagógicos e as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Tal organização possibilita que o licenciando desenvolva ações como observação do contexto escolar, planejamento e aplicação de atividades didáticas, produção de materiais pedagógicos, uso de tecnologias educacionais, participação em projetos comunitários e regência orientada, sempre articulando teoria e prática.

Ao envolver-se em projetos de extensão, investigações em Educação Matemática e ações colaborativas com escolas públicas, o futuro professor vivencia a docência como prática social transformadora, compreendendo seu papel na superação de desigualdades, no enfrentamento de preconceitos historicamente associados à Matemática e na promoção do direito à aprendizagem para todos.

A prática profissional, assim concebida, constitui eixo estruturante do curso, fortalecendo a identidade docente comprometida com a comunidade, com a escola pública e com a transformação social por meio da educação matemática.

#### 4.11 PROGRAMA POR COMPONENTES CURRICULARES

|                          |
|--------------------------|
| <b>Primeiro Semestre</b> |
|--------------------------|

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Extensão I                                                                                                                                                                                                                                                                    | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 33h      |
| <b>Carga horária de ensino presencial (hora-relógio):</b> -                                                                                                                                                                                                                                                 | <b>Carga horária a distância (hora -relógio):</b> - |
| <b>Carga horária de extensão (hora-relógio):</b> 33h                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                     |
| <b>Pré-requisitos e/ou Co-requisitos:</b> -                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                     |
| <b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b><br>Compreender os conceitos e diretrizes da extensão, promovendo a interlocução com as práticas de ensino de Matemática e fomentar a integração e o diálogo entre os licenciandos, que estão em formação e os diversos participantes da comunidade escolar. |                                                     |

#### **Ementa:**

Conceito, princípios e diretrizes da extensão. Relação entre ensino, pesquisa e extensão. Metodologia de escuta da comunidade. Elaboração e construção de projetos de extensão voltados ao ensino da Matemática. Elaboração e experimentação de materiais didáticos-pedagógicos.

#### **Referências**

##### **Básica:**

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Extensão Universitária**. 2018.

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Dispõe sobre a Extensão na Educação Superior Brasileira. FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS (FORPROEX). **Plano Nacional de Extensão Universitária**. 2018.

MELLO, C. M.; ALMEIDA NETO, J. R. M.; PETRILLO, R. P. **Curricularização da extensão universitária: teoria, prática**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Processo, 2022. 112 p.: il. ISBN 9786589351955.

OLIVEIRA, I. M.; CHASSOT, A. **Saberes que sabem à extensão universitária**. 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera, 2019. 1 recurso online. ISBN 9788546218479. ac 5217806.

THIOLLENT, M.; IMPERATORE, S.; SANTOS, S. R. M. (org.). **Extensão Universitária: concepções e reflexões metodológicas**. Curitiba, PR: CRV, 2022.

**Complementar:**

ANTUNES, C. **Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências**. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

KRULIK, S.; REYS, R. E. **A resolução de Problemas na Matemática Escolar**. São Paulo: Atual, 1997.

MARQUES, R. R., et al. Desafios e perspectivas da curricularização da extensão: uma análise a partir da percepção de coordenadores universitários. **Extensão Em Foco**, 1(37), 1–21, 2025. ZANON, D. P.; CARTAXO, S. M. Curricularização da extensão nas Licenciaturas. **Práxis Educativa**, [S. l.], v. 17, p. 1–22, 2022. DOI: 10.5212/PraxEduc.v.17.20796.093. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/20796>. Acesso em: 24 out. 2025.

MUNDIM, C. M. de C.; NEVES, R. S. P. (org.) **Práticas formativas na extensão universitária**: contribuições do instituto de ciências exatas da Universidade de Brasília. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2021. 1 recurso online. ISBN 9786558403029.

POZZER, M. R. O. (org.). **Cultura e extensão universitária: perspectivas de institucionalização de uma política pública**. São João del-Rei, MG: Malta, 2012. 147 p.: il. ISBN 9788561573126.

PRADO, F. L. Metodologia de projetos. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 1 recurso online (900 p.). ISBN 9788502133297. ac 5024400

ROCHA, D. G.; PAVÃO, C. F. **Comece no zero e termine no dez**: dez instruções para desenvolvimento de projetos de extensão baseados em experiência prática. Pirassununga: FZEA – USP, 2024. Disponível em: <https://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/1371/1251/4831>.

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Geometria Descritiva e Projetiva                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 66h      |
| <b>Carga horária de ensino presencial (hora-relógio):</b> 66h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | <b>Carga horária a distância (hora -relógio):</b> - |
| <b>Carga horária de extensão (hora-relógio):</b> -                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                     |
| <b>Pré-requisitos e/ou Co-requisitos:</b> -                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                     |
| <b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b><br>Proporcionar situações de aprendizagem com vistas ao desenvolvimento de conceitos matemáticos relativos ao espaço bidimensional, tridimensional e, suas relações com outras áreas do conhecimento, oportunizando, ao licenciando, a vinculação entre teoria e prática e, vivências em turmas do Ensino Fundamental ou Médio. |                                                     |

#### **Ementa:**

Identificação e uso dos instrumentos de desenho. Conceituação de desenho geométrico. Ângulos. Figuras planas. Simetria. Geometria descritiva e projetiva. Representação do ponto, reta e plano no espaço bidimensional e tridimensional. Vistas ortográficas. Representação e construção de superfícies. Práticas Pedagógicas envolvendo a elaboração, construção e implementação de materiais didáticos sobre os conceitos matemáticos estudados.

#### **Referências**

##### **Básica:**

GÓES, Anderson Roges Teixeira. **Introdução à expressão gráfica: tópicos de desenho geométrico e de geometria descritiva**. Editora Intersaberes, 2020. 198 p. ISBN 9788522701957. (Biblioteca virtual)

JORGE, Sonia. **Desenho Geométrico: Ideias & Imagens**. v. 1, 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 1998.

STRAUHS, Faimara do Rocio. **Desenho Técnico**. Curitiba: Base Editorial, 2010. 112 p.

TIMM, Eliza Yukiko Sawada. **Desenho básico**. Contentus, 2020. 123 p. ISBN 9786559350056. (Biblioteca virtual)

##### **Complementar:**

DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. **Fundamentos de matemática elementar: geometria espacial**. v. 10. São Paulo: Atual, 2005.

DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. **Fundamentos de matemática elementar: geometria plana**. v. 9. São Paulo: Atual, 2016.

IEZZI, Gelson. **Fundamentos de matemática elementar: geometria analítica.** v.7, 6ª ed. São Paulo: Atual, 2013.

PROVENZA, Francesco. **Desenhista de Máquinas.** Pro-tec, 1ª ed. São Paulo: Provenza, 1960.

SPECK, Henderson José, PEIXOTO, Virgílio Vieira. **Manual Básico de Desenho Técnico.** 4ª ed. Florianópolis: UFSC, 2007.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 1998.

|                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> História da Educação                                                                                                                                                                                                        | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 33h      |
| <b>Carga horária de ensino presencial (hora-relógio):</b> 33h                                                                                                                                                                                             | <b>Carga horária a distância (hora -relógio):</b> - |
| <b>Carga horária de extensão (hora-relógio):</b> -                                                                                                                                                                                                        |                                                     |
| <b>Pré-requisitos e/ou Co-requisitos:</b> -                                                                                                                                                                                                               |                                                     |
| <b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b><br>Compreender os principais aspectos dos diferentes períodos da educação na história da humanidade, analisando as conexões, influências e contribuições dos diferentes povos para a educação brasileira. |                                                     |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Ementa:</b><br>Estudo da Educação em diferentes períodos, enfocando a análise da cultura ocidental e sua influência para a institucionalização da educação no Brasil. Sistema educacional brasileiro (evolução histórica, suas políticas). Análise da educação escolar no país (compreensão do contexto de atuação). A influência da colonização na educação brasileira focalizando as relações étnico-raciais. Cultura afro-brasileira, indígena, quilombola. Políticas e práticas de educação ambiental. As políticas afirmativas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>Referências</b><br><b>Básica:</b><br>CAMBI, F. <b>História da Pedagogia</b> . São Paulo: Editora UNESP, 1999.<br>GADOTTI, M. <b>História das Ideias Pedagógicas</b> . 8. ed. São Paulo: Ática, 2005.<br>ROMANELLI, O. de O. <b>História da educação do Brasil (1930/1973)</b> . 33. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.<br><br><b>Complementar:</b><br>BRITO, S. H. A.; CENTENO, C. V.; LOMBARDI, J. C.; SAVIANI, D. <b>A organização do trabalho didático na história da educação</b> . 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2022<br>GHIRALDELLI, Jr. P. <b>Filosofia e história da educação brasileira</b> . 2. ed. São Paulo: Monale, 2009.<br>HILSDORF, M. L. S. <b>História da educação brasileira: leituras</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2011<br>LOPES, E. M. T. et al. <b>500 anos de educação no Brasil</b> . Belo Horizonte: Autêntica, 2000.<br>STEPHANOU, M.; BASTOS, M. H, C (org.). <b>Histórias e memórias da educação</b> |

**no Brasil.** 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Matemática Fundamental I                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 66h      |
| <b>Carga horária de ensino presencial (hora-relógio):</b> 66h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | <b>Carga horária a distância (hora -relógio):</b> - |
| <b>Carga horária de extensão (hora-relógio):</b> -                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                     |
| <b>Pré-requisitos e/ou Co-requisitos:</b> -                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                     |
| <b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b><br>Caracterizada como componente curricular de nivelamento, tem como objetivo retomar e fundamentar conceitos básicos de Matemática necessários para a compreensão dos conteúdos dos demais componentes específicos do curso, oportunizando a interlocução dos diferentes saberes construídos aplicados no contexto escolar da educação básica. |                                                     |

#### **Ementa:**

Conjuntos numéricos: naturais, inteiros, racionais, irracionais e reais. As quatro operações fundamentais. Potenciação e radiciação. Expressões algébricas: monômios e polinômios, produtos notáveis (quadrado da soma de dois termos, quadrado da diferença de dois termos e produto da soma pela diferença de dois termos) e fatoração (por evidência, por agrupamento, diferença de quadrados, trinômio quadrado perfeito, soma e subtração de dois cubos). Equações: 1º e 2º graus, modulares, irracionais e biquadradas. Inequações de 1º grau (sem recurso gráfico). Sistemas de equações de 1º e 2º graus. Razão e proporção. Regra de três simples e composta. Teoria dos conjuntos (união, interseção, diferença, conjunto complementar, problemas envolvendo conjuntos, intervalos reais).

#### **Referências**

##### **Básica:**

DEMANA, F. et al. **Pré-cálculo**. 2. ed. São Paulo: Addison Wesley Brasil, 2013.  
 IEZZI, G. **Fundamentos da Matemática Elementar**: complexos, polinômios, equações. 7. ed. São Paulo: Atual, 2005. v. 6.  
 IEZZI, G.; HAZZAN, S.; DEGENSZAJN, D. **Fundamentos da Matemática Elementar**: matemática comercial, financeira, estatística. São Paulo: Atual, 2004. v. 11.

##### **Complementar:**

DANTE, L. R. **Matemática**: contexto e aplicações. São Paulo: Ática, 2011. v. 1.  
 GIOVANNI, J. R.; BONJORNIO, J. R. **Matemática**: uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2011. v. 1.

IEZZI, G., et al. **Matemática**: ciência e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2010. v. 1.  
PAIVA, M. **Matemática**: volume 1. São Paulo: Moderna, 2010.  
SMOLE, K. S. **Ler e resolver problemas**. Porto Alegre: Art. Med, 2001.

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Matemática Fundamental II                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 66h      |
| <b>Carga horária de ensino presencial (hora-relógio):</b> 66h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | <b>Carga horária a distância (hora -relógio):</b> - |
| <b>Carga horária de extensão (hora-relógio):</b> -                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                     |
| <b>Pré-requisitos e/ou Co-requisitos:</b> -                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                     |
| <b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b><br>Caracterizada como componente curricular de nivelamento, tem como objetivo retomar e fundamentar conceitos básicos de Matemática necessários para a compreensão dos conteúdos dos demais componentes específicos do curso, oportunizando a interlocução dos diferentes saberes construídos aplicados no contexto escolar da educação básica. |                                                     |

#### **Ementa:**

Plano cartesiano. Funções: propriedades e operações. Função composta: definição. Função definida por mais de uma sentença: definição e representação gráfica. Funções: polinomiais (afim e quadrática), racionais e modulares. Exponencial: definição, equações e funções. Logaritmos: definição, propriedades, mudança de base, logaritmo decimal e natural, equações e funções. Sequências, progressões aritméticas e progressões geométricas.

#### **Referências**

##### **Básica:**

DEMANA, F. et al. **Pré-cálculo**. 2. ed. São Paulo: Addison Wesley Brasil, 2013.  
 IEZZI, G.; DOLCE, O.; MURAKAMI, C. **Fundamentos da Matemática Elementar: Logaritmos**. Atual Editora: São Paulo, 2004. v. 2.  
 IEZZI, G.; MURAKAMI, C. **Fundamentos da Matemática Elementar: Conjuntos e Funções**. Atual Editora: São Paulo, 2004. v. 1.

##### **Complementar:**

DANTE, L. R. **Matemática contexto e aplicações**: manual do professor. Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2002.  
 DANTE L. R. **Matemática**: contexto e aplicações. São Paulo: Ática, 2011. v. 1.  
 GIOVANNI, J. R. ; BONJORNO, J. R. **Matemática**: uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2011. v. 1.  
 IEZZI, Gelson, et al. **Matemática**: ciência e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2010. v. 1.  
 PAIVA, Manoel. **Matemática**: volume 1. São Paulo: Moderna, 2010.

|                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                       |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Tecnologias Digitais para a Educação e o Ensino                                                                                                                                                                                          | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 83h        |
| <b>Carga horária de ensino presencial (hora-relógio):</b> 66h                                                                                                                                                                                                          | <b>Carga horária a distância (hora -relógio):</b> 17h |
| <b>Carga horária de extensão (hora-relógio):</b> -                                                                                                                                                                                                                     |                                                       |
| <b>Pré-requisitos e/ou Co-requisitos:</b> -                                                                                                                                                                                                                            |                                                       |
| <b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b><br>Conhecer <i>Softwares</i> de matemática dinâmica com ênfase em construção de gráficos, manipulação algébrica e geométrica e modelação 3D, desenvolvendo técnicas e recursos auxiliares para o ensino de Matemática. |                                                       |

Ambientes virtuais de aprendizagem (AVA). Fundamentos teóricos e metodológicos da educação a distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela internet. Aplicativos para plataformas móveis e metodologias para uso em sala de aula. Softwares de matemática dinâmica: construção de gráficos, manipulação algébrica, construção geométrica, modelação 3D (Geogebra, Scilab e SketchUp). Planilhas eletrônicas: funções básicas, formatação, construção de fórmulas. Produção de vídeo aulas com uso de recursos tecnológicos.

## **Referências**

### **Básica:**

BRAGA, W. C. **Informática Elementar:** OpenOffice Calc & Writer. São Paulo: Alta Books. 2007. (Coleção Inclusão Digital)

FREIRE, W. et al. **Tecnologia e Educação:** as mídias na prática docente. Rio de Janeiro: Wak, 2008.

MANZANO, J. A. N. G. **BrOffice.org 2.0 Guia Prático de Aplicações.** 1. ed. São Paulo: Érica, 2006.

### **Complementar:**

BEHAR, P. A. **Modelos Pedagógicos em Educação a Distância.** Porto Alegre: Artmed, 2009.

LIRA, B. C. **Práticas pedagógicas para o século XXI:** a sociointeração digital e o humanismo ético. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788532661616.

SETTON, M. da G. **Mídia e Educação.** São Paulo: Contexto, 2010.

TAJRA, S. **Informática na Educação.** São Paulo: Érica, 2008.

VALENTE, J. A.; MAZZONE, J. S.; BARANAUSKAS, Maria Cecília C. (Org.).  
**Aprendizagem na era das tecnologias digitais.** São Paulo, SP: FAPESP, 2007.  
ISBN 9788524913471.

## Segundo Semestre

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Álgebra Linear                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 66h      |
| <b>Carga horária de ensino presencial (hora-relógio):</b> 66 h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | <b>Carga horária a distância (hora -relógio):</b> - |
| <b>Carga horária de extensão (hora-relógio):</b> -                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                     |
| <b>Pré-requisitos e/ou Co-requisitos:</b> -                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                     |
| <b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b><br>Possibilitar ao educando condições de entender definições e teoremas referentes às estruturas da Álgebra Linear, aplicando-os a outras áreas do conhecimento, oportunizando a interlocução dos diferentes saberes construídos no componente curricular com situações problemas e de práticas de ensino que envolvam o contexto escolar da educação básica. |                                                     |

### **Ementa:**

Matrizes: definição, noção de matriz, matrizes especiais, igualdade, adição, produto de um número por matriz, produto de matrizes, matriz transposta, matrizes inversíveis. Determinantes: definição, determinante de ordem 2, Regra de Sarrus (determinante de ordem 3), menor complementar e cofator, teorema fundamental de Laplace (determinante de ordem  $n$ ), propriedades. Sistemas Lineares: resolução por escalonamento, discussão, análise e visualização geométrica. Vetores: conceitos, propriedades e operações. Produto escalar, vetorial e misto.

### **Referências**

#### **Básica:**

ANTON, H. **Álgebra linear com aplicações**. 10. ed. São Paulo: Bookman, 2010.  
 BOLDRINI, J. L. et al. **Álgebra Linear**. 3. ed. São Paulo: Harbra, 1986.  
 STEINBRUCH, A.; WINTERLE, P. **Álgebra linear**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 1987.

#### **Complementar:**

FERNANDES, L. F. D. **Álgebra linear**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788559723410.  
 LANG, S. **Álgebra Linear**. 1. ed. São Paulo: Edgard Blucher Ltda, 2003.  
 LEON, S. J. **Álgebra linear com aplicações**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.  
 POOLE, D. **Álgebra linear**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.  
 SILVA, J. S. **Álgebra linear**. 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera, 2021. 1 recurso online.

ISBN 9786558406679.

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                       |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Didática Geral I                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 83h        |
| <b>Carga horária de ensino presencial (hora-relógio):</b> 66h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | <b>Carga horária a distância (hora -relógio):</b> 17h |
| <b>Carga horária de extensão (hora-relógio):</b> -                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                       |
| <b>Pré-requisitos e/ou Co-requisitos:</b> -                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                       |
| <p><b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b><br/>Compreender a educação no conjunto das relações sociais e a importância da Didática no desenvolvimento dos processos educacionais e na prática docente, oportunizando a interlocução dos diferentes saberes construídos no componente curricular com situações problemas e práticas de ensino que envolvam o contexto escolar da educação básica.</p> |                                                       |

**Ementa:**

Trajetória Histórica da Didática e as tendências pedagógicas. Identidade e profissionalização docente (o processo formativo e socioemocional). O processo de ensino-aprendizagem na escola. Relações professor-estudante no contexto escolar. Importância da Didática na formação do educador matemático. A inclusão educacional e a construção do conhecimento. As relações étnico-raciais e a formação do professor. Conceito de diversidade, analisando sua relevância na educação matemática. Origens, sentidos, desafios e possibilidades pedagógicas da atuação com a diversidade, considerando as políticas afirmativas.

**Referências Básica:**

D' AMBROSIO, Ubiratan. **Educação matemática:** da teoria à prática. 12. ed. Campinas: Papirus, 2013.  
LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 2006.  
TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

**Complementar:**

CANDAU, V. M. **A didática em questão.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1984.  
D'AMBROSIO, Ubiratan. **Da Realidade à Ação:** reflexão sobre educação e matemática. 3. ed. São Paulo: Summus, 1986.  
FAZENDA, I. (org). **Didática e Interdisciplinaridade.** 3. ed. Campinas: Papirus, 1998.  
FIORENTINI, Dario(org). **Formação de professores de matemática:** explorando novos caminhos

com outros olhares. Campinas, S.P: Mercado de Letras, 2003.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

SELBACH, S. **Matemática e didática**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

VEIGA, I. P. A. **Repensando a Didática**. São Paulo: Papirus, 1996.

|                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                       |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Filosofia da Educação                                                                                                                                                                                                        | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 66h        |
| <b>Carga horária de ensino presencial (hora-relógio):</b> 33h                                                                                                                                                                                              | <b>Carga horária a distância (hora -relógio):</b> 33h |
| <b>Carga horária de extensão (hora-relógio):</b> -                                                                                                                                                                                                         |                                                       |
| <b>Pré-requisitos e/ou Co-requisitos:</b> -                                                                                                                                                                                                                |                                                       |
| <b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b><br>Elaborar uma compreensão teórica e prática acerca das principais abordagens filosóficas referentes ao campo da educação, de modo a construir uma visão crítica a respeito do ato de ensinar e aprender. |                                                       |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Ementa:</b><br>A dimensão filosófica da educação. Aspectos epistemológicos, antropológicos, éticos e políticos da educação escolar e da prática pedagógica. O papel do professor e da escola em diferentes momentos da história. Tendências contemporâneas da educação escolar.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Referências</b><br><b>Básica:</b><br>ARANHA, M. L. A. <b>Filosofia da educação</b> . São Paulo: Moderna, 2006.<br>BIESTA, G. <b>Para além da aprendizagem</b> : educação democrática para um futuro humano. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.<br>DALBOSCO, C. A. <b>Educação e condição humana na sociedade atual</b> : formação humana, formas de reconhecimento e intersubjetividade de grupo. Curitiba: Appris, 2021. 216 p.<br><br><b>Complementar:</b><br>CORTELLA, M. S. <b>A escola e o conhecimento</b> [recurso eletrônico]: fundamentos epistemológicos e políticos. 15. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2022.<br>DALBOSCO, C. A.; PAGNI, P. A.; GALLO, S. <b>Filosofia da educação como práxis humana</b> : homenagem a Antônio Joaquim Severino. São Paulo: Cortez, 2018.<br>FRIGOTTO, G; ENGUITA, M. F. APPLE, M. W.; GENTILI, P. A. A.; SILVA, T. T. <b>Neoliberalismo, qualidade total e educação</b> : visões críticas. Petrópolis: Vozes Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.<br>PAULA, P. A. G. <b>Curso de direito da criança e do adolescente</b> [recurso eletrônico]. 1. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2024.<br>SICHELERO, J. J. <b>A atitude hermenêutica na educação</b> [recurso eletrônico]. 1 ed. Ijuí: Unijuí, 2022. |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                       |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Geometria I                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 83h        |
| <b>Carga horária de ensino presencial (hora-relógio):</b> 66h                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | <b>Carga horária a distância (hora -relógio):</b> 17h |
| <b>Carga horária de extensão (hora-relógio):</b> -                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                       |
| <b>Pré-requisitos e/ou Co-requisitos:</b> -                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                       |
| <b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b><br>Proporcionar conhecimento axiomático da geometria, visando desenvolver o raciocínio geométrico e habilidades, oportunizando a interlocução dos diferentes saberes construídos no componente curricular com situações problemas e de práticas de ensino que envolvam o contexto escolar da educação básica. |                                                       |

**Ementa:**

Postulados e ou Axiomas de Euclides. Ângulos. Triângulos: classificação quanto aos lados e quanto aos ângulos, congruência, semelhança. Relações métricas no triângulo retângulo. Quadriláteros notáveis. Círculo e circunferência. Polígonos. Polígonos regulares inscritos e circunscritos.

**Referências**

**Básica:**

DOLCE, O.; POMPEO, J. N. **Fundamentos de matemática elementar:** geometria plana. 8. ed. São Paulo: Atual, 2005. v. 9.

MACHADO, A.; IEZZI, G.; DOLCE, O. **Geometria plana:** conceitos básicos. São Paulo: Atual, 2008.

REZENDE, E. Q. F.; QUEIROZ, M. L. B. **Geometria euclidiana plana e construções.** São Paulo: UNICAMP, 2008.

**Complementar:**

D'AMBROSIO, U. **Educação matemática:** da teoria à prática. 12. ed. Campinas:

IEZZI, G., et al. **Matemática:** ciência e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2010. v. 2.

DANTE, L. R. **Matemática contexto e aplicações: manual do professor, Ensino Médio.** São Paulo: Ática, 2002.

GIOVANNI, J. R.; BONJORN, J. R. **Matemática:** uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2011. v. 2.

QUEIROZ, M. L. B.; REZENDE, E. Q. F. **Geometria Euclidiana Plana e Construções Geométricas.** 2. ed. Campinas: Unicamp, 2008.

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                     |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Matemática Fundamental III                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 66h      |
| <b>Carga horária de ensino presencial (hora-relógio):</b> 66h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | <b>Carga horária a distância (hora -relógio):</b> - |
| <b>Carga horária de extensão (hora-relógio):</b> -                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                     |
| <b>Pré-requisitos e/ou co-requisitos:</b> -                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                     |
| <b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b><br>Retomar e fundamentar conceitos básicos de Matemática necessários para a compreensão dos demais componentes específicos do curso, oportunizando a interlocução dos diferentes saberes construídos e aplicados no contexto escolar, com enfoque na abordagem prático-metodológica, por meio de vivências em turmas do Ensino Fundamental ou Médio. |                                                     |

#### **Ementa:**

Função polinomial (análise gráfica das funções de grau  $n$ , com auxílio de *Software*). Equações algébricas ou polinomiais, divisão de polinômios: método da chave e dispositivo prático de Briot Ruffini. Teorema do resto e teorema de D'Alembert. Trigonometria no triângulo retângulo e triângulos quaisquer. Circunferência trigonométrica. Identidades trigonométricas (relações e transformações). Funções trigonométricas e suas inversas. Equações Trigonométricas. Práticas Pedagógicas envolvendo a elaboração, construção e implementação de materiais didáticos sobre os conceitos matemáticos estudados.

#### **Referências**

##### **Básica:**

DEMANA, F. et al. **Pré-cálculo**. 2. ed. São Paulo: Addison Wesley Brasil, 2013.  
ELIAS, A. P. A. J; ROCHA, F. S. M.; LOSS, T. **Fundamentos de matemática**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. 1 recurso online. ISBN 9786557459966.  
IEZZI, G. **Trigonometria**. São Paulo: Atual, 2000. v. 3.

##### **Complementar:**

DANTE, L. R. **Matemática contexto e aplicações**: manual do professor. Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2002.  
DANTE, L. R. **Matemática**: contexto e aplicações. São Paulo: Ática, 2011. v. 1 e 2.  
GIOVANNI, J. R.; BONJORNIO, J. R. **Matemática**: uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2011. v. 1 e 2.  
IEZZI, Gelson, et al. **Matemática**: ciência e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2010. v. 1 e 2.

IEZZI, G.; HAZZAN, S. **Fundamentos da matemática elementar**: Sequência, matrizes, determinantes e sistemas. Atual Editora: São Paulo, 2013. v. 4.

|                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                       |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Sociologia da Educação                                                                                                                                                                                                                                         | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 50h        |
| <b>Carga horária de ensino presencial (hora-relógio):</b> 33h                                                                                                                                                                                                                                | <b>Carga horária a distância (hora -relógio):</b> 17h |
| <b>Carga horária de extensão (hora-relógio):</b> -                                                                                                                                                                                                                                           |                                                       |
| <b>Pré-requisitos e/ou Co-requisitos:</b> -                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                       |
| <b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b><br>Promover uma compreensão teórica e prática acerca das principais abordagens sociológicas referentes ao campo da educação, possibilitando condições de discernimento crítico e a relação que se estabelece entre a educação e a sociedade. |                                                       |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Ementa:</b><br>Contexto histórico do surgimento da Sociologia. A educação segundo as correntes sociológicas. Educação e trabalho no contexto das relações capitalistas de produção e as dimensões educativas da prática social do trabalhador. O trabalho docente. A educação e a escola na sociedade capitalista contemporânea. Debate de temas relacionados ao conhecimento, à linguagem, à realidade, à cultura e à ética na formação pedagógica.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Referências</b><br><b>Básica:</b><br>GIDDENS, A. <b>Sociologia</b> . 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.<br>NOGUEIRA, M. A.; NOGUEIRA, C. M. M. <b>Bourdieu &amp; a educação</b> . 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.<br>RODRIGUES, A. T. <b>Sociologia da educação</b> . 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2007.<br><br><b>Complementar:</b><br>BOURDIEU, P. <b>Escritos de Educação</b> (Maria Alice Nogueira e Afrânio Mendes Catani - Organizadores). Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.<br>DURKHEIM, E. <b>Educação e Sociologia</b> . Petrópolis: Vozes, 2011. - Capítulo 1 – pp. 43-74.<br>MARQUES, S. <b>Sociologia da educação</b> . Rio de Janeiro: LTC Editora, Grupo GEN, 2012.<br>MEKSENAS, P. <b>Sociologia da educação</b> : introdução ao estudo da escola no processo de transformação social. 16. ed. São Paulo: Loyola, 2012.<br>Piletti, N. <b>Sociologia da educação</b> : da sala de aula aos conceitos gerais. São Paulo: Contexto, 2022.<br>PRAXEDES, W. <b>Principais correntes da sociologia da educação</b> . São Paulo: |

Contexto, 2021.

### Terceiro Semestre

|                                                                                                                                                                                                           |                                                     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Cálculo Diferencial e Integral I                                                                                                                                            | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 66h      |
| <b>Carga horária de ensino presencial (hora-relógio):</b> 66h                                                                                                                                             | <b>Carga horária a distância (hora -relógio):</b> - |
| <b>Carga horária de extensão (hora-relógio):</b> -                                                                                                                                                        |                                                     |
| <b>Pré-requisitos:</b> Matemática Fundamental II e Matemática Fundamental III                                                                                                                             |                                                     |
| <b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b><br>Compreender a linguagem matemática utilizada para o estudo de limite, continuidade e derivada, bem como os seus conceitos, técnicas e suas aplicações. |                                                     |

#### **Ementa:**

Limites de função de uma variável: noção intuitiva e definição precisa de limite, propriedades dos limites, limites infinitos e no infinito e aplicações de limites. Derivadas de funções de uma variável: definição de derivada, interpretação geométrica, regras de derivação, derivada da função composta (regra da cadeia), regra de L'Hospital, derivada implícita, derivadas sucessivas e aplicações de derivadas (derivada como taxa de variação, problemas de maximização e minimização, construção de gráficos de função).

#### **Referências**

##### **Básica:**

ANTON, H.; BIVENS, I.; DAVIS, S. **Cálculo**. 8. ed. São Paulo: Bookman, 2007. v. 1.  
 LEITHOLD, L. **O Cálculo com Geometria Analítica**. 3 ed. São Paulo: Harbra, 1994. v. 1.  
 STEWART, J. **Cálculo**. 7. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013. v.1

##### **Complementar:**

FACCIN, G. M. **Elementos de Cálculo Diferencial e Integral**. 1.ed. Livro Eletrônico. 2015  
 FLEMMING, D. M. & GONÇALVES, M. B. **Cálculo A**. 6. ed. São Paulo: Makron Books. 2006.  
 GUIDORIZZI, H. L. **Um Curso de Cálculo Um**. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. v. 1.  
 MUNEM, M. A. & FOULIS, D. J. **Cálculo**. Rio de Janeiro: LTC, 1982.  
 THOMAS, G. B. et al. **Cálculo**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2012. v. 1.

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                      |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Didática Geral II                                                                                                                                                                                                                                                                 | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 66h       |
| <b>Carga horária de ensino presencial (hora-relógio):</b> 50h                                                                                                                                                                                                                                                   | <b>Carga horária a distância (hora-relógio):</b> 16h |
| <b>Carga horária de extensão (hora-relógio):</b> -                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                      |
| <b>Pré-requisito:</b> Didática Geral I                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                      |
| <b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b><br>Proporcionar condições para estudo, reflexão e análise do processo educativo possibilitando ao futuro educador a relação teoria e prática e a construção de estratégias para o conhecimento e atuação nos diferentes contextos escolares da educação básica. |                                                      |

**Ementa:**

Estudo dos princípios, fundamentos e importância do planejamento de ensino, do currículo e da avaliação. Elementos do planejamento. Plano de trabalho. Plano de Ensino. Plano de Aula Metodologias, práticas de ensino de conteúdos da educação básica (anos finais do Ensino Fundamental e Médio). Avaliação escolar (importância, tipos, modalidades). Articulação entre os conteúdos da área e os componentes da BNCC. O compromisso social e ético do professor. Relações interpessoais, sociais e emocionais pertinentes à docência

**Referências:**

**Básica:**

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2006.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem** :componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.

FIORENTINI, D. (org). **Formação de professores de matemática**: explorando novos caminhos com outros olhares. Campinas, S.P: Mercado de Letras. 2003.

HOFFMANN, J. **Avaliar para promover**: as setas do caminho. Porto Alegre: Mediação, 2001.

**Complementar:**

ANTUNES, C. **Professores e professores**: reflexões sobre a aula e práticas pedagógicas diversas. Petrópolis: Vozes, 2009.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. 218 p.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários a prática educativa. 46.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2013.

LUCKESI, C.C. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2011.

SELBACH, S. **Matemática e Didática**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018.

VASCONCELOS, M. L. M. C.; BRITO, R. H. P. **Conceitos de educação em Paulo Freire**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2011.

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Estágio Supervisionado em Educação I <sup>1</sup>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 33h |
| <b>Divisão da carga horária:</b> 16h de aula /17h de orientação                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                |
| <b>Pré-requisito:</b> Geometria Descritiva e Projetiva, Matemática Fundamental III, Didática Geral I                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                |
| <b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b><br>Compreender e analisar os fundamentos legais e políticos que orientam a educação básica no Brasil, articulando a legislação educacional e as políticas públicas, de modo a desenvolver competências para a elaboração e implementação de projetos e estratégias de intervenção voltadas à melhoria da prática educativa e à transformação da realidade escolar. |                                                |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Ementa:</b><br>Legislação e políticas públicas da educação básica. Matrizes curriculares de referência. Projeto Político Pedagógico. Regimento Escolar. Análise dos fenômenos e condições pedagógicas para a elaboração de projetos e estratégias de intervenção na realidade educacional.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>Referências:</b><br><b>Básica:</b><br>LÜCK, H. <b>Concepções e processos democráticos de gestão educacional</b> . 1. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.<br>VASCONCELLOS, C. S. <b>Planejamento:</b> Projeto de Ensino-aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico. São Paulo: Libertad', 2006.<br>VEIGA, I. P. A. <b>Projeto Político-Pedagógico da Escola:</b> uma construção possível. 26. ed. Campinas: Papirus, 2019.<br><br><b>Complementar:</b><br>CRESTANI, A.; ZAMBON, E.; ALMEIDA, L. R.; CORREA, L. W.; ANONY, M. V. <b>A gestão educacional e seus processos:</b> gerir com liderança e práticas humanizantes. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2019. 1 recurso online. ISBN 9788539713332.<br>CURY, H. N. <b>Análise de Erros:</b> O Que Podemos Aprender com as Respostas dos Alunos. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.<br>PIAGET, J. <b>Seis estudos de psicologia</b> . 25. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.<br>PONTE, J. P.; BROCARD, J.; OLIVEIRA, H. <b>Investigações Matemáticas na Sala</b> |

<sup>1</sup> Componente Curricular do tipo misto: aula + orientação.

**de Aula.** 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

ZABALA, Antoni. **Prática Educativas:** como ensinar. Porto Alegre: ARTMED, 2010.

|                                                                                                                                                                                                             |                                                     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Extensão II                                                                                                                                                                   | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 33h      |
| <b>Carga horária de ensino presencial (hora-relógio):</b> -                                                                                                                                                 | <b>Carga horária a distância (hora -relógio):</b> - |
| <b>Carga horária de extensão (hora-relógio):</b> 33h                                                                                                                                                        |                                                     |
| <b>Pré-requisitos:</b> Extensão I                                                                                                                                                                           |                                                     |
| <b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b><br>Executar atividades práticas pedagógicas por meio de ações de extensão, oportunizando a relação teoria e prática no contexto escolar da educação básica. |                                                     |

**Ementa:**

Planejamento e execução de atividades didático-pedagógicas de ensino de Matemática em espaços formais e não formais de aprendizagem referentes a tópicos de Matemática e/ou gestão educacional, através de projetos de extensão.

**Referências**

**Básica:**

BORDENAVE, Juan Diaz; PEREIRA, Adair Martins. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. Petropolis, RJ: 1991.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática – terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

LORENZATO, Sergio (org). **O Laboratório de Ensino de Matemática na Formação de Professores**. 3. ed. São Paulo: Autores Associados, 2012.

PONTE, J. P; BROCARD, J.; OLIVEIRA, H. **Investigações Matemáticas na Sala de Aula**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

MELLO, C. M.; ALMEIDA NETO, J. R. M.; PETRILLO, R. P. **Curricularização da extensão universitária: teoria, prática**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Processo, 2022. 112 p.: il. ISBN 9786589351955.

**Complementar:**

ANTUNES, C. **Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências**. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

CARVALHO, D. L. **Metodologia do Ensino da Matemática**. São Paulo: Cortez, 1994.

CURY, H. N. **Análise de Erros: O Que Podemos Aprender com as Respostas dos Alunos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

KRULIK, S.; REYS, R. E. **A resolução de Problemas na Matemática Escolar**. São Paulo: Atual, 1997.

MACHADO, S. D. A. (org). **Aprendizagem em Matemática: registros de representação semiótica**. 1ª Reimpressão, Campinas: Papirus Editora, 2013.

POZZER, M. R. O. (org.). **Cultura e extensão universitária: perspectivas de institucionalização de uma política pública**. São João del-Rei, MG: Malta, 2012. 147 p.: il. ISBN 9788561573126.

THIOLLENT, M.; IMPERATORE, S.; SANTOS, S. R. M. (org.). **Extensão universitária: concepções e reflexões metodológicas**. Curitiba, PR: CRV, 2022. 156 p.: il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9786525122229 (digital).

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                       |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Geometria II                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 83h        |
| <b>Carga horária de ensino presencial (hora-relógio):</b> 66h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | <b>Carga horária a distância (hora -relógio):</b> 17h |
| <b>Carga horária de extensão (hora-relógio):</b> -                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                       |
| <b>Pré-requisito:</b> Geometria I                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                       |
| <p><b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b><br/>         Proporcionar condições para o desenvolvimento de habilidades que envolvem a representação de objetos no espaço bidimensional e tridimensional com aplicações em outras áreas do conhecimento, oportunizando a interlocução dos diferentes saberes construídos no componente curricular com situações problemas e de práticas de ensino que envolvam o contexto escolar da educação básica.</p> |                                                       |

**Ementa:**

Área de figuras planas. Sólidos geométricos: diedros, triedros e poliedros. Poliedros de Platão. Relação de Euler. Representação plana de objetos tridimensionais. Estudo das propriedades, cálculo de superfície e volume de poliedros e corpos redondos.

**Referências**

**Básica:**

DOLCE, O.; POMPEO, J. N. **Fundamentos de matemática elementar:** geometria espacial. São Paulo: Atual. 2006. v. 10.

DOLCE, O.; POMPEO, J. N. **Fundamentos de matemática elementar:** geometria plana. São Paulo: Atual, 2005. v. 9.

MUNIZ NETO, A. C. **Tópicos de matemática elementar:** volume 2: geometria euclidiana plana. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: SBM, 2013. 448 p. (Coleção do professor de matemática). ISBN 9788585818845.

**Complementar:**

DANTE, L. R. **Matemática:** contexto e aplicações. São Paulo: Ática, 2011. v. 2.

IEZZI, G., et al. **Matemática:** ciência e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2010. v. 2.

MACHADO, A.; IEZZI, G.; DOLCE, O. **Geometria plana:** conceitos básicos. São Paulo: Atual, 2008.

SANTOS, C. A.; NACARATO, A. M. **Aprendizagem em geometria na educação básica:** a fotografia e a escrita na sala de aula. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2021. 1 recurso online. ISBN 9788551307434.

SMOLE, K. S. **Ler e resolver problemas.** Porto Alegre: Art. Med, 2001.

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Lógica Matemática                                                                                                                                                                                                                                                                                         | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 33h      |
| <b>Carga horária de ensino presencial (hora-relógio):</b> 33h                                                                                                                                                                                                                                                                           | <b>Carga horária a distância (hora -relógio):</b> - |
| <b>Carga horária de extensão (hora-relógio):</b> -                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                     |
| <b>Pré-requisitos e/ou Co-requisitos:</b> -                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                     |
| <b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b><br>Proporcionar um conhecimento relacionado ao cálculo proposicional através do estudo da linguagem e metodologia da lógica matemática de forma clássica, preparando o licenciando para a resolução de problemas relacionados à lógica, bem como, aprimoramento da linguagem algébrica. |                                                     |

**Ementa:**

Aspectos históricos da evolução da lógica matemática. Proposições simples e valores lógicos. Os conectivos e as proposições compostas. Tabelas verdade. Tautologia, contradição e contingência. Leis de De Morgan. Implicação lógica e equivalência lógica e suas propriedades. Técnicas de demonstração por indução, por exaustão e por contradição.

**Referências**

**Básica:**

ALENCAR FILHO, E. **Iniciação à Lógica Matemática**. São Paulo: Nobel, 2002.

DAGHLIAN, J. **Lógica e Álgebra de Boole**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KMETEUK FILHO, O.; FÁVARO, S. **Noções de Lógica e matemática básica**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.

**Complementar:**

CARNIELLI, W. A.; EPSTEIN, R. L. **Pensamento crítico: o poder da lógica e da argumentação**. 4. ed. São Paulo: Rideel, 2019. 1 recurso online. ISBN 9788533944480.

CASTANHEIRA, N. P.; LEITE, A. E. **Raciocínio lógico e lógica quantitativa**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788559723519.

GUIMARÃES, C. H. C. **Sistemas de numeração: aplicação em computadores digitais**. Rio de Janeiro, RJ: Interciência, 2014. xii, 143 p. ISBN 9788571933361.

KELLER, V.; BASTOS, C. **Aprendendo Lógica**. 11ª. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

MORTARI, C. A. **Introdução à Lógica**. São Paulo: Ed. Unesp, 2001.

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                       |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Psicologia da Educação                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 83h        |
| <b>Carga horária de ensino presencial (hora-relógio):</b> 66h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | <b>Carga horária a distância (hora -relógio):</b> 17h |
| <b>Carga horária de extensão (hora-relógio):</b> -                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                       |
| <b>Pré-requisitos e/ou Co-requisitos:</b> -                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                       |
| <p><b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b></p> <p>Compreender a contribuição da Psicologia em sua intersecção com a educação, proporcionando ao aluno, conhecimento e reflexões sobre as principais teorias do desenvolvimento e da aprendizagem humana, possibilitando a aplicação dos conhecimentos adquiridos na docência e oportunizando a interlocução dos diferentes saberes construídos no componente curricular com situações problemas e práticas de ensino que envolvam o contexto escolar da educação básica.</p> |                                                       |

**Ementa:**

Contextualização histórica do componente curricular e da área da Psicologia da Educação. Interlocução nas diversas áreas do conhecimento. Teorias Psicológicas: Comportamentalista, Cognitivista, Psicanalítica, Sócio-Interacionista, Sócio-Histórica, Inteligências Múltiplas e as implicações na prática pedagógica. O ensino e o aprendizado da matemática numa perspectiva psicológica. A atuação docente no desenvolvimento de crianças e adolescentes. A inclusão na educação básica. Influências sociais e condições de aprendizagem na situação escolar.

**Referências**

**Básica:**

CARVALHO, R. E. **Educação inclusiva:** com os pingos nos "is". Porto Alegre: Mediação, 2004.

COLL, C.; MARCHESI, Á.; PALACIOS, J. (Colab.). **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva.** 2. ed. São Paulo, SP: Artmed, 2004.

DAVIS, C. **Psicologia na Educação.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

GOULART, I. B. **Psicologia da Educação.** Fundamentos teóricos aplicações à prática pedagógica. 12. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

**Complementar:**

ANTUNES, C. **Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

BRITO, M. R. **Psicologia da Educação matemática:** teoria e pesquisa. Florianópolis: Insular, 2006.

GOULART, I. B. **Psicologia da Educação**. Fundamentos teóricos aplicações à prática pedagógica. 12. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

PIAGET, J. **Seis estudos de psicologia**. 25. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

VIGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

### Quarto Semestre

|                                                                                                                                                                                                               |                                                     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Cálculo Diferencial e Integral II                                                                                                                                               | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 66h      |
| <b>Carga horária de ensino presencial (hora-relógio):</b> 66h                                                                                                                                                 | <b>Carga horária a distância (hora -relógio):</b> - |
| <b>Carga horária de extensão (hora-relógio):</b> -                                                                                                                                                            |                                                     |
| <b>Pré-requisito:</b> Cálculo Diferencial e Integral I                                                                                                                                                        |                                                     |
| <b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b><br>Conhecer os conceitos e técnicas ligadas ao cálculo integral, compreendendo os métodos de integração, cálculo de área e as aplicações nas demais ciências. |                                                     |

#### **Ementa:**

Integral de funções de uma variável: integral indefinida, integrais fundamentais, métodos de integração (por substituição, por partes, por frações parciais, por substituição trigonométrica e por potência das funções trigonométricas), integral definida, o Teorema Fundamental do Cálculo, propriedades, cálculo de área, cálculo do volume de um sólido de revolução (método de discos) e comprimento de arco. Integrais impróprias.

#### **Referências**

##### **Básica:**

ANTON, H. BIVENS, I.; DAVIS, S. **Cálculo**. 8. ed. São Paulo: Bookman, 2007. v. 1 e 2.  
 LEITHOLD, L. **O Cálculo com Geometria Analítica**. São Paulo: Harbra, 2000. v. 1.  
 STEWART, J. **Cálculo**. 7. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013. v.1 e 2.

##### **Complementar:**

FACCIN, G. M. **Elementos de Cálculo Diferencial e Integral**. 1.ed. Livro Eletrônico. 2015  
 FLEMMING, D. M.; GONÇALVES, M. B. **Cálculo A**. 6. ed. São Paulo: Makron Books. 2006.  
 GUIDORIZZI, H. L. **Um Curso de Cálculo Um**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. v. 1 e v. 2.  
 MUNEM, M. A. & FOULIS, D. J. **Cálculo**. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1982.  
 THOMAS, G. B. et al. **Cálculo**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2012. v. 1.

|                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Extensão III                                                                                                                                                                                                                                                  | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 66h      |
| <b>Carga horária de ensino presencial (hora-relógio):</b> -                                                                                                                                                                                                                                 | <b>Carga horária a distância (hora -relógio):</b> - |
| <b>Carga horária de extensão (hora-relógio):</b> 66h                                                                                                                                                                                                                                        |                                                     |
| <b>Pré-requisito:</b> Extensão I                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                     |
| <b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b><br>Executar atividades práticas pedagógicas por meio de ações de extensão, oportunizando a relação teoria e prática no contexto escolar da educação básica e estimulando o protagonismo do licenciando como agente de transformação social. |                                                     |

**Ementa:**

Planejamento e execução de atividades didático-pedagógicas de ensino de Matemática em espaços formais e não formais de aprendizagem referentes a tópicos do Ensino Fundamental, voltadas ao apoio pedagógico em Matemática, oficinas de aprendizagem e reforço escolar. Avaliação e reestruturação dos projetos de extensão.

**Referências**
**Básica:**

ALARCÃO, I. **Professores reflexivo em uma escola reflexiva**. São Paulo: Cortez, 2003.

LORENZATO, S. (org). **O Laboratório de Ensino de Matemática na Formação de Professores**. 3. ed. São Paulo: Autores Associados, 2012.

MELLO, C. M.; ALMEIDA NETO, J. R. M.; PETRILLO, R. P. **Curricularização da extensão universitária: teoria, prática**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Processo, 2022. 112 p.: il. ISBN 9786589351955.

PONTE, J. P; BROCARD, J.; OLIVEIRA, H. **Investigações Matemáticas na Sala de Aula**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

**Complementar:**

CARVALHO, D. L. **Metodologia do Ensino da Matemática**. São Paulo: Cortez, 1994.

CURY, H. N. **Análise de Erros: O Que Podemos Aprender com as Respostas dos Alunos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

KRULIK, S.; REYS, R. E. **A resolução de Problemas na Matemática Escolar**. São Paulo: Atual, 1997.

OLIVEIRA, I. M.; CHASSOT, A. **Saberes que sabem à extensão universitária**. 1.

ed. Jundiaí: Paco e Littera, 2019. 1 recurso online. ISBN 9788546218479.

POZZER, M. R. O. (org.). **Cultura e extensão universitária: perspectivas de institucionalização de uma política pública**. São João del-Rei, MG: Malta, 2012. 147 p.: il. ISBN 9788561573126.

SOUZA, M. V.; GIGLIO, K. **Mídias digitais, redes sociais e educação em rede: experiências na pesquisa e extensão universitária**. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788580391282.

THIOLLENT, M.; IMPERATORE, S.; SANTOS, S. R. M. (org.). **Extensão universitária: concepções e reflexões metodológicas**. Curitiba, PR: CRV, 2022. 156 p.: il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9786525122229 (digital).

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                       |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Geometria Analítica I                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 83h        |
| <b>Carga horária de ensino presencial (hora-relógio):</b> 66h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | <b>Carga horária a distância (hora -relógio):</b> 17h |
| <b>Carga horária de extensão (hora-relógio):</b> -                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                       |
| <b>Pré-requisitos e/ou Co-requisitos:</b> -                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                       |
| <p><b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b></p> <p>Proporcionar condições para o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias à compreensão dos conceitos matemáticos fundamentais da geometria analítica e suas relações com outras áreas do conhecimento, oportunizando a interlocução dos diferentes saberes construídos no componente curricular com situações problemas e de práticas de ensino que envolvam o contexto escolar da educação básica.</p> |                                                       |

**Ementa:**

Plano cartesiano ortogonal: ponto, reta e circunferência. Posição relativa entre dois pontos, ponto e reta, ponto e circunferência, reta e circunferência e entre retas. Ângulo entre retas concorrentes (condição de paralelismo e perpendicularismo). Área do triângulo. Cônicas (parábola, elipse e hipérbole).

**Referências**

**Básica:**

CAMARGO, I. **Geometria analítica:** um tratamento vetorial. 3. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

LEITHOLD, L. **O Cálculo com Geometria Analítica.** São Paulo: Harbra, 2000. v. 1.

STEINBRUCH, A.; WINTERLE, P. **Geometria analítica.** São Paulo, SP: Makron Books, 1987.

**Complementar:**

BOURCHTEIN, A. **Geometria analítica no plano:** abordagem simplificada a tópicos universitários. 1 ed. São Paulo: Blucher, 2019.

D'AMBROSIO, U. **Educação matemática: da teoria à prática.** 12. ed. Campinas: Papirus, 2013.

DANTE, L. R. **Matemática:** contexto e aplicações. São Paulo: Ática, 2011. v. 3.

IEZZI, G. **Fundamentos de matemática elementar:** geometria analítica. 5. ed. São Paulo: Atual, 2005. v. 7.

OLIVEIRA, I. C.; BOULOS, P. **Geometria Analítica:** um tratamento vetorial. Editora PEARSON. São Paulo, 2004.

WINTERLE, P. **Vetores e geometria analítica**. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2014.

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Legislação da Educação Básica                                                                                                                                                                                                                                                   | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 33h      |
| <b>Carga horária de ensino presencial (hora-relógio):</b> 33h                                                                                                                                                                                                                                                 | <b>Carga horária a distância (hora -relógio):</b> - |
| <b>Carga horária de extensão (hora-relógio):</b> -                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                     |
| <b>Pré-requisitos e/ou Co-requisitos:</b> -                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                     |
| <b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b><br>Oportunizar a análise crítica e contextualizada da educação brasileira e da legislação a ela pertinente, com vistas à compreensão do seu significado social, político e pedagógico, bem como de seus limites e possibilidades dentro do contexto nacional. |                                                     |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Ementa:</b><br>Legislação educacional brasileira e das políticas públicas para a educação praticada no país. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96), Artigo 26-A-LDB. Constituição Federal/88 Capítulo 205. Estatuto da criança e do Adolescente (Lei 8069/00). Diretrizes Curriculares Nacionais: Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação Profissional, Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Indígena. BNCC: introdução, fundamentos, estrutura.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Referências</b><br><b>Básica:</b><br>BRANDÃO, C. da F. <b>LDB: passo a passo</b> . 4. ed. São Paulo: Avercamp, 2003.<br>BRASIL. <b>Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996</b> . Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.<br>BRASIL. Ministério da Educação. <b>Base Nacional Comum Curricular</b> . Brasília, 2018.<br>CARNEIRO, M. A. <b>BNCC fácil: decifra-me ou te devoro</b> . São Paulo, SP: Vozes, 2020.<br><br><b>Complementar:</b><br>BRANDÃO, C. Da F. <b>Estrutura e funcionamento do ensino</b> . 1. ed. São Paulo: AVER Camp, 2004.<br>BRASIL. <b>Constituição da República Federativa do Brasil</b> . Brasília, DF, Senado, 1988.<br>BRASIL. <b>Estatuto da criança e do adolescente</b> . São Paulo: Cortez, 1990.<br>CARNEIRO, M. A. <b>LDB- fácil: Leitura crítico-compreensiva artigo a artigo</b> .<br>ORRÚ, S. E. <b>A inclusão menor e o paradigma da distorção</b> . 1. ed. São Paulo: |

Vozes, 2021.

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                        |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Leitura e produção de textos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 50h         |
| <b>Carga horária de ensino presencial (hora-relógio):</b> 33h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | <b>Carga horária à distância (hora - relógio):</b> 17h |
| <b>Carga horária de extensão (hora-relógio):</b> -                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                        |
| <b>Pré-requisitos e/ou Co-requisitos:</b> -                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                        |
| <b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b><br>Desenvolver uma maior competência no uso da língua portuguesa tanto na modalidade oral como na escrita, especialmente, no que se refere às habilidades de produção e interpretação textual, auxiliando o estudante a compreender o papel da interpretação na resolução de problemas matemáticos e oportunizando a interlocução dos diferentes saberes construídos no componente curricular com situações problema. |                                                        |

**Ementa:**

Coesão textual. Coerência textual. Estrutura do parágrafo. Tipos e gêneros textuais. Leitura, análise e produção de gêneros textuais do campo científico: resumo; resenha; resumo de artigo científico; currículo. Abordagem de conhecimentos linguísticos, conforme necessidade observada nas produções dos estudantes (Pontuação, Ortografia, Regência verbal, Crase, Concordância verbal). Habilidades em comunicação oral (aparência, comportamento, organização do assunto, elaboração de recursos audiovisuais).

**Referências**

**Básica:**

KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; PAVANI, C. F. **Prática textual:** atividades de leitura e escrita. 11.ed. São Paulo: Vozes, 2015.  
 MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Resumo.** São Paulo: Parábola, 2004. (Coleção Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos, v.1).  
 MEDEIROS, J. B. **Redação científica:** a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

**Complementar:**

AQUINO, I. de S. **Como falar em encontros científicos:** do seminário em sala de aula a congressos internacionais. São Paulo: Saraiva, 2010.  
 FÁVERO, L. L. **Coesão e coerência textuais.** 11.ed. São Paulo: Ática, 2009. (Séries Princípios; 206)  
 GOLDSTEIN, N. S.; LOUZADA, M. S. O.; IVAMOTO, R. E. **O texto sem mistério:**

Leitura e escrita na universidade. São Paulo: Ática, 2009. v. 1.

IFRS. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos**. [recurso eletrônico]. SANTINI, L. A.; JOB, R. C.; EUFRASIO, S. C.; SOUZA, S. M. de. (org.). 2.ed. Bento Gonçalves, RS: IFRS, 2024. 62f. Disponível em: <<https://ifrs.edu.br/vacaria/wp-content/uploads/sites/15/2025/03/Manual-Elaboracao-de-Trabalhos-Academicos.pdf>>. Acesso em: 23 jul. 2025.

LAZZARIN, L. F. **Introdução à escrita acadêmica**. Santa Maria: UFSM, 2016. Disponível em: [https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15825/Licenciatura\\_Educacao\\_Especial\\_IntroducaoEscritAcademica.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15825/Licenciatura_Educacao_Especial_IntroducaoEscritAcademica.pdf?sequence=1&isAllowed=y)>. Acesso em: 23 jul. 2025.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Resenha**. São Paulo: Parábola, 2004. (Coleção Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos, v.2)

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Técnicas de Contagem e Probabilidade                                                                                                                                                                                                                                                                                 | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 66h      |
| <b>Carga horária de ensino presencial (hora-relógio):</b> 66h                                                                                                                                                                                                                                                                                      | <b>Carga horária a distância (hora -relógio):</b> - |
| <b>Carga horária de extensão (hora-relógio):</b> -                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                     |
| <b>Pré-requisitos e/ou Co-requisitos:</b> -                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                     |
| <b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b><br>Compreender as técnicas de contagem, a análise combinatória e o estudo da probabilidade como valiosas ferramentas na avaliação e previsão de fenômenos científicos e sociais, oportunizando a interlocução dos diferentes saberes construídos no componente curricular com situações problemas. |                                                     |

**Ementa:**

Princípio fundamental da contagem. Fatorial. Permutação, arranjo e combinação. Binômio de Newton. Fenômenos aleatórios. Espaço amostral e eventos. Probabilidade e propriedades fundamentais. Eventos complementares, independentes e mutuamente exclusivos.

**Referências**

**Básica:**

COSTA NETO, P. L. O. **Probabilidades**. 2ª Ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2006.  
 DANTAS, C. A. B. **Probabilidade: Um curso introdutório**. 2ª Ed. São Paulo: EDUSP, 2006.

HAZZAN, S. **Fundamentos de Matemática Elementar: Combinatória e Probabilidade**. 8. ed. São Paulo: Atual, 2013.

**Complementar:**

DANTE, L. R. **Matemática: contexto e aplicações**. São Paulo: Ática, 2011. v. 1.  
 MARTINS, G. A.; FONSECA J. S. **Curso de Estatística**. 6ª Ed. Atlas, 2010.  
 METZ, L. I. **Análise combinatória e probabilidade**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018. 1 recurso online. ISBN 9788559726855.  
 OLIVEIRA, F. E. M. **Estatística e probabilidade**. 2 ed. São Paulo, SP: Atlas, 1999. 221 p. ISBN 852242103X.  
 ROSS, S. **Probabilidade um curso moderno com aplicações**. 8ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

### Quinto Semestre

|                                                                                                                                                                                                           |                                                     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Cálculo Diferencial e Integral III                                                                                                                                          | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 66h      |
| <b>Carga horária de ensino presencial (hora-relógio):</b> 66h                                                                                                                                             | <b>Carga horária a distância (hora -relógio):</b> - |
| <b>Carga horária de extensão (hora-relógio):</b> -                                                                                                                                                        |                                                     |
| <b>Pré-requisito:</b> Cálculo Diferencial e Integral II                                                                                                                                                   |                                                     |
| <b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b><br>Compreender os conceitos e técnicas de cálculo diferencial de funções de várias variáveis, adquirindo habilidades na resolução de problemas aplicados. |                                                     |

#### **Ementa:**

Estudo das funções de duas ou mais variáveis: domínio, imagem, curvas de nível, limite, continuidade, derivadas parciais e direcionais como taxa de variação, estudo dos extremos de funções com aplicações, interpretação geométrica do gradiente, rotacional e divergente, plano tangente e reta normal a uma superfície.

#### **Referências**

##### **Básica:**

ANTON, H.; BIVENS, I.; DAVIS, S. **Cálculo**. 8. ed. São Paulo: Bookman, 2007. v. 2.  
 LEITHOLD, L. **O Cálculo com Geometria Analítica**. São Paulo: Harbra, 2000. v. 2.  
 STEWART, J. **Cálculo**. São Paulo: Cengage Learning, 2010. v. 2.

##### **Complementar:**

FACCIN, G. M. **Elementos de Cálculo Diferencial e Integral**. 1.ed. Livro Eletrônico. 2015  
 FLEMMING, D. M.; GONÇALVES, M. B. **Cálculo B**. 2. ed. São Paulo: Makron Books. 2007.  
 GUIDORIZZI, H. L. **Um Curso de Cálculo Um**. Rio de Janeiro: LTC, 2002. v. 3.  
 MUNEM, M. A. & FOULIS, D. J. **Cálculo**. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1982.  
 THOMAS, G. B. et al. **Cálculo**. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2008. v. 2.

|                                                                                                                                                                                            |                                                |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Estágio Supervisionado em Educação II <sup>2</sup>                                                                                                           | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 73h |
| <b>Divisão da carga horária:</b> 33h de aula /40h de orientação                                                                                                                            |                                                |
| <b>Pré-requisitos:</b> Estágio Supervisionado em Educação I e Didática Geral II                                                                                                            |                                                |
| <b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b><br>Compreender e vivenciar as dimensões da gestão escolar e dos espaços de Atendimento Educacional Especializado (AEE) na educação básica. |                                                |

#### **Ementa:**

Gestão Escolar: conceitos, instâncias e espaços de participação. Características e funções dos setores da gestão escolar. Dificuldades e transtornos de aprendizagem e a relação com os contextos concretos da educação. Características e funções dos espaços AEE na escola de educação básica e adaptações curriculares para alunos da educação básica. Desenvolvimento de atividades em Gestão Educacional. Monitoria em Atendimento Educacional Especializado.

#### **Referências**

##### **Básica:**

ARROYO, M. G. **Ofício de Mestre:** Imagens e Auto-imagens. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

CARVALHO, R. E. **Escola inclusiva:** a reorganização do trabalho pedagógico. 3. ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2010

MANTOAN, M.T.E. **Inclusão escolar:** O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

SMITH, C.; STRICK, L. **Dificuldades de Aprendizagem de A-Z:** guia completo para educadores e pais. Porto Alegre: Artmed, 2012.

##### **Complementar:**

CRESTANI, A.; ZAMBON, E.; ALMEIDA, L. R.; CORREA, L. W.; ANONY, M. V. **A gestão educacional e seus processos:** gerir com liderança e práticas humanizantes. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2019. 1 recurso online. ISBN 9788539713332.

JANNUZZI, G. M. **A educação do deficiente no Brasil:** dos primórdios ao início do século XXI. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2012.

PONTE, J. P; BROCARD, J.; OLIVEIRA, H. **Investigações Matemáticas na Sala de Aula.** 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

<sup>2</sup> Componente curricular do tipo misto: aula + orientação.

SALA, E. ACIEM, T. M. **Educação Inclusiva:** aspectos políticos sociais e práticos. Santo André: Paco, 2013.

VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento:** Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico. 16. ed. São Paulo: Libertad, 2006

|                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Extensão IV                                                                                                                                                                                                                                                   | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 66h      |
| <b>Carga horária de ensino presencial (hora-relógio):</b> -                                                                                                                                                                                                                                 | <b>Carga horária a distância (hora -relógio):</b> - |
| <b>Carga horária de extensão (hora-relógio):</b> 66h                                                                                                                                                                                                                                        |                                                     |
| <b>Pré-requisito:</b> Extensão I                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                     |
| <b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b><br>Executar atividades práticas pedagógicas por meio de ações de extensão, oportunizando a relação teoria e prática no contexto escolar da educação básica e estimulando o protagonismo do licenciando como agente de transformação social. |                                                     |

**Ementa:**

Planejamento e execução de atividades didático-pedagógicas de ensino de Matemática em espaços formais e não formais de aprendizagem referentes a tópicos do Ensino Médio, voltadas ao apoio pedagógico em Matemática, oficinas de aprendizagem e reforço escolar. Avaliação e reestruturação dos projetos de extensão.

**Referências**
**Básica:**

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivo em uma escola reflexiva**. São Paulo: Cortez, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica.

**Parâmetros Curriculares Nacionais:** ensino médio – ciências da natureza, matemática e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEF, 1999.

LORENZATO, S. (org). **O Laboratório de Ensino de Matemática na Formação de Professores**. 3. ed. São Paulo: Autores Associados, 2012.

MELLO, C. M.; ALMEIDA NETO, J. R. M.; PETRILLO, R. P. **Curricularização da extensão universitária:** teoria, prática. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Processo, 2022. 112 p.: il. ISBN 9786589351955.

PONTE, J. P; BROCARD, J.; OLIVEIRA, H. **Investigações Matemáticas na Sala de Aula**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

**Complementar:**

CARVALHO, D. L. **Metodologia do Ensino da Matemática**. São Paulo: Cortez, 1994.

CURY, H. N. **Análise de Erros:** O Que Podemos Aprender com as Respostas dos Alunos. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

FIorentini, D. (org). **Formação de professores de matemática**: explorando novos caminhos com outros olhares. Campinas, S.P: Mercado de Letras, 2003.

KRULIK, S.; REYS, R. E. **A resolução de Problemas na Matemática Escolar**. São Paulo: Atual, 1997.

PONTE, J. P; BROCARD, J.; OLIVEIRA, H. Investigações Matemáticas na Sala de Aula. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

POZZER, M. R. O. (org.). **Cultura e extensão universitária: perspectivas de institucionalização de uma política pública**. São João del-Rei, MG: Malta, 2012. 147 p.: il. ISBN 9788561573126.

THIOLLENT, M.; IMPERATORE, S.; SANTOS, S. R. M. (org.). **Extensão universitária**: concepções e reflexões metodológicas. Curitiba, PR: CRV, 2022. 156 p.: il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9786525122229 (digital).

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                     |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Geometria Analítica II                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 66h      |
| <b>Carga horária de ensino presencial (hora-relógio):</b> 66h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | <b>Carga horária a distância (hora -relógio):</b> - |
| <b>Carga horária de extensão (hora-relógio):</b> -                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                     |
| <b>Pré-requisito:</b> Geometria Analítica I                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                     |
| <p><b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b><br/>         Proporcionar condições para o desenvolvimento de habilidades e competências, necessárias à compreensão dos conceitos matemáticos, dos processos de investigação, construção de modelos, relações com outras áreas do conhecimento e resolução de problemas que envolvem a geometria analítica no espaço, como raciocinar, representar, comunicar e argumentar.</p> |                                                     |

**Ementa:**

Geometria analítica no espaço: Eixos e planos coordenados; Relações entre ponto, reta e plano; Distância entre dois pontos; Segmento de reta; Posição relativa, ângulo e distância entre retas; Posição relativa e distância entre retas e planos e, entre planos. Definição de plano através de uma equação linear de três variáveis. Superfícies quádricas.

**Referências**

**Básica:**

CAMARGO, Ivan de; BOULOS, Paulo. **Geometria Analítica:** um tratamento vetorial. 3ª. São Paulo: Pearson, 2005.

LEITHOLD, Louis. **O Cálculo com Geometria Analítica.** v. 2. 3ª ed. São Paulo: Harbra, 1994.

STEINBRUCH, Alfredo; WINTERLE, Paulo. **Geometria analítica.** São Paulo: Pearson Makron Books, 1987.

**Complementar:**

BOULOS, P. **Geometria Analítica:** um tratamento vetorial. São Paulo: McGraw-Hill, 1987.

PINOTTI, C. A. S. **Geometria Analítica.** Contentus: 2020. 163 p. ISBN 9786557451632. (Biblioteca Virtual)

D'AMBROSIO, U. **Educação matemática:** da teoria à prática. 23. ed. Campinas: Papyrus, 2012. 110 p.

MONTICELLI, C. O.; LOURENÇO, M. **Direto ao ponto:** Geometria Analítica e

Estudo dos Vetores. Novo Hamburgo: Feevale, 2006.  
WINTERLE, P. **Vetores e geometria analítica**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2014.  
1 recurso online.  
ZABALA, A. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                       |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Língua Brasileira de Sinais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 66h        |
| <b>Carga horária de ensino presencial (hora-relógio):</b> 33h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | <b>Carga horária a distância (hora -relógio):</b> 33h |
| <b>Carga horária de extensão:</b> -                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                       |
| <b>Pré-requisitos e/ou Co-requisitos:</b> -                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                       |
| <b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b><br>Proporcionar aos licenciandos em Matemática o conhecimento básico da Língua Brasileira de Sinais (Libras), promovendo a inclusão e a acessibilidade comunicacional no ambiente educacional, de modo a capacitá-los para interagir, acolher e atender adequadamente estudantes surdos, respeitando sua identidade linguística e cultural e contribuindo para a construção de práticas pedagógicas inclusivas e equitativas. |                                                       |

#### **Ementa:**

Introdução à Libras como segunda língua e como língua da comunidade surda brasileira. Fundamentos históricos, sociais e legais da educação de surdos. Aspectos linguísticos e culturais da Libras. Parâmetros e estrutura gramatical básica da Libras: expressões faciais, configurações de mão, localização, movimento e orientação. Vocabulário básico relacionado ao contexto educacional e matemático. Práticas de conversação e interpretação em Libras. Políticas de inclusão e o papel do professor de Matemática na educação de estudantes surdos. Interfaces entre Libras, ensino de Matemática e tecnologias assistivas.

#### **Referências**

##### **Básica:**

CAPOVILLA, F. C. et al. **Dicionário da língua de sinais do Brasil:** a Libras em suas mãos: volume 1: sinais de A a D. São Paulo, SP: Edusp, 2017.

CAPOVILLA, F. C. et al. **Dicionário da língua de sinais do Brasil:** a Libras em suas mãos: volume 2: sinais de E a O. São Paulo, SP: Edusp, 2017.

CAPOVILLA, F. C. et al. **Dicionário da língua de sinais do Brasil:** a Libras em suas mãos: volume 3: sinais de P a Z. São Paulo, SP: Edusp, 2017.

LACERDA, C. B. F. de. **Intérprete de libras:** em atuação na educação infantil e no ensino fundamental. 5. ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2013.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. **Língua de sinais brasileira:** estudos linguísticos. Porto Alegre, RS: Artmed, 2004.

##### **Complementar:**

GESSER, A. **LIBRAS? que língua é essa?:** crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. 87 p. (Estratégias de ensino; 14).

LOPES, M. C. **Surdez & educação.** 2. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2011.

MONTOAN, M. T. E; PRIETO, R. G. **Inclusão escolar:** pontos e contrapontos. Valéria Amorin Arantes, organizadora. 5. ed. São Paulo: Summus, 2006.

QUADROS, R. M. **Educação de surdos:** a aquisição da linguagem. Porto Alegre, RS: Artmed, 1997.

QUADROS, R. M. **Libras.** São Paulo, SP: Parábola, 2019.

QUADROS, R. M. **Língua de herança:** língua brasileira de sinais. Porto Alegre, RS: Penso, 2017.

QUADROS, R. M.; CRUZ, C. R. **Língua de sinais:** instrumentos de avaliação. Porto Alegre, RS: Artmed, 2011.

## Sexto Semestre

|                                                                                                                                                                                                                          |                                                     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Cálculo Diferencial e Integral IV                                                                                                                                                          | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 66h      |
| <b>Carga horária de ensino presencial (hora-relógio):</b> 66h                                                                                                                                                            | <b>Carga horária a distância (hora -relógio):</b> - |
| <b>Carga horária de extensão (hora-relógio):</b> -                                                                                                                                                                       |                                                     |
| <b>Pré-requisito:</b> Cálculo Diferencial e Integral III                                                                                                                                                                 |                                                     |
| <b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b><br>Desenvolver as habilidades para compreensão e implementação dos conceitos e técnicas do Cálculo Integral de funções de uma variável para funções de várias variáveis. |                                                     |

### **Ementa:**

Coordenadas retangulares, polares, cilíndricas e esféricas. Integrais Múltiplas: integrais duplas em regiões retangulares e não retangulares, integrais duplas em coordenadas polares. Área de Superfície. Superfícies Paramétricas. Integrais Triplas em coordenadas retangulares, cilíndricas e esféricas.

### **Referências**

#### **Básica:**

ANTON, H.; BIVENS, I.; DAVIS, S. **Cálculo**. 8. ed. São Paulo: Bookman, 2007. v. 2.  
 LEITHOLD, L. **O Cálculo com Geometria Analítica**. São Paulo: Harbra, 2000. v. 2.  
 STEWART, J. **Cálculo**. São Paulo: Cengage Learning, 2010. v. 2.

#### **Complementar:**

GUIDORIZZI, H. L. **Um Curso de Cálculo**. Rio de Janeiro: LTC, 2002. v. 3.  
 FLEMMING, D. M.; GONÇALVES, M. B. **Cálculo B**. 2. ed. São Paulo: Makron Books. 2007.  
 MUNEM, M. A.; FOULIS, D. J. **Cálculo**. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1982.  
 RODRIGUES, A. C. D. **Cálculo diferencial e integral a várias variáveis**. Livro eletrônico. 2016.  
 THOMAS, G. B. et al. **Cálculo**. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2008. v. 2

|                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Estágio Supervisionado na Educação Básica <sup>3</sup>                                                                                                                                                                        | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 84h |
| <b>Divisão da carga horária:</b> 33h de aula /51h de orientação                                                                                                                                                                                             |                                                |
| <b>Pré-requisito:</b> Estágio Supervisionado em Educação I                                                                                                                                                                                                  |                                                |
| <b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b><br>Possibilitar a inserção do estudante no cotidiano escolar proporcionando-lhe experiências e práticas docentes através da observação e monitoria nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. |                                                |

**Ementa:**

Competências gerais e específicas da BNCC. Referenciais e matrizes curriculares de educação. Análise de livros e situações didáticas. Abordagens teóricas e metodológicas no ensino de Matemática. Recursos didáticos. Estudo, elaboração e experimentação de aulas de matemática. Observação e monitoria em aulas de matemática nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

**Referências**

**Básica:**

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

MOREIRA, P. C.; DAVID, M. M. M. S. **A formação matemática do professor: Licenciatura e prática docente escolar**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

SACRISTÁN, J. G. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. Trad. Ernani F. da F. Rosa. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

**Complementar:**

ARROYO, M. G. **Ofício de Mestre: Imagens e Auto-imagens**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

D'AMBROSIO, U. **Educação Matemática: da teoria a prática**. Campinas (SP): Papirus, 2009.

FIorentini, D. (Orgs). **Formação de Professores de Matemática: explorando novos caminhos com outros olhares**. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

PAIS, L. C. **Aprender e ensinar matemática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico**. 16. ed. São Paulo: Libertad, 2006

<sup>3</sup> Componente curricular do tipo misto: aula + orientação.

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                       |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Estatística                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 83h        |
| <b>Carga horária de ensino presencial (hora-relógio):</b> 66h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | <b>Carga horária a distância (hora -relógio):</b> 17h |
| <b>Carga horária de extensão (hora-relógio):</b> -                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                       |
| <b>Pré-requisitos e/ou Co-requisitos:</b> -                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                       |
| <p><b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b></p> <p>Possibilitar ao educando situações de ensino-aprendizagem da estatística que permitam a familiarização com as ferramentas computacionais disponíveis para a realização de diferentes atividades relacionadas ao seu cotidiano, oportunizando a interlocução dos diferentes saberes construídos no componente curricular com situações problemas e de práticas de ensino que envolvam o contexto escolar da educação básica.</p> |                                                       |

**Ementa:**

Conceitos fundamentais de Estatística. Distribuições de frequências. Gráficos e tabelas. Medidas de posição. Medidas de dispersão. Medidas de assimetria e curtose. Medidas separatrizes. Amostragem. Estimadores. Distribuições amostrais, intervalos de confiança e testes de hipóteses para média, variância e proporção. Análise de variância, correlação e regressão linear.

**Referências**

**Básica:**

COSTA NETO, P. L. O. **Estatística**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2002.  
VIEIRA, S. **Elementos de Estatística**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012. FONSECA, J.S.; MARTINS, G. A.; TOLEDO, G.L. **Estatística Aplicada**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

**Complementar:**

ANDRADE, D.F.; OGLIARI, P.J. **Estatística para Ciências Agrárias e Biológicas: com noções de experimentação**. 3. ed. Florianópolis: UFSC, 2013.  
CRESPO, A. A. **Estatística Fácil**. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.  
FONSECA, J. S.; MARTINS, G. de A. **Curso de estatística**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
LARSON, R.; FARBER, B. **Estatística Aplicada**. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2009.  
MORETTIN, P.A.; BUSSAB, W.O. **Estatística Básica**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.  
SILVA, E. M. et al. **Estatística**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. v. 1 e 2.

SMOLE, K. S. **Ler e resolver problemas**. Porto Alegre: Art. Med, 2001.  
TRIOLA, Mário F. **Introdução à Estatística**. Rio de Janeiro: LTC, 1999.  
ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Extensão V                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 66h      |
| <b>Carga horária de ensino presencial (hora-relógio):</b> -                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | <b>Carga horária a distância (hora -relógio):</b> - |
| <b>Carga horária de extensão (hora-relógio):</b> 66h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                     |
| <b>Pré-requisito:</b> Extensão I                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                     |
| <p><b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b></p> <p>Promover a integração entre instituição de ensino formadora e comunidade por meio de ações extensionistas que articulem os conhecimentos matemáticos à Educação Financeira crítica, contribuindo para a formação cidadã, o uso consciente dos recursos e a transformação social e também voltadas à Educação de Jovens e Adultos (EJA), visando à construção de práticas pedagógicas contextualizadas, inclusivas e socialmente transformadoras, que valorizem os saberes, experiências e trajetórias de vida dos sujeitos da EJA.</p> |                                                     |

**Ementa:**

Planejamento, desenvolvimento e avaliação de ações extensionistas voltadas à promoção da Educação Financeira em comunidades escolares e espaços sociais. Abordagem crítica e contextualizada dos conceitos matemáticos relacionados ao consumo, orçamento, crédito, investimentos e sustentabilidade econômica. Elaboração de oficinas, materiais didáticos e estratégias de intervenção educativa que articulem matemática, cidadania e inclusão social. A extensão universitária como prática transformadora que fortalece o diálogo entre instituição de ensino e sociedade.

Planejamento e execução de ações extensionistas em parceria com escolas e comunidades, com foco na alfabetização matemática, letramento, tecnologias e práticas educativas contextualizadas. A EJA como espaço de inclusão, emancipação e diálogo entre saberes acadêmicos e saberes populares.

**Referências**

**Básica:**

ALTOÉ, E. S. H; HIGA, N; LIMA, S. M. **Diversidade educacional:** uma abordagem no ensino da matemática na EJA. Curitiba: Intersaberes, 2016.

MELLO, C. M.; ALMEIDA NETO, J. R. M.; PETRILLO, R. P. **Curricularização da extensão universitária:** teoria, prática. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Processo, 2022. 112 p.: il. ISBN 9786589351955.

SILVA. A. N. O.(org.). **Conhecimento e docência:** caminhos cruzados na educação de jovens e adultos. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2021.

**Complementar:**

CARVALHO, D. L. **Metodologia do Ensino da Matemática**. São Paulo: Cortez, 1994.

GODINHO, C. F. et al. **Currículo e saberes do trabalho na educação profissional: estudos sobre o PROEJA**. Pelotas, RS: UFPEL, 2012.

KRULIK, S.; REYS, R. E. **A resolução de Problemas na Matemática Escolar**. São Paulo: Atual, 1997.

LORENZATO, S. (org.). **O Laboratório de Ensino de Matemática na Formação de Professores**. 3. ed. São Paulo: Autores Associados, 2012.

SOARES, T. M. A. **A formação continuada e a diversidade na sala de aula**. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2021.

PAIVA, E. F. **Aprendizagem do aluno adulto: implicações para a prática docente**. São Paulo, SP: Contentus, 2020.

POZZER, M. R. O. (org.). **Cultura e extensão universitária: perspectivas de institucionalização de uma política pública**. São João del-Rei, MG: Malta, 2012. 147 p.: il. ISBN 9788561573126.

THIOLLENT, M.; IMPERATORE, S.; SANTOS, S. R. M. (org.). **Extensão universitária: concepções e reflexões metodológicas**. Curitiba, PR: CRV, 2022. 156 p.: il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9786525122229 (digital).

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                       |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Física I                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 83h        |
| <b>Carga horária de ensino presencial (hora-relógio):</b> 66h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | <b>Carga horária a distância (hora -relógio):</b> 17h |
| <b>Carga horária de extensão (hora-relógio):</b> -                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                       |
| <b>Pré-requisito:</b> Cálculo Diferencial e Integral I                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                       |
| <p><b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b><br/> Fornecer fundamentos conceituais, princípios e leis da Física que permitam identificar e descrever fenômenos de Mecânica Newtoniana e compreender fenômenos naturais e tecnológicos do cotidiano, para instrumentalizar os estudantes quanto a aplicação de ferramentas matemáticas em equações físicas a fim de resolver situações-problema e, através da contextualização e da interdisciplinaridade oportunizar a interlocução dos diferentes saberes construídos com os demais componentes curriculares do curso, como princípios pedagógicos norteadores do processo de ensino e aprendizagem nas aulas de Matemática no contexto escolar da educação básica.</p> |                                                       |

**Ementa:**

Conceitos introdutórios: natureza da Física, unidades de medidas e conversão de unidades, erros, Algarismos significativos, ordem de grandeza e notação científica. Vetores: propriedades gerais dos vetores, representação geométrica, operações com vetores. Movimento em uma dimensão: deslocamento, velocidade e rapidez, movimento com velocidade constante; aceleração, movimento com aceleração constante. Composição de Movimentos em duas dimensões: deslocamento, velocidade e aceleração. Leis de Newton e suas aplicações; Atrito. Equilíbrio dos corpos. Trabalho e Energia. Conservação de Energia Mecânica. Movimento circular. Dinâmica do Movimento circular. Movimento Harmônico Simples. Contextualização e interdisciplinaridade.

**Referências**

**Básica:**

HALLIDAY, D. RESNICK, R.; WALKER, J. **Fundamentos de Física, Volume 1: Mecânica**. 12. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023.  
HALLIDAY, D. RESNICK, R.; WALKER, J. **Fundamentos de Física, Volume 2: Gravitação, Ondas e Termodinâmica**. 12. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023.  
TIPLER, P. A. **Física para cientistas e engenheiros**. 6. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. v. 1 e v. 2  
YOUNG, H. D. & FREEDMAN, R. A. **Física I**. 12. Ed. São Paulo: Pearson, 2008.

YOUNG, H. D. & FREEDMAN, R. A. **Física II**. 12. Ed. São Paulo: Pearson, 2008.

**Complementar:**

BAUER, W.; WESTFALL, G. D.; DIAS, H. **Física para Universitários: Mecânica**. AMGH Editora Ltda. Porto Alegre: 2012.

BAUER, W.; WESTFALL, G. D.; DIAS, H. **Física para Universitários: Relatividade, Oscilações, Ondas e Calor**. AMGH Editora Ltda. Porto Alegre: 2012.

HEWITT, P. G. **Física Conceitual**. Trad. Trieste Freire Ricci e Maria Helena Gravina. 11. Ed. Porto Alegre: Bookmann, 2011.

KELLER, F. J. et al. **Física**. São Paulo: Pearson, 1999. v. 1 e v. 2.

SERWAY, R. A.; JEWETT, J. W. Jr. **Princípios de Física**. São Paulo: Editora Thomson, 2004, v. 1 e 2.

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                       |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Metodologia da Pesquisa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 66h        |
| <b>Carga horária de ensino presencial (hora-relógio):</b> 33h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | <b>Carga horária a distância (hora -relógio):</b> 33h |
| <b>Carga horária de extensão (hora-relógio):</b> -                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                       |
| <b>Pré-requisitos:</b> Leitura e produção de textos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                       |
| <b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b><br>Contribuir para a reflexão sobre o conhecimento científico, possibilitando ao educando a aquisição de conceitos na área da Pesquisa em Educação, bem como de habilidades e atitudes que lhes permitam elaborar artigos científicos e projetos de pesquisa de forma responsável, ativa, crítica e criativa na solução de problemas. |                                                       |

**Ementa:**

A ciência e o conhecimento científico. O Projeto de Pesquisa e seus elementos. Classificação da Pesquisa. Elaboração, estruturação e apresentação de trabalhos científicos. Projetos e trabalhos acadêmicos envolvendo atividades de aprendizagem colaborativa. Artigo científico. Principais normas da ABNT.

**Referências**

**Básica:**

ANDRÉ, M. (Org.) **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 5. ed. Campinas: Papirus, 2006.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: Informação e documentação - Artigo em publicação periódica técnica e/ou científica - Apresentação. Rio de Janeiro, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e Documentação Referências - Elaboração. Rio de Janeiro, 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: Informação e documentação - Numeração progressiva das seções de um documento - Apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: Informação e documentação – Sumário – Apresentação. Rio de Janeiro, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: Informação e documentação – Resumo – Apresentação. Rio de Janeiro, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12225**: Informação e documentação – Lombada – Apresentação. Rio de Janeiro, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: Informação e documentação – Trabalhos Acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287**: Informação e documentação – Projeto de Pesquisa – Apresentação. Rio de Janeiro, 2023.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

**Complementar:**

DEMO, Pedro. **Metodologia do conhecimento científico**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

FACHIN, O. **Fundamentos de metodologia**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar**: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 7. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 35. ed. Petrópolis: Vozes, 2022.

MOREIRA, Herivelto; CALLEFFE, Luiz Gonzaga. **Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador**. Rio de Janeiro: Lamparine, 2008.

## Sétimo Semestre

|                                                                                                                                                                                                                   |                                                     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Cálculo Numérico                                                                                                                                                                    | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 66h      |
| <b>Carga horária de ensino presencial (hora-relógio):</b> 66h                                                                                                                                                     | <b>Carga horária a distância (hora -relógio):</b> - |
| <b>Carga horária de extensão (hora-relógio):</b> -                                                                                                                                                                |                                                     |
| <b>Pré-requisitos e/ou Co-requisitos:</b> -                                                                                                                                                                       |                                                     |
| <b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b><br>Compreender as primeiras noções de métodos de obtenção de soluções aproximadas de problemas de cálculo e de álgebra linear através de algoritmos programáveis. |                                                     |

### **Ementa:**

Erros. Solução de equações algébricas e transcendentais. Solução de equações polinomiais. Solução de sistemas e equações lineares. Interpolação e diferenciação. Ajuste de curvas. Integração numérica. Solução numérica de equações diferenciais. Construção de algoritmos e implementação em linguagem de Programação.

### **Referências**

#### **Básica:**

ARENALES, S. H. de V.; DAREZZO, A. **Cálculo numérico: aprendizagem com apoio de software**. São Paulo: Thomson Learning, 2008.  
 BARROSO, C. L. et al. **Cálculo Numérico – Com Aplicações**. 2. ed. São Paulo: Harbra, 1987.  
 BURDEN, R. L.; FAIRES, J. D. **Análise Numérica**. 8. ed. São Paulo: Thompson, 2008.

#### **Complementar:**

BURIAN, R.; LIMA, C.; HETEM JUNIOR, A. **Cálculo Numérico**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.  
 CUNHA, M. C. C. **Métodos Numéricos**. 2. ed. São Paulo: UNICAMP, 2000.  
 FRANCO, N. B. **Cálculo numérico**. São Paulo: Prentice Hall, 2008.  
 RUGGIERO, M. A. G.; LOPES, V. L. **Cálculo Numérico: Aspectos Teóricos e Computacionais**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 1996.  
 SPERANDIO, D.; MENDES, J. T.; SILVA, L. H. M. **Cálculo Numérico: Características Matemáticas e Computacionais dos Métodos Numéricos**. São Paulo:

Prentice Hall, 2003.

|                                                                                                                                                                                                                                       |                                                       |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Educação e Direitos Humanos                                                                                                                                                                             | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 50h        |
| <b>Carga horária de ensino presencial (hora-relógio):</b> 33h                                                                                                                                                                         | <b>Carga horária a distância (hora -relógio):</b> 17h |
| <b>Carga horária de extensão (hora-relógio):</b> -                                                                                                                                                                                    |                                                       |
| <b>Pré-requisitos e/ou Co-requisitos:</b> -                                                                                                                                                                                           |                                                       |
| <b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b><br>Compreender a história dos direitos humanos e suas concepções, analisando e estimulando a prática de políticas e ações educativas promotoras de inclusão e da cultura de direitos. |                                                       |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Ementa:</b><br>A relação entre educação, Direitos Humanos e cidadania. Programas Nacionais de Direitos Humanos (PNDHs) e Planos Nacionais de Educação em Direitos Humanos. A diversidade e promoção da igualdade de direitos e da sustentabilidade. Práticas educativas promotoras da cultura de direitos. Tendências contemporâneas da educação em Direitos Humanos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>Referências</b><br><b>Básica:</b><br>BOBBIO, N. <b>A era dos direitos</b> [recurso eletrônico] 2 ed. São Paulo: Atlas, 2022.<br>JANUÁRIO, S. B. SANTIAGO, M. B. N SIQUEIRA, E. B. S. <b>Direitos humanos na América Latina</b> [recurso eletrônico]: desafios contemporâneos.<br>SCHILLING, F. (Org.). <b>Direitos Humanos e Educação: Outras Palavras, Outras Práticas.</b> São Paulo: Cortez, 2011.<br><br><b>Complementar:</b><br>BOTELHO, A. SCHWARCZ, L. M. <b>Cidadania, um projeto em construção:</b> minorias, justiça e direitos.<br>DIMENSTEIN, G. D. <b>O cidadão de papel:</b> a infância, a adolescência e os direitos humanos no Brasil.<br>FREITAS, F. S. <b>A diversidade cultural como prática na educação.</b> Curitiba, PR: Ibpex, 2011.<br>MACHADO, M. T. <b>A proteção constitucional de crianças e adolescentes e os direitos humanos</b> [recurso eletrônico].<br>MAZZUOLI, V. O. <b>Curso de direitos humanos</b> [recurso eletrônico] 11 ed. Rio de Janeiro: Método, 2025. |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                 |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental <sup>4</sup>                                                                                                                                                                                                                                                                | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 109h |
| <b>Divisão da carga horária:</b> 66h de aula /43h de orientação                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                 |
| <b>Pré-requisito:</b> Estágio Supervisionado na Educação Básica                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                 |
| <b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b><br>Oportunizar ao futuro professor de matemática do Ensino Fundamental o planejamento e execução de aulas, em espaço formal de ensino, estruturadas didaticamente articulando teoria e prática por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente. |                                                 |

**Ementa:**

O processo de ensino-aprendizagem da Matemática nos Anos Finais do Ensino Fundamental. Elaboração e execução de unidades de ensino de Matemática para os Anos Finais do Ensino Fundamental. Interação de forma autônoma na sala de aula do Ensino Fundamental. Observação e regência de classe em Matemática nos Anos Finais do Ensino Fundamental. Produção de um relatório descritivo e analítico com reflexão teórica sobre a prática desenvolvida em Matemática nos Anos Finais do Ensino Fundamental.

**Referências**

**Básica:**

BERTHOLO, S.C.P. **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. Campinas: Papirus, 1991

FIORENTINI, D. (Orgs). **Formação de Professores de Matemática**: explorando novos caminhos com outros olhares. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.

**Complementar:**

ARROYO, M. G. **Ofício de Mestre**: Imagens e Auto-imagens. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

D'AMBROSIO, U. **Educação Matemática**: da teoria a prática. Campinas (SP): Papirus, 2009.

MOREIRA, P. C.; DAVID, M. M. M. S. **A formação matemática do professor**: Licenciatura e prática docente escolar. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

SACRISTÁN, J. G. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. Trad. Ernani F. da F. Rosa. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

<sup>4</sup> Componente curricular do tipo misto: aula + orientação.

VASCONCELLOS, C. dos S. **Planejamento:** Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico. 16. ed. São Paulo: Libertad, 2006.

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                       |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Física II                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 83h        |
| <b>Carga horária de ensino presencial (hora-relógio):</b> 66h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | <b>Carga horária a distância (hora -relógio):</b> 17h |
| <b>Carga horária de extensão (hora-relógio):</b> -                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                       |
| <b>Pré-requisito:</b> Cálculo Diferencial e Integral I                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                       |
| <p><b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b></p> <p>Compreender e aplicar os princípios fundamentais da Física relacionados a Mecânica dos fluidos, da termodinâmica e do eletromagnetismo, desenvolvendo a capacidade de analisar, modelar e resolver situações-problema que envolvam a mecânica dos fluidos, a transferência de energia térmica e os fenômenos elétricos em diferentes contextos científicos e tecnológicos.</p> |                                                       |

**Ementa:**

Mecânica dos Fluidos: Hidrostática e Hidrodinâmica. Termodinâmica: Termometria, Calorimetria, Dilatação térmica, Estudo dos gases, Leis da Termodinâmica. Eletrostática: processos de eletrização, Força elétrica e Campo elétrico. Trabalho e potencial elétrico. Capacitância e Força Eletrodinâmica: corrente elétrica, resistência e lei de Ohm. Resistores e associações. Energia e potência elétrica. Geradores e receptores. Circuitos elétricos.

**Referências**

**Básica:**

HALLIDAY, D. RESNICK, R.; WALKER, J. **Fundamentos de Física, Volume 2: Gravitação, Ondas e Termodinâmica**. 9. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

HALLIDAY, D. RESNICK, R.; WALKER, J. **Fundamentos de Física, Volume 3: Eletromagnetismo**. 9. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

TIPLER, P. A. **Física para cientistas e engenheiros**. 6. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. v. 2 e 3.

YOUNG, H. D. & FREEDMAN, R. A. **Física II**. 12. Ed. São Paulo: Pearson, 2008.

YOUNG, H. D. & FREEDMAN, R. A. **Física III**. 12. Ed. São Paulo: Pearson, 2008.

**Complementar:**

BAUER, W.; WESTFALL, G. D.; DIAS, H. **Física para Universitários: Relatividade, Oscilações, Ondas e Calor**. AMGH Editora Ltda. Porto Alegre: 2012.

BAUER, W.; WESTFALL, G. D.; DIAS, H. **Física para Universitários: Eletricidade e Magnetismo**. AMGH Editora Ltda. Porto Alegre: 2012.

HEWITT, P. G. **Física Conceitual**. Trad. Trieste Freire Ricci e Maria Helena

Gravina. 11. Ed. Porto Alegre: Bookmann, 2011.

KELLER, F. J. et al. **Física**. São Paulo: Pearson, 1999. v. 2 e v. 3.

SERWAY, R. A.: JEWETT, J. W. Jr. **Princípios de Física**. São Paulo: Editora Thomson, 2004, v. 2 e v. 3.

|                                                                                                                                                                                      |                                                       |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Matemática Financeira                                                                                                                                  | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 50h        |
| <b>Carga horária de ensino presencial (hora-relógio):</b> 33h                                                                                                                        | <b>Carga horária a distância (hora -relógio):</b> 17h |
| <b>Carga horária de extensão (hora-relógio):</b> -                                                                                                                                   |                                                       |
| <b>Pré-requisitos e/ou Co-requisitos:</b> -                                                                                                                                          |                                                       |
| <b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b><br>Capacitar o estudante a resolver problemas financeiros através dos conceitos matemáticos com auxílio de ferramentas tecnológicas. |                                                       |

**Ementa:**

Porcentagem. Juros simples. Descontos Simples. Juros Compostos. Taxas: proporcional, equivalente, nominal, efetiva, real e aparente. Equivalência de capitais. Séries financeiras. Taxa real de juros. Amortização de empréstimos, Sistema de Amortização SAC, Price e Americano. Planilhas financeiras.

**Referências**

**Básica:**

ASSAF NETO, A. **Matemática financeira e suas aplicações**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BRUNI, A. L. **Matemática financeira: com HP 12C e Excel**. São Paulo: Atlas, 2004.

HAZZAN, S.; POMPEU, J. N. **Matemática financeira**. São Paulo: Atual. 1986.

**Complementar:**

CASTANHEIRA, N. P. **Noções básicas de matemática comercial e financeira**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. 1 recurso online.

D'AMBROSIO, U. **Educação matemática: da teoria à prática**. 12. ed. Campinas: Papirus, 2013

IEZZI, G.; HAZZAN, S.; DEGENSZAJN, D. M. **Fundamentos de matemática elementar, 11: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva**. 2. ed. São Paulo, SP: Atual, 2013. 245 p. (Fundamentos de Matemática Elementar; 11). ISBN 9788535717600.

PUCCINI, A. L. **Matemática Financeira Objetiva e Aplicada**. 9. ed. São Paulo: Elsevier - Campus, 2011.

VIEIRA SOBRINHO, J. D. **Matemática Financeira**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

|                                                                                                                                                                                                                            |                                                            |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Pesquisa em Educação I                                                                                                                                                                       | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 50h             |
| <b>Carga horária de ensino presencial (hora-relógio):</b> 33 horas                                                                                                                                                         | <b>Carga horária a distância (hora -relógio):</b> 17 horas |
| <b>Carga horária de extensão (hora-relógio):</b> -                                                                                                                                                                         |                                                            |
| <b>Pré-requisito:</b> Metodologia da Pesquisa                                                                                                                                                                              |                                                            |
| <b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b><br>Analisar as condições da produção do conhecimento científico no campo educacional e as questões que devem nortear as pesquisas acadêmicas sobre o ensino de matemática. |                                                            |

**Ementa:**

Diferentes linhas de pesquisa em Educação Matemática. Produção do conhecimento científico em ensino de matemática. Estado da arte da pesquisa em ensino de matemática. Pesquisa no ensino e na sala de aula. Professor pesquisador. Elaboração de projeto de pesquisa.

**Referências:**

**Básica:**

ANDRÉ, M. (Org.) **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 5. ed. Campinas: Papirus, 2006.  
 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287: Informação e documentação – Projeto de Pesquisa – Apresentação**. Rio de Janeiro, 2023.  
 GIL, A.C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. Editora Atlas, 2002.  
 GOLDENBERG, M. **A Arte de Pesquisar**. Editora Record, 2002.  
 FAZENDA, I. (org.). **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento**. 1. ed. Campinas: Papirus, 2011. 1 recurso online. ISBN 9788530811518.

**Complementar:**

BORBA, M. C.; ARAÚJO, J. L. (orgs). **Pesquisa qualitativa em Educação Matemática**. Belo Horizonte: Autêntica. 2006.  
 GATTI, B. A. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília, DF: Plano, 2002. 86 p. (Pesquisa em educação, 1). ISBN 8585946318 (v. 1).  
 SILVEIRA, A. T. et al. (Orgs.) **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos**. Bento Gonçalves, RS: IFRS, 2019.  
 SOARES, E. M. S.; SOUZA, J. E. **Estudos e horizontes de pesquisa em**

**educação.**

SZYMANSKI, H.; ALMEIDA, L. R.; PRANDINI, R. C. A. R. **A entrevista na pesquisa em educação:** a prática reflexiva. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2018. 1 recurso online. ISBN 9786588717189.

## Oitavo Semestre

|                                                                                                                                                                                                                                    |                                                     |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Álgebra                                                                                                                                                                                              | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 66h      |
| <b>Carga horária de ensino presencial (hora-relógio):</b> 66h                                                                                                                                                                      | <b>Carga horária a distância (hora -relógio):</b> - |
| <b>Carga horária de extensão (hora-relógio):</b> -                                                                                                                                                                                 |                                                     |
| <b>Pré-requisitos e/ou Co-requisitos:</b> -                                                                                                                                                                                        |                                                     |
| <b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b><br>Oportunizar ao educando o conhecimento das noções fundamentais das teorias que envolvem a álgebra estabelecendo bases para estudos futuros nas diferentes áreas de abrangência. |                                                     |

### **Ementa:**

Algoritmo de Euclides. Divisibilidade, MDC, MMC. Congruências. Números Primos. O Teorema Fundamental da Aritmética. Estruturas algébricas: Grupos, Anéis e Corpos.

### **Referências**

#### **Básica:**

BUENO, H; A VRITZER, D.; FERREIRA, M.; SOARES, E.; FARIA, M.; VIDIGAL, A. **Fundamentos de Álgebra**. 1. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2005.  
GONÇALVES, A. **Introdução à Álgebra**. 5. ed. Rio Janeiro: IMPA, 2012. (Coleção Projeto Euclides).  
HEFEZ, A. **Curso de Álgebra**. 5. ed. Rio de Janeiro: IMPA, 2013. v. 1.

#### **Complementar:**

DOMINGUES, H.; IEZZI, G. **Álgebra Moderna**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2000.  
PILONE, T.; PILONE, D. **Use a cabeça! Álgebra**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010. xxx, 527 p. ISBN 9788576084471.  
POLCINO MILIES, C.; COELHO, S. P. **Números: uma introdução à matemática**. 3. ed. São Paulo, SP: Edusp, 2001. 240 p. ISBN 9788531404580.  
SANTOS, J. P. O. **Introdução à Teoria dos Números**. Coleção Matemática Universitária. Rio de Janeiro: SBM, 2009.  
ZIEGLER, G. M; AIGNER, M. **Paul Erdős: as mais belas demonstrações matemáticas**. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788521210047.

|                                                                                                                                                                                                        |                                                     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Equações Diferenciais                                                                                                                                                    | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 66h      |
| <b>Carga horária de ensino presencial (hora-relógio):</b> 66h                                                                                                                                          | <b>Carga horária a distância (hora -relógio):</b> - |
| <b>Carga horária de extensão (hora-relógio):</b> -                                                                                                                                                     |                                                     |
| <b>Pré-requisito:</b> Cálculo Diferencial e Integral II                                                                                                                                                |                                                     |
| <b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b><br>Conhecer os diferentes métodos para a resolução da equação diferencial possibilitando o uso dos conhecimentos adquiridos em situações do cotidiano. |                                                     |

**Ementa:**

Equações diferenciais de 1ª ordem: variáveis separáveis, homogêneas e não homogêneas, lineares, exatas, fatores integrantes, equações lineares com coeficientes constantes, equações de Bernoulli. Equações diferenciais de 2ª ordem homogêneas com coeficientes constantes e equações diferenciais de 2ª ordem redutíveis a 1ª ordem. Aplicações.

**Referências**

**Básica:**

BOYCE, W. E.; DIPRIMA, R.C. **Equações diferenciais elementares e problemas de valores de contorno**. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

ZILL, D. G.; CULLEN, M. R. **Equações diferenciais**. São Paulo: Makron Books, 2008. v. 1.

ZILL, D. G. **Equações Diferenciais com aplicações em modelagem**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

**Complementar:**

ANTON, H.; BIVENS, I.; DAVIS, S. **Cálculo**. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. v. 2.

GUIDORIZZI, H. L. **Um curso de cálculo**. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2001. 4 v.

JARLETTI, C. **Cálculo numérico**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018. 1 recurso online.

NAGLE, R. K.; SAFF, E. B.; SNIDER, A. D. **Equações Diferenciais**. Tradução: Daniel Vieira. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

RODRIGUES, G. L. Cálculo diferencial e integral III: introdução ao estudo de equações diferenciais. Livro eletrônico. 1. ed. 2018.

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                 |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Estágio Supervisionado no Ensino Médio <sup>5</sup>                                                                                                                                                                                                                                                                | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 109h |
| <b>Divisão da carga horária:</b> 66h de aula /43h de orientação                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                 |
| <b>Pré-requisito:</b> Estágio Supervisionado na Educação Básica                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                 |
| <b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b><br>Oportunizar ao futuro professor de matemática do Ensino Médio o planejamento e execução de aulas, em espaço formal de ensino, estruturadas didaticamente articulando teoria e prática por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente. |                                                 |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Ementa:</b><br>O processo de ensino-aprendizagem da Matemática no Ensino Médio. Elaboração e execução de unidades de ensino de Matemática para os Anos Finais do Ensino Fundamental. Interação de forma autônoma na sala de aula do Ensino Médio. Observação e regência de classe em Matemática no Ensino Médio. Produção de um relatório descritivo e analítico com reflexão teórica sobre a prática desenvolvida em Matemática no Ensino Médio.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Referências</b><br><b>Básica:</b><br>ANDRADE, A. M. de A. O estágio supervisionado e a práxis docente. In: SILVA, M. L. S. F. da (Org.). <b>Estágio curricular: contribuições para o redimensionamento de sua prática</b> . Natal: EdUFRN, 2005. Disponível em: <a href="https://prograd.ufrn.br/documento.php?id=98967185">https://prograd.ufrn.br/documento.php?id=98967185</a> . Acesso em out. 2025.<br>BERTHOLO, S.C.P. <b>A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado</b> . Campinas: Papirus: 1991<br>MOREIRA, P. C.; DAVID, M. M. M. S. <b>A formação matemática do professor: Licenciatura e prática docente escolar</b> . Belo Horizonte: Autêntica, 2005.<br>SACRISTÁN, J. G. <b>O currículo: uma reflexão sobre a prática</b> . Trad. Ernani F. da F. Rosa. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.<br><br><b>Complementar:</b><br>ARROYO. M. G. <b>Ofício de Mestre: Imagens e Auto-imagens</b> . 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.<br>D'AMBROSIO. Ubiratan. <b>Educação Matemática: da teoria a prática</b> . Campinas (SP): Papirus, 2009.<br>FIORENTINI, D. (Orgs). <b>Formação de Professores de Matemática: explorando</b> |

<sup>5</sup> Componente curricular do tipo misto: aula + orientação.

novos caminhos com outros olhares. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.

VASCONCELLOS, C. dos S. **Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico**. 16. ed. São Paulo: Libertad, 2006.

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Extensão VI                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 66h      |
| <b>Carga horária de ensino presencial (hora-relógio):</b> -                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | <b>Carga horária a distância (hora -relógio):</b> - |
| <b>Carga horária de extensão (hora-relógio):</b> 66h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                     |
| <b>Pré-requisito:</b> Extensão V                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                     |
| <p><b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b></p> <p>Promover a integração entre instituição formadora e comunidade e incentivar o uso crítico e criativo das tecnologias digitais na prática docente através da produção e aplicação de materiais e recursos didáticos inovadores para o ensino da Matemática, fomentando o uso pedagógico das tecnologias digitais e a formação docente voltada à educação a distância e híbrida.</p> |                                                     |

**Ementa:**

Desenvolvimento de ações extensionistas voltadas à criação, adaptação e difusão de materiais didáticos, recursos educacionais digitais e cursos a distância para o ensino de Matemática. Utilização de plataformas de aprendizagem on-line, ferramentas digitais de autoria e ambientes virtuais de ensino. Parceria com escolas da educação básica e instituições comunitárias na elaboração de objetos de aprendizagem, jogos digitais, vídeos educativos e minicursos de formação docente. A extensão como prática transformadora e dialógica entre universidade e sociedade.

**Referências**

**Básica:**

BONA, A. S. De. (org.). **(Des)pluga:** o pensamento computacional atrelado a atividades investigativas e a uma metodologia inovadora. São Paulo, SP: Pragmatha, 2021.

BORBA, M. C.; PENTEADO, M. G. **Informática e Educação Matemática.** Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

MELLO, C. M.; ALMEIDA NETO, J. R. M.; PETRILLO, R. P. **Curricularização da extensão universitária:** teoria, prática. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Processo, 2022. 112 p.: il. ISBN 9786589351955.

MORAN, J. M. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica.** 6. ed. Campinas: Papirus, 2018.

MORET, M. (org.) **Educação a distância na contemporaneidade:** perspectivas e impasses. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2020.

**Complementar:**

FREIRE, P. **Extensão ou Comunicação?** 15. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

KENSKI, V. M. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação.** Campinas: Papirus, 2021.

MORETTO, M. (org.) **Educação a distância na contemporaneidade: perspectivas e impasses.** Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2020.

PONTE, J. P.; BROCARD, J.; OLIVEIRA, H. **Investigações Matemáticas na Sala de Aula.** 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

POZZER, M. R. O. (org.). **Cultura e extensão universitária: perspectivas de institucionalização de uma política pública.** São João del-Rei, MG: Malta, 2012. 147 p.: il. ISBN 9788561573126.

THIOLLENT, M.; IMPERATORE, S.; SANTOS, S. R. M. (org.). **Extensão universitária: concepções e reflexões metodológicas.** Curitiba, PR: CRV, 2022. 156 p.: il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9786525122229 (digital).

VALENTE, J. A. (org.). **O computador na sociedade do conhecimento.** Campinas: UNICAMP/NIED, 2019.

|                                                                                                                                                                                      |                                                            |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Pesquisa em Educação II                                                                                                                                | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 50h             |
| <b>Carga horária de ensino presencial (hora-relógio):</b> 33 horas                                                                                                                   | <b>Carga horária a distância (hora -relógio):</b> 17 horas |
| <b>Carga horária de extensão (hora-relógio):</b> -                                                                                                                                   |                                                            |
| <b>Pré-requisito:</b> Pesquisa em Educação I                                                                                                                                         |                                                            |
| <b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b><br>Consolidar conhecimentos e habilidades adquiridos ao longo do curso através do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso. |                                                            |

**Ementa:**

Implementação do projeto de pesquisa elaborado no componente curricular de Pesquisa em Educação I: coleta, análise de dados e produção do Trabalho de Conclusão de Curso.

**Referências:**

**Básica:**

ANDRÉ, M. (Org.) **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 5. ed. Campinas: Papirus, 2006.  
BORBA, M. C.; ARAÚJO, J. L. (orgs). **Pesquisa qualitativa em Educação Matemática**. Belo Horizonte: Autêntica. 2006.  
GIL, A.C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. Editora Atlas, 2002.  
GOLDENBERG, M. **A Arte de Pesquisar**. Editora Record, 2002.

**Complementar:**

FAZENDA, I. (org.). **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento**. 1. ed. Campinas: Papirus, 2011. 1 recurso online. ISBN 9788530811518.  
GATTI, B. A. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília, DF: Plano, 2002. 86 p. (Pesquisa em educação; 1). ISBN 8585946318 (v. 1).  
GOLDENBERG, M. **A Arte de Pesquisar**. Editora Record, 2002.  
SILVEIRA, A. T. et al. (Orgs.) **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos**. Bento Gonçalves, RS: IFRS, 2019.  
SZYMANSKI, H.; ALMEIDA, L. R.; PRANDINI, R. C. A. R. **A entrevista na pesquisa em educação: a prática reflexiva**. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2018. 1 recurso online. ISBN 9786588717189.

|                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Variáveis Complexas                                                                                                                                                                                                             | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 33h      |
| <b>Carga horária de ensino presencial (hora-relógio):</b> 33h                                                                                                                                                                                                 | <b>Carga horária a distância (hora -relógio):</b> - |
| <b>Carga horária de extensão (hora-relógio):</b> -                                                                                                                                                                                                            |                                                     |
| <b>Pré-requisito:</b> Cálculo Diferencial e Integral II                                                                                                                                                                                                       |                                                     |
| <b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b><br>Proporcionar ao licenciando condições de compreender estruturas matemáticas que tratam de números e variáveis complexas, para obter o conhecimento do rigor presente em tais estruturas e suas aplicações. |                                                     |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Ementa:</b><br>Números complexos incluindo operações, representação geométrica e trigonométrica, valor absoluto e desigualdades. Teorema de Moivre. Domínio e imagem de funções complexas. Estudo das raízes reais e complexas das funções polinomiais.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>Referências</b><br><b>Básica:</b><br>ÁVILA, G. <b>Variáveis complexas e aplicações</b> . 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.<br>CHURCHILL, R. V. <b>Variáveis Complexas e suas aplicações</b> . São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1975.<br>IEZZI, G. <b>Fundamentos de Matemática Elementar: Complexos, Polinômios, Equações</b> . 7. ed. São Paulo: Atual, 2005. v. 6.<br>RIPOLL, Jaime Bruck; RIPOLL, Cydara Cavedon; SILVEIRA, José Francisco Porto da. <b>Números racionais, reais e complexos</b> . 2. ed. Porto Alegre, RS: UFRGS, 2011. 521 p. ISBN 9788538601289.<br><br><b>Complementar:</b><br>BROWN, J. W. <b>Variáveis Complexas e Aplicações</b> . 9.ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, Bookman, 2015.<br>DANTE, L. R. <b>Matemática: contexto e aplicações: ensino médio</b> . São Paulo, SP: Ática, 2011. 3 v. ISBN 9788508129669 (v.1).<br>GÓES, A. R. T.; GÓES, H. C. <b>Números complexos e equações algébricas</b> . 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788544303078.<br>LOYO, T.; SILVA, C. <b>Variáveis Complexas</b> . Porto Alegre: SER-SAGAH, 2018.<br>PIANEZZER, G. A. <b>Tópicos de análise complexa</b> . 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. 1 recurso online. ISBN 9786557456026. |

SOARES, M. G. **Cálculo em uma variável complexa**. 5. ed. Coleção Matemática Universitária. Rio de Janeiro: IMPA, 2009.

|                                                                                                                                                                              |                                                |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) <sup>6</sup>                                                                                              | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 33h |
| <b>Divisão da carga horária:</b> 33h de orientação                                                                                                                           |                                                |
| <b>Pré-requisito:</b> Pesquisa em Educação I<br><b>Co-requisito:</b> Pesquisa em Educação II                                                                                 |                                                |
| <b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b><br>Orientar os estudantes quanto ao processo de planejamento e execução do projeto de pesquisa e elaboração do artigo final. |                                                |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Ementa:</b><br>Coleta e análise de dados. Discussão dos resultados e escrita do artigo. Apresentação do artigo para apreciação da banca.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Referências</b><br><b>Básica:</b><br>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <b>NBR 6022:</b> Informação e documentação - Artigo em publicação periódica técnica e/ou científica - Apresentação. Rio de Janeiro, 2018.<br>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <b>NBR 6023:</b> Informação e Documentação Referências - Elaboração. Rio de Janeiro, 2025.<br>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <b>NBR 6024:</b> Informação e documentação - Numeração progressiva das seções de um documento - Apresentação. Rio de Janeiro, 2012.<br>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <b>NBR 6027:</b> Informação e documentação – Sumário – Apresentação. Rio de Janeiro, 2021.<br>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <b>NBR 6028:</b> Informação e documentação – Resumo – Apresentação. Rio de Janeiro, 2021.<br>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <b>NBR 10520:</b> Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2023.<br>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <b>NBR 14724:</b> Informação e documentação – Trabalhos Acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2023.<br>GIL, A. C. <b>Como elaborar projetos de pesquisa.</b> 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.<br>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. <b>Metodologia Científica.</b> 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. |

<sup>6</sup> Componente curricular do tipo atividade: carga horária de orientação.

**Complementar:**

ANDRÉ, M. (Org.) **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 5. ed. Campinas: Papirus, 2006.

D'AMBROSIO, U. **Educação Matemática: da teoria à prática**. Campinas: Papirus, 2005.

FACHIN, O. **Fundamentos de metodologia**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais**. 7. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortêz, 2023.

## COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

### COMPONENTE CURRICULAR OPTATIVO I – 5º Semestre:

|                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                   |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Fundamentos de Análise                                                                                                                                                                                                                                       | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 66h    |
| <b>Carga horária de ensino presencial (hora-relógio):</b> 66h                                                                                                                                                                                                                              | <b>Carga horária a distância (hora -relógio):</b> |
| <b>Carga horária de extensão (hora-relógio):</b> -                                                                                                                                                                                                                                         |                                                   |
| <b>Pré-requisitos:</b> Matemática Fundamental II e Matemática Fundamental III                                                                                                                                                                                                              |                                                   |
| <b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b><br>Proporcionar o desenvolvimento da abstração, da capacidade de realizar demonstrações analíticas com rigor matemático, bem como, entender a fundamentação teórica de conjuntos numéricos, operações com conjuntos, funções e sequências. |                                                   |

#### **Ementa:**

Evolução do conceito de número. Conjuntos finitos, enumeráveis e não-enumeráveis (conjuntos dos números naturais, inteiros, racionais, irracionais, reais e complexos). Sequências numéricas: limites, tipos e convergência.

#### **Referências**

##### **Básica:**

FIGUEIREDO, D. G. **Análise 1**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1996.

GROKOSKI, L. H. P. **Tópicos de análise**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. 1 recurso online. ISBN 9786557450000.

VICTOR, B. L. **Tópicos em análise real**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. 1 recurso online. ISBN 9788522701377.

##### **Complementar:**

ÁVILA, G. **Introdução à Análise Matemática**. São Paulo: Edgard Blucher, 1992.

BRAMBILA, L. C. **Análise no  $\mathbb{R}^n$** . 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. 1 recurso online. ISBN 9786555175950.

CASTANHEIRA, N. P. **Modelos de análise quantitativos**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. 1 recurso online. ISBN 9786559350445.

LEITHOLD, L. **O cálculo com geometria analítica**. São Paulo: Harbra & Row do Brasil, 1977. v. 1 e 2.

PIANEZZER, G. A. **Tópicos de análise complexa**. 1. ed. São Paulo: Contentus,

2020. 1 recurso online. ISBN 9786557456026.

|                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                   |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> História da Matemática                                                                                                                                                                                                                   | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 66h    |
| <b>Carga horária de ensino presencial (hora-relógio):</b> 66h                                                                                                                                                                                                          | <b>Carga horária a distância (hora -relógio):</b> |
| <b>Carga horária de extensão (hora-relógio): -</b>                                                                                                                                                                                                                     |                                                   |
| <b>Pré-requisitos e/ou Co-requisitos: -</b>                                                                                                                                                                                                                            |                                                   |
| <b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b><br>Compreender o desenvolvimento da Matemática nas diversas civilizações, sua gênese e sua conexão com os fatos sociais e científicos, estudando a evolução do pensamento e dos processos de construção da Matemática. |                                                   |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Ementa:</b><br>A evolução do pensamento e os processos de construção da Matemática. Desenvolvimento da Matemática ao longo da história. A Matemática no Egito, na Mesopotâmia e na Grécia antiga. Matemática Hindu-Arábica. Matemática no renascimento. Matemática nos séculos XVII, XVIII, XIX e XX.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>Referências</b><br><b>Básica:</b><br>BOYER, C. B. <b>História da Matemática</b> . São Paulo: Edgard Blücher Ltda. 2012.<br>ROONEY, A. <b>A história da matemática</b> . São Paulo: Makron Boooks, 2012.<br>ZANARDINI, R. A. D. <b>Um breve olhar sobre a história da matemática</b> . 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788559723465.<br><br><b>Complementar:</b><br>DEWDNEY, A. K. <b>20.000 léguas matemáticas</b> : um passeio pelo misterioso mundo dos números. Rio de Janeiro: Zahar, 2000. v. único.<br>EVES, H. Introdução à História da Matemática. São Paulo: Unicamp, 1997<br>GIORDANO, P. <b>A solidão dos números primos</b> . Rio de Janeiro, RJ: Rocco, 2009. 284 p. ISBN 9788532524720.<br>MAOR, E. <b>A história de um número</b> . Rio de Janeiro: Record, 2008.<br>SINGH, Simon. <b>O último Teorema de Fermat</b> . 20. ed. Rio de Janeiro: Record, 2012. |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                  |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Matemática Computacional                                                                                                                                                                                                                                                                           | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 66h   |
| <b>Carga horária de ensino presencial (hora-relógio):</b> 66h                                                                                                                                                                                                                                                                    | <b>Carga horária a distância (hora-relógio):</b> |
| <b>Carga horária de extensão (hora-relógio): -</b>                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                  |
| <b>Pré-requisitos e/ou co-requisitos: -</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                  |
| <b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b><br>Tornar o estudante capaz de visualizar soluções computacionais para problemas através da aplicação dos conceitos da lógica de programação e dotá-lo da capacidade de construção de algoritmos, para serem implementados em computadores que modelam as soluções vislumbradas. |                                                  |

**Ementa:**

Introdução a algoritmos, tipos de dados e instruções primitivas, variáveis, constantes, operadores aritméticos, lógicos e relacionais, comandos de entrada e saída, estrutura sequencial, estrutura de desvio, estrutura de repetição, vetores e matrizes. Sistemas de equações lineares, zeros de funções e solução de equações diferenciais.

**Referências**

**Básica:**

BENEDUZZI, H. M.; METZ, J. A. **Lógica e linguagem de programação: introdução ao desenvolvimento de software**. Curitiba: Editora do Livro Técnico. 2010.

FORBELLONE, A. L. V.; EBERSPÄCHER, H. F. **Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados**. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2005.

PAZETO, T. A.; LARA, J. F.(org). **Desenvolvimento e aplicações de tecnologia da informação em múltiplas áreas da computação**. Chapecó: Argos. 2008.

**Complementar:**

ANGÉLICO, Bruno Augusto; NEVES, Gabriel Pereira das. **Controle digital aplicado [recurso eletrônico]**. São Paulo: Blucher, 2023.

CORMEN, Thomas H.; **Algoritmos : teoria e prática**. Rio de Janeiro: Elsevier. 2012.

MORAIS, Izabelly S.; LEON, Jeferson F.; SARAIVA, Maurício O. **Algoritmo e programação [recurso eletrônico]** Porto Alegre: SAGAH, 2018.

PEREIRA, S. do L. **Estrutura de dados fundamentais: conceitos e aplicações**.

São Paulo: Érica. 2008.

SOLOMEN, Chris; BRECKON Toby. **Fundamentos de processamento digital de imagens**: uma abordagem prática com exemplos em Matlab. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

**COMPONENTE CURRICULAR OTATIVO II – 7º Semestre:**

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                       |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Interpretação e produção de gêneros acadêmicos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 66h        |
| <b>Carga horária de ensino presencial (hora-relógio):</b> 33h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | <b>Carga horária à distância (hora -relógio):</b> 33h |
| <b>Carga horária de extensão (hora-relógio):</b> -                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                       |
| <b>Pré-requisitos e/ou Co-requisitos:</b> -                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                       |
| <b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b><br>Promover práticas de leitura e análise de textos acadêmicos e textos didáticos considerando seus papéis de interlocução na construção de conhecimento. Analisar diferentes recursos linguísticos e textuais empregados na produção e difusão de conhecimentos científicos. Planificar, escrever e reescrever textos acadêmicos e didáticos, considerando relações contextuais na construção do conhecimento.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                       |
| <b>Ementa:</b><br>Leitura e comparação entre artigos acadêmicos e artigos publicados em jornais e revistas de circulação global. Análise de recursos linguísticos e textuais empregados na socialização do conhecimento científico matemático. Planejamento, escrita, análise e reescrita de textos de cunho científico e de cunho didático.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                       |
| <b>Referências</b><br><b>Básica:</b><br>MACHADO, A. R. (coord.); LOUSADA, E. G. ABREU-TARDELLI, L. S.. <b>Planejar gêneros acadêmicos:</b> escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia. 1.ed. São Paulo: Parábola, 2005. (Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos, 3).<br>SEVERINO, A. J. <b>Metodologia do trabalho científico.</b> 24. ed.rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016.<br>VIEIRA, F. E.; FARACO, C. A. <b>Escrever na Universidade:</b> fundamentos. 1.ed. São Paulo: Parábola, 2019.<br><br><b>Complementar:</b><br>EUGENIO, C. de O.. <b>Avaliação de textos:</b> uma revisão bibliográfica sob a perspectiva da produção e da (re)escrita. 2016. Artigo (Especialização em Ensino, Linguagens e suas Tecnologias), IFRS - Câmpus Ibirubá, 2016 |                                                       |

FAVERO, L. L. **Coesão e coerência textuais**. 9.ed. São Paulo: Ática, 2003.

GOLDSTEIN, N. S.; LOUZADA, M. S. O.; IVAMOTO, R. E.. **O texto sem mistério: leitura e escrita na universidade**. São Paulo: Ática, 2009. 200 p. (Ática universidade).

IFRS. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos**. [recurso eletrônico].

KOCH, I. V. A coesão textual. 3.ed. São Paulo: Contexto, 1991.

KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; PAVANI, C. F. **Prática textual: atividades de leitura e escrita**. 5.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

SANTINI, L. A.; JOB, R. C.; EUFRASIO, S. C.; SOUZA, S. M. de. (org.). **Manual elaboração de Trabalhos Acadêmicos**. 2.ed. Bento Gonçalves, RS: IFRS, 2024. 62f. Disponível em: <<https://ifrs.edu.br/vacaria/wp-content/uploads/sites/15/2025/03/Manual-Elaboracao-de-Trabalhos-Academicos.pdf>>. Acesso em: 23 jul. 2025.

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                       |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Gestão Educacional                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 66h        |
| <b>Carga horária de ensino presencial (hora-relógio):</b> 33h                                                                                                                                                                                                                                                                                             | <b>Carga horária a distância (hora -relógio):</b> 33h |
| <b>Carga horária de extensão (hora-relógio):</b> -                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                       |
| <b>Pré-requisitos e/ou Co-requisitos:</b> -                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                       |
| <b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b><br>Compreender os fundamentos teóricos, históricos e práticos da Gestão Educacional, analisando seus princípios, dimensões e políticas, de modo a desenvolver competências para atuar na organização, coordenação e avaliação dos processos educativos em diferentes contextos escolares e não escolares. |                                                       |

**Ementa:**

Estudo dos fundamentos e princípios da Gestão Educacional. Modelos e tendências de gestão escolar. A gestão democrática e participativa no contexto da escola pública brasileira. Planejamento, organização, coordenação e avaliação das ações pedagógicas e administrativas. O papel do gestor escolar: liderança, mediação e tomada de decisões. Políticas públicas de gestão educacional e os sistemas de ensino. Projeto Político-Pedagógico: elaboração, implementação e acompanhamento. Avaliação institucional e cultura organizacional na escola. A gestão da educação como prática coletiva, ética e transformadora.

**Referências:**

**Básica:**

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar:** políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2017.

LÜCK, Heloisa. **Concepções e processos democráticos de gestão educacional.** Petrópolis: Vozes, 2013.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto Político-Pedagógico da Escola:** uma construção possível. Campinas: Papirus, 2013.

**Complementar:**

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** – LDB nº 9.394/96.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação (PNE).**

CRESTANI, A.; ZAMBON, E.; ALMEIDA, L. R.; CORREA, L. W.; ANONY, M. V. **A gestão educacional e seus processos:** gerir com liderança e práticas humanizantes. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2019. 1 recurso online. ISBN 9788539713332.

PACHECO, J. **Caminhos para a inclusão: um guia para aprimoramento da equipe escolar.** Porto Alegre: Artmed, 2007.

PARO, V. H. **Gestão democrática da escola pública.** São Paulo: Ática, 2018.

RIBEIRO, M. L. S.; BAUMEL, R. C, R. C. **Educação especial: do querer ao fazer.** 2. São Paulo: Avercamp, 2003.

SANTOS, C. R. **A gestão educacional e escolar para a modernidade.** 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2020. 1 recurso online (55 p.). ISBN 9786555582154.

|                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                       |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Tendências em Educação e Teorias de Aprendizagem                                                                                                                                                                                 | <b>Carga horária Total (hora-relógio):</b> 66h        |
| <b>Carga horária de ensino presencial (hora-relógio):</b> 33h                                                                                                                                                                                                  | <b>Carga horária a distância (hora -relógio):</b> 33h |
| <b>Carga horária de extensão (hora-relógio):</b> -                                                                                                                                                                                                             |                                                       |
| <b>Pré-requisitos e/ou Co-requisitos:</b> -                                                                                                                                                                                                                    |                                                       |
| <b>Objetivo geral do Componente Curricular:</b><br>Compreender as principais teorias da aprendizagem e as tendências pedagógicas que influenciaram e influenciam a educação contemporânea, analisando suas implicações nos processos de ensino e aprendizagem. |                                                       |

**Ementa:**

Estudo das principais tendências pedagógicas e suas influências na educação contemporânea. Análise das teorias da aprendizagem: behaviorismo, cognitivismo, construtivismo, sociointeracionismo, humanismo, e teorias críticas. Relações entre concepções de homem, sociedade e conhecimento. Implicações pedagógicas das teorias da aprendizagem para a prática docente. O papel do professor e do aluno nos diferentes paradigmas educacionais. Reflexões sobre os desafios contemporâneos da aprendizagem em contextos formais e não formais de educação.

**Referências:**

**Básica:**

LAMONY, A. M. **Teorias Cognitivas da Aprendizagem**. Curitiba: Ibpx, 2008.  
 MOREIRA, M. A. **Teorias de Aprendizagem**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2021.  
 PALANGANA, C. I. **Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vigotsky: a relevância do social**. 6. ed. São Paulo: Sumum, 2015.

**Complementar:**

ILLERIS, K. (Org.). **Teorias Contemporâneas da Aprendizagem**. Porto Alegre: Penso, 2013.  
 LAKOMY, A. M. **Teorias cognitivas da aprendizagem**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788544300619.  
 PILETTI, N.; ROSSATO, S. M. **Psicologia da aprendizagem: da teoria do condicionamento ao construtivismo**. São Paulo, SP: Contexto, 2012. 1 recurso online. ISBN 9788572446617.  
 SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. Campinas: Autores Associados, 2008.

SKINNER, B. F. **Ciência e comportamento humano**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

#### 4.12 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

A curricularização da extensão é um processo que visa desenvolver atividades extensionistas no currículo acadêmico, promovendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Essa iniciativa está alinhada com a Resolução CNE/CES nº 7/2018, que estabelece diretrizes para a extensão na educação superior brasileira, e com a Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), que prevê a inserção de, no mínimo, 10% da carga horária dos cursos de graduação em atividades de extensão.

Em conformidade com a Resolução/Consup/IFRS nº 64/2024, com a Instrução Normativa Conjunta PROEX/PROEN nº 2/2024 e a Política de Extensão Universitária, a curricularização da extensão tem como um dos seus principais objetivos promover uma interação dialógica dos estudantes com a comunidade da região onde o *campus* está inserido, para que possam aprofundar sua compreensão sobre a realidade, contribuindo para a formação de profissionais cidadãos e para a superação das desigualdades sociais.

No curso de Matemática – Licenciatura do *campus* Ibirubá, a curricularização da extensão visa promover uma relação discente-docente-comunidade acadêmica, ao favorecer a diversificação de cenários e metodologias de aprendizagem, implementando novos espaços de discussão, análise e reflexão das práticas no cotidiano do trabalho e nos referenciais teóricos e pedagógicos.

Conforme o artigo 6º desta Resolução, este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) opta por integrar as atividades de extensão ao currículo por meio da criação de componentes curriculares específicos para essa finalidade. Esses componentes são incorporados à matriz curricular e têm sua carga horária inteiramente voltada à realização de atividades extensionistas pelos estudantes.

Entendendo a extensão universitária como um processo educativo, social, cultural, político, científico e tecnológico, que se articula ao ensino e à pesquisa, desenvolvido na relação entre a universidade e demais setores da sociedade e que viabiliza a troca de saberes entre a instituição e a comunidade, foram organizados seis componentes específicos de extensão, que objetivam:

- Promover atividades formativas e de transformação social, a partir da atuação conjunta entre os discentes do curso e os demais setores da sociedade;
- Valorizar, aprimorar e estender a prática extensionista, estimulando a produção do conhecimento, considerando as demandas da sociedade;
- Promover a interação dialógica com a comunidade externa;
- Incentivar o protagonismo dos estudantes nas atividades de extensão;
- Promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, ancorada em um processo pedagógico único, interdisciplinar, político, educacional, cultural, científico e tecnológico;
- Ampliar os impactos social e acadêmico dos cursos e do IFRS na sociedade.

A carga horária e os semestres em que estão alocados esses componentes curriculares são apresentados no Quadro 5.

#### **Quadro 5 - Componentes curriculares de Extensão**

| <b>Sem.</b>  | <b>Componente Curricular</b> | <b>Carga horária (hora-relógio)</b> |
|--------------|------------------------------|-------------------------------------|
| 1º           | Extensão I                   | 33                                  |
| 3º           | Extensão II                  | 33                                  |
| 4º           | Extensão III                 | 66                                  |
| 5º           | Extensão IV                  | 66                                  |
| 6º           | Extensão V                   | 66                                  |
| 8º           | Extensão VI                  | 66                                  |
| <b>Total</b> |                              | <b>330</b>                          |

Fonte: Autores (2026).

Ao integrar a extensão ao currículo, o IFRS busca fortalecer o compromisso social da educação, promovendo uma formação mais crítica, reflexiva e comprometida com a transformação social.

#### **4.13 ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES (ACC)**

As Atividades Curriculares Complementares (ACC), obrigatórias na estrutura curricular do Curso, possibilitam a complementação da formação profissional do futuro professor. Elas permitem que o estudante construa uma trajetória própria na sua

formação, de acordo com suas expectativas e interesses e de acordo com as exigências da sociedade e do mundo do trabalho, mas não somente subordinada a estes. Tais atividades são pensadas no sentido de imprimir dinamicidade e diversidade ao currículo, sendo escolhidas e executadas pelo licenciando, de forma a perfazer um total mínimo de 200 horas.

Estas atividades devem ser realizadas após o início do curso fora dos componentes curriculares obrigatórios/optativos. As atividades teórico-práticas serão validadas com apresentação de certificados, declarações ou atestados, mediante a entrega de cópia (acompanhada do original, para reconhecimento) do comprovante de cada atividade, contendo número de horas e descrição das atividades desenvolvidas a serem avaliadas e aprovadas pelo colegiado do curso.

Serão consideradas as ACC promovidas por instituições públicas e privadas, e pontuadas de acordo com o Quadro 6.

**Quadro 6 - Atividades para pontuação e validação de ACC**

| Descrição das Atividades                                                                                              | Nº máximo de horas | Horas por Atividade                                         | Horas solicitadas | Horas validadas |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|-------------------------------------------------------------|-------------------|-----------------|
| I. Monitorias.                                                                                                        | 40                 | 1 por hora trabalhada                                       |                   |                 |
| II. Docência Voluntária.                                                                                              | 60                 | 1 por hora trabalhada                                       |                   |                 |
| III. Estágios não obrigatórios na área de Matemática.                                                                 | 60                 | 1 por hora trabalhada                                       |                   |                 |
| IV. Participação em comissão organizadora de eventos científico-cultural.                                             | 40                 | 20 por participação.                                        |                   |                 |
| V. Participação em eventos e/ou cursos nas áreas de Matemática, Educação e áreas afins (ensino, pesquisa e extensão). | 80                 | 1 para cada hora do evento.<br>1 dia equivalente a 8 horas. |                   |                 |
| VI. Componente curricular de Ensino Superior ou pós-graduação cursada em Instituição de Ensino.                       | 60                 | 1/2 para cada hora cursada.                                 |                   |                 |
| VII. Atividades realizadas por meio de intercâmbios educacionais.                                                     | 60                 | 30 horas por semestre.                                      |                   |                 |
| VIII. Obtenção de patentes.                                                                                           | 100                | 50 por patente obtida.                                      |                   |                 |
| IX. Visitas técnicas e/ou orientadas.                                                                                 | 20                 | 10 por visita.                                              |                   |                 |
| X. Produção técnico ou artístico-cultural.                                                                            | 30                 | 5 por participação.                                         |                   |                 |
| XI. Participação como bolsista ou voluntário em Projetos de                                                           | 60                 | ½ para cada hora trabalhada.                                |                   |                 |

|                                                                                                                                                                                                           |     |                                                                                                                                                                                   |  |  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|
| extensão, pesquisa ou de ensino.                                                                                                                                                                          |     |                                                                                                                                                                                   |  |  |
| XII. Trabalhos apresentados em eventos nas áreas de Matemática, Educação e áreas afins:<br>a) exposição de pôster, comunicação científica ou relato de experiência;<br>b) palestra, oficina ou minicurso. | 80  | a) 10 horas por evento<br>b) 20 horas por evento                                                                                                                                  |  |  |
| XIII. Publicação de trabalho nas áreas de Matemática, Educação e áreas afins:<br>a) Com <i>Qualis</i><br>b) Sem <i>Qualis</i>                                                                             | 90  | a) 50 horas por publicação em periódico classificado em <i>Qualis</i> Capes;<br>c) 30 horas por publicação em periódico com ISSN ou ISBN não classificado em <i>Qualis</i> Capes. |  |  |
| XIV. Publicação de textos em jornais ou sites, com temas relativos à área do curso em que está matriculado.                                                                                               | 60  | 10 por publicação                                                                                                                                                                 |  |  |
| XV. Representante em Comissões e/ou Colegiados Institucionais.                                                                                                                                            | 60  | 4 por mês de participação                                                                                                                                                         |  |  |
| XVI. Representante em Comissões e/ou Colegiados Estudantis.                                                                                                                                               | 48  | 2 por mês de participação                                                                                                                                                         |  |  |
| XVII. Participação como apoio em evento institucional.                                                                                                                                                    | 40  | 10 pontos por evento                                                                                                                                                              |  |  |
| XVIII. Curso presencial e/ou a distância em áreas afins.                                                                                                                                                  | 60  | 1 por hora de curso.                                                                                                                                                              |  |  |
| XIX. Cursos de Línguas.                                                                                                                                                                                   | 40  | 1 por hora de curso.                                                                                                                                                              |  |  |
| XX. Programas Institucionais vinculados ao curso como PIBID e outros relacionados a área ou afins.                                                                                                        | 100 | ½ por hora trabalhada                                                                                                                                                             |  |  |

Fonte: Autores (2026).

As ACC devem ser solicitadas pelo acadêmico e protocoladas no setor de registros escolares, observando cronograma a ser publicado pela coordenação do curso. As ACC serão analisadas e validada por comissão específica definida pelo Colegiado do Curso, que emitirá parecer em relação à solicitação, conforme previsto no Regulamentos das ACC (Anexo A).

#### 4.14 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso constitui um componente obrigatório da formação no curso de Matemática – Licenciatura, configurando-se como um momento de síntese e aprofundamento dos conhecimentos construídos ao longo do percurso formativo. Fundamenta-se nos princípios da pesquisa como prática educativa, da articulação entre teoria e prática e da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores (Resolução CNE/CP nº 4/2024).

O TCC tem como objetivo desenvolver no licenciando a capacidade de investigar, refletir e propor soluções para questões relacionadas ao ensino e à aprendizagem da Matemática, à formação docente e aos contextos educacionais em que o professor atua. Busca-se, assim, promover a autonomia intelectual, o pensamento crítico e a competência para a produção e socialização do conhecimento científico e pedagógico.

O trabalho será elaborado na forma de artigo científico, resultante de pesquisa teórica, empírica ou de intervenção pedagógica, desenvolvido sob a orientação de um professor do curso. O relatório final deverá demonstrar rigor metodológico, relevância educacional e contribuição para a melhoria do ensino de Matemática, sendo apresentado e avaliado conforme regulamento próprio do curso (Anexo B).

Para estudantes com Necessidades Educacionais Específicas (NEE), a elaboração e apresentação do TCC poderão ser adaptadas, conforme avaliação da equipe pedagógica e as normativas institucionais vigentes. Essas adaptações podem incluir ajustes metodológicos, uso de tecnologias assistivas, apoio de mediadores pedagógicos especializados, entre outras medidas que visem garantir a acessibilidade e a equidade no processo avaliativo.

#### 4.15 ESTÁGIO CURRICULAR

##### 4.15.1 Estágio Curricular Obrigatório

Os estágios Supervisionados são atividades obrigatórias integrantes do Projeto

Pedagógico do Curso em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96) e fundamentados sob a égide da Resolução CNE/CP nº 04/2024, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica, da Instrução Normativa PROEN/REI nº 06/2025, que dispõem sobre a organização e registros dos estágios curriculares obrigatórios e com a Lei nº 11788/2008, que dispõe sobre o estágio dos estudantes.

A resolução CNE\CP nº 04/2024, institui no mínimo, 400 horas de estágio Supervisionado (contempladas no PPC), a serem realizadas em instituição de educação básica, devendo ser desenvolvidas a partir do primeiro semestre do curso.

Os estágios curriculares obrigatórios no Curso de Matemática – Licenciatura têm como objetivo central proporcionar ao licenciando uma inserção qualificada, crítica e progressiva na realidade da Educação Básica, constituindo-se em espaço formativo privilegiado para a consolidação da identidade docente. Para além do cumprimento de cargas horárias e da divisão formal de atividades, os estágios são concebidos como momento de articulação efetiva entre os conhecimentos matemáticos, os saberes pedagógicos e as demandas concretas do cotidiano escolar, contribuindo para a complementação do ensino e da aprendizagem do estudante. Nesse sentido, são planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários das escolas-campo, configurando-se como instrumentos de integração, aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de desenvolvimento das relações humanas no contexto educativo.

Por meio da observação, do planejamento, da regência orientada, da avaliação e da reflexão sistemática sobre a prática, o estudante vivencia situações reais de ensino e aprendizagem, desenvolvendo competências essenciais previstas no perfil do egresso: domínio do conteúdo matemático articulado ao seu ensino, capacidade de planejar práticas pedagógicas inclusivas, uso de metodologias ativas e tecnologias educacionais, postura ética e sensível à diversidade, e atuação comprometida com a aprendizagem de todos os estudantes.

Os estágios possibilitam ainda a leitura crítica do contexto escolar, a compreensão das relações sociais presentes na escola e a participação em ações que envolvem a comunidade escolar, fortalecendo o compromisso com a qualidade social

da educação pública. Dessa forma, as atividades de estágio não se configuram apenas como prática de ensino, mas como experiência formativa que integra teoria e prática, contribuindo decisivamente para que o licenciando desenvolva a autonomia, a reflexão crítica e a postura investigativa que caracterizam o egresso do curso.

Os estágios curriculares supervisionados no curso de Matemática - Licenciatura também têm como finalidade atuar como elo entre a formação acadêmica e o exercício profissional na educação básica, proporcionando ao(a) discente, vivências progressivas que lhe permitam observar, monitorar e atuar no contexto escolar.

O curso mantém convênio com o Município de Ibirubá e com escolas vinculadas às Coordenadorias Regionais de Educação que abrangem os municípios de origem dos estudantes, com o objetivo de integrar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a aproximação entre teoria e prática e assegurando uma formação contextualizada e conectada à realidade escolar. Essas parcerias, estabelecidas por meio de articulação formal, asseguram a realização dos estágios curriculares, além de viabilizarem a integração entre a formação inicial e a prática docente por meio do desenvolvimento de projetos de extensão e demais ações formativas diretamente relacionadas ao cotidiano das escolas públicas.

A fim de garantir a progressão da complexidade das atividades a serem desenvolvidas, os estágios Supervisionados do Curso de Matemática – Licenciatura do IFRS - *Campus* Ibirubá contemplam a vivência dos processos administrativos e pedagógicos, as práticas específicas relacionadas ao ensino e à aprendizagem de Matemática, a inserção do estudante no contexto escolar da Educação Básica através da análise documental, observação e monitorias em aulas de Matemática, planejamento de tópicos de ensino de Matemática fundamentados teórico e metodologicamente e exercício de docência na etapa final do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

Para o 1º e 2º semestres do curso, de acordo o PPC, a fim de estabelecer relação com os componentes de estágio Supervisionado, estão previstas práticas profissionais de ensino inseridas nos componentes curriculares de:

I. 1º Semestre: Geometria Descritiva e Projetiva.

II. 2º Semestre: Matemática Fundamental III.

A partir do 3º Semestre estão previstos componentes específicos de estágio

curricular supervisionado, conforme discriminado no Quadro 7:

**Quadro 7 - Componentes Curriculares de Estágio Curricular Supervisionado**

| Sem.         | Componente Curricular                        | Carga horária (hora-relógio) |
|--------------|----------------------------------------------|------------------------------|
| 3º           | Estágio Supervisionado em Educação I         | 33                           |
| 5º           | Estágio Supervisionado em Educação II        | 73                           |
| 6º           | Estágio Supervisionado na Educação Básica    | 84                           |
| 7º           | Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental | 109                          |
| 8º           | Estágio Supervisionado no Ensino Médio       | 109                          |
| <b>Total</b> |                                              | <b>408</b>                   |

Fonte: Autores (2026).

As atividades dos componentes curriculares de Estágio Supervisionado estão distribuídas conforme carga horária constante nos Quadros 8, 9, 10, 11 e 12:

**Quadro 8 - Organização e carga horária das atividades do Estágio Supervisionado em Educação I**

|                                 |                                      |
|---------------------------------|--------------------------------------|
| <b>Semestre</b>                 | 3º                                   |
| <b>Componente Curricular:</b>   | Estágio Supervisionado em Educação I |
| <b>Tipo:</b>                    | Misto (aula + atividade)             |
| <b>Carga horária total:</b>     | 33h                                  |
| <b>Carga horária aula:</b>      | 16h                                  |
| <b>Carga horária atividade:</b> | 17h                                  |

| Descrição das Atividades                                                                                                                                    | Carga horária (hora relógio) |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|
| Aulas desenvolvidas no IFRS – <i>Campus</i> Ibirubá (Instituição de formação inicial).                                                                      | 16h                          |
| Visitas a Instituição de Educação Básica para contemplar análise do Projeto Político Pedagógico, Regimento escolar e entrevista com a gestão e professores. | 17h                          |

Fonte: Autores (2026).

**Quadro 9 - Organização e carga horária das atividades do Estágio Supervisionado em Educação II**

|                                 |                                       |
|---------------------------------|---------------------------------------|
| <b>Semestre:</b>                | 4º                                    |
| <b>Componente Curricular:</b>   | Estágio Supervisionado em Educação II |
| <b>Tipo:</b>                    | Misto (aula + atividade)              |
| <b>Carga horária total:</b>     | 73h                                   |
| <b>Carga horária aula:</b>      | 33h                                   |
| <b>Carga horária atividade:</b> | 40h                                   |

| Descrição das atividades                                                                            |                                                                         | Carga horária (hora relógio) |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|------------------------------|
| Aulas desenvolvidas no IFRS – <i>Campus</i> Ibirubá (Instituição de formação inicial)               |                                                                         | 33h                          |
| Atividades desenvolvidas na Instituição de Educação Básica                                          | Desenvolvimento de atividades de Gestão Educacional em setor pedagógico | 12h                          |
|                                                                                                     | Desenvolvimento de atividades em Atendimento Educacional Especializado  | 12h                          |
| Estudo e planejamento orientado das atividades desenvolvidas. Elaboração de relatório e avaliações. |                                                                         | 16 h                         |
| <b>Total de horas</b>                                                                               |                                                                         | <b>73 h</b>                  |

Fonte: Autores (2026).

#### Quadro 10 - Organização e carga horária das atividades do Estágio Supervisionado na Educação Básica

|                                 |                                           |
|---------------------------------|-------------------------------------------|
| <b>Semestre:</b>                | 6º                                        |
| <b>Componente Curricular:</b>   | Estágio Supervisionado na Educação Básica |
| <b>Tipo:</b>                    | Misto (aula + atividade)                  |
| <b>Carga horária total:</b>     | 84h                                       |
| <b>Carga horária aula:</b>      | 33h                                       |
| <b>Carga horária atividade:</b> | 51h                                       |

| Descrição das atividades                                                                            |                                                                                                                                                                               | Carga horária (hora relógio) |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|
| Aulas desenvolvidas no IFRS – <i>Campus</i> Ibirubá (Instituição de formação inicial)               |                                                                                                                                                                               | 33h                          |
| Atividades desenvolvidas na Instituição de Educação Básica                                          | Observação de aulas de Matemática no Ensino Fundamental em duas turmas dos anos finais (turmas distintas de escolha do estudante) – 4 h em cada turma                         | 8h                           |
|                                                                                                     | Observação de aulas de Matemática no Ensino Médio em uma turma (de escolha do estudante) – 5 h em uma turma                                                                   | 5h                           |
|                                                                                                     | Monitoria em aulas de Matemática no Ensino Fundamental em duas turmas distintas dos anos finais (mesmo ano/etapa das que foram realizadas as observações) – 5 h em cada turma | 10h                          |
|                                                                                                     | Monitoria em aulas de Matemática no Ensino Médio (turma de mesmo ano que foi realizada a observação)                                                                          | 5h                           |
| Estudo e planejamento orientado das atividades desenvolvidas. Elaboração de relatório e avaliações. |                                                                                                                                                                               | 23h                          |
| <b>Total de horas</b>                                                                               |                                                                                                                                                                               | <b>84h</b>                   |

Fonte: Autores (2026).

#### Quadro 11 - Organização e carga horária das atividades do Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental

|                               |                                           |
|-------------------------------|-------------------------------------------|
| <b>Semestre:</b>              | 7º                                        |
| <b>Componente Curricular:</b> | Estágio IV – Estágio Supervisionado no EF |
| <b>Tipo:</b>                  | Misto (aula + orientação)                 |

|                                 |      |
|---------------------------------|------|
| <b>Carga horária total:</b>     | 109h |
| <b>Carga horária aula:</b>      | 66h  |
| <b>Carga horária atividade:</b> | 43h  |

| Descrição das atividades                                                                                                            |                                                                                      | Carga horária (hora relógio) |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|
| Aulas desenvolvidas no IFRS – <i>Campus</i> Ibirubá (Instituição de formação inicial)                                               |                                                                                      | 66h                          |
| Atividades desenvolvidas na Instituição de Educação Básica                                                                          | Observação de aulas de Matemática em uma turma dos anos finais do Ensino Fundamental | 2 h                          |
|                                                                                                                                     | Regência de aulas de Matemática em turma(s) dos anos finais do Ensino Fundamental    | 25 h                         |
| Estudo e planejamento orientado das aulas ou atividades relacionadas ao ensino de Matemática. Atividades de supervisão e avaliação. |                                                                                      | 16h                          |
| <b>Total de horas</b>                                                                                                               |                                                                                      | <b>109</b>                   |

Fonte: Autores (2026).

## Quadro 12 – Organização e carga horária das atividades do Estágio Supervisionado no Ensino Médio

|                                 |                                          |
|---------------------------------|------------------------------------------|
| <b>Semestre:</b>                | 8º                                       |
| <b>Componente Curricular:</b>   | Estágio V – Estágio Supervisionado no EM |
| <b>Tipo:</b>                    | Misto (aula + orientação)                |
| <b>Carga horária total:</b>     | 109h                                     |
| <b>Carga horária aula:</b>      | 66h                                      |
| <b>Carga horária atividade:</b> | 43h                                      |

| Descrição das atividades                                                                                                            |                                                                | Carga horária (hora relógio) |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|------------------------------|
| Aulas desenvolvidas no IFRS – <i>Campus</i> Ibirubá (Instituição de formação inicial)                                               |                                                                | 66h                          |
| Atividades desenvolvidas na Instituição de Educação Básica                                                                          | Observação de aulas de Matemática em uma turma do Ensino Médio | 2h                           |
|                                                                                                                                     | Regência de aulas de Matemática em turma(s) do Ensino Médio    | 25h                          |
| Estudo e planejamento orientado das aulas ou atividades relacionadas ao ensino de Matemática. Atividades de supervisão e avaliação. |                                                                | 16h                          |
| <b>Total de horas</b>                                                                                                               |                                                                | <b>109h</b>                  |

Fonte: Autores (2026).

Os objetivos específicos do Estágio Supervisionado (ES), condições e procedimentos para encaminhamento e realização do ES, organização e descrição das atividades a serem desenvolvidas em cada componente curricular de ES, atribuição dos envolvidos no processo e avaliação encontram-se detalhados no Regulamento de Estágio Supervisionado do curso de Matemática – Licenciatura *Campus* Ibirubá (Anexo C).

A avaliação dos estágios de regência terá caráter formativo e somativo, observando o desempenho do estudante em todas as dimensões do exercício docente, conforme os princípios da Resolução CNE/CP nº 04/2024. As atividades serão avaliadas conjuntamente pela instituição formador e instituição concedente do estágio.

A avaliação dos componentes curriculares de Estágio Supervisionado será realizada de acordo com os mesmos princípios, critérios e procedimentos adotados para os demais componentes curriculares do curso, respeitando o sistema institucional de avaliação da aprendizagem. Dessa forma, o desempenho do estudante será acompanhado de modo contínuo e formativo, considerando a participação, o cumprimento das atividades previstas, a qualidade das produções acadêmicas, os registros reflexivos, os relatórios e a atuação no campo de estágio, assegurando coerência com as normas institucionais e com o perfil formativo do egresso.

#### **4.15.2 Não obrigatório**

Entendendo que o estágio é um processo educativo, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para a aprendizagem de competências próprias da prática profissional. É facultado ainda ao estudante, conforme a Lei 11.788/08, a possibilidade de realização de estágios não obrigatórios a fim de que possa se inserir no mundo do trabalho. Na realização de estágio curricular não obrigatório serão observadas as disposições e normativas do IFRS.

#### **4.16 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM**

A avaliação da aprendizagem é entendida como um componente de diagnóstico e de reorientação do ensino e da aprendizagem, numa perspectiva de compreensão da prática docente e da trajetória acadêmica do estudante. Assim, para o diagnóstico e reorientação da aprendizagem, a análise de informações e o juízo de qualidade acerca dessas informações visam a identificar os conhecimentos prévios dos estudantes, com o objetivo de decidir como organizar, planejar e executar as

atividades de ensino, bem como reconhecer o modo como os conhecimentos vão sendo reconstruídos por eles.

O Curso de Matemática - Licenciatura, em conformidade com a Organização Didática do IFRS, prevê a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da apropriação de conhecimentos (avaliação quantitativa), o diagnóstico, a orientação e a reorientação dos processos de ensino e de aprendizagem, visando ao aprofundamento de saberes e ao desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos estudantes. Assim sendo, torna-se imprescindível a utilização de diferentes instrumentos avaliativos na perspectiva da constituição de formas de avaliar mais democráticas e inclusivas.

No processo avaliativo, assim como preconiza a LDB 9394/96, a avaliação contempla o enfoque diagnóstico, participativo, formativo e interdisciplinar, tendo em vista um processo continuado, considerando o percurso dos estudantes, valorizando sua progressão e a busca de estratégias de superação de suas dificuldades.

O curso se utiliza de diferentes instrumentos avaliativos na perspectiva da constituição de formas de avaliar mais democráticas e inclusivas, tais como: seminários, dinâmicas de grupo, visitas técnicas, testes, provas, exercícios, trabalhos, produção de relatórios, planos estratégicos, táticos e operacionais e outras modalidades, atentando para que seja um processo contínuo e que permita acompanhar, diagnosticar e avaliar o desenvolvimento das competências pretendidas para o egresso do curso.

#### **4.16.1 Expressão dos resultados**

Os resultados serão expressos semestralmente, observando o previsto na Organização Didática, conforme segue:

- I. As notas são registradas de 0 (zero) a 10 (dez), sendo admitida apenas uma casa decimal após a vírgula.
- II. A nota mínima da média semestral ( $M_s$ ) para aprovação em cada componente curricular será 7,0 (sete), calculada através da média aritmética das avaliações realizadas ao longo do semestre.
- III. O mínimo de instrumentos avaliativos será de 02 (dois).

IV. O estudante que não atingir média semestral igual ou superior a 7,0 (sete) ao final do período letivo, em determinado componente curricular, terá direito a exame final ( $E_F$ ).

V. O estudante deve obter média semestral ( $M_S$ ) mínima de 1,7 (um vírgula sete) para poder realizar exame final ( $E_F$ ). O exame final constará de uma avaliação dos conteúdos trabalhados no componente curricular durante o período letivo. Neste caso, a média final ( $M_F$ ) será calculada a partir da nota obtida no exame final ( $E_F$ ) com peso 4 (quatro) e da nota obtida na média semestral (MS) com peso 6 (seis), conforme a equação:

$$M_F = (E_F \times 0,4) + (M_S \times 0,6) \geq 5,0$$

A aprovação do estudante no componente curricular dar-se-á somente com uma frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e média semestral ( $M_S$ ) igual ou superior a 7,0 (sete) ou média final ( $M_F$ ) igual ou superior a 5,0 (cinco), após realização de exame.

#### 4.16.2 Recuperação Paralela

A Organização Didática do IFRS prevê que os estudos de recuperação sejam realizados como forma de elevar o nível da aprendizagem e o respectivo resultado das avaliações dos estudantes, oportunizando ao estudante recuperar qualitativa e quantitativamente os conteúdos e práticas, de acordo com a LDB 9394/96.

A realização dos estudos de recuperação, em consonância com a Organização Didática, respeitará minimamente as seguintes etapas:

1. Readequação das estratégias de ensino-aprendizagem;
2. Construção individualizada de um plano de estudos;
3. Esclarecimento de dúvidas;
4. Avaliação.

Devem ser oportunizadas novas situações de ensino e de aprendizagem para que o estudante seja desafiado a formular e reformular conhecimentos, contribuindo para a sua aprendizagem.

#### 4.16.3 Frequência mínima obrigatória

A frequência mínima está estabelecida no inciso VI, do artigo 24, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LBDEN (Lei 9.394, de 20/12/1996), sendo exigido o mínimo de setenta e cinco por cento (75%) de presença. O estudante que ultrapassar 25% de faltas estará reprovado por infrequência.

O controle da frequência é responsabilidade do professor do componente curricular, o qual deve fazer o registro da presença/ausência no sistema acadêmico. O estudante poderá justificar as faltas, desde que em consonância com a Organização Didática do IFRS, no setor de Registros Acadêmicos do *campus*.

#### 4.17 METODOLOGIAS DE ENSINO

As metodologias de ensino adotadas no curso de Matemática – Licenciatura estão alinhadas às orientações do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFRS e fundamentam-se em princípios que valorizam a aprendizagem ativa, a autonomia intelectual e a formação crítica e reflexiva do futuro professor. Buscam promover a integração entre teoria e prática, articulando os saberes matemáticos, pedagógicos e tecnológicos em contextos significativos de ensino.

São empregadas estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem, como aulas dialogadas, estudos de caso, resolução de problemas, práticas investigativas, projetos interdisciplinares, uso de ambientes virtuais de aprendizagem e recursos digitais interativos. Tais metodologias favorecem o protagonismo do estudante e o desenvolvimento de competências docentes relacionadas à inovação e ao uso crítico das tecnologias na educação.

O curso compreende a acessibilidade como princípio ético e pedagógico essencial, assegurando condições equitativas de participação e aprendizagem a todos os estudantes. Nesse sentido, adota práticas que contemplam a acessibilidade pedagógica, por meio da adaptação de materiais e estratégias didáticas inclusivas, por meio da promoção de uma cultura de respeito à diversidade, à diferença e aos direitos humanos.

As metodologias diferenciadas serão planejadas de modo a atender às necessidades educacionais específicas, ampliar as possibilidades de aprendizagem e

qualificar a prática pedagógica, garantindo a efetividade da formação docente e o alcance dos objetivos educacionais previstos no PPC.

Os estudantes com necessidades específicas de aprendizagem serão acompanhados de modo permanente em seu desenvolvimento, sendo feitas, sempre que necessárias, adaptações curriculares, na avaliação ou no itinerário formativo, de forma a ampliar as possibilidades de inclusão e desenvolvimento pleno de todos.

O currículo pressupõe que o ensino de matemática seja objeto de reflexão e de prática em diferentes momentos, mesmo em componentes curriculares específicos de cunho teórico. Assim, a relação entre os conhecimentos matemáticos e a sociedade é problematizada nos componentes com carga horária extensionista e também de modo transversal, bem como nas dimensões pedagógicas, promovendo a ponderação acerca do contexto educacional e social, com vistas à ação sobre questões atuais e a construção de alternativas pedagógicas para os desafios colocados.

Os docentes do curso compreendem seu papel como agentes formadores e articuladores com a educação local, com vistas à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Comprometem-se, portanto, com a oferta de programas de modo a favorecer a participação e a ação de estudantes do IFRS e da comunidade na formação docente.

#### 4.18 ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

O acompanhamento pedagógico no IFRS – *Campus Ibirubá* é uma prática contínua, interdisciplinar e centrada na aprendizagem significativa dos estudantes, considerando suas singularidades, trajetórias e condições socioeconômicas. Esse acompanhamento tem caráter formativo, avaliativo e preventivo, e busca promover o sucesso acadêmico por meio da integração entre ensino, pesquisa, extensão e ações de apoio educacional.

São oferecidos atendimentos pedagógicos individualizados e coletivos, visando mediar o processo de ensino-aprendizagem, identificar dificuldades, propor estratégias e fortalecer a autonomia dos estudantes. Especial atenção é dada aos estudantes beneficiados por políticas de Assistência Estudantil, Ações Afirmativas e de inclusão, conforme as Instruções Normativas n.º 07/2020 e n.º 08/2020. Esses estudantes contam com acompanhamento sistemático, desenvolvido em articulação

com os setores de Pedagogia, Psicologia, Serviço Social, Assuntos Educacionais e Assistência de Alunos.

O acompanhamento visa também fortalecer aspectos emocionais, sociais e cognitivos da formação, por meio de ações que incentivem o autoconhecimento, o equilíbrio emocional, a autorregulação da aprendizagem, a convivência respeitosa e a construção de projetos de vida. Para isso, são realizadas atividades como rodas de conversa, grupos de apoio, oficinas pedagógicas, orientação educacional, intervenções pontuais e escuta qualificada.

Como instrumento específico de apoio à permanência e ao desenvolvimento acadêmico dos estudantes público-alvo da Educação Especial ou com necessidades educacionais específicas, é utilizado o Plano Educacional Individualizado (PEI). O PEI é elaborado de forma colaborativa, envolvendo equipe pedagógica, docente, o próprio estudante e, quando necessário, sua família e/ou profissionais de apoio. O plano define objetivos, estratégias de ensino, recursos de acessibilidade, adaptações curriculares e formas de avaliação, garantindo uma trajetória de formação compatível com as potencialidades e necessidades de cada estudante.

O acompanhamento estende-se também ao corpo docente, por meio de ações de assessoramento pedagógico individual ou coletivo, voltadas à qualificação das práticas de ensino, à construção de estratégias inclusivas e ao alinhamento dos projetos pedagógicos às diretrizes institucionais. Além disso, os coordenadores de curso recebem suporte nos processos de planejamento, avaliação e gestão pedagógica. Essas ações configuram um compromisso institucional com a equidade, a permanência qualificada e a formação integral dos estudantes, assegurando o direito à educação em sua plenitude e respeitando a diversidade de contextos e trajetórias.

#### **4.18.1 Acessibilidade e adequações curriculares para estudantes com necessidades específicas**

A LDB 9394/1996 assinala que “os sistemas de ensino devem assegurar aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e

organização específicos, para atender às suas necessidades” (Brasil, 1996). Neste sentido, as adaptações curriculares podem ser definidas como “respostas educativas que devem ser dadas pelo sistema educacional, de forma a favorecer a todos os alunos e, dentre estes, os que apresentam necessidades educacionais especiais” (MEC/SEESP, 2000).

O Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), por meio da Instrução Normativa PROEN nº 07, de setembro de 2020, regulamenta os procedimentos de identificação, acompanhamento e elaboração do Plano Educacional Individualizado (PEI) para estudantes com necessidades educacionais específicas. Esse atendimento é voltado a pessoas que, em razão de deficiência, transtornos funcionais específicos, limitações temporárias ou permanentes, ou altas habilidades/superdotação, necessitam de acessibilidade curricular e adaptações pedagógicas razoáveis.

Conforme estabelece a Instrução Normativa PROEN nº 07/2020, todo estudante que necessitar de acessibilidade curricular, independentemente do curso, deverá ter um Plano Educacional Individualizado (PEI) elaborado. De caráter personalizado, esse plano pedagógico tem como objetivo potencializar o processo de ensino e aprendizagem, considerando os conhecimentos e habilidades previamente adquiridos pelo estudante. No PEI, são registradas as estratégias educacionais adotadas para assegurar que o estudante alcance os objetivos de aprendizagem estabelecidos.

O desenvolvimento do PEI deve ser colaborativo, envolvendo equipe pedagógica, docentes, Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), setor de Assistência Estudantil, familiares e, sempre que possível, o próprio estudante.

São considerados público-alvo do PEI os estudantes com deficiência, conforme definido no art. 2º da Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão) e no art. 5º, § 1º do Decreto nº 5.296/2004, além das pessoas com Transtorno do Espectro Autista, nos termos do art. 1º da Lei nº 12.764/2012. Também têm direito ao PEI os estudantes com transtornos funcionais específicos — como dislexia, disgrafia, discalculia, dislalia, disortografia e TDAH — bem como aqueles com altas habilidades ou superdotação, conforme previsto na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

A elaboração do PEI deve ser fundamentada nas informações fornecidas pelo estudante e por seus responsáveis, sendo atualizada ao final de cada etapa do período letivo. O documento deve ser encaminhado ao NAPNE, que manterá um histórico das adaptações realizadas pelos docentes. Ao final do curso, todas as estratégias de acessibilidade implementadas devem ser arquivadas na pasta do estudante, sob responsabilidade da Coordenadoria de Registros Acadêmicos.

#### 4.19 INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

De acordo com o PPI institucional, a articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão está diretamente relacionada à organização curricular e à flexibilização dos tempos e dos espaços escolares e extraescolares. Os saberes necessários ao trabalho conduzem à efetivação de ações do ensino e aprendizagem (construção dialógica do conhecimento), da pesquisa (elaboração e reelaboração de conhecimentos) e da extensão (ação-reflexão com a comunidade).

A formação nos cursos superiores envolve a participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as demandas locais e regionais. Essas atividades são fortalecidas pela realização dos componentes curriculares de Extensão e Pesquisa em Educação, bem como a participação em eventos acadêmicos, desenvolvimento de trabalhos de conclusão de curso (TCC), pela inserção em programas de bolsas e monitorias, além das ações previstas nas atividades complementares. Os docentes, por sua vez, são incentivados a desenvolver projetos de extensão integradores e interdisciplinares, o que permite ao estudante compreender a inter-relação entre os componentes curriculares e os contextos profissionais de aplicação, como previsto no PPI.

Pacheco (2018) destaca ainda que o papel da pesquisa nos Institutos Federais vai além da produção de conhecimento científico isolado. Trata-se de um compromisso ético e político com a sociedade. Nos cursos superiores, a pesquisa deve estar presente ao longo de todo o percurso formativo, não apenas como produção de dados, mas como instrumento de transformação social. Os conhecimentos gerados precisam estar comprometidos com o desenvolvimento local e regional, contribuindo com soluções concretas que respeitem e valorizem os saberes e contextos da comunidade. Tal perspectiva está alinhada ao que estabelece

o Documento Concepções e Diretrizes dos Institutos Federais (MEC, 2010), no qual se reafirma o compromisso dos Institutos com a integração entre educação, ciência, cultura, tecnologia e sociedade.

O Curso de Matemática - Licenciatura prioriza a integração entre ensino, pesquisa e extensão, o que se vê na organização dos componentes curriculares, tanto de forma transversal, no modo como os professores atuam, quanto de forma explícita, no modo como se constituem os componentes curriculares. Além disso, pode-se destacar a participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão, na Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do *campus* e nos salões de Pesquisa, Ensino e Extensão do IFRS.

No âmbito da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, o currículo do curso articula-se de modo direto com as pesquisas desenvolvidas no curso e no *campus*, especialmente por meio da participação dos estudantes em grupos de pesquisa, projetos institucionais e ações investigativas vinculadas às áreas de Educação Matemática, Ensino de Ciências, Processos de Ensino e Aprendizagem e formação docente. Essa relação materializa-se nos componentes curriculares, que incorporam atividades de investigação, análise de práticas pedagógicas, produção de materiais didáticos, estudos teóricos e intervenções no contexto escolar, favorecendo a construção de uma postura investigativa e reflexiva. Assim, a pesquisa e a extensão deixam de ser atividades periféricas e passam a constituir elementos estruturantes das práticas formativas, fortalecendo a formação acadêmica, científica e profissional do licenciando.

Os docentes do curso, individualmente e em grupos, desenvolvem projetos que atendem a comunidade interna e externa ao *campus*. Destacam-se as ações desenvolvidas pelo Programas Pibid, além da Semana Acadêmica da Matemática - Licenciatura, organizada pelo corpo docente do curso com auxílio do Diretório Acadêmico, realizada anualmente, por meio de palestras, oficinas, minicursos e mesa redonda com os egressos. Dentre as atividades de extensão, além dos componentes curriculares específicos, pode-se destacar projetos de Alfabetização Científica e de Formação Continuada dos professores da Educação Básica.

#### 4.20 TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDICS) NOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

A integração das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) no Curso de Matemática - Licenciatura constitui princípio formativo permanente, articulado às Diretrizes Curriculares Nacionais da formação de professores, que destaca a necessidade do uso pedagógico crítico e criativo das tecnologias na formação docente. Nesse contexto, as TDICs não são tratadas como recursos acessórios, mas como mediadoras do processo de ensino e aprendizagem, favorecendo a investigação, a visualização de conceitos matemáticos, a resolução de problemas e a produção colaborativa do conhecimento.

Ao longo do curso, as TDICs são incorporadas de forma progressiva às práticas pedagógicas por meio do uso de softwares matemáticos, ambientes virtuais de aprendizagem, planilhas eletrônicas, linguagens de programação, simuladores, recursos multimídia e plataformas digitais de colaboração. Esses recursos são mobilizados tanto nas disciplinas de formação específica em Matemática quanto nas componentes didático-pedagógicas, possibilitando ao licenciando vivenciar metodologias ativas, modelagem, experimentação e análise de dados em contextos reais de aprendizagem.

Nos estágios supervisionados e nas atividades de extensão e pesquisa, o estudante é incentivado a planejar e aplicar estratégias didáticas que integrem TDICs ao ensino da Matemática na Educação Básica, desenvolvendo autonomia para selecionar, adaptar e produzir recursos digitais acessíveis e pedagogicamente adequados. Dessa forma, o curso promove a formação de professores capazes de utilizar as tecnologias de maneira crítica, ética e inclusiva, potencializando a aprendizagem dos estudantes e qualificando a prática docente em consonância com as demandas educacionais contemporâneas.

A matriz curricular do Curso de Matemática – Licenciatura prevê dois componentes curriculares que versarão diretamente sobre as possibilidades pedagógicas e tecnológicas no ensino: Tecnologias Digitais para a Educação, que terá uma abordagem voltada ao ensino em contexto tecnológico, no primeiro semestre do curso, e Matemática Computacional, que refletirá, entre outros aspectos, sobre uso

da programação para o desenvolvimento dos conceitos matemáticos. Além disso, cabe ressaltar que nos mais variados componentes curriculares far-se-á a integração dos recursos tecnológicos, entendendo-os como instrumentos pedagógicos essenciais para a formação docente.

Quanto à estrutura física que apoiará a área da TDICs, o *campus* conta com 07 Laboratórios de Informática, com equipamentos ligados em rede, com acesso à internet e equipados com *softwares* para o desenvolvimento das aulas previstas para o curso.

Além disso, o *campus* possui o Laboratório *Maker*, cujo objetivo está pautado na promoção no desenvolvimento da criatividade, da inovação e da transferência de tecnologia. As ações desenvolvidas no laboratório buscam valorizar práticas que tenham estudantes do *campus* como protagonistas de seus processos de aprendizagem através da educação *maker* e de outras metodologias ativas.

O curso conta com um Laboratório de Ensino de Matemática que é um espaço equipado com recursos didáticos pedagógicos, computadores, quadro branco e projetor multimídia.

Através de fomento de projetos de ensino o Laboratório de ensino de Matemática adquiriu recentemente uma impressora 3D. Essa tecnologia permite a construção de modelos tridimensionais que favorecem a compreensão de conteúdos relacionados à Geometria, Cálculo, Álgebra Linear, Estatística e Física, por exemplo; tornando os conceitos mais concretos e acessíveis. Com o uso da impressão 3D, os licenciandos podem projetar, modelar e produzir objetos matemáticos, como sólidos geométricos, superfícies, curvas, fractais e representações gráficas de funções. Essa prática estimula a aprendizagem ativa, a criatividade, a investigação e a interdisciplinaridade, integrando conhecimentos de Matemática, Informática e Tecnologias Digitais. Além disso, a impressora 3D amplia as possibilidades de acessibilidade e inclusão, permitindo a produção de materiais táteis e manipuláveis que auxiliam o ensino de Matemática a estudantes com deficiência visual.

#### 4.21 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Entende-se por Educação a Distância (EaD) o processo de ensino e

aprendizagem, síncrono ou assíncrono, mediado por tecnologias de informação e comunicação, no qual estudantes e docentes podem estar em tempos ou espaços distintos.

A organização das atividades formativas no curso contempla a integração entre diferentes tipos de atividades, conforme previsto na legislação vigente:

- **Atividades presenciais:** realizadas com a participação simultânea de docentes e estudantes no mesmo espaço físico;
- **Atividades síncronas:** realizadas com transmissão em tempo real;
- **Atividades síncronas mediadas:** realizadas com interação em tempo real, com controle de frequência e acompanhamento pedagógico;
- **Atividades assíncronas:** realizadas em tempos distintos, com mediação pedagógica por meio do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA).

A composição detalhada da carga horária por tipo de atividade encontra-se explicitada nos planos de ensino dos componentes curriculares com carga horária EaD.

A adoção da EaD no curso fundamenta-se na ampliação das possibilidades pedagógicas, na flexibilização de tempos e espaços de aprendizagem e na promoção da autonomia discente, mantendo o compromisso com a qualidade acadêmica e a aprendizagem significativa.

Para preparar os estudantes para educação a distância será oferecido o componente curricular “Tecnologias Digitais para a Educação”, com o objetivo de:

- desenvolver competências para o estudo em ambientes virtuais;
- apresentar o funcionamento do AVEA institucional; e,
- orientar quanto às metodologias, avaliação e ética na EaD.

Os planos de ensino das unidades curriculares com carga horária EaD deverão explicitar, no mínimo:

- I. distribuição da carga horária entre atividades presenciais, síncronas mediadas e assíncronas;
- II. metodologia adotada;
- III. critérios de avaliação;
- IV. cronograma das atividades;
- V. mecanismos de atendimento e acompanhamento dos estudantes; e,

VI. formas de controle de frequência nas atividades presenciais e síncronas mediadas.

#### **4.21.1 Mediação Pedagógica e Atuação Docente**

A mediação pedagógica nos componentes curriculares do curso de Matemática – Licenciatura com carga horária a distância é realizada pelos docentes responsáveis, que atuam como professores regentes, sendo responsáveis pelo planejamento, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem.

Cada componente curricular ofertado parcialmente na modalidade a distância, conta com, no mínimo, um docente responsável, garantindo a qualidade acadêmica e a efetividade da mediação pedagógica.

Entre as atribuições docentes, destacam-se:

- mediação das atividades no AVEA;
- acompanhamento da participação e desempenho discente;
- realização de feedbacks individualizados e tempestivos;
- estímulo à interação e à aprendizagem colaborativa;
- proposição de atividades síncronas e assíncronas alinhadas aos objetivos de aprendizagem;
- monitoramento da frequência nas atividades presenciais e síncronas mediadas.

O docente poderá contar com apoio institucional de equipe multidisciplinar e, quando aplicável, de mediadores pedagógicos, conforme diretrizes institucionais.

A coordenação do curso, em articulação com o Núcleo de Educação a Distância (NEaD), promove ações contínuas de formação docente voltadas ao uso pedagógico das tecnologias digitais, metodologias ativas, acessibilidade e inovação educacional.

#### **4.21.2 Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem**

O curso de Matemática – Licenciatura utiliza o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) institucional, baseado na plataforma Moodle, o qual é

gerenciado pela Reitoria do IFRS, por meio da Coordenadoria de Educação a Distância. Este ambiente está integrado ao sistema acadêmico da instituição, o que permite maior eficiência na gestão das turmas, usuários, conteúdos e registros acadêmicos, além de garantir padronização, segurança e rastreabilidade das ações pedagógicas.

O AVEA institucional é amplamente utilizado para o desenvolvimento de atividades nos componentes curriculares com carga horária a distância, favorecendo a mediação pedagógica entre docentes, mediadores pedagógicos e discentes. Entre os recursos educacionais disponíveis, destacam-se fóruns, chats, enquetes, vídeos, questionários, glossários, blogs, diários, entre outros, permitindo o uso de metodologias ativas, a promoção da aprendizagem colaborativa e a reflexão crítica sobre os conteúdos abordados.

A plataforma também observa princípios de acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, assegurando que todos os estudantes tenham condições equitativas de acesso e participação no processo educativo, inclusive aqueles com deficiência ou necessidades educacionais específicas.

O uso do AVEA é objeto de avaliações periódicas devidamente documentadas, conduzidas por docentes, equipe pedagógica e coordenação de curso, com apoio do Núcleo de Educação a Distância (NEaD). Essas avaliações têm por objetivo identificar oportunidades de aperfeiçoamento e orientar ações contínuas de melhoria, de forma a manter o ambiente virtual alinhado às necessidades pedagógicas do curso e às diretrizes estabelecidas no Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

#### **4.21.3 Material Didático**

Os materiais didáticos utilizados no curso são concebidos como instrumentos essenciais de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, contribuindo diretamente para o desenvolvimento das competências previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Podem ser apresentados em formato físico ou digital e incluem, entre outros, vídeos, apostilas, roteiros de estudos, infográficos, exercícios, animações e outros recursos multimídia.

A elaboração ou seleção desses materiais é responsabilidade do docente de

cada componente curricular, que pode produzi-los diretamente ou exercer a curadoria de conteúdos previamente consolidados, priorizando fontes confiáveis, atualizadas e compatíveis com os objetivos do plano de ensino. No caso de cursos ofertados na modalidade a distância, os materiais devem ser elaborados ou validados por equipe multidisciplinar, composta por profissionais das áreas pedagógica, técnica e de acessibilidade, garantindo a qualidade e coerência pedagógica dos conteúdos.

A produção de materiais didáticos considera a abrangência, o aprofundamento e a coerência teórica exigidos pela formação proposta no curso. Os conteúdos seguem as ementas dos componentes curriculares e se articulam com os objetivos de aprendizagem, promovendo o desenvolvimento do raciocínio crítico, da autonomia e da integração entre teoria e prática.

O curso adota políticas de acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, de modo a atender às necessidades de todos os estudantes. Os materiais didáticos são elaborados com linguagem inclusiva e acessível, conforme as Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG). Por exemplo:

- Imagens devem conter descrições alternativas (texto alternativo);
- Vídeos devem ser acompanhados de legendas e, quando necessário, tradução para Libras;
- Documentos e plataformas devem ser compatíveis com leitores de tela e outras tecnologias assistivas.

A distribuição dos materiais didáticos ocorre via Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (Moodle), no início de cada semestre letivo. O docente é responsável por orientar os estudantes quanto aos objetivos, prazos e formas de realização das atividades EaD, podendo fazê-lo de forma presencial ou por meio do AVEA.

O *Campus* disponibiliza recursos tecnológicos e equipamentos para apoiar a produção de materiais didáticos acessíveis e inovadores, como estúdios de gravação, softwares de edição e banco de imagens e vídeos institucionais. Além disso, docentes e mediadores pedagógicos são incentivados a participar de ações formativas promovidas pela instituição, voltadas ao uso pedagógico das tecnologias, à produção de conteúdos acessíveis e à adoção de recursos educacionais inovadores.

#### **4.21.4 Avaliação do Processo Ensino e Aprendizagem**

Os procedimentos de acompanhamento e avaliação do processo de ensino-aprendizagem são estruturados conforme a concepção pedagógica definida no Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Tais procedimentos visam promover o desenvolvimento progressivo da autonomia discente, mediante práticas avaliativas formativas, contínuas e coerentes com os objetivos educacionais de cada componente.

A avaliação é realizada com base na participação ativa dos estudantes nas atividades propostas, na realização de tarefas assíncronas e síncronas, na construção colaborativa do conhecimento e na reflexão crítica sobre os conteúdos. São utilizadas estratégias como atividades assíncronas, atividades síncronas, fóruns de discussão, diários reflexivos, estudos de caso, questionários, entregas de tarefas e projetos, sempre articuladas às metodologias e aos conteúdos estabelecidos nos planos de ensino.

A avaliação da aprendizagem ocorre de forma contínua, formativa e somativa, sendo estruturada conforme os objetivos das unidades curriculares. Nos componentes com carga horária a distância, a avaliação observará obrigatoriamente:

- realização de avaliações presenciais, com identificação do estudante;
- peso majoritário das avaliações presenciais na composição da nota final;
- inclusão de um terço de atividades que desenvolvam habilidades discursivas, de análise e síntese.

Todos os critérios, prazos e instrumentos avaliativos são previamente divulgados aos estudantes. As atividades avaliativas são acompanhadas diretamente pelos docentes responsáveis, que monitoram o progresso dos estudantes no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (Moodle) e oferecem feedbacks individualizados e tempestivos, de modo a orientar o processo de aprendizagem e reforçar sua natureza formativa. Esses retornos favorecem a autoavaliação, a retomada de conteúdos e a superação de dificuldades.

Todos os procedimentos avaliativos, metodologias, conteúdos, prazos e critérios são amplamente divulgados com antecedência aos estudantes, tanto nos processos seletivos quanto no período anterior à oferta da disciplina, assegurando a

transparência e previsibilidade do processo formativo. Essa divulgação contempla a especificação clara das atividades presenciais e a distância, conforme o modelo híbrido adotado.

Além disso, a instituição adota mecanismos sistemáticos de registro e análise dos resultados das avaliações, os quais geram informações utilizadas pela coordenação de curso, colegiado e docentes para a proposição de ações concretas de melhoria da aprendizagem, tais como reformulações de atividades, replanejamento metodológico, ações de reforço e apoio pedagógico.

Dessa forma, o processo avaliativo nos componentes EaD contribui de forma efetiva para a consolidação das competências previstas no PPC, estimulando o protagonismo estudantil e a aprendizagem significativa em conformidade com os princípios da educação inclusiva, flexível e centrada no estudante.

#### **4.21.5 Equipe Multidisciplinar: Núcleo de Educação a Distância (NEaD)**

O Núcleo de Educação a Distância (NEaD) do *campus* é uma unidade vinculada à Coordenação de Ensino, responsável pela implementação das políticas e diretrizes institucionais voltadas à modalidade de Educação a Distância (EaD), em consonância com o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e com os marcos legais e normativos da educação superior.

A equipe do NEaD é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, como pedagogia, tecnologia da informação, design instrucional, audiovisual, biblioteconomia, acessibilidade e áreas específicas de conteúdo, configurando uma equipe multidisciplinar. Essa composição assegura a concepção, produção, acompanhamento e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais adequados à modalidade a distância, promovendo a qualidade, a inovação e a acessibilidade no processo formativo.

Entre suas atribuições, destacam-se:

- Planejar, produzir e validar recursos educacionais digitais acessíveis e alinhados às estratégias pedagógicas do curso;
- Apoiar a elaboração de materiais didáticos com linguagem inclusiva e acessível;

- Desenvolver e implementar metodologias ativas, interativas e tecnicamente viáveis no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA);
- Oferecer suporte técnico e pedagógico contínuo a docentes, mediadores pedagógicos e estudantes;
- Realizar formações sistemáticas sobre uso das tecnologias digitais no ensino, promovendo a capacitação de toda a comunidade acadêmica envolvida nos cursos com carga horária a distância.

O NEaD elabora anualmente um plano de ação documentado, com metas, prazos e responsabilidades definidas, o qual é implementado e monitorado ao longo do ano letivo. Este plano orienta as atividades da equipe multidisciplinar e está articulado com os objetivos institucionais e as necessidades identificadas nos cursos ofertados.

Os processos de trabalho são formalizados por meio de fluxos e procedimentos institucionais padronizados, assegurando organização, rastreabilidade e efetividade das ações do núcleo. Essa estrutura garante que o apoio pedagógico e tecnológico prestado pelo NEaD contribua efetivamente para a consolidação dos cursos com oferta parcial ou integral na modalidade a distância, de acordo com os princípios da qualidade educacional, da inclusão e da inovação.

Atualmente, a equipe multidisciplinar é composta pelos membros apresentados no Quadro 13:

**Quadro 13 - Tabela de Servidores e seu papel no NEaD**

| Servidor                       | Papel na Equipe Multidisciplinar / NEaD | Habilitação na EaD* |
|--------------------------------|-----------------------------------------|---------------------|
| Andressa Schons                | Membro                                  | 250 horas           |
| Ivo Mai                        | Membro                                  | 4939 horas          |
| Marcos Rafael Tavares          | Coordenador                             | 160 horas           |
| Paulo Sergio Pereira Bagestero | Membro                                  | 150 horas           |
| Rodrigo Farias Gama            | Membro                                  | 537 horas           |
| Vitor Hugo Machado da Silveira | Membro                                  | 255 horas           |

Fonte: Portaria CIBI/IFRS nº 54, de 08 de abril de 2026.

\* A habilitação completa pode ser conferida via sistema informatizado disponível ao NEaD.

#### 4.21.6 Experiência Docente e de Mediação Pedagógica na EaD

O quadro 14 apresenta os docentes que atuarão no curso de Matemática – Licenciatura como professores e mediadores pedagógicos em componentes curriculares com carga horária a distância.

**Quadro 14 - Docentes que atuarão como mediadores pedagógicos em componentes curriculares com carga horária a distância**

| Servidor                              | Atuação                        | Habilitação para atuação em EaD | Componente(s) Curricular(es)                                                                                                                              |
|---------------------------------------|--------------------------------|---------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Andre Ricardo Dierings                | Docente e mediador pedagógico  | 434h                            | Geometria I<br>Geometria II<br>Matemática Financeira<br>Tecnologias Digitais para a Educação                                                              |
| Ângela Teresinha Woschinski De Mamann | Docente e mediadora pedagógica | 213h                            | Geometria Analítica I<br>Geometria II<br>Estatística<br>Pesquisa em Educação I<br>Pesquisa em Educação II                                                 |
| Angéli Cervi Gabbi                    | Docente e mediadora pedagógica | 219h                            | Geometria Analítica I<br>Estatística<br>Pesquisa em Educação I<br>Pesquisa em Educação II                                                                 |
| Carina Tonieto                        | Docente e mediadora pedagógica | 177h                            | Filosofia da Educação<br>Educação e Direção Humanos<br>Metodologia da pesquisa<br>Tendências em Educação e Teorias de Aprendizagem                        |
| Fabiane Beatriz Sestari               | Docente e mediadora pedagógica | 476h                            | Física I<br>Física II<br>Pesquisa em Educação I<br>Pesquisa em Educação II<br>Tendências em Educação e Teorias de Aprendizagem<br>Metodologia da Pesquisa |
| Francinei Rocha Costa                 | Docente e mediador pedagógico  | 422                             | Língua Brasileira de Sinais                                                                                                                               |
| Heilande Fatima Pereira da Silva      | Docente e mediadora pedagógica | 155h                            | Didática Geral I<br>Didática Geral II<br>Psicologia da Educação<br>Metodologia da Pesquisa                                                                |

|                                            |                                |       |                                                                                                                                                                                                                                |
|--------------------------------------------|--------------------------------|-------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                            |                                |       | Pesquisa em Educação I<br>Pesquisa em Educação II<br>Gestão Educacional<br>Tendências em Educação e Teorias de Aprendizagem                                                                                                    |
| Jonas Anversa                              | Docente e mediador pedagógico  | 271h  | Física I<br>Física II                                                                                                                                                                                                          |
| Mônica Giacomini (em afastamento integral) | Docente e mediadora pedagógica | 235h  | Geometria Analítica I<br>Estatística<br>Tecnologias Digitais para a Educação                                                                                                                                                   |
| Paula Gaida Winch                          | Docente e mediadora pedagógica | 290h  | Leitura e produção de textos<br>Interpretação e produção de gêneros acadêmicos                                                                                                                                                 |
| Paulo Henrique Heitor Polon                | Docente e mediador pedagógico  | 215h  | Sociologia da Educação                                                                                                                                                                                                         |
| Ramone Tramontini                          | Docente e mediadora pedagógica | 184h  | Geometria I<br>Geometria II<br>Geometria Analítica I<br>Tecnologias Digitais para a Educação                                                                                                                                   |
| Rodrigo Farias Gama                        | Docente e mediador pedagógico  | 537h  | Tecnologias Digitais para a Educação<br>Geometria I<br>Geometria II<br>Geometria Analítica I<br>Matemática Financeira                                                                                                          |
| Vanussa Gislaine Dobler de Souza           | Docente e mediadora pedagógica | 6800h | Geometria I<br>Geometria II<br>Geometria Analítica I<br>Matemática Financeira<br>Pesquisa em Educação I<br>Pesquisa em Educação II<br>Tendências em Educação e Teorias de Aprendizagem<br>Tecnologias Digitais para a Educação |

Fonte: Autores (2026).

Considerando a experiência dos servidores, os mesmos se habilitam para identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborar atividades específicas para a promoção da

aprendizagem de discentes com dificuldades, realizar avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente, o exercício da liderança e reconhecimento da sua produção.

Para atuar na Educação a Distância, os servidores devem atender as legislações e normativas vigentes, incluindo o Programa de Capacitação para atuação na Educação a Distância. Além disso, o IFRS oferece periodicamente diversos cursos através do CEaD e NEaD. Além disso, os docentes participam de formação pedagógica no próprio *campus*. Estes cursos e formações visam habilitar o docente para identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades, realizar avaliação diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente, o exercício da liderança e reconhecimento da sua produção.

#### **4.21.7 Interação entre coordenador de curso, docentes e mediadores pedagógicos (presenciais e a distância)**

A interação entre mediadores pedagógicos, docentes, coordenação do curso e demais interlocutores institucionais está formalmente estruturada e prevista no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), garantindo a mediação pedagógica eficaz e a articulação institucional necessária para o bom desenvolvimento das atividades com carga horária na modalidade a distância.

No início de cada semestre letivo, é realizada uma reunião de planejamento com os docentes que atuarão no período vigente, conduzida pela coordenação do curso. Quando houver oferta de componentes curriculares com carga horária EaD, essa reunião contempla também a articulação específica com os mediadores pedagógicos, abordando temas como estratégias metodológicas, uso de linguagem inclusiva, recursos educacionais acessíveis, fluxos de comunicação e orientações quanto ao acompanhamento discente.

Essa articulação inclui, quando pertinente, a participação do coordenador de polo (nos casos de cursos com apoio em polos de EaD), fortalecendo a comunicação

entre os diversos agentes envolvidos e permitindo o alinhamento das ações pedagógicas e administrativas.

A interação é sistematizada por meio de um planejamento documentado, que organiza os canais e procedimentos para encaminhamento das demandas do curso, resolução de eventuais dificuldades e monitoramento das ações realizadas. Esses registros orientam as decisões do Colegiado de Curso e da Coordenação, promovendo a transparência e a rastreabilidade das ações.

Além disso, são realizadas avaliações periódicas sobre a qualidade da interação entre os envolvidos, com base em instrumentos institucionais, como relatórios da CPA (Comissão Própria de Avaliação), autoavaliações, reuniões pedagógicas e escuta ativa dos estudantes. Os resultados dessas avaliações subsidiam ações de melhoria contínua, com foco no aperfeiçoamento da comunicação, na agilidade dos encaminhamentos e na efetividade da mediação pedagógica.

Esse conjunto de práticas assegura que a interação entre mediadores pedagógicos, docentes, coordenação do curso e demais interlocutores se dê de forma proativa, integrada e voltada ao sucesso da trajetória acadêmica dos discentes.

#### **4.21.8 Infraestrutura**

Para o desenvolvimento das atividades a distância, os estudantes poderão utilizar o Laboratório de Ensino de Matemática (LEM) que é um espaço equipado e instalado para criação e ensino, oferecendo suporte às aulas do curso de Matemática - Licenciatura e de outros cursos do *campus*. O LEM fica disponível aos estudantes, mediante agendamento, nos turnos e horários:

- Manhã: das 8h às 12h;
- Tarde: das 13h15min às 16h50min;
- Vespertino-noturno: das 17h às 19h.

O LEM dispõe de mobília adequada e os seguintes recursos e especificações:

- Recursos: 6 computadores, quadro branco, projetor multimídia.
- Especificação dos computadores: Computador Positivo, Core i5, com 4GB RAM, HD SSD 512GB e monitor de 19”.

O *campus* Ibirubá dispõe de outros seis laboratórios de informática que podem ser reservados eventualmente. Além disso, o aluno tem acesso a seis computadores com Internet e ambiente de estudos na biblioteca, durante os três turnos de funcionamento da instituição. Os computadores disponibilizados na biblioteca possuem os mesmos softwares dos laboratórios de informática. Dentro do *campus*, há disponibilidade de Internet sem fio para os estudantes, possibilitando que eles tenham acesso ao Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem, aos sistemas acadêmicos e ao portal de periódicos da Capes, onde os estudantes têm acesso às principais produções científicas nacionais e internacionais.

#### 4.22 ARTICULAÇÃO COM O NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS (NAPNE), NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS (NEABI) E NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISA EM GÊNERO E SEXUALIDADE (NEPGS)

Conforme Resolução nº 022, de 25 de fevereiro de 2014, a Política de Ações Afirmativas do IFRS está orientada para ações de inclusão nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, para a promoção do respeito à diversidade socioeconômica, cultural, étnico-racial, de gênero e de necessidades específicas, e para a defesa dos direitos humanos. Essa política propõe medidas para o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes em todos os cursos oferecidos pelo Instituto, prioritariamente para pretos, pardos, indígenas, pessoas com necessidades educacionais específicas, pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica e oriundas de escolas públicas.

Nesse cenário, entende-se que a educação inclusiva preza pela garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino e do acompanhamento e atendimento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras.

O IFRS compromete-se com a educação inclusiva, buscando a remoção dos diversos tipos de barreiras, quais sejam:

a) Arquitetônica - contempla a desobstrução de barreiras físicas e ambientais e projeta suas construções com as devidas adequações de acordo com a NBR nº 9050/04, em respeito à Lei nº 10.098/00 e Decreto nº 5.296/04;

b) Atitudinal - com a prevenção e eliminação de preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações;

c) Comunicacional - abrange a adequação de códigos e sinais, páginas web da Instituição, dispositivos auxiliares, folders e panfletos, adequados às necessidades do segmento de pessoas com deficiência, em respeito ao Decreto nº 5.296/04;

d) Metodológica - almeja a adequação de técnicas, teorias, abordagens, metodologias promissoras;

e) Instrumental - com a adaptação de materiais, aparelhos, equipamentos, utensílios e aquisição e desenvolvimento de produtos de Tecnologia Assistiva;

f) Programática - aponta e elimina barreiras invisíveis existentes nas políticas, normas, portarias, leis e outros instrumentos afins.

Para acompanhar a implementação da Política de Ações Afirmativas, a instituição conta com uma comissão, composta por representantes: da Assessoria de Ações Inclusivas, dos Núcleos Institucionais vinculados às Ações Afirmativas, do Comitê de Ensino, do Comitê de Extensão, do Comitê de Desenvolvimento Institucional, da Assistência Estudantil e da Comissão Permanente de Avaliação.

No *Campus* Ibirubá estão implementados três Núcleos que integram a Política de Ações Inclusivas do IFRS. O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e o Núcleo de Estudos e Pesquisa em Gênero e Sexualidade (NEPGEs).

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE – do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, é um núcleo propositivo e consultivo que media a educação inclusiva na instituição. O NAPNE é facilitador e disseminador de ações inclusivas, buscando não apenas a inclusão de estudantes com necessidades educacionais específicas nos bancos escolares, mas, também, sua permanência e saída exitosa para o mundo do trabalho, atuando no ensino, na pesquisa e na extensão.

No *Campus Ibirubá*, o NAPNE atua na assessoria pedagógica das adaptações curriculares que compreendem a organização de estratégias educativas que perpassam o currículo é, essencialmente, o plano de ensino do professor. Busca a garantia do direito à certificação diferenciada dos estudantes com deficiência e dos demais que apresentarem algum outro tipo de necessidade educacional específica como os transtornos específicos da aprendizagem (dislexia, disgrafia, discalculia, dislalia, disortografia, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade).

As finalidades, demais atribuições, competências, reuniões e outras disposições gerais e transitórias do NAPNE, encontram-se no Regulamento dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, estabelecido por meio da Resolução nº 020, de 25 de fevereiro de 2014, do IFRS.

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) busca promover encontros de reflexão para o conhecimento e valorização da história dos povos africanos, da cultura afro-brasileira e da cultura indígena na constituição histórica e cultural do país, organizando espaços de conhecimento, reconhecimento e interação com grupos étnico-racial. Exposições, colóquios e palestras são algumas das atividades promovidas pelo Núcleo.

Quanto ao Núcleo de Estudos e Pesquisa em Gênero e Sexualidade (NEPGES), os estudos e ações se voltam para políticas e programas que envolvam as temáticas relacionadas ao corpo, gênero, sexualidade e diversidade no *campus*, bem como discussões que perpassam pela igualdade de gênero nas profissões.

A participação dos docentes, técnicos e estudantes do curso de Matemática - Licenciatura, nos núcleos existentes no *campus*, ocorre de forma voluntária. Aqueles que desejarem podem participar como membros efetivos dos referidos núcleos ou envolvendo-se nos projetos e ações afirmativas planejadas e realizadas pelos núcleos. Os estudantes podem participar como bolsistas nos programas e projetos desenvolvidos. Os docentes e técnicos podem registrar em seu plano de trabalho a carga horária destinada às atividades desenvolvidas, segundo o regimento interno do *campus*.

#### 4.23 INTEGRAÇÃO/PARCERIAS COM AS REDES PÚBLICAS DE ENSINO

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior para cursos de Licenciatura postulam que os projetos de formação devem ser contextualizados no espaço e no tempo e atentos às características das crianças, adolescentes, jovens e adultos que justificam e instituem a vida da/e na escola, bem como possibilitar a reflexão sobre as relações entre a vida, o conhecimento, a cultura, o profissional do magistério, o estudante e a instituição. Além disso, prevê a inserção dos estudantes de licenciatura nas instituições de Educação Básica da rede pública de ensino, sendo este um espaço privilegiado da práxis docente. Por esta razão, o *campus* Ibirubá mantém diálogo permanente com as escolas de Educação Básica concretizado por meio de convênios e ações de integração entre ensino, pesquisa e extensão, a saber:

1. Convênio com o município de Ibirubá: visa à integração das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, possibilitando aos estudantes do curso a aproximação entre a teoria e prática, e uma formação contextual e conectada com a realidade.

2. Convênio com escolas vinculadas às Coordenadorias Regionais de Educação que abrangem os municípios de origem dos estudantes, visando à articulação entre formação inicial e prática docente, bem como ao desenvolvimento de atividades de estágio e extensão.

Além dos convênios, o IFRS promove ações que potencializam a formação docente como, por exemplo, o Pibid. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) antecipa o vínculo entre futuros docentes e as salas de aula das redes de ensino básico, articulando a teoria e a prática. São desenvolvidas ações de aprendizagem que oferecem mais uma oportunidade para inserir o licenciando no contexto escolar, fundamentando assim a formação pedagógica dos mesmos e contemplando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Constantemente são promovidas ações integradoras com escolas de Educação Básica, dialogando com a realidade da comunidade local e regional e aproximando cada vez mais a comunidade à Instituição de Ensino e ao licenciando. Com relação a extensão são privilegiadas atividades que ofereçam subsídios para o fortalecimento da identidade profissional e do trabalho pedagógico, bem como o

fortalecimento das instituições parceiras.

A Semana Acadêmica da Matemática - Licenciatura também representa uma forma de interação entre o curso de Matemática - Licenciatura e as redes de ensino do município e região, pois as inscrições são abertas ao público externo, aos professores de redes públicas de ensino do município, bem como aos estudantes de ensino superior da região, promovendo uma enriquecedora troca de conhecimentos

## 4.24 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÕES INTERNA E EXTERNA

### 4.24.1 Procedimentos de Avaliação do PPC

Os procedimentos de avaliação seguem as diretrizes da Instrução Normativa PROEN-REI nº 05/2025, que regulamenta os procedimentos para a formatação, submissão e extinção de Projetos Pedagógicos de Cursos no âmbito do IFRS e seus respectivos fluxos.

O Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE) será responsável por acompanhar o desenvolvimento e as necessidades de alteração do PPC do curso, bem como as autoavaliações, as avaliações externas, o Exame Nacional de Desempenho de Estudante (ENADE), entre outras.

O ENADE faz parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), que engloba, ainda, uma avaliação dos cursos e das instituições. O objetivo do Enade é avaliar o desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial. Os resultados do Enade, aliados às respostas do Questionário do Estudante, constituem-se insumos fundamentais para o cálculo dos indicadores de qualidade da educação superior: Conceito Enade, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC). A nota do ENADE é somada à nota do curso obtida durante a avaliação *in loco*.

O acompanhamento do Enade tem como objetivo corrigir eventuais falhas, propor e/ou eliminar componentes curriculares e atuar de forma proativa tendo em vista a manutenção da qualidade do ensino e do atendimento às necessidades acadêmicas e sociais.

#### **4.24.2 Programa de Avaliação Institucional do IFRS**

Partindo da premissa explícita no PPI do IFRS, a avaliação institucional constitui-se como processo que permite compreender de forma global a trajetória institucional, além promover autoconsciência da Instituição, oportunizando a melhoria da qualidade científica, política e tecnológica das ações pedagógicas e administrativas desenvolvidas.

A autoavaliação institucional deve orientar o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte. O IFRS conta com a Comissão Própria de Autoavaliação Institucional, que é responsável por conduzir a prática de autoavaliação institucional. O regulamento em vigência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal do Rio Grande do Sul foi aprovado por meio da Resolução CONSUP 068, de 28 de julho de 2010, sendo a CPA composta por uma Comissão Central, apoiada pela ação dos núcleos de autoavaliação em cada *campus* da instituição, denominadas de Subcomissões Próprias de Avaliação (SPA).

Em 2012, foi elaborado o Programa de Avaliação Institucional do IFRS, coordenado pela CPA e pelas SPA. O documento foi organizado de forma a buscar elementos junto às Direções dos *campi* e à comunidade acadêmica que contribuam para a avaliação da implantação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Plano de Metas.

O Programa de Avaliação Institucional do IFRS foi construído de forma a ter estreita relação com as 10 dimensões definidas pelo SINAES. Para tanto, o relatório de autoavaliação apresenta uma estrutura que permite à CPA e às SPA registrarem, de forma reflexiva, os processos efetivos que ocorreram anualmente em relação a cada uma das referidas dimensões: a coleta de dados junto aos gestores do IFRS

(Reitoria, Direções de *campus* e Coordenadores de cursos), instrumentos *online*, bem como instrumento de avaliação pela comunidade externa (instrumento *offline*).

Os resultados da autoavaliação, a cada ano, geram um relatório geral do IFRS e relatórios específicos de cada *campus*. Os resultados expressos nesses relatórios são discutidos com os responsáveis pela gestão do IFRS, servindo de base para o planejamento institucional para o ano subsequente, além de serem discutidos com toda a comunidade escolar e acadêmica.

Os instrumentos de autoavaliação que constituem o Programa de Avaliação Institucional do IFRS são disponibilizados no formato *online* para a comunidade interna, em programa desenvolvido pelo Departamento de TI da Instituição. Para a comunidade externa, o instrumento é disponibilizado no formato *offline* e enviado via correio eletrônico para as famílias dos estudantes, bem como para instituições públicas e privadas parceiras ou mesmo em formato físico quando necessário. Desta forma, estão definidos os seguintes instrumentos de avaliação:

- a) Instrumento de Avaliação *Online* (avalia as políticas de ensino, pesquisa e extensão; a comunicação interna; a organização e gestão; a infraestrutura e serviços);
- b) Instrumento de Avaliação pela comunidade externa;
- c) Avaliação docente;
- d) Autoavaliação discente;
- e) Avaliação de cursos.

Os resultados desses instrumentos são cruzados com as metas estabelecidas no PDI e Termo de Metas, buscando estabelecer os indicadores já alcançados, àqueles que precisam ser consolidados e/ou implantados.

#### **4.24.3 Autoavaliação do Curso**

A autoavaliação é um processo contínuo por meio do qual o curso dialoga sobre sua própria realidade para melhorar a qualidade do curso. Para tanto, busca informações e analisa dados, procurando identificar fragilidades e potencialidades pertinentes ao seu funcionamento.

O processo de autoavaliação dos cursos é implementado por meio de instrumento *online*. Nesse processo de avaliação, o cronograma de implantação do

Programa de Avaliação Institucional do IFRS prevê a participação de docentes, técnicos e estudantes. Os resultados da autoavaliação relacionados ao Curso de Matemática - Licenciatura são tomados como ponto de partida para ações de melhoria em suas condições físicas e de gestão.

#### **4.24.4 Autoavaliação Discente**

A autoavaliação discente é implementada através de instrumento *online* e prevê a participação do estudante de forma a avaliar sua percepção em relação aos indicadores alinhados ao PPI que representam o perfil do egresso do IFRS.

#### **4.24.5 Avaliação pela Comunidade Externa**

A avaliação pela comunidade externa é realizada desde 2010 pelas instituições públicas e privadas que são parceiras do IFRS, bem como pelas famílias dos estudantes. O instrumento visa a verificar a percepção destes em relação aos cursos e projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pelo IFRS, assim como a comunicação com a sociedade e a contribuição específica de cada *campus* e da Instituição em geral para o desenvolvimento regional.

Para a comunidade externa, o instrumento da avaliação é disponibilizado no formato *offline* e enviado via correio eletrônico para as famílias dos estudantes, bem como para instituições públicas e privadas parceiras ou mesmo em formato físico quando necessário.

#### **4.24.6 Avaliação Docente**

O instrumento de avaliação docente é implementado através de instrumento *online*, devendo ser preenchido pelos estudantes. As questões desse instrumento buscam avaliar a ação docente no que se refere à implementação das políticas de ensino, pesquisa e extensão previstas no Projeto Pedagógico Institucional.

#### 4.24.7 Avaliação de Egressos

A avaliação de egressos é implementada por meio de instrumento em formato *online*. O objetivo consiste em possibilitar a avaliação da inserção dos egressos do IFRS no mercado de trabalho, o impacto ao desenvolvimento regional, bem como monitorar sua necessidade de formação continuada, orientando o planejamento de eventos e cursos de extensão, além de monitorar as necessidades de reformulação dos currículos dos cursos técnicos e de graduação.

#### 4.25 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

É facultado ao estudante solicitar o aproveitamento de componentes curriculares correspondentes aos cursados no mesmo nível ou em outro mais elevado. Conforme preconizado pela Organização Didática (OD) do IFRS, as solicitações de aproveitamento de estudos deverão ser protocoladas na Coordenadoria de Registros Acadêmicos do *campus*, ou equivalente, e encaminhadas à Coordenação de cada Curso. Assim, caberá à Coordenação do Curso de Matemática - Licenciatura o encaminhamento do pedido ao docente atuante no componente curricular, objeto de aproveitamento, que realizará a análise de equivalência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) de conteúdo e de carga horária e emitirá parecer conclusivo sobre o pleito. Poderão ainda ser solicitados, a critério da Coordenação de Curso, documentos complementares, e/ou de submissão do estudante a uma avaliação de conhecimentos, conforme prevista na Organização Didática. Conforme a OD, o aproveitamento de estudos não deve ultrapassar 50% do currículo do curso do IFRS no qual o estudante está matriculado. De acordo com o disposto pela IN nº 16/2024 – IFRS, o aproveitamento de estudos só poderá ultrapassar 50% da carga horária total do currículo do curso no qual o estudante está matriculado, a critério do colegiado de curso, se os componentes curriculares apresentados tiverem sido cursados no IFRS.

Ainda sobre o aproveitamento, é válido destacar que é vedado o aproveitamento de um mesmo componente curricular, mais de uma vez no mesmo curso. Um aproveitamento deferido não embasa, necessariamente, novos

aproveitamentos. Os pedidos de aproveitamento de estudos e a divulgação das respostas deverão ser feitos nos prazos determinados pelo calendário acadêmico, não excedendo o período de um mês após o início das aulas do respectivo componente curricular. A Coordenação do Curso deverá encaminhar o resultado do processo à Coordenadoria de Registros Acadêmicos ou equivalente, cabendo ao estudante informar-se sobre o deferimento.

Segundo a OD, os estudantes dos cursos do IFRS poderão requerer certificação de conhecimentos adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de um ou mais componentes curriculares da matriz do curso. Essa certificação dar-se-á mediante a aplicação de instrumento de avaliação realizada por um professor da área, ao qual caberá emitir parecer conclusivo sobre o pleito.

#### 4.26 COLEGIADO DO CURSO E NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O Colegiado do curso é um órgão deliberativo e consultivo que tem por finalidade acompanhar a implementação do projeto pedagógico, avaliar alterações dos currículos plenos, discutir temas ligados ao curso, planejar e avaliar as atividades acadêmicas do curso, observando-se as políticas e normas do IFRS. O colegiado do Curso de Matemática - Licenciatura é constituído pelo coordenador do curso (que também o preside); por no mínimo, quatro docentes efetivos que atuem ou tenham atuado em componentes curriculares do curso, no último período letivo, permitidas ilimitadas reconduções; por um técnico-administrativo, no mínimo, vinculado à Direção de Ensino do *campus*, preferencialmente do setor responsável pelo acompanhamento pedagógico dos estudantes; e no mínimo um representante discente do curso. A composição, normas de funcionamento e demais atribuições do Colegiado do Curso estão regulamentadas por meio de resolução própria (Anexo D) do *campus* Ibirubá. Como o colegiado do curso inclui a participação de membros das diversas representações, mediadores pedagógicos e membros da equipe multidisciplinar também podem fazer parte da composição.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é um órgão consultivo, vinculado ao Colegiado do Curso responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do Curso

Matemática - Licenciatura e tem, por finalidade, a implantação, o acompanhamento e a consolidação do mesmo. O NDE é constituído pelo coordenador do curso e por pelo menos cinco docentes do curso designados por Portaria do Diretor-geral do *campus*, seguindo composição definida pela legislação vigente e pelo regulamento do *campus* Ibirubá (Anexo E).

#### 4.27 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Fará jus ao diploma de Licenciado/a em Matemática o/a estudante que cumprir, com aproveitamento, todas os componentes curriculares da estrutura curricular, completando, assim, às 3.470 horas totais do curso e estiver em situação regular com o ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes).

A expedição do Diploma ocorrerá somente após a participação do estudante no ato de colação de Grau na sessão solene e pública ou em gabinete. O diploma contemplará a Lei nº 12.605, de 03 de abril de 2012 que determina o emprego obrigatório da flexão de gênero para nomear profissão ou grau em diplomas.

## 5 QUADRO DE PESSOAL

O quadro de pessoal do *campus* Ibirubá do IFRS é composto por docentes e técnicos administrativos, os quais são apresentados nas seções a seguir.

### 5.1 QUADRO DOCENTE

O quadro docente é constituído por um grupo multidisciplinar que atuará de forma aberta, flexível e interdisciplinar. Os docentes possuem titulação mínima de pós-graduação, sendo mestres e doutores, além de dedicação exclusiva para a função. O quadro 15 apresenta a relação dos docentes, suas respectivas áreas de formação e titulação.

**Quadro 15 - Corpo Docente do curso**

| Servidor                              | Formação                                                               | Vínculo    | Atuação    |
|---------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|------------|------------|
| André Ricardo Dierings                | Licenciado em Matemática<br>Mestrado em Matemática                     | 40 h<br>DE | Matemática |
| Ângela Teresinha Woschinski De Mamann | Licenciada em Matemática<br>Doutorado em Modelagem Matemática          | 40 h<br>DE | Matemática |
| Angéli Cervi Gabbi                    | Licenciada em Matemática<br>Doutorado em Educação nas Ciências         | 40 h<br>DE | Matemática |
| Carina Tonieto                        | Licenciada em Filosofia<br>Doutorado em Educação                       | 40 h<br>DE | Filosofia  |
| Fabiane Beatriz Sestari               | Licenciada em Matemática e Física<br>Doutorado em Educação em Ciências | 40 h<br>DE | Física     |
| Heilande Fatima Pereira da Silva      | Licenciada em Pedagogia<br>Mestrado em Educação                        | 40 h<br>DE | Educação   |
| Jonas Anversa                         | Licenciado em Física<br>Doutorado em Física                            | 40 h<br>DE | Física     |
| Marsoé Cristina Dahlke                | Licenciada em Matemática<br>Doutorado em Educação nas Ciências         | 40 h<br>DE | Matemática |

|                                               |                                                                            |            |                      |
|-----------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|------------|----------------------|
| Mônica Giacomini<br>(em afastamento integral) | Licenciada em Matemática<br>Mestrado em Modelagem<br>Matemática            | 40 h<br>DE | Matemática           |
| Paula Gaida Winch                             | Licenciada em Letras<br>Doutorado em Linguística                           | 40 h<br>DE | Língua<br>Portuguesa |
| Paulo Henrique Heitor Polon                   | Licenciada em Sociologia<br>Mestre em Sociedade, Cultura<br>e Fronteiras.  | 40 h<br>DE | Sociologia           |
| Ramone Tramontini                             | Licenciada em Matemática<br>Doutorado em Educação nas<br>Ciências          | 40 h<br>DE | Matemática           |
| Rodrigo Farias Gama                           | Licenciado em Matemática<br>Mestrado em Ensino se<br>Ciências e Matemática | 40 h<br>DE | Matemática           |
| Vanussa Gislaine Dobler de<br>Souza           | Licenciada em Matemática<br>Mestrado em Matemática Pura<br>e Aplicada      | 40 h<br>DE | Matemática           |

Fonte: Autores (2026).

## 5.2 QUADRO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo técnico-administrativo do *campus* Ibirubá do IFRS tem o papel de auxiliar na articulação e desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas relacionadas ao curso, com o objetivo de garantir o funcionamento e a qualidade da oferta do ensino, pesquisa e extensão na Instituição. O Quadro 16 apresenta a relação do corpo técnico-administrativo vinculados à Direção de Ensino, suas respectivas áreas de formação e de atuação no curso.

### Quadro 16 - Corpo Técnico - Administrativo do *campus*

| Servidor                     | Formação                                                    | Vínculo | Atuação                                      |
|------------------------------|-------------------------------------------------------------|---------|----------------------------------------------|
| Adriana Riguer Della<br>Méia | Especialização em<br>Genética, Evolução e<br>Biodiversidade | 40h     | Técnica de Laboratório<br>Coordenadora NAPNE |
| Ana Paula de Almeida         | Mestrado em Educação<br>Profissional e Tecnológica          | 40h     | Assistente Social                            |
| Andressa Fouchy<br>Schons    | Técnica em Informática<br>para Internet                     | 40h     | Técnico em Tecnologia da<br>Informação       |

|                            |                                                                                             |     |                                                                  |
|----------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|-----|------------------------------------------------------------------|
| Aurélio Ricardo Batu Maicá | Especialização em Segurança da Informação                                                   | 40h | Técnico em Tecnologia da Informação                              |
| Danieli Oppelt             | Especialização em Educação Física Escolar                                                   | 40h | Assistente de alunos<br>Coordenadora de Ensino                   |
| Dionei Brand               | Especialização em Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal                           | 40h | Auxiliar em Administração<br>Coordenador de Registros Acadêmicos |
| Eduardo Pereira dos Santos | Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica                                | 40h | Técnico em Assuntos Educacionais                                 |
| Fernanda Isabel Royer      | Especialização em Educação Especial Inclusiva                                               | 40h | Assistente de Alunos                                             |
| Laura Gottleib da Rosa     | Especialização em Redes de Computadores                                                     | 40h | Analista de Sistemas<br>Chefe de Gabinete                        |
| Lucas Wohlmuth dos Santos  | Especialização MBA em Inovação Tecnológica em Sistemas Distribuídos e Redes de Computadores | 40h | Técnico laboratório - área Informática                           |
| Marcos Rafael Tavares      | Mestrado Profissional em Tecnologias Educacionais em Rede                                   | 40h | Assistente de Alunos                                             |
| Maurício Lopes Lima        | Mestre em História                                                                          | 40h | Técnico em Assuntos Educacionais                                 |
| Monique Izoton             | Especialista em Biblioteconomia                                                             | 40h | Bibliotecária                                                    |
| Sabrine de Oliveira        | Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT                      | 40h | Tradutora e Intérprete de LIBRAS                                 |
| Valéria Diehl Güntzel      | Especialização em Comunicação e Informação Educacional e Empresarial                        | 40h | Assistente em Administração                                      |
| Vanessa Bugs Gonçalves     | Doutorado em Educação                                                                       | 40h | Pedagoga                                                         |
| Vanessa Soares de Castro   | Mestrado em Psicologia                                                                      | 40h | Psicóloga                                                        |
| Vanessa Klein              | Doutora em Educação em Ciências                                                             | 40h | Assistente de Alunos                                             |

Fonte: Autores (2026).

## 6 INFRAESTRUTURA

O *campus* Ibirubá, localizado na Rua Nelsi Ribas Fritsch, 1111, Bairro Esperança, Ibirubá, Rio Grande do Sul, oferece estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessária ao desenvolvimento curricular para a formação discente. Destaca-se que em todos os prédios há acessibilidade nas áreas externas e internas.

Para garantir o funcionamento dos Cursos, o *campus* Ibirubá conta com a seguinte infraestrutura:

- a) Salas de aula;
- b) Salas administrativas;
- c) Refeitório e Cantina;
- d) Auditórios;
- e) Agroindústria;
- f) Setor Agropecuário;
- g) Módulo esportivo coberto, pista de atletismo, quadras de areia, campo de futebol);
- h) Estacionamento (servidores e estudantes);
- i) Espaço de convivência dos servidores (imóvel próprio do *campus*);
- j) Laboratórios Didáticos (Laboratórios específicos vinculados aos Eixos Tecnológicos; Laboratórios de Informática, Laboratório de Línguas e EaD; Laboratório de Química e Bioquímica; Laboratório de Física; Laboratório de Matemática; Laboratório de Biologia e Microbiologia);
- k) Sala do Núcleo de Educação a Distância (NEaD), com equipamentos e espaço para gravação;
- l) Biblioteca;
- m) Estação Meteorológica “Estação: Ibirubá-A883” em parceria com o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET);
- n) Sistema Fotovoltaico (com 200 painéis solares);
- o) Subestação com capacidade de 800 kVA para atender toda área urbana do IFRS *campus* Ibirubá. Passou por reforma em 2022 com o acréscimo de um transformador de 500 kVA. Este novo dimensionamento levou em conta a demanda de energia elétrica prevendo no futuro a climatização das salas de aula;

- p) Servidores Técnicos Administrativos e Servidores Docentes;
- q) Servidores terceirizados nas seguintes áreas de prestação de serviços: Limpeza e conservação, Vigilância armada e desarmada, Auxiliar de manutenção predial, Trabalhador Agropecuário, Auxiliar de cozinha, Psicopedagogo e Cuidador e Intérprete de Libras.

Para o curso de Matemática - Licenciatura são garantidos todos os recursos necessários para o desenvolvimento do programa: salas de aula com flexibilidade para as diversas atividades e metodologias de trabalho (individual e em grupo), com projetores multimídia nas salas de aula e laboratórios equipados para o desenvolvimento dos componentes curriculares do curso.

O *campus* conta com seis blocos, todos com serviço de Internet *wi-fi*. O bloco A, onde ocorre a maioria das atividades de ensino do curso de Matemática-Licenciatura, é composto por 6 salas de aula, Laboratório de Ensino de Matemática, sala dos professores de Matemática, Física e Pedagogia, sala da coordenação do curso e banheiros.

A Biblioteca do *campus* Ibirubá, Biblioteca Mário Quintana está localizada no Bloco H do *campus* Ibirubá, sua infraestrutura abrange 8 salas de estudos, salão de leitura e banheiros, elevador PNE, computadores para os estudantes e acesso à internet sem fio, além da sala para a administração da biblioteca e para o processamento técnico. Tem por objetivo auxiliar os professores nas atividades pedagógicas e colaborar com o desenvolvimento intelectual da comunidade acadêmica. Esse setor presta serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados. Além do mais, oferece orientação na organização de Trabalhos Acadêmicos (ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas). As normas de funcionamento da biblioteca estão dispostas em regulamento no site do *campus*.

A biblioteca do *campus* opera com o sistema *Pergamum*, que é um *software* especializado em gestão de bibliotecas, facilitando assim a gestão de informação, ajudando a rotina diária dos usuários da biblioteca. O acervo da Biblioteca, desta forma, está totalmente informatizado, possibilitando que seus usuários façam consultas, reservas e renovações de livros de qualquer computador conectado à Internet.

Os estudantes do curso de Matemática-Licenciatura do *campus* Ibirubá, também utilizam frequentemente os laboratórios de informática de uso comum dos cursos (6 laboratórios), localizados no bloco G.

O Laboratório de Ensino de Matemática (LEM) é um espaço destinado especialmente ao curso de Matemática-Licenciatura, mas também disponível a outros cursos do *campus*. É um espaço equipado e instalado para criação e ensino, oferecendo suporte às aulas do curso, atendimento a estudantes, ambiente de estudos e outras atividades definidas em regulamento próprio (Anexo F). Conta com mobília adequada e recursos para o desenvolvimento de práticas de ensino: materiais manipuláveis, recursos tecnológicos, impressora 3D, materiais de apoio didático. O ambiente também dispõe de materiais confeccionados por professores e estudantes, computadores e projetor.

Esses recursos contribuem para tornar o ensino da Matemática mais dinâmico, interdisciplinar e investigativo, aproximando a aprendizagem da realidade dos estudantes.

## **7 CASOS OMISSOS**

Os casos não contemplados por este documento serão analisados pela coordenação do curso (submetidos, quando necessário, ao Colegiado ou NDE do Curso de Matemática - Licenciatura) em conjunto com a Direção de Ensino do *campus* Ibirubá.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB n. 9394/96)**. 1996. Disponível em: < [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm) >. Acesso em nov. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação Superior. Parecer CNE/CES nº 1.302/2001. **Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Matemática, Bacharelado e Licenciatura**. Brasília (DF): CNE, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES13022.pdf>.

BRASIL. Lei 11.892/08. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências**. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm).

BRASIL. **Conselho Nacional de Educação (CNE). Relatório de Indicadores Educacionais 2023**. Brasília: MEC/CNE, 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Censo da Educação Superior 2023: notas estatísticas**. Brasília: INEP, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/inep>. Acesso em: 2 nov. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP n.º 4, de 29 de maio de 2024. **Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica** (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, 03 jun. 2024, n.º 104, p. 26. Disponível em: < <https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/resolucoes-cp-2024> >. Acesso em: out. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Portaria nº 270/2024. **Dispõe sobre a Matriz de Referência do componente específico da Licenciatura em Matemática, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), a partir da edição 2024**. Brasília (DF): MEC/Inep, 2024. Disponível em: <https://riep.inep.gov.br/server/api/core/bitstreams/fbaeeb3e-7686-40e4-8baf-d41e533886f0/content>

BONFANTE, Roseli; SCHENKEL, Cladecir Alberto. O princípio da verticalização nos Institutos Federais: Possibilidades e desafios. **Metodologias e Aprendizado**, v. 1, p. 83-90, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.21166/metapre.v1i0.1112>. Acesso em nov. 2025.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2022: Resultados Preliminares**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

IFRS. **Organização Didática IFRS 2024**. Disponível em: [https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2024/01/ANEXO\\_RES\\_1-2024\\_OD\\_VERSAO\\_FINAL\\_JAN.2024.pdf](https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2024/01/ANEXO_RES_1-2024_OD_VERSAO_FINAL_JAN.2024.pdf). Acesso em out. 2025.

PACHECO, Eliezer. **Fundamentos político-pedagógicos dos Institutos Federais: diretrizes para uma educação profissional e tecnológica transformadora**. [S.l.]: [s.n.], 2018.

**ANEXO A – REGULAMENTO DAS ATIVIDADES CURRICULARES  
COMPLEMENTARES (ACC)  
CURSO DE MATEMÁTICA - LICENCIATURA, DO INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL, CAMPUS  
IBIRUBÁ.**

**Aprovado pelo Conselho de Campus em 03 de novembro de 2025, conforme a  
RESOLUÇÃO Nº 26/2025 – GAB-IBI**

**CAPÍTULO I  
DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

Art. 1º As Atividades Curriculares Complementares (ACC) presentes na estrutura curricular do curso de Matemática - Licenciatura do Instituto Federal do Rio Grande do Sul – Campus Ibirubá, contemplam ações pedagógicas que não integram as práticas previstas na matriz curricular do curso e que objetivam o aprofundamento das temáticas estudadas e o desenvolvimento de potencialidades individuais.

Art. 2º São princípios orientadores das ACC:

- I – Diversificação das opções oferecidas aos discentes.
- II – Flexibilização curricular em termos de conteúdo, metodologia, dinâmica e processos, em diferentes modalidades de atividades.
- III – Inserção das atividades teórico-práticas juntamente a outras atividades na estrutura curricular.
- IV – Integração dos cursos do IFRS - Campus Ibirubá, de maneira a permitir que os estudantes possam participar das diferentes modalidades de atividades curriculares complementares dentro da Instituição.
- V – Aproveitamento de atividades desenvolvidas em outras instituições.
- VI – Possibilidade do desenvolvimento da autonomia do discente na busca de sua formação.
- VII – Incentivo à formação continuada dos futuros profissionais.

**CAPÍTULO II  
DAS ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES**

Art. 3º São consideradas Atividades Curriculares Complementares (ACC) aquelas

realizadas durante o período de realização do curso de Matemática - Licenciatura, cursadas na Instituição ou externas a ela.

§ 1º Podem ser também aproveitadas como ACC, componentes curriculares regularmente cursados em outras Instituições, desde que o requerente tenha sido aprovado na mesma, e essas realizadas no mesmo nível ou superior ao curso em que o discente está matriculado, com temática relacionada ao curso.

§ 2º Atividades realizadas por meio de intercâmbios educacionais, formalmente registrados no Setor de Registros Escolares, também podem ser aproveitadas como ACC, conforme as modalidades previstas neste regulamento, desde que não sejam aproveitadas de outra forma pelo discente na integralização de seu currículo.

§ 3º Os componentes curriculares cursados nos Programas de Mobilidade Estudantil que não apresentarem equivalência com os do curso poderão ter a carga horária computada para fins de ACC, desde que seja atendido o estabelecido na Organização Didática.

§ 4º Os eventos acadêmicos, quando contabilizados como dias letivos no curso, não poderão ser computados como carga horária de ACC.

§ 5º A carga horária do Pibid (Programa Institucional de bolsas de iniciação à docência) poderá ser utilizada como ACC de acordo com a IN Proen-REI nº 07/2025, mediante apresentação de certificado de participação emitido pela Capes ou pelo IFRS, contendo o período de participação do discente bolsista.

Art. 4º A obtenção do título ao qual o estudante tem direito e a colação de grau ficam condicionadas à realização de no mínimo 200 horas em ACC do curso.

Art. 5º No curso de Matemática - Licenciatura, Campus Ibirubá são aceitas como ACC as seguintes modalidades:

I – Cursos presenciais e EaD.

II – Visitas técnicas e/ou orientadas.

III – Bolsas acadêmicas e atividades voluntárias de ensino, pesquisa e/ou extensão.

IV – Eventos acadêmicos, culturais e técnico-científicos.

V – Disciplinas extracurriculares/optativas cursadas no mesmo nível do curso ou em nível superior, na instituição ou em outras instituições, se estiverem relacionadas com

a área afim do curso.

VII – Participação como ouvinte na apresentação de trabalhos de graduação e pós-graduação.

VIII – Estágio não obrigatório.

IX – Produção bibliográfica, técnica e/ou artístico-cultural.

X – Participação em órgãos colegiados.

XI – Publicação em periódicos.

XII – Obtenção de patentes.

Art. 6º Os cursos objetivam aumentar a compreensão e a habilidade do estudante em temas específicos. Sob a designação genérica de “cursos presenciais ou à distância (EaD)”, estão contidos cursos de extensão e outras modalidades de operacionalização do processo de ensino-aprendizagem, mediante a abordagem didática de uma sequência logicamente estruturada de conteúdos, designados por cursos complementares, oficinas, seminários, entre outras assim caracterizadas.

Art. 7º As viagens e visitas orientadas constituem-se de oportunidades de aprimoramento e atualização através de visitas a países, regiões ou cidades, visitas a conjuntos históricos, empresas e instituições públicas e privadas que desenvolvam soluções novas ou atividades profissionais relevantes para a formação do discente.

Art. 8º As bolsas de ensino, pesquisa e extensão são atividades realizadas por discentes junto às disciplinas, núcleos, laboratórios, projetos e grupos de pesquisa.

§ 1º As bolsas seguem a normatização estabelecida nos editais de abertura de bolsas do IFRS – Campus Ibirubá ou de fomento externo.

§ 2º As atividades voluntárias serão consideradas ACC quando vinculadas a ensino, pesquisa e extensão.

Art. 9º Eventos acadêmicos culturais e técnico-científicos são atividades que objetivam a difusão científica e a discussão de temas emergentes nas diferentes áreas do conhecimento. Sob a designação genérica de eventos acadêmicos, culturais e técnico-científicos estão contidas as atividades desenvolvidas em seminários,

simpósios, congressos, encontros, colóquios, painéis, palestras, conferências, jornadas, mostras, feiras, exposições e salões.

Parágrafo único: A participação dos discentes nesses eventos pode realizar-se de três formas distintas:

I – Ouvinte ou participante.

II – Ministrante ou apresentador.

III – Organizador ou colaborador.

Art. 10. Disciplinas extracurriculares/optativas cursadas na instituição ou em outra instituição serão consideradas ACC quando não tenham sido aproveitadas como componente curricular (obrigatório ou opcional) do currículo regular.

Art. 11. O estágio não obrigatório poderá ser realizado em instituições de ensino da rede pública ou privada;

Parágrafo único: Não é considerada atividade complementar quando o estágio já foi aprovado como estágio curricular previsto pelo Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

Art. 12. Podem ser consideradas ACC as produções do discente de cunho bibliográfico, técnico e artístico-cultural.

§ 1º A produção discente de cunho bibliográfico pode constituir-se em publicação de textos em anais, boletins, jornais e outros meios de expressão e divulgação.

§ 2º A produção discente de cunho técnico ou artístico-cultural pode constituir-se na participação em exposições, programação de eventos, criação ou apresentação literária, musical, teatral ou vinculada a outras artes.

Art. 13. A participação em órgãos colegiados compreende a participação sistemática de discentes como representantes do corpo discente em reuniões de órgãos colegiados existentes no IFRS.

Art. 14. A participação em Programas Institucionais vinculados ao curso compreende participação como bolsista em atividades do Pibid ou outros relacionados a área do curso ou afins.

Art. 15. A publicação de trabalhos na área do curso e afins, será pontuada de acordo com a classificação do periódico de publicação de acordo com *Qualis* da Capes ou não.

Art. 16. A validação como ACC da modalidade “produção bibliográfica, técnica e/ou artístico-cultural” obedece aos critérios estabelecidos no quadro de ACC, presente no PPC do curso, e a carga horária poderá ser acrescida de mais 10 (dez) horas, caso a publicação tenha ISBN ou ISSN.

Art. 17. As atividades de Monitorias para serem consideradas como ACC não podem ter sido utilizadas nos Estágios Supervisionados que contemplam esse tipo de atividade.

Art.18. Os estudantes do Curso de Matemática - Licenciatura, ao longo do curso, devem realizar e comprovar duzentas horas (200h) de ACC em, pelo menos, três itens diferentes do quadro de pontuação.

### **CAPÍTULO III DA SOLICITAÇÃO DAS ACC**

Art. 19. O estudante deverá protocolar a solicitação junto ao setor de Registros Acadêmicos, conforme datas estabelecidas pelo calendário acadêmico vigente e publicadas em edital específico.

Parágrafo único: Anualmente haverá dois prazos para solicitação de validação das ACC, um em cada semestre. Esse prazo será divulgado pelo setor de Registros Acadêmicos aos estudantes via e-mail, conforme e-mails cadastrados no sistema acadêmico.

Art. 20. Para realizar a solicitação, o estudante deverá preencher a Tabela de Pontuação das ACC (Anexo A) de acordo com as atividades desenvolvidas desde o início do curso e concluídas até a data da solicitação.

§ 1º O protocolo da Tabela de Pontuação e comprovantes de ACC, juntos ao setor de

Registros Acadêmicos, não garante de forma automática a sua validação. Sua efetivação ocorrerá após análise procedida pela comissão de avaliação.

§ 2º É de responsabilidade do estudante o preenchimento, envio e comprovação da documentação dentro dos prazos estabelecidos.

§ 3º É necessária a apresentação dos comprovantes das ACC em sua forma original, com vistas ao reconhecimento da autenticidade dos documentos fotocopiados/digitalizados.

Art. 21. É obrigatória a conclusão da carga horária total das ACC para realizar a solicitação de validação.

#### **CAPÍTULO IV DA ANÁLISE E AVALIAÇÃO DAS ACC**

Art. 22. As ACC serão computadas a partir do registro da carga horária desenvolvida pelo discente e certificadas por órgãos ou instituições competentes, respeitando os limites estabelecidos na Tabela de pontuação para validação de ACC, Anexo A deste regulamento e constante no PPC do curso.

Art. 23. A análise e avaliação das ACC será realizada por banca avaliadora composta pelo Coordenador do Curso, como presidente, e por mais, no mínimo, dois docentes do Colegiado do Curso.

§ 1º A comissão fará a avaliação da carga horária apresentada, respeitando os limites estabelecidos no quadro de ACC e confirmando as horas validadas.

§ 2º A comissão apresentará o resultado da avaliação através de Parecer deferindo ou não a integralização das ACC.

§ 3º O resultado será encaminhado ao setor de Registros Acadêmicos que fará a efetivação do registro no sistema acadêmico.

#### **CAPÍTULO V DISPOSIÇÕES FINAIS**

Art. 24. Os casos omissos neste regulamento serão decididos pelo Colegiado do curso de Matemática – Licenciatura.

Art. 25. Este regulamento poderá ser modificado no todo ou em partes pelo Núcleo Docente Estruturante do curso de Matemática – Licenciatura, passando a vigorar a partir da data de sua aprovação.

---

Sandra Rejane Zorzo Peringer  
*Diretora Geral – Portaria nº 138/2024*

**ANEXO A1 – FORMULÁRIO PARA SOLICITAÇÃO DAS ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES (ACC)  
CURSO DE MATEMÁTICA – LICENCIATURA**

|                              |                           |
|------------------------------|---------------------------|
| <b>Nome do(a) Estudante:</b> |                           |
| <b>Curso:</b>                | Matemática - Licenciatura |
| <b>Turma/Semestre:</b>       |                           |
| <b>Data:</b>                 |                           |

Eu, \_\_\_\_\_, acadêmico (a) do curso de Matemática - Licenciatura, venho requerer a validação das Atividades Curriculares Complementares (ACC), conforme relacionadas na Tabela de pontuação.

Assinatura solicitante: \_\_\_\_\_

**Tabela de pontuação para validação de ACC**

| Descrição das Atividades                                                                                              | Número Máximo de Horas | Horas por Atividade                                             | Horas solicitadas | Horas validadas |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|-----------------------------------------------------------------|-------------------|-----------------|
| I. Monitorias.                                                                                                        | 40                     | 1 por hora trabalhada                                           |                   |                 |
| II. Docência Voluntária.                                                                                              | 60                     | 1 por hora trabalhada                                           |                   |                 |
| III. Estágios não obrigatórios na área de Matemática.                                                                 | 60                     | 1 por hora trabalhada                                           |                   |                 |
| IV. Participação em comissão organizadora de eventos científico-cultural.                                             | 40                     | 20 por participação.                                            |                   |                 |
| V. Participação em eventos e/ou cursos nas áreas de Matemática, Educação e áreas afins (ensino, pesquisa e extensão). | 80                     | 1 para cada hora do evento.<br><br>1 dia equivalente a 8 horas. |                   |                 |
| VI. Componente curricular de Ensino Superior ou pós-graduação cursada em Instituição de Ensino.                       | 60                     | 1/2 para cada hora cursada.                                     |                   |                 |

|                                                                                                                                                                                                           |     |                                                                                                                                                                                   |  |  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|
| VII. Atividades realizadas por meio de intercâmbios educacionais.                                                                                                                                         | 60  | 30 horas por semestre.                                                                                                                                                            |  |  |
| VIII. Obtenção de patentes.                                                                                                                                                                               | 100 | 50 por patente obtida.                                                                                                                                                            |  |  |
| IX. Visitas técnicas e/ou orientadas.                                                                                                                                                                     | 20  | 10 por visita.                                                                                                                                                                    |  |  |
| X. Produção técnico ou artístico-cultural.                                                                                                                                                                | 30  | 5 por participação.                                                                                                                                                               |  |  |
| XI. Participação como bolsista ou voluntário em Projetos de extensão, pesquisa ou de ensino.                                                                                                              | 60  | ½ para cada hora trabalhada.                                                                                                                                                      |  |  |
| XII. Trabalhos apresentados em eventos nas áreas de Matemática, Educação e áreas afins:<br>a) exposição de pôster, comunicação científica ou relato de experiência;<br>b) palestra, oficina ou minicurso. | 80  | a) 10 horas por evento<br>b) 20 horas por evento                                                                                                                                  |  |  |
| XIII. Publicação de trabalho nas áreas de Matemática, Educação e áreas afins:<br>a) Com <i>Qualis</i><br>b) Sem <i>Qualis</i>                                                                             | 90  | a) 50 horas por publicação em periódico classificado em <i>Qualis</i> Capes;<br>c) 30 horas por publicação em periódico com ISSN ou ISBN não classificado em <i>Qualis</i> Capes. |  |  |
| XIV. Publicação de textos em jornais ou sites, com temas relativos à área do curso em que está matriculado.                                                                                               | 60  | 10 por publicação                                                                                                                                                                 |  |  |
| XV. Representante em Comissões e/ou Colegiados Institucionais.                                                                                                                                            | 60  | 4 por mês de participação                                                                                                                                                         |  |  |
| XVI. Representante em Comissões e/ou Colegiados Estudantis.                                                                                                                                               | 48  | 2 por mês de participação                                                                                                                                                         |  |  |
| XVII. Participação como apoio em evento                                                                                                                                                                   | 40  | 10 pontos por evento                                                                                                                                                              |  |  |

|                                                                                                    |     |                       |  |  |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|-----------------------|--|--|
| institucional.                                                                                     |     |                       |  |  |
| XVIII. Curso presencial e/ou a distância em áreas afins.                                           | 60  | 1 por hora de curso.  |  |  |
| XIX. Cursos de Línguas.                                                                            | 40  | 1 por hora de curso.  |  |  |
| XX. Programas Institucionais vinculados ao curso como PIBID e outros relacionados a área ou afins. | 100 | ½ por hora trabalhada |  |  |

**Parecer da comissão avaliadora:**

( ) DEFERIDO. O(a) acadêmico integralizou as Atividades Curriculares Complementares, perfazendo um total de \_\_\_\_ horas, de acordo com os itens pontuados e comprovados.

( ) INDEFERIDO. O(a) acadêmico não integralizou as Atividades Curriculares Complementares.

Observações:

---



---



---

**Comissão Avaliadora:**

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

---

Nome:

---

Nome:

---

Nome:

*Avaliador 1*

*Avaliador 2*

*Coordenador de Curso*

**ANEXO B – REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO  
(TCC)  
CURSO DE MATEMÁTICA - LICENCIATURA, DO INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL, CAMPUS  
IBIRUBÁ.**

**Aprovado pelo Conselho de *Campus* em 03 de novembro de 2025, conforme a  
RESOLUÇÃO Nº 26/2025 – GAB-IBI**

**CAPÍTULO I  
DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

Art. 1º O presente Regulamento disciplina o processo de elaboração, apresentação e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Matemática - Licenciatura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Ibirubá.

§ 1º Esse regulamento foi elaborado sob a égide da Resolução CNE/CP nº 04/2024, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica, da Instrução Normativa PROEN/REI nº 06/2025, que dispõem sobre a organização e Registros de TCC e Instrução Normativa Conjunta PROEN/PROPPi - REI nº 01/2024, que dispõem sobre as cessões de direito.

§ 2º As horas destinadas à realização das atividades de TCC não estão incluídas nas 3.200 horas (três mil e duzentas horas) obrigatórias previstas no Art. 14 da Resolução CNE/CP nº 04/2024.

Art. 2º O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Matemática constitui-se componente curricular obrigatório na matriz curricular, oferecido no 8º Semestre do Curso, desenvolvido sob a orientação de professores do IFRS – *Campus* Ibirubá e, se necessário, de um coorientador, podendo este ser externo à instituição.

§ 1º O componente curricular TCC possui carga horária de 33 horas do tipo atividade, tendo apenas carga horária destinada à orientação, não gerando diário de classe, nem registro de frequência.

§ 2º O estudante está apto a realizar o TCC após ter cursado com aproveitamento os pré-requisitos/co-requisitos estabelecidos no Projeto Pedagógico de Curso (PPC)

vigente que têm como objetivo instrumentalizar o processo de elaboração do projeto de pesquisa e fundamentar teórica e metodologicamente as etapas da pesquisa.

I. pré-requisito: componente curricular de Pesquisa em Educação I;

II. co-requisito: componente curricular de Pesquisa em Educação II.

Art. 3º O TCC tem por objetivo despertar o interesse pela pesquisa, por meio do desenvolvimento de habilidades referentes à aplicação de conceitos e de teorias construídas durante o curso, de forma integrada. Além disso, pretende desenvolver a habilidade de redação de trabalhos científicos, bem como oportunizar ao discente a apresentação pública do trabalho perante uma banca examinadora.

Art. 4º O tema do TCC é de escolha do estudante juntamente com o seu orientador, devendo estar relacionado à tópicos específicos de Matemática, processos de ensino e aprendizagem em Matemática ou tópicos gerais de educação que tenham estreita relação com a prática docente de formação, a fim de promover reflexões que envolvam a tríade *formação-pesquisa-ação*.

§ 1º Cada estudante deve buscar a orientação específica de um docente do Campus Ibirubá que tenha inserção na temática escolhida.

§ 2º No caso de haver a necessidade de um coorientador, este também deverá ter inserção na temática relacionada ao objeto de seu estudo.

## **CAPÍTULO II DA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO TCC**

Art. 5º Os componentes curriculares obrigatórios de Pesquisa em Educação I e Pesquisa em Educação II estarão vinculados ao componente curricular de TCC, sendo o primeiro pré-requisito para matrícula no TCC e o segundo co-requisito.

§ 1º A elaboração do projeto de pesquisa será desenvolvida durante a realização do componente curricular de Pesquisa em Educação I (pré-requisito do componente curricular de TCC), que fornecerá os aportes teóricos e metodológicos para sua elaboração, juntamente com o(s) professor(es) orientador(es).

§ 2º A submissão do projeto de pesquisa junto ao Comitê de Ética, quando for o caso, ficará sob responsabilidade do professor orientador.

§ 3º A execução do projeto de pesquisa, coleta e análise de dados, bem como a redação do TCC serão desenvolvidos paralelamente ao componente curricular de Pesquisa em Educação II (co-requisito do componente curricular de TCC), que fornecerá os aportes teóricos e metodológicos para sua aplicação e elaboração, juntamente com o(s) professor(es) orientador(es).

Art. 6º O TCC deve ser realizado individualmente.

Art. 7º Para a realização do TCC, o estudante desenvolverá uma pesquisa e apresentará seu resultado no formato de artigo científico.

Art. 8º O texto do artigo científico será avaliado previamente por uma banca examinadora.

§ 1º A banca examinadora deverá ser composta pelo professor orientador e por outros dois docentes que tenham inserção na temática relacionada ao trabalho, podendo um deles ser um avaliador externo com atuação na área do estudo desenvolvido.

§ 2º O cronograma com os prazos para a entrega do trabalho será definido em reunião específica da área, conforme calendário acadêmico do semestre em curso.

Art. 9º Após a elaboração do seu TCC final, o estudante juntamente com o professor orientador deverá formar a banca, encaminhando convite para os membros da banca.

Art. 10. As apresentações orais de TCC deverão ocorrer em data agendada pelo orientador, respeitando as datas de início e final de semestre definidas pelo calendário acadêmico vigente.

Parágrafo único: A defesa poderá se dar:

- I. por defesa presencial e pública.
- II. por defesa híbrida e pública.
- III. por defesa *online* e pública.

Art. 11. O estudante deverá enviar a versão para avaliação em formato digital, por e-mail, para cada membro da banca no mínimo 7 dias antes da data prevista para a

apresentação oral.

### **CAPÍTULO III DAS ATRIBUIÇÕES DO ESTUDANTE**

Art. 12. O estudante em fase de realização do TCC tem as seguintes atribuições:

- I. Frequentar assiduamente as orientações, respeitando prazos e tarefas estipuladas pelo(s) respectivo(s) professor(es) orientador(es).
- II. Elaborar o trabalho final relativo ao TCC de acordo com o presente Regulamento, com as indicações do(s) professor(es) orientador(es).
- III. Realizar a revisão gramática e ortográfica do trabalho final do TCC.
- IV. Realizar a formatação do TCC de acordo com as normas de elaboração de trabalhos científicos (NBR) específicas da ABNT.
- V. Cumprir as datas de entrega do trabalho conforme o cronograma definido.
- VI. Comparecer no dia, hora e local determinados, para apresentação pública do trabalho, perante a banca examinadora.
- VII. Realizar as correções sugeridas pela banca examinadora no trabalho, sob concordância do(s) orientador(es).
- VIII. Validar a versão final do trabalho junto ao(s) professor(es) orientador(es).
- IX. Entregar a versão final do trabalho, conforme Art. 16 deste Regulamento.
- X. Arcar com quaisquer despesas geradas durante a elaboração do trabalho.

### **CAPÍTULO IV DA ORIENTAÇÃO**

Art. 13. São atribuições do(s) professor(es) orientador(es):

- I. Reunir-se periodicamente com os seus orientandos;
- II. Orientar seus alunos em todas as etapas relativas ao desenvolvimento do TCC;
- III. Sugerir referencial teórico para a realização dos estudos investigativos de seus orientandos;
- IV. Submeter o projeto de pesquisa junto ao Comitê de Ética, quando for o caso.
- V. Avaliar todas as etapas do desenvolvimento do TCC, fazendo intervenções sobre o conteúdo, normas técnicas de apresentação e redação do texto;
- VI. Autorizar a apresentação pública do TCC;

VII. Orientar o(s) estudante(s), após apresentação pública, sobre as possíveis alterações no texto final sugeridas pela banca examinadora;

VIII. Validar a versão final corrigida, autorizando sua entrega;

IX. Cumprir e fazer cumprir-se este Regulamento.

Parágrafo único: É de responsabilidade do(s) professor(es) orientador(es), caso entenda(m) que o TCC não esteja adequado para apresentação pública, decidir(em) sobre sua apresentação ou não, na data estabelecida no cronograma.

## **CAPÍTULO V**

### **DA APRESENTAÇÃO ORAL DO TCC E DA AVALIAÇÃO**

Art. 14. As seções de apresentação pública do TCC serão coordenadas pelo professor orientador e terão duração máxima de 1 hora e 10 minutos, sendo que:

I. Cada estudante terá no mínimo 20 minutos e, no máximo, 30 minutos para apresentar o seu TCC.

II. Cada membro da banca examinadora terá até 15 minutos, para a realização das arguições e considerações em relação ao trabalho apresentado, tendo o estudante a oportunidade de dialogar com a banca examinadora;

III. Após as arguições a banca se reunirá reservadamente para uma breve reunião a fim de deliberar apontamentos, qualificar e quantificar a avaliação.

IV. A banca informará o resultado ao estudante imediatamente após a sua deliberação.

Art. 15. Após avaliação e deliberação, a banca deverá preencher e assinar a Ficha de Avaliação de Trabalho de Conclusão do Curso de Matemática – Licenciatura (Anexo A), na qual será preciso quantificar e qualificar a avaliação, referindo-se à nota e à situação do estudante.

§ 1º A nota final será a média aritmética das notas atribuídas pelos avaliadores, incluindo o orientador.

§ 2º Serão aprovados os estudantes que obtiverem média maior ou igual a 7,0 (sete).

Art. 16. Após a apresentação oral do TCC, o estudante poderá ser:

I. Aprovado.

II. Reprovado.

III. Aprovado com ressalva – Exame.

§ 1º Em caso de aprovação com ressalva, o que caracteriza a etapa de Exame do componente curricular, o estudante deverá realizar as correções sugeridas pela banca examinadora e entregar ao orientador a versão final do TCC no prazo de 7 dias.

§ 2º Após a realização do exame, a nota mínima para aprovação é 5,0.

Art. 17. O estudante na condição de “Aprovado com ressalvas” que não realizar as correções sugeridas pela banca examinadora no prazo estabelecido, conforme Art. 16 será considerado “Reprovado”.

Art. 18. A entrega da versão final do TCC se dará por meio do envio digital do arquivo, em formato PDF, ao professor orientador.

§ 1º O estudante e o orientador deverão preencher e assinar eletronicamente via serviço de assinatura do site *www.gov.br*, o Anexo B - Termo de Autorização para Publicação Eletrônica e o Anexo C - Termo de Autorização para Disponibilização de Documentos de Produção Intelectual (quando for o caso), de acordo com a Instrução Normativa Conjunta n. 01/2024 – PROEN/PROPPI – Reitoria.

§ 2º O professor orientador encaminhará a versão final do TCC juntamente com os termos de cessão de direitos e a ficha de avaliação preenchida e assinada pela banca ao coordenador do curso.

§ 3º O coordenador do curso encaminhará a versão final juntamente com os termos de cessão de direitos à Biblioteca para inclusão no repositório de trabalhos acadêmicos.

§ 4º O coordenador do curso providenciará junto ao setor de Registros Acadêmicos, o registro da nota e situação obtidos pelo acadêmico, a partir da ficha de avaliação.

Art. 19. Ao final do semestre, será emitido, pela Coordenação de Ensino do IFRS Campus Ibirubá, os atestados de orientação, coorientação e para os membros da banca examinadora do TCC.

## **CAPÍTULO VI**

### **DISPOSIÇÕES FINAIS**

Art. 20. Casos omissos a este Regulamento serão tratados no âmbito do Colegiado do Curso.

Art. 21. Este Regulamento poderá ser modificado no todo ou em partes pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Matemática - Licenciatura entrando as alterações em vigor a partir da data de sua aprovação.

---

Sandra Rejane Zorzo Peringer  
*Diretora Geral – Portaria nº 138/2024*

**ANEXO B1 – FICHA DE AVALIAÇÃO DE TCC DO CURSO MATEMÁTICA –  
LICENCIATURA**

|                                |  |                   |  |
|--------------------------------|--|-------------------|--|
| <b>Nome do estudante:</b>      |  | <b>Matrícula:</b> |  |
| <b>Título do trabalho:</b>     |  |                   |  |
| <b>Professor Orientador:</b>   |  |                   |  |
| <b>Professor Coorientador:</b> |  |                   |  |
| <b>Membros da banca:</b>       |  |                   |  |
| <b>1.</b>                      |  |                   |  |
| <b>2.</b>                      |  |                   |  |

| <b>Aspectos de avaliação</b>                            | <b>Nota 1</b>                                                                 | <b>Nota 2</b> | <b>Nota 3</b> | <b>Média</b> |
|---------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|---------------|---------------|--------------|
| a) Documento de TCC (peso 6,0)                          |                                                                               |               |               |              |
| b) Apresentação oral do TCC (peso 4,0)                  |                                                                               |               |               |              |
| <b>Média final:</b>                                     |                                                                               |               |               |              |
| <b>Situação:</b>                                        | (    ) Aprovado(a)    (    ) Reprovado(a)    (    ) Aprovado(a) com ressalvas |               |               |              |
| <b>Considerações/solicitações da banca examinadora:</b> |                                                                               |               |               |              |
| <b>Observações/Ocorrências:</b>                         |                                                                               |               |               |              |

Ibirubá, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

|                                |                                      |                    |
|--------------------------------|--------------------------------------|--------------------|
| <b>Assinaturas:</b>            |                                      |                    |
|                                |                                      |                    |
| Professor Orientador           | Membro da banca I                    | Membro da banca II |
|                                |                                      |                    |
| Recebido em:<br>____/____/____ | Responsável Registros<br>Acadêmicos: |                    |

## ANEXO B2 – TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO ELETRÔNICA

### 1 Identificação do autor e do documento

Nome completo: \_\_\_\_\_

RG: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_ Telefone: (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_

Curso: \_\_\_\_\_ Campus: \_\_\_\_\_

Tipo de trabalho: ( ) Relatório de Estágio ( ) TCC ( ) Dissertação ( ) Tese

( ) Outros: Especifique: \_\_\_\_\_

Nome do(a) orientador(a): \_\_\_\_\_

Data da apresentação: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Título do documento:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

### 2 Restrições (período de embargo)\*: ( ) sim ( ) não

Em caso afirmativo, informe a data de liberação \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ (no máximo até dois anos após a data da apresentação)

Justificativa:

\_\_\_\_\_

\*Para preencher deve-se seguir as orientações da Instrução Normativa do Repositório Institucional do IFRS (em especial artigos 20 e 21)

### 3 Autorização para disponibilização no Repositório Institucional / Biblioteca Digital do IFRS.

( ) Autorizo o IFRS a depositar e disponibilizar gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, o documento supracitado, de minha autoria, no Repositório Institucional / Biblioteca Digital para fins de leitura e/ou impressão pela Internet.

( ) Não autorizo o IFRS a depositar gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, o documento supracitado, de minha autoria, no Repositório Institucional/ Biblioteca Digital.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
Local, Data

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) autor(a) ou de seu(sua)  
representante legal

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) orientador(a)

## **ANEXO B3 – TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO DE DOCUMENTOS DE PRODUÇÃO INTELECTUAL**

Eu, \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_, CPF \_\_\_\_\_, titular dos direitos autorais do documento  
intitulado \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_, autorizo o Instituto Federal de Educação,  
Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) a disponibilizá-la no Repositório  
Institucional / Biblioteca Digital, sem ressarcimento de direitos autorais, conforme  
disposições na Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

Ibirubá, \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de 20\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura

**Anexo A - Termo de autorização para publicação**

**ANEXO C –REGULAMENTO DAS ATIVIDADES DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO  
CURSO DE MATEMÁTICA - LICENCIATURA, DO INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL, CAMPUS  
IBIRUBÁ.**

**Aprovado pelo Conselho de *Campus* em 03 de novembro de 2025, conforme a  
RESOLUÇÃO Nº 26/2025 – GAB-IBI**

**CAPÍTULO I  
DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

Art. 1º O presente Regulamento define a organização das atividades desenvolvidas nos estágios Supervisionados e normatiza os procedimentos para a sua realização, avaliação e comprovação, no âmbito do curso de Matemática – Licenciatura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus* Ibirubá.

§ 1º Os estágios Supervisionados são atividades obrigatórias integrantes do Projeto Pedagógico do Curso em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96) e fundamentados sob a égide da Resolução CNE/CP nº 04/2024, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica, da Instrução Normativa PROEN/REI nº 06/2025, que dispõem sobre a organização e registros dos estágios curriculares obrigatórios e com a Lei nº 11788/2008, que dispõe sobre o estágio dos estudantes.

§ 2º A resolução CNE\CP nº 04/2024, institui no mínimo, 400 horas de estágio Supervisionado contempladas no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) a serem realizadas em instituição de educação básica, devendo ser desenvolvidas a partir do primeiro semestre do curso.

§ 3º As atividades de estágio Supervisionado são avaliadas conjuntamente pela instituição formadora e instituição concedente do estágio.

**CAPÍTULO II  
DA DEFINIÇÃO E DOS OBJETIVOS**

Art. 2º Os estágios Supervisionados no Curso de Matemática – Licenciatura visam propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem do estudante, devendo ser

planejado, executado, acompanhado e avaliado em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de constituírem-se em instrumentos de integração, aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

Art. 3º Os estágios Supervisionados são constituídos pela construção de saberes docentes, a partir de práticas pedagógicas e no estabelecimento de relações com a formação docente. Para esse fim, as ações sistêmicas e reflexivas dos docentes e estudantes se articulam de modo que possibilitem tecer relações na complexidade e na pluralidade.

Art. 4º Privilegia-se, neste processo, a articulação entre os saberes construídos ao longo da formação e a prática profissional, tendo como pressuposto, teoria e prática. Consequentemente, as ações levam a relacionar o processo de ensino e de aprendizagem com conteúdos articulados de forma crítica e constituídos significativamente pelos estudantes, por meio do estabelecimento de um contato direto com a realidade escolar.

Art. 5º Durante os estágios Supervisionados, os estudantes são orientados a buscar a possível conciliação entre o próprio planejamento e as propostas de trabalho existentes em ambientes escolares. Neste sentido, o desenvolvimento das propostas de aprendizagem deve revelar uma postura de professor (a) investigador (a) e considerar os sujeitos com os quais irão interagir como capazes de construir, de forma autônoma, suas aprendizagens.

Art. 6º Os estágios Supervisionados são entendidos como um processo de inserção do estudante na comunidade escolar, enquanto comunidade de prática. Portanto, têm como natureza, processos de investigação, problematização, ação e reflexão, que buscam aprendizagens e aperfeiçoamento da prática docente em um ambiente de troca com professores experientes. Por isso, estará vinculado a um projeto planejado e avaliado conjuntamente pela Instituição de formação inicial e as escolas, com objetivos e tarefas claras e com as duas instituições assumindo responsabilidades e auxiliando-se mutuamente.

Art. 7º O estágio curricular supervisionado no curso de Matemática - Licenciatura tem como finalidade atuar como elo entre a formação acadêmica e o exercício profissional na educação básica, proporcionando ao(a) discente, vivências progressivas que lhe permitam observar, monitorar e atuar no contexto escolar.

Art. 8º Os estágios supervisionados do Curso de Matemática - Licenciatura têm como objetivos:

- I. Formar docentes reflexivos, com segurança e flexibilidade para sua atuação profissional, desde o início de sua carreira.
- II. Proporcionar uma experiência de aprendizagem e socialização inicial na profissão.
- III. Relacionar teoria e prática social.
- IV. Ser a ponte entre o currículo estudante e o espaço de atuação profissional do(a) futuro(a) professor(a).
- V. Oferecer oportunidades para que o estudante possa progressivamente conectar aspectos teóricos de sua formação às suas aplicações práticas, inicialmente por meio da observação e progressivamente por meio de sua atuação direta em sala de aula.
- VI. Desenvolver uma visão crítica e reflexiva sobre os processos educativos e as responsabilidades da gestão escolar em relação a aspectos administrativos e pedagógicos, bem como a articulação com a comunidade.
- VII. Oportunizar a vivência da educação inclusiva, auxiliando professores e alunos público-alvo da Educação Especial na escola.

### **CAPÍTULO III**

#### **CONDIÇÕES PARA REALIZAÇÃO DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS**

Art. 9º É condição para a realização dos estágios Supervisionados, estar regularmente matriculado nos componentes curriculares de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso, mediante cumprimento dos pré-requisitos estabelecidos na matriz curricular.

Art. 10. Os estágios deverão ser realizados em local onde o estudante tenha a oportunidade de exercer atividades em consonância com a habilitação pretendida.

§ 1º Considera-se campo de estágio Supervisionado as escolas de educação básica

públicas e privadas.

§ 2º O estágio Supervisionado deve garantir a execução integral da carga horária definida conforme disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial.

§ 3º O estágio Supervisionado deve ser realizado de forma presencial tanto nos cursos presenciais quanto nos cursos ofertados na modalidade à distância.

#### **CAPÍTULO IV DOS PROCEDIMENTOS PARA ENCAMINHAMENTO DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS**

Art. 11. Devidamente matriculado nos componentes curriculares de estágio Supervisionado, o estudante é responsável pelos primeiros contatos com a Instituição de Educação Básica (IEB) onde irá desenvolver as atividades de estágio Supervisionado.

Parágrafo único: O professor do componente curricular de estágio Supervisionado ou orientador (no caso de componente curricular misto) fornecerá ao estudante, a Carta de Apresentação do Estudante (Anexo A), a Ficha Cadastral do Estagiário (Anexo B) e a Ficha Cadastral da Instituição Concedente do Estágio (Anexo C).

Art. 12. As atividades de estágio Supervisionados iniciarão nas IEB mediante Termo de Compromisso celebrado pelo estudante e parte concedente, com interveniência obrigatória do setor de estágios vinculado à coordenação de Extensão do IFRS *Campus* Ibirubá que também providenciará os convênios que viabilizam os mesmos. Para tanto, o estudante deverá entregar no setor de estágios devidamente preenchidos:

I. Ficha Cadastral do Estagiário (Anexo B).

II. Ficha Cadastral da Instituição Concedente do Estágio (Anexo C).

#### **CAPÍTULO V DA FORMA DE ORGANIZAÇÃO DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS**

Art. 13. Os estágios Supervisionados estarão organizados e registrados no Sistema de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) como componente curricular do tipo

misto com parte da carga horária destinada às aulas e outra à orientação de atividades.

Parágrafo único: De acordo com a IN PROEN nº 06, a parte destinada às aulas originará turma, com diário de classe, registro de notas parciais, finais e exigência de, no mínimo, 75% de frequência; enquanto na parte destinada à orientação será vinculado um docente orientador por discente matriculado, sem registro em diário de classe.

Art. 14. A fim de garantir a progressão da complexidade das atividades a serem desenvolvidas, os estágios Supervisionados do Curso de Matemática – Licenciatura do IFRS - *Campus* Ibirubá contemplam a vivência dos processos administrativos e pedagógicos, as práticas específicas relacionadas ao ensino e à aprendizagem de Matemática, a inserção do estudante no contexto escolar da Educação Básica através da análise documental, observação e monitorias em aulas de Matemática, planejamento de tópicos de ensino de Matemática fundamentados teórico e metodologicamente e exercício de docência na etapa final do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

Art. 15. Os estágios Supervisionados definidos no PPC do Curso de Matemática – Licenciatura deverão oportunizar discussões teóricas e práticas, fundamentais na formação do professor sob a forma de componentes planejados e coordenados conjuntamente e, também, sob a forma de debates articuladores da formação docente.

§ 1º Esse processo contará com a regência, orientação e apoio de docentes do *campus* vinculados às atividades de aula e de orientação.

§ 2º A carga horária destinada às aulas dos componentes curriculares de Estágio Curricular Supervisionados, desenvolvidas no *Campus*, têm a finalidade de:

I. Discutir o processo de ensino-aprendizagem da Matemática nos Anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, partindo da análise de propostas de ensino, de recursos didáticos, de documentos oficiais e de situações de interação com a escola.

- II. Desenvolver metodologias de ensino, a partir das atuais tendências no Ensino da Matemática, que permitam estruturar didaticamente e aplicar os conceitos matemáticos no Ensino Fundamental e no Ensino Médio.
- III. Discutir pressupostos teóricos que orientam a atuação na gestão educacional para aplicação prática.
- IV. Contribuir para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas, a identificação de recursos de acessibilidade e o apoio no dia a dia dos alunos em Atendimento Educacional Especializado.

## **CAPÍTULO VI**

### **DA ORGANIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Art. 16. A distribuição do estágio curricular supervisionado deve estar prevista no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e ocorrer ao longo de todo o curso, desde o primeiro semestre, permitindo uma progressão gradual das atividades práticas, conforme estabelece a Resolução.

Parágrafo único: Para o 1º e 2º semestres do curso, de acordo o PPC, a fim de estabelecer relação com os componentes de estágio Supervisionado, estão previstas práticas profissionais de ensino inseridas nos componentes curriculares de:

I. 1º Semestre: Geometria Descritiva e Projetiva.

II. 2º Semestre: Matemática Fundamental III.

Art. 17. A partir do 3º Semestre estão previstos componentes específicos de estágio curricular supervisionado, com as seguintes denominações:

I. 3º Semestre: Estágio Supervisionado em Educação I

II. 5º Semestre: Estágio Supervisionado em Educação II

III. 6º Semestre: Estágio Supervisionado na Educação Básica

IV. 7º Semestre: Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental

V. 8º Semestre: Estágio Supervisionado no Ensino Médio

Art. 18. São pré-requisitos dos componentes curriculares de Estágio Supervisionado:

I. Estágio Supervisionado em Educação I: Geometria Descritiva e Projetiva, Matemática Fundamental III e Didática Geral I

- II. Estágio Supervisionado em Educação II: Estágio Supervisionado em Educação I
- III. Estágio Supervisionado na Educação Básica: Estágio Supervisionado em Educação I
- IV. Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental: Estágio Supervisionado na Educação Básica
- V. Estágio Supervisionado no Ensino Médio: Estágio Supervisionado na Educação Básica

## **CAPÍTULO VII**

### **DOS ESTÁGIOS EM EDUCAÇÃO E DE OBSERVAÇÃO E MONITORIA**

Art. 19. O Estágio Supervisionado em Educação I contemplará estudos acerca da Legislação Educacional vigente e a inserção do estudante no contexto escolar através da análise documental do Projeto Político Pedagógico e Regimento Escolar da Instituição de Educação Básica e levantamento de informações junto aos sujeitos dos setores administrativos e pedagógicos.

§ 1º O Estágio Supervisionado em Educação I buscará informações sobre a proposta curricular e pedagógica para o ensino de Matemática dentro da Instituição.

§ 2º Tem como objetivo acessar, analisar e refletir o PPP, identificando sua estrutura, objetivos, concepções de ensino, e planos de ação e avaliação.

§ 3º A análise deve ser documentada num relatório, respondendo a questões sobre as dimensões didático-pedagógicas e de gestão, obtidas a partir do PPP da escola e envolver entrevistas com diretores e pedagogos se o documento não estiver disponível.

Art. 20. As atividades do Estágio Supervisionado em Educação I estão distribuídas conforme carga horária constante no Quadro 1:

**Quadro 1: Organização e carga horária das atividades do Estágio Supervisionado em Educação I**

|                               |                                      |
|-------------------------------|--------------------------------------|
| <b>Semestre</b>               | 3º                                   |
| <b>Componente Curricular:</b> | Estágio Supervisionado em Educação I |
| <b>Tipo:</b>                  | Misto (aula + orientação)            |
| <b>Carga horária total:</b>   | 33h                                  |
| <b>Carga horária aula:</b>    | 16h                                  |

|                                 |     |
|---------------------------------|-----|
| <b>Carga horária atividade:</b> | 17h |
|---------------------------------|-----|

| <b>Descrição das Atividades</b>                                                                                                                             | <b>Carga horária</b> |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|
| Aulas desenvolvidas no IFRS – <i>Campus</i> Ibirubá (Instituição de formação inicial).                                                                      | 16h                  |
| Visitas a Instituição de Educação Básica para contemplar análise do Projeto Político Pedagógico, Regimento escolar e entrevista com a gestão e professores. | 17h                  |

Fonte: Autores (2026).

Art. 21. O estudante em Estágio Supervisionado em Educação II, deve acompanhar e vivenciar as atividades da equipe gestora e de setor de Atendimento Educacional Especializado (AEE).

§ 1º O Estágio Supervisionado em Educação II tem como objetivo desenvolver uma visão crítica e reflexiva sobre os processos educativos e as responsabilidades da gestão escolar em termos pedagógicos e administrativos.

§ 2º O Estágio Supervisionado em Educação II permite a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, conectando a teoria com a prática da gestão escolar e fomentando a reflexão crítica.

§ 3º O estagiário deve observar as interações entre os diferentes atores da comunidade escolar, o processo de ensino-aprendizagem e o clima geral da escola.

§ 4º O Estágio Supervisionado em Educação II contempla também discussões dos pressupostos teóricos e práticos que orientam a atuação na gestão educacional e oportuniza a vivência da educação inclusiva, auxiliando professores e alunos público-alvo da Educação Especial na escola.

§ 5º O Estágio Supervisionado em Educação II contemplará aulas e atividades a fim de instrumentalizar os estudantes com os fundamentos teórico e da prática da gestão dos setores pedagógicos de uma instituição de ensino, incluindo o acompanhamento da coordenação pedagógica, análise do ambiente escolar e das interações entre a equipe, alunos e famílias.

Art. 22. As atividades do Estágio Supervisionado em Educação II estão distribuídas conforme carga horária constante no Quadro 2:

**Quadro 2: Organização e carga horária das atividades do Estágio Supervisionado em Educação II**

|                                 |                                       |
|---------------------------------|---------------------------------------|
| <b>Semestre:</b>                | 4º                                    |
| <b>Componente Curricular:</b>   | Estágio Supervisionado em Educação II |
| <b>Tipo:</b>                    | Misto (aula + orientação)             |
| <b>Carga horária total:</b>     | 73h                                   |
| <b>Carga horária aula</b>       | 33h                                   |
| <b>Carga horária atividade:</b> | 40h                                   |

| Descrição das atividades                                                                            |                                                                         | Carga horária (hora relógio) |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|------------------------------|
| Aulas desenvolvidas no IFRS – <i>Campus</i> Ibirubá (Instituição de formação inicial)               |                                                                         | 33h                          |
| Atividades desenvolvidas na Instituição de Educação Básica                                          | Desenvolvimento de atividades de Gestão Educacional em setor pedagógico | 12h                          |
|                                                                                                     | Desenvolvimento de atividades em Atendimento Educacional Especializado  | 12h                          |
| Estudo e planejamento orientado das atividades desenvolvidas. Elaboração de relatório e avaliações. |                                                                         | 16 h                         |
| <b>Total de horas</b>                                                                               |                                                                         | <b>73 h</b>                  |

Fonte: Autores (2026).

Art. 23. O Estágio Supervisionado na Educação Básica tem por objetivo proporcionar ao estudante o primeiro contato sistemático com o ambiente escolar, favorecendo a compreensão da realidade educacional, da organização pedagógica e das práticas docentes em Matemática.

§ 1º O estágio inicia-se por meio de atividades de observação em sala de aula ou em outros espaços de prática escolar, progredindo para atividades de monitoria/colaboração docente, sob supervisão da instituição de ensino superior e da escola de educação básica.

§ 2º As atividades de observação e monitoria ocorrerão em turno e local compatíveis com o funcionamento da escola parceira, bem como com os horários do estudante devendo respeitar os critérios estabelecidos pelo setor de estágio.

Art. 24. As atividades de observação têm como objetivo:

I. Identificar os aspectos estruturais e funcionais da escola, incluindo gestão, currículo e recursos didáticos;

- II. Analisar o planejamento e a condução das aulas de Matemática, observando metodologias, estratégias avaliativas e interações pedagógicas;
- III. Compreender o perfil dos estudantes e as dinâmicas de aprendizagem nas aulas observadas;
- IV. Relacionar as situações observadas com os fundamentos teórico-metodológicos estudados nas disciplinas de formação.

Art. 25. As atividades de observação deverão ocorrer em duas turmas de anos distintos dos anos finais do Ensino Fundamental e em uma turma do Ensino Médio, com carga horária mínima de 2 horas em cada turma, sob orientação de professor da Instituição de Ensino Superior (IES) e acompanhamento do docente regente da Instituição de Educação Básica (IEB).

Art. 26. As atividades de monitoria têm por objetivo promover a atuação colaborativa do estudante nas atividades de ensino, ampliando sua experiência prática e fortalecendo a articulação entre observação, planejamento e intervenção pedagógica.

§ 1º São objetivos específicos das atividades de Monitoria:

- I. Participar do planejamento de aulas e atividades sob orientação do professor regente;
- II. Auxiliar na execução de atividades didáticas, reforço escolar, correção de exercícios e acompanhamento individual de alunos;
- III. Desenvolver habilidades de comunicação, gestão de sala e mediação de aprendizagens em Matemática;
- IV. Refletir criticamente sobre o papel do professor e sobre os desafios do ensino da disciplina.

§ 2º A monitoria deverá ocorrer sob supervisão direta do professor da IEB e acompanhamento do docente orientador da IES.

§ 3º É vedado ao estagiário substituir o professor regente, sendo sua atuação sempre de caráter colaborativo e formativo.

Art. 27. As atividades de monitoria serão realizadas após a conclusão do período de observação no nível de ensino, respeitando a sequência pedagógica definida no PPC.

§ 1º O estudante deverá:

- I. Elaborar, juntamente com o professor regente, um plano de monitoria, contendo objetivos, cronograma e formas de acompanhamento das atividades;
- II. Registrar sistematicamente as ações desenvolvidas, destacando aprendizagens e dificuldades enfrentadas;
- III. Participar de encontros de orientação e avaliação com o supervisor da IES.

Art. 28. As atividades de monitoria deverão ocorrer em duas turmas de anos distintos dos anos finais do Ensino Fundamental e em uma turma do Ensino Médio, com carga horária mínima de 4 horas em cada turma, sob orientação de professor da IES e acompanhamento do docente regente da IEB.

Art. 29. O estudante deverá registrar suas observações em diário de campo ou relatório reflexivo, contendo descrição, análise e problematização das práticas observadas e realizadas.

§ 1º Após a conclusão das atividades de observação e monitoria, o estudante deverá apresentar relatório final reflexivo, articulando as experiências de observação e monitoria com os fundamentos teórico-metodológicos da formação docente.

§ 2º A avaliação do Estágio Supervisionado na Educação Básica considerará a assiduidade, o comprometimento, a qualidade dos registros e o nível de reflexão demonstrado no relatório final.

Art. 30. O estudante deverá comprovar o cumprimento das atividades de observação e monitoria, mediante preenchimento Plano de Atividades do Estagiário (Anexo F) devidamente atestado pelo professor regente da IEB.

Art. 31. As atividades do Estágio Supervisionado na Educação Básica estão distribuídas conforme carga horária constante no Quadro 3:

**Quadro 3: Organização e carga horária das atividades do Estágio Supervisionado em Educação II**

|                  |                          |
|------------------|--------------------------|
| <b>Semestre:</b> | 6º                       |
| <b>Tipo:</b>     | Misto (aula + atividade) |

|                                 |                                           |
|---------------------------------|-------------------------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b>   | Estágio Supervisionado na Educação Básica |
| <b>Carga horária total:</b>     | 84h                                       |
| <b>Carga horária aula:</b>      | 33h                                       |
| <b>Carga horária atividade:</b> | 51h                                       |

| Descrição das atividades                                                                            |                                                                                                                                                                               | Carga horária (hora relógio) |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|
| Aulas desenvolvidas no IFRS – <i>Campus</i> Ibirubá (Instituição de formação inicial)               |                                                                                                                                                                               | 33h                          |
| Atividades desenvolvidas na Instituição de Educação Básica                                          | Observação de aulas de Matemática no Ensino Fundamental em duas turmas dos anos finais (turmas distintas de escolha do estudante) – 4 h em cada turma                         | 8h                           |
|                                                                                                     | Observação de aulas de Matemática no Ensino Médio em uma turma (de escolha do estudante) – 5 h em uma turma                                                                   | 5h                           |
|                                                                                                     | Monitoria em aulas de Matemática no Ensino Fundamental em duas turmas distintas dos anos finais (mesmo ano/etapa das que foram realizadas as observações) – 5 h em cada turma | 10h                          |
|                                                                                                     | Monitoria em aulas de Matemática no Ensino Médio (turma de mesmo ano que foi realizada a observação)                                                                          | 5h                           |
| Estudo e planejamento orientado das atividades desenvolvidas. Elaboração de relatório e avaliações. |                                                                                                                                                                               | 23h                          |
| <b>Total de horas</b>                                                                               |                                                                                                                                                                               | <b>84h</b>                   |

Fonte: Autores (2026).

## CAPÍTULO VIII DOS ESTÁGIOS DE REGÊNCIA

Art. 32. Os Estágios Supervisionados no Ensino Fundamental (ESEF) e no Ensino Médio (ESEM) têm por finalidade promover a inserção ativa do estudante no processo de ensino e aprendizagem na Educação Básica, através da regência de classe.

§ 1º A regência tem caráter formativo, reflexivo e investigativo, devendo articular-se aos conhecimentos teóricos, metodológicos e pedagógicos desenvolvidos ao longo do curso.

§ 2º São objetivos específicos dos ESEF e ESEM:

I. Planejar, executar e avaliar práticas de ensino de Matemática no Ensino Fundamental e no Ensino Médio;

- II. Desenvolver competências para a gestão de sala de aula, mediação de aprendizagens e utilização de recursos didáticos diversificados;
- III. Aplicar princípios de avaliação formativa e de inclusão educacional;
- IV. Refletir criticamente sobre a própria prática docente e suas implicações pedagógicas e sociais.

Art. 33. Os ESEF e ESEM deverão contemplar, de forma articulada e progressiva, experiências nos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) e no Ensino Médio (1º a 3º ano), garantindo ao estudante o domínio das práticas pedagógicas específicas de cada etapa.

§ 1º No Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental, a regência de classe deverá ocorrer em apenas uma turma escolhida dentre os Anos Finais do Ensino Fundamental regular.

§ 2º No Estágio Supervisionado no Ensino Médio a regência de classe poderá ocorrer em até duas turmas de anos diferentes escolhidas dentre os três anos do Ensino Médio, a fim de integralizar a carga horária prevista.

§ 3º O desenvolvimento das atividades de regência deverá ocorrer preferencialmente em escolas públicas de educação básica, firmadas em convênio com a Instituição de Ensino Superior (IES).

§ 4º O estágio será realizado sob supervisão direta de um professor regente da IEB e de um docente orientador da IES.

Art. 34. O estudante deverá:

- I. Elaborar um plano de ensino e um plano de aula para o período de regência, com base nas Diretrizes Curriculares, na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no projeto pedagógico da escola;
- II. Ministras aulas de Matemática de forma autônoma e supervisionada, utilizando metodologias ativas e recursos tecnológicos adequados;
- III. Aplicar instrumentos de avaliação compatíveis com os objetivos das aulas e com as necessidades da turma;
- IV. Participar de reuniões pedagógicas, conselhos de classe e demais atividades escolares, quando autorizado;

V. Registrar e refletir sobre o processo de regência em diário de bordo ou portfólio.  
Parágrafo único: A atuação do estagiário deverá respeitar o plano escolar, as normas institucionais e o papel do professor regente como coorientador da prática docente.

Art. 35. As atividades de regência do ESEF e ESEM serão acompanhadas por dois supervisores:

- I. O docente orientador da IES, responsável pela orientação pedagógica, acompanhamento reflexivo e avaliação final;
- II. O professor regente da IEB, responsável pela observação direta da prática e pela emissão de comprovante de cumprimento da carga horária de regência e de parecer descritivo.

§ 1º A supervisão deverá incluir encontros periódicos para análise dos planos, das aulas ministradas e dos registros reflexivos do estudante.

§ 2º A IES deverá garantir o apoio pedagógico contínuo, assegurando a coerência entre as práticas de regência e o perfil do egresso estabelecido no PPC.

Art. 36. A avaliação dos ESEF e ESEM considerará:

- I. A coerência entre planejamento, execução e avaliação das aulas;
- II. A capacidade de articulação entre teoria e prática;
- III. A postura ética, o compromisso profissional e a responsabilidade didática do estudante;
- IV. A qualidade dos registros e reflexões apresentados.

Parágrafo único: Ao término do estágio, o(a) estudante deverá entregar relatório final contendo síntese das atividades, reflexões críticas e autoavaliação, que será validado pelos supervisores e arquivado pela coordenação de curso.

Art. 37. A descrição das atividades a serem desenvolvidas durante o ESEF e a carga horária definida pelo PPC do curso, segue a organização do Quadro 4:

**Quadro 4: Organização e carga horária das atividades do Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental**

|                               |                                           |
|-------------------------------|-------------------------------------------|
| <b>Semestre:</b>              | 7º                                        |
| <b>Componente Curricular:</b> | Estágio IV – Estágio Supervisionado no EF |

|                                 |                           |
|---------------------------------|---------------------------|
| <b>Tipo:</b>                    | Misto (aula + orientação) |
| <b>Carga horária total:</b>     | 109h                      |
| <b>Carga horária aula:</b>      | 66h                       |
| <b>Carga horária atividade:</b> | 43h                       |

| Descrição das atividades                                                                                                            |                                                                                      | Carga horária (hora relógio) |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|
| Aulas desenvolvidas no IFRS – <i>Campus</i> Ibirubá (Instituição de formação inicial)                                               |                                                                                      | 66h                          |
| Atividades desenvolvidas na Instituição de Educação Básica                                                                          | Observação de aulas de Matemática em uma turma dos anos finais do Ensino Fundamental | 2 h                          |
|                                                                                                                                     | Regência de aulas de Matemática em turma(s) dos anos finais do Ensino Fundamental    | 25 h                         |
| Estudo e planejamento orientado das aulas ou atividades relacionadas ao ensino de Matemática. Atividades de supervisão e avaliação. |                                                                                      | 16h                          |
| <b>Total de horas</b>                                                                                                               |                                                                                      | <b>109</b>                   |

Fonte: Autores (2026).

Art. 38. A descrição das atividades a serem desenvolvidas durante o ESEM e a carga horária definida pelo PPC do curso, segue a organização do Quadro 5:

**Quadro 5: Organização e carga horária das atividades do Estágio Supervisionado no Ensino Médio**

|                                 |                                          |
|---------------------------------|------------------------------------------|
| <b>Semestre:</b>                | 8º                                       |
| <b>Componente Curricular:</b>   | Estágio V – Estágio Supervisionado no EM |
| <b>Tipo:</b>                    | Misto (aula + orientação)                |
| <b>Carga horária total:</b>     | 109h                                     |
| <b>Carga horária aula:</b>      | 66h                                      |
| <b>Carga horária atividade:</b> | 43h                                      |

| Descrição das atividades                                                              |                                                                | Carga horária (hora relógio) |
|---------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|------------------------------|
| Aulas desenvolvidas no IFRS – <i>Campus</i> Ibirubá (Instituição de formação inicial) |                                                                | 66h                          |
| Atividades desenvolvidas na Instituição de Educação Básica                            | Observação de aulas de Matemática em uma turma do Ensino Médio | 2h                           |
|                                                                                       | Regência de aulas de Matemática em turma(s) do Ensino Médio    | 25h                          |

|                                                                                                                                     |             |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|
| Estudo e planejamento orientado das aulas ou atividades relacionadas ao ensino de Matemática. Atividades de supervisão e avaliação. | 16h         |
| <b>Total de horas</b>                                                                                                               | <b>109h</b> |

Fonte: Autores (2026).

Art. 39. O estudante deverá registrar suas atividades de regência no Plano de Atividades do Estagiário (Anexo F) devidamente atestado pelo professor regente da IEB.

Art. 40. Após a conclusão das atividades de observação e regência no Ensino Fundamental (EF) e no Ensino Médio (EM) o estudante deverá apresentar relatório final reflexivo, articulando as experiências de observação e regência de aula com os fundamentos teórico-metodológicos da formação docente.

Art. 41. As atividades previstas para serem executadas na instituição de formação inicial (IES), já definidas neste regulamento, consistem em reflexões críticas sobre o processo de ensino e aprendizagem da Matemática, especialmente sobre a prática docente no ambiente escolar, e orientações para o planejamento, elaboração, aplicação e avaliação de unidades didáticas, assim como a pesquisa por recursos didáticos para o seu desenvolvimento.

§ 1º Para os componentes curriculares de estágio Supervisionado do tipo misto, haverá a vinculação de um docente da IES responsável pelas aulas da turma do componente curricular com registro de frequência no Sistema Integrado de Gestão de Atividade Acadêmica (Sigaa) e outro docente da IES, específico para cada estudante, denominado professor-orientador, que será responsável principalmente pela orientação e supervisão das atividades realizadas na IEB.

§ 2º O professor-orientador de cada estudante da IES, será responsável por acompanhar a fase de planejamento, com encontros regulares para orientação, supervisão das atividades realizadas, reflexão e avaliação formativa da participação do estudante.

Art. 42. A avaliação dos estágios de regência terá caráter formativo e somativo,

observando o desempenho do estudante em todas as dimensões do exercício docente, conforme os princípios da Resolução CNE/CP nº 04/2024.

Art. 43. A avaliação compreenderá os seguintes aspectos e critérios:

I. Planejamento Pedagógico

- a) Elaboração do plano de ensino e das aulas, coerente com os objetivos da Educação Básica e com a BNCC;
- b) Clareza na definição dos objetivos de aprendizagem e na escolha dos conteúdos matemáticos;
- c) Seleção de metodologias e recursos didáticos adequados à faixa etária e ao contexto da turma;
- d) Integração de tecnologias digitais e materiais manipuláveis, quando pertinente;
- e) Coerência entre o planejamento e a execução da prática docente.

II. Desenvolvimento da Regência

- a) Domínio dos conteúdos matemáticos ministrados;
- b) Clareza e precisão na comunicação oral e escrita;
- c) Utilização de estratégias didáticas que promovam o raciocínio lógico, a resolução de problemas e a participação ativa dos estudantes;
- d) Capacidade de organização e gestão do tempo e dos recursos em sala de aula;
- e) Postura ética, assiduidade, pontualidade e responsabilidade profissional.

III. Avaliação da Aprendizagem dos estudantes

- a) Elaboração de instrumentos de avaliação coerentes com os objetivos propostos;
- b) Utilização de diferentes formas de acompanhamento e feedback;
- c) Capacidade de analisar e interpretar os resultados da aprendizagem;
- d) Adequação das intervenções pedagógicas às necessidades dos estudantes.

IV. Reflexão e Autoavaliação

- a) Capacidade de analisar criticamente sua própria prática docente;
- b) Identificação de avanços e dificuldades no processo de ensino e aprendizagem;
- c) Participação nas orientações e nas devolutivas com o(a) professor(a) orientador(a);
- d) Produção de relatório reflexivo final articulando teoria e prática.

V. Relacionamento e Ética Profissional

- a) Relacionamento respeitoso e colaborativo com o professor supervisor, colegas e

equipe escolar;

- b) Cumprimento das normas e responsabilidades definidas pela IES e pela IEB;
- c) Conduta ética e compromisso com os valores da educação pública.

Art. 44. A avaliação será realizada de forma processual, considerando:

- I. Registros e observações do professor orientador da IES;
- II. Fichas ou relatórios de acompanhamento do professor supervisor da IEB;
- III. Autoavaliação do estudante;
- IV. Relatório final e demais produções exigidas (planos, materiais, registros de aula).

Art. 45. O estudante será considerado aprovado no estágio de regência se obtiver:

- I. Frequência mínima de 75% nas atividades presenciais e orientações;
- II. Nota mínima maior ou igual a 7,0.
- III. Cumprimento integral da carga horária e entrega dos documentos exigidos.

Art. 46. Caso o estudante não atinja o critério da nota mínima para aprovação, poderá ser submetido ao exame final com média ponderada conforme Organização Didática do IFRS, contemplando a reposição, complementação ou refazimento parcial das atividades, conforme deliberação dos docentes responsáveis pelos componentes curriculares e orientadores.

## **CAPÍTULO IX DOS RELATÓRIOS DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS**

Art. 46. Como forma de registro, estão previstas a entrega de relatórios organizados das reflexões dos estudantes.

Parágrafo único: Os relatórios devem relacionar as atividades desenvolvidas com a teoria estudada, destacando aspectos positivos, dificuldades percebidas, possibilidades de aprimoramento ou replicação, entre outras evidências de aprendizagem.

Art. 47. O processo de elaboração, apresentação e avaliação dos relatórios dos estágios Supervisionados do Curso de Matemática - Licenciatura são disciplinados pelos seguintes pressupostos:

I. Os relatórios devem ser realizados individualmente e apresentados conforme as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas e, sob orientação do professor do componente curricular e orientador (no caso de componente misto). Os relatórios baseiam-se na observação, na monitoria e regência realizadas, de modo que venham a ser uma oportunidade de reflexão que envolva a tríade *formação-pesquisa-ação*.

II. Os relatórios têm como objetivos promover maior consolidação de conhecimentos adquiridos durante o curso, contribuir para o desenvolvimento da autonomia necessária à aquisição de conhecimento, desenvolver a capacidade de criação e inovação, estimular a pesquisa, a produção e a veiculação do conhecimento.

III. Os relatórios devem manifestar com clareza o embasamento do exercício profissional, a adequação à realidade escolar, as metas, as estratégias de aplicação e a reflexão sobre a prática realizada, conforme aptidões descritas a seguir:

- a) demonstrar responsabilidade na organização do planejamento e na prática desenvolvida;
- b) demonstrar motivação e interesse;
- c) organizar os recursos e o planejamento previamente evitando o imprevisto;
- d) possuir determinação e capacidade de observação na tomada de decisões;
- e) dominar os conteúdos trabalhados;
- f) dominar as estratégias e metodologias utilizadas;
- g) relacionar teoria x prática;
- h) ser atuante e comprometido com o trabalho.

Art. 48. A entrega dos relatórios se dará por meio do envio digital do arquivo, em formato PDF, ao professor do componente curricular em prazo previamente estabelecido, após análise e aprovação pelo professor orientador (se for o caso).

§ 1º Esta entrega constitui requisito obrigatório para aprovação no componente curricular em que o estudante está vinculado.

§ 2º O professor do componente curricular encaminhará os relatórios ao coordenador do curso.

§ 3º O coordenador do curso arquivará os relatórios em pasta específica no drive do curso e encaminhará uma cópia ao Setor de Estágios.

Art. 49. O conjunto de todos os relatórios dos estágios supervisionados constituirão um Portfólio de Estágio Supervisionado do Estudante que deverá ficar arquivado na coordenação do curso.

## **CAPÍTULO X**

### **ATRIBUIÇÕES DOS ENVOLVIDOS NOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS**

Art. 50. São atribuições do setor de Estágios do *Campus*:

- I. Realizar cadastramento das Instituições de Ensino;
- II. Informar e manter atualizada a lista de estudantes, constando curso, período e instituição de ensino em que está realizando os estágios.
- III. Elaborar o termo de compromisso somente após o estudante ter entregue, devidamente preenchidos, a ficha cadastral do estudante (documentado) e ficha cadastral da Instituição.
- IV. Não receber os documentos citados no item III caso esteja faltando algum deles.

Art. 51. São atribuições da coordenação de curso de Matemática - Licenciatura:

- I. Realizar os procedimentos necessários, e de sua instância, para o pleno desenvolvimento dos estágios;
- II. Responsabilizar-se pelo arquivamento e disposição da documentação referente aos estágios;
- III. Promover a interação entre os professores dos estágios, a fim de que um trabalho de articulação entre conteúdos, procedimentos e atitudes possa ser realizado.

Art. 52. São atribuições do professor responsável pelo componente curricular de Estágio Supervisionado:

- I. Informar ao setor de estágios os matriculados na disciplina de estágios por turma.
- II. Orientar os estudantes quanto à escolha da IEB para realização do estágio.

- III. Realizar, juntamente com o professor orientador, a coordenação de curso e o setor de extensão, os procedimentos necessários quanto ao estabelecimento e cadastro de parcerias com as unidades escolares para o desenvolvimento dos estágios;
- IV. Orientar o processo de desenvolvimento dos estágios articulando aspectos como conhecimento matemático, habilidades e competências do estudante;
- V. Supervisionar o estágio quanto à parceria estabelecida, buscando estar à disposição para o trabalho em conjunto com o professor titular da escola;
- VI. Orientar e auxiliar os estudantes quanto ao preenchimento da planilha de horas de estágio a serem desenvolvidas, bem como quanto ao relatório de estágio, ambos a serem entregues no final do semestre letivo, respectivo ao desenvolvimento do estágio;
- VII. Avaliar o relatório, juntamente com o professor orientador no caso de componentes mistos.
- VIII. Proporcionar ambientes de trabalho coletivo (aulas, encontros, seminários) nos quais discussões e reflexões didático-pedagógicas ocorram a partir do que os estudantes estejam vivenciando em seu estágio.
- IX. Estabelecer contato periódico com o local de estágio, seja através de visitas, telefonemas, encaminhamento de relatórios ou outras formas julgadas pertinentes.
- X. Encaminhar ao Setor de Estágios, após conclusão do estágio supervisionado o Plano de Atividades do Estagiário, devidamente preenchido e assinado pela Instituição de Ensino Concedente do estágio (Anexo F).

Art. 53. São atribuições do professor orientador:

- I. Orientar os estudantes sob sua responsabilidade quanto à escolha da IEB para realização do estágio.
- II. Realizar, juntamente com o professor do componente curricular de estágio, o coordenador de curso e o setor de estágios, os procedimentos necessários quanto ao estabelecimento e cadastro de parcerias com as unidades escolares para o desenvolvimento dos estágios;
- III. Orientar o processo de desenvolvimento dos estágios articulando aspectos como conhecimento matemático, habilidades e competências do estudante;

- IV. Supervisionar o estágio quanto à parceria estabelecida, buscando estar à disposição para o trabalho em conjunto com o professor titular da escola;
- V. Orientar e auxiliar os estudantes quanto ao preenchimento da planilha de horas de estágio a serem desenvolvidas, bem como quanto ao relatório de estágio, ambos a serem entregues no final do semestre letivo, respectivo ao desenvolvimento do estágio;
- VI. Estabelecer contato periódico com o local de estágio, seja através de visitas, telefonemas, encaminhamento de relatórios ou outras formas julgadas pertinentes.
- VII. Encaminhar ao professor do componente curricular de estágio supervisionado o relatório de estágio, previamente avaliado.
- VIII. Avaliar o relatório, juntamente com o professor do componente curricular de estágio.

Art. 54. São atribuições do estudante:

- I. Fazer contato com IEB a fim de que possa ser aceito enquanto estagiário;
- II. Levar para a IEB: Carta de Apresentação do Estudante (Anexo A), Ficha de Cadastro da Instituição de Ensino Concedente (Anexo C) e Carta de Aceite da Instituição de Ensino Concedente (Anexo D).
- III. Entregar no setor de Estágios devidamente preenchidas: Ficha de Cadastro do Estagiário (Anexo B) documentada, Ficha de Cadastro da Instituição de Ensino Concedente (Anexo C).
- IV. Entregar para o professor do componente curricular de Estágio Supervisionado: Carta de Aceite da Instituição de Ensino Concedente (Anexo D).
- V. No caso dos Estágios Supervisionados de Regência, entregar ao professor do componente curricular de Estágio Supervisionado a Carta de Aceite do professor regente da turma de realização do Estágio Supervisionado (Anexo E).
- VI. Após efetuado o termo de compromisso, apresentar à Instituição de Ensino Concedente uma via do Termo de Compromisso de Estágio a ser elaborado pelo setor de Estágios do *Campus*.
- VII. Realizar as atividades previstas em cada estágio conforme Quadros 1, 2, 3, 4 e 5, sempre registrando-as no Plano de atividades do Estagiário (Anexo F) em três vias.

VIII. Levar, de imediato, para ciência do professor do componente curricular de estágio, todas as situações que se apresentem impeditivas para a realização do estágio, a fim de que providências possam ser tomadas.

IX. Trabalhar em parceria com o professor de Matemática da escola na qual o estágio está sendo desenvolvido, buscando mostrar atitudes de disposição, interesse e empenho para que o estágio seja significativo para a IEB, o IFRS – *Campus Ibirubá* e o próprio estudante.

XI. Elaborar planos de aula a serem aplicados, sendo aprovados previamente pelo professor orientador, professor do componente curricular de estágio e o professor regente da turma de realização do Estágio Supervisionado, no caso dos estágios de regência.

XII. Diagnosticar necessidades pedagógicas do local de estágio, propondo alternativas que possam ser elaboradas e executadas em seu plano de trabalho.

XIII. Elaborar o relatório final sobre as atividades desenvolvidas na IEB, tendo esse, critérios de elaboração, avaliação definidos por esse regulamento e prazo de entrega a serem definidos pelo professor responsável pelo componente curricular de estágio supervisionado.

XIV. Ser pontual e assíduo, respeitando normas e prazos estabelecidos para o bom desenvolvimento do estágio.

XV. Ter compromisso e respeitar prazos estabelecidos quanto à entrega da documentação que permita inferir a realização do estágio de acordo com este regimento;

XVI. O não cumprimento do item XV acima impedirá o estudante de iniciar ou prosseguir o estágio;

XVII. Submeter-se às leis, normas e programação da instituição na qual está realizando o estágio;

XIII. Entregar ao professor responsável pelo componente curricular de estágio supervisionado uma versão digital do relatório de estágio supervisionado, previamente avaliado pelo professor orientador no caso de componente curricular misto;

XIX. Cumprir as exigências propostas na concessão do estágio e contidas no Termo de Compromisso;

XX. Enviar, em tempo hábil, os documentos solicitados pelo IFRS - *Campus Ibirubá*;

XXI. Encaminhar ao setor de Estágio, após conclusão dos componentes curriculares de estágio:

- a) Plano de Atividades do Estagiário comprovando as atividades realizadas na Instituição de Ensino Concedente, devidamente assinada (Anexo F).
- b) Versão digital do relatório referente aos estágios supervisionados, com o Formulário de Abertura do Relatório Final de Estágio Supervisionado (Anexo G).
- c) Termo de autorização para entrega do relatório dos estágios supervisionados (Anexo H).

## **CAPÍTULO XI DOS INSTRUMENTOS JURÍDICOS ENTRE IES E IEB**

Art. 55. Para caracterização e definição de Estágio Curricular Supervisionado é necessário que entre a Instituição Concedente e a Instituição de Ensino, seja firmado um Instrumento Jurídico, em 2 (duas) vias, denominado Termo de Convênio, periodicamente reexaminado, onde estarão acordadas todas as condições de realização dos estágios.

Art. 56. Para garantir as condições gerais dos Estágios, tanto em relação ao estudante quanto à Instituição Concedente, deverá ser elaborado o “Termo de Compromisso” com assinaturas da Instituição Concedente, do estudante e do IFRS – *Campus Ibirubá*, constituindo-se em instrumento legal celebrado entre as partes já denominadas.

Art. 56. No Termo de Compromisso deverá constar obrigatoriamente uma cláusula que garanta, a favor do estudante, o seguro contra acidentes pessoais ocorridos no local de estágio, mencionando o número da Apólice e o nome da Seguradora.

Art. 57. O Termo de Convênio e o Termo de Compromisso poderão ser efetuados com a intervenção de Agentes de Integração públicos ou privados, entre o sistema de ensino e os setores de produção, serviços, comunidade e governo.

## **CAPÍTULO XII**

### **DISPOSIÇÕES FINAIS**

Art. 58. Ao final de cada semestre, será emitido, pela Coordenação de Ensino do IFRS *Campus* Ibirubá, os atestados de orientação, referente às horas de atividade dos componentes curriculares de Estágio que tem organização do tipo misto.

Art. 59. Casos omissos a este Regulamento serão tratados no âmbito do Colegiado do Curso.

Art. 60. Este Regulamento poderá ser modificado no todo ou em partes pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Matemática - Licenciatura entrando as alterações em vigor a partir da data de sua aprovação.

---

Sandra Rejane Zorzo Peringer  
*Diretora Geral – Portaria nº 138/2024*

## ANEXO C1 – CARTA DE APRESENTAÇÃO DO ESTUDANTE

Ibirubá, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_.

Prezados/as Diretores/as e Coordenadores/as Pedagógicos/as,

Solicitamos, por meio desta, a **permissão dos/as senhores/as para a realização do Estágio Supervisionado** \_\_\_\_\_ pelo(a) acadêmico(a) \_\_\_\_\_, regularmente matriculado(a) no Instituto Federal do Rio Grande do Sul/IFRS – *Campus Ibirubá*, no curso de Matemática - Licenciatura.

A formação de professores para a rede básica de ensino é um dos objetivos do curso supracitado. A grade curricular do curso prevê que os/as alunos/as tenham, a partir do terceiro semestre um contato direto com escolas de educação básica. Assim, neste semestre exige-se que a acadêmica realize as seguintes atividades nesta instituição de ensino:

---

---

---

Compreendemos que o contato direto de nossos/as acadêmicos/as com professores/as, alunos/as e outros/as profissionais envolvidos/as no processo de ensino e aprendizagem possibilita a percepção de diferentes aspectos da realidade escolar e permite, também, a reflexão sobre como se deve dar o envolvimento prático no planejamento de ações e intervenções a partir de uma experiência concreta.

Colocando-nos à inteira disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários, seguem abaixo informações de contato.

Respeitosamente,

### **Professor(es) orientador(es) do Estágio:**

Prof. \_\_\_\_\_ [E-mail: \_\_\_\_\_]: \_\_\_\_\_  
Prof. \_\_\_\_\_ [E-mail: \_\_\_\_\_]: \_\_\_\_\_

**Prof.** \_\_\_\_\_  
Coordenador(a) do Curso de Matemática – Licenciatura  
Portaria \_\_\_\_/  
Telefone: (54) 3324-8138

## ANEXO C2 – FICHA CADASTRAL DO ESTAGIÁRIO

### **DADOS DO ALUNO:**

Nome: \_\_\_\_\_

RG: \_\_\_\_\_ Órgão Expedidor: \_\_\_\_\_

Data de Expedição: \_\_\_\_\_ Data de Nascimento: \_\_\_\_\_

CPF: \_\_\_\_\_ Nº. de Matrícula: \_\_\_\_\_

Telefone Residencial: \_\_\_\_\_ Celular: \_\_\_\_\_

E-mail Funcional: \_\_\_\_\_

E-mail Pessoal: \_\_\_\_\_

Curso: \_\_\_\_\_ Nº da Matrícula: \_\_\_\_\_

Modalidade: \_\_\_\_\_

### **ENDEREÇO (aluno):**

Rua: \_\_\_\_\_ Número: \_\_\_\_\_

Complemento: \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_

CEP: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

Professor(a) Orientador(a): \_\_\_\_\_

Assinatura do Professor(a) Orientador(a): \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_

Professor(a) Orientador(a): \_\_\_\_\_

Assinatura do Professor(a) Orientador(a): \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

**OBS:** Devolver essa ficha preenchida à Coordenação de Estágios.

Entregue no Setor de Estágios em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Representante do setor de Estágios

**Objetivos Geral do estágio:**

|  |
|--|
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |

**Objetivos Específicos do estágio:**

|  |
|--|
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |

**ANEXO C3 – FICHA DE CADASTRO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO  
CONCEDENTE DE ESTÁGIO**

**I – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:**

Nome do estagiário (a): \_\_\_\_\_  
Nome da Escola: \_\_\_\_\_  
Razão Social: \_\_\_\_\_  
CNPJ: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_ N° \_\_\_\_\_  
Bairro: \_\_\_\_\_  
CEP: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ UF: \_\_\_\_\_  
E-mail: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_  
Representante Legal: \_\_\_\_\_ Cargo: \_\_\_\_\_  
CPF: \_\_\_\_\_ RG: \_\_\_\_\_ Órgão expedidor: \_\_\_\_\_  
Data de Expedição: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_  
E-mail: \_\_\_\_\_

**II – INFORMAÇÕES SOBRE O ESTÁGIO:**

Oferece estágio na área de: \_\_\_\_\_  
N° de vagas ofertadas: \_\_\_\_\_  
Modalidade do estágio: \_\_\_\_\_  
Data de início do estágio: \_\_\_\_\_  
Dias do estágio: ( ) segunda-feira ( ) terça-feira ( ) quarta-feira  
( ) quinta-feira ( ) sexta-feira  
Horário: das \_\_\_\_\_ às \_\_\_\_\_ horas e das \_\_\_\_\_ às \_\_\_\_\_ horas  
OBS: Caso ainda não tenham sido definidos os dias e horários, deixar em  
branco as informações acima.  
Supervisor(a) do Estágio: \_\_\_\_\_  
Formação Supervisor de Estágio: \_\_\_\_\_  
Experiência profissional (área): \_\_\_\_\_  
Telefone: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

Favor remeter para: Coordenação de Estágios, IFRS – *Campus Ibirubá*.

**Atividades a serem realizadas durante o estágio:**

- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

|                                                                                                                                                                                                                              |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• _____</li><li>• _____</li><li>• _____</li></ul>                                                                                                                                      |
| <p style="text-align: right;"><b>PROTOCOLO DE DEVOLUÇÃO</b></p> <p>Entregue no Setor de Estágios em: ____/____/____.</p> <p style="text-align: right;">_____<br/><b>Assinatura do Representante do Setor de Estágios</b></p> |

#### ANEXO C4 – CARTA DE ACEITE DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO CONCEDENTE

Eu, \_\_\_\_\_,  
\_\_\_\_\_(cargo), da Escola \_\_\_\_\_  
situada à rua(av.) \_\_\_\_\_ nº \_\_\_\_\_ bairro \_\_\_\_\_  
município: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_  
e-mail: \_\_\_\_\_

Declaro para os devidos fins, que o/a estudante \_\_\_\_\_  
do curso de  
Matemática - Licenciatura do Instituto Federal do Rio Grande do Sul - IFRS – Câmpus  
Ibirubá, foi aceito(a) para realizar as atividades de **Estágio Supervisionado**  
\_\_\_\_\_ nessa escola, sem que ocorra nenhum  
envolvimento financeiro e/ou caracterização de vínculo empregatício durante esse  
período.

Comprometemo-nos em auxiliar no que for possível e caso ocorra algum  
imprevisto entraremos em contato com o professor responsável.

Ibirubá, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura e carimbo da Escola

**ANEXO C5 – CARTA DE ACEITE DO PROFESSOR REGENTE DA TURMA DE  
REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Eu, \_\_\_\_\_,  
\_\_\_\_\_ (cargo), da Escola

situada à rua(av.) \_\_\_\_\_  
nº \_\_\_\_\_ bairro \_\_\_\_\_ município: \_\_\_\_\_  
CEP: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_ e-mail: \_\_\_\_\_

Declaro para os devidos fins, que o/a aluno/a  
\_\_\_\_\_ do curso de  
Matemática - Licenciatura do Instituto Federal do Rio Grande do Sul - IFRS – Câmpus  
Ibirubá, foi aceito para realizar as atividades **Estágio Supervisionado**  
na turma  
\_\_\_\_\_, sem que ocorra nenhum envolvimento  
financeiro e/ou caracterização de vínculo empregatício durante esse período.

Comprometemo-nos em auxiliar no que for possível e caso ocorra algum  
imprevisto entraremos em contato com o professor responsável.

Ibirubá, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Professor (a) Regente da Turma

## ANEXO C6 – PLANO DE ATIVIDADES DO ESTAGIÁRIO

Este PLANO DE ATIVIDADES DO ESTAGIÁRIO é parte integrante do Termo de Compromisso de Estágio, nos termos da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

### DADOS DO ESTAGIÁRIO

|                                                                     |                        |
|---------------------------------------------------------------------|------------------------|
| Nome: _____                                                         | Matrícula: _____       |
| Curso: _____                                                        | Turma: _____           |
| Turno do Curso: _____                                               |                        |
| E-mail: _____                                                       | Telefone: (____) _____ |
| Professor do componente curricular de estágio supervisionado: _____ |                        |
| E-mail: _____                                                       | Telefone: _____        |
| Professor orientador do estágio supervisionado: _____               |                        |
| E-mail: _____                                                       | Telefone: _____        |

### DADOS DA CONCEDENTE

|                              |               |
|------------------------------|---------------|
| Instituição de Ensino: _____ |               |
| Endereço: _____              | CEP: _____    |
| Telefone: (____) _____       | E-mail: _____ |
| Supervisor do Estágio: _____ |               |
| Formação: _____              |               |
| Telefone: (____) _____       | E-mail: _____ |

### ESTÁGIO

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Período de estágio: _____                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Horário de estágio: _____                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Área: _____                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Prática de Ensino (____) Estágio Curricular (____)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>Objetivos:</b><br>I. relacionar teoria e prática social (Art. 1º, § 2º e Art. 3º, XI, da LDB);<br>II. oportunizar que os licenciandos possam “verificar e provar (em si e no outro) a realização das competências exigidas na prática profissional e exigíveis dos formandos, especialmente quanto à regência” (Resolução CNE/CP 04/2024);<br>III. vincular a teoria e a prática visando contemplar as diferentes dimensões do trabalho educacional em situações de educação escolar. |

**Atividades a serem desenvolvidas na escola concedente:**

- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

**Demais atividades que compõem o componente curricular:**

- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

| <b>Data</b> | <b>Hora Inicial</b> | <b>Hora Final</b> | <b>Tempo total</b> | <b>Descrever a atividade desenvolvida</b> | <b>Carimbo da escola e assinatura do responsável</b> |
|-------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------------------------------|------------------------------------------------------|
|             |                     |                   |                    |                                           |                                                      |
|             |                     |                   |                    |                                           |                                                      |
|             |                     |                   |                    |                                           |                                                      |
|             |                     |                   |                    |                                           |                                                      |
|             |                     |                   |                    |                                           |                                                      |
|             |                     |                   |                    |                                           |                                                      |
|             |                     |                   |                    |                                           |                                                      |

|  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |

Eu, \_\_\_\_\_ declaro que são verdadeiras as informações prestadas aqui.

Este PLANO DE ATIVIDADES DO ESTÁGIO poderá ser alterado mediante TERMO ADITIVO.

E, por estarem de pleno acordo, assinam o presente instrumento, em 03 (três) vias.

Ibirubá, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Orientador de Estágio

\_\_\_\_\_  
Representante da Instituição Concedente

\_\_\_\_\_  
Estagiário

\_\_\_\_\_  
Representante ou Assistente Legal

## ANEXO C7 – FORMULÁRIO DE ABERTURA DO RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

### DADOS DO ESTAGIÁRIO

|                                  |                         |
|----------------------------------|-------------------------|
| NOME:                            |                         |
| CURSO: Matemática - Licenciatura |                         |
| MATRÍCULA:                       | ANO/SEMESTRE CONCLUSÃO: |
| TELEFONE:                        | E-MAIL:                 |

### 1 DADOS DO ESTÁGIO

|                                              |                                                                                                          |
|----------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| EMPRESA:                                     |                                                                                                          |
| PERÍODO DO ESTÁGIO:<br>/ / a / /             | CARGA HORÁRIA:<br>Observação: ____h<br>Monitoria: ____h<br>Regência: ____h<br>CARGA HORÁRIA TOTAL: ____h |
| DEPARTAMENTO, DIVISÃO OU SETOR EM QUE ATUOU: |                                                                                                          |
| SUPERVISOR NA EMPRESA:                       | CARGO:                                                                                                   |
| PROFESSOR ORIENTADOR:                        |                                                                                                          |

## ANEXO C8 – TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

DECLARO que o(a) estudante \_\_\_\_\_  
apresentou o relatório de **Estágio Supervisionado**  
\_\_\_\_\_, do **Curso de Matemática – Licenciatura**, do  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus*  
Ibirubá.

Para divulgação da produção científica gerada pelo Instituto Federal de  
Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus* Ibirubá.

( ☐ ) **autoriza** ( ☐ ) **autoriza parcialmente** ( ☐ ) **não autoriza**  
a publicação do relatório de estágio supervisionado no Sistema de Bibliotecas do  
IFRS, disponibilizando gratuitamente em seu catálogo on-line, em formato PDF. Em  
caso de autorização parcial, descreva as partes que devem ser suprimidas do relatório  
de estágio:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Ibirubá, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) Estagiário(a)  
Nome do(a) Estagiário(a): \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) Orientador(a)  
Nome do(a) Orientador(a): \_\_\_\_\_

**ANEXO D – REGULAMENTO DE UTILIZAÇÃO E PROCEDIMENTOS  
REFERENTES AO LABORATÓRIO DE ENSINO DE MATEMÁTICA  
CURSO DE MATEMÁTICA - LICENCIATURA, DO INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL, *CAMPUS*  
IBIRUBÁ.**

**Aprovado pelo Conselho de *Campus* em 03 de novembro de 2025, conforme a  
RESOLUÇÃO Nº 26/2025 – GAB-IBI**

**CAPÍTULO I  
DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

Art. 1º O presente Regulamento tem por finalidade dispor sobre as diretrizes para a gestão, o funcionamento e o uso do Laboratório de Ensino de Matemática destinado prioritariamente ao Curso de Matemática – Licenciatura e extensivo aos demais cursos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus* Ibirubá, por parte do corpo docente, discente e de técnicos administrativos em educação.

Art. 2º O Laboratório de Ensino de Matemática consiste em um espaço pedagógico que oferece suporte às aulas do curso de Matemática – Licenciatura e demais cursos do IFRS - *Campus* Ibirubá.

§ 1º Proporciona a diversificação do processo de ensino e aprendizagem, privilegiando uma pedagogia ativa dos conceitos matemáticos através de materiais educativos concretos.

§ 2º Oferece condições para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, oportunizando discussões teóricas e práticas fundamentais na formação dos futuros professores, contemplando a tríade formação-pesquisa-ação.

Art. 3º São considerados usuários do Laboratório de Ensino de Matemática o corpo docente, discente e técnico-administrativo do IFRS *Campus* Ibirubá.

Art. 4º O Laboratório de Ensino de Matemática conta com mobiliário, projetor multimídia, quadro quadriculado, painel de MDF com cavilhas equidistantes, alguns computadores com acesso à internet, calculadoras e mesas digitalizadoras, recursos

didáticos manipuláveis, *softwares* pedagógicos instalados nos computadores, acervo bibliográfico para consulta e empréstimo aos usuários.

Parágrafo único: É beneficiado pelos projetos de ensino vinculados ao curso e ao laboratório, com o intuito de organizar, informatizar o controle de materiais, bem como, produzir recursos com materiais alternativos.

Art. 5º O Laboratório de Ensino de Matemática poderá ser utilizado por todos os usuários mediante observação das regras constantes neste documento, para que se mantenha a integridade dos materiais e equipamentos, bem como a organização e limpeza do local.

## **CAPÍTULO II DA GESTÃO DO LABORATÓRIO**

Art. 6º O Laboratório de Ensino de Matemática do IFRS *Campus* Ibirubá são administrativamente vinculados à Coordenação do Curso e à Direção de Ensino.

Art. 7º As atividades desenvolvidas no laboratório deverão ser conduzidas/supervisionadas por um docente ou técnico administrativo em educação (TAE) da instituição.

Art. 8º O agendamento prévio para uso do Laboratório deverá ser feito através do sistema de reservas.

Art. 9º Durante os horários de aula o Laboratório de Ensino de Matemática, em utilização, não estará disponível para os demais alunos e professores.

## **CAPÍTULO III DAS NORMAS E PROCEDIMENTOS DE UTILIZAÇÃO**

Art. 10. O Laboratório de Ensino de Matemática está organizado buscando atender às necessidades das atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS *Campus* Ibirubá.

Art. 11. O uso do Laboratório, por parte dos alunos, fica condicionado a presença de um servidor responsável.

Art. 12. Cabe aos usuários:

- I – Ter ciência e fazer cumprir as normas desse regulamento.
- II – Solicitar a reserva do Laboratório junto ao Coordenador do Curso.
- III – Responsabilizar-se diretamente pelo uso correto dos materiais consumíveis e permanentes do Laboratório no momento de suas aulas e/ou atividades e de seus orientandos;
- IV – Zelar pela conservação e limpeza do Laboratório.
- V – Respeitar os horários reservados para aula, limpeza e manutenção.
- VI – Manter o silêncio e o bom ambiente de trabalho.
- VII – Responsabilizar-se pelos seus objetos pessoais.
- VIII – Utilizar fones de ouvido, caso queira trabalhar com áudio, quando autorizado pelo docente.
- IX – Guardar materiais, desligar computadores e monitores, colocar mesas e cadeiras no lugar após a sua utilização.
- X – Manter seus arquivos salvos em outros dispositivos, tendo em vista que os computadores não mantêm os dados salvos após o desligamento.
- XI – Comunicar problemas encontrados no Laboratório ao responsável no momento.
- XII – Os materiais do Laboratório de Ensino de Matemática somente poderão ser retirados como empréstimo, mediante autorização do responsável pelo mesmo, fazendo-se o registro em instrumento próprio, com prazo definido para devolução.

Art. 13. Ao usuário fica vetado:

- I – A retirada de equipamentos do Laboratório sem prévia autorização do responsável.
- II – Acessar sites da Internet considerados ofensivos à moral, ética, de natureza racista, discriminatória ou pornográfica, salvo quando estritamente vinculado a uma atividade acadêmica com autorização expressa do docente responsável pela disciplina.
- III – É expressamente proibido aos usuários, abrir equipamentos computacionais

pertencentes ao Laboratório, bem como a retirada de qualquer periférico e de outros objetos do Laboratório.

Parágrafo único: O descumprimento das normas estabelecidas neste regulamento pelo usuário implicará em penalidades de acordo com o Regimento Disciplinar do IFRS *Campus* Ibirubá.

Art. 14. Quanto à utilização de equipamentos de informática particulares no Laboratório de Ensino de Matemática, o IFRS não fornecerá acessórios, software ou suporte técnico, incluindo assistência para recuperar perda de dados, decorrentes de falha humana, ou pelo mau funcionamento do equipamento ou do software.

#### **CAPÍTULO IV DAS ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS**

Art. 15. São atribuições da coordenação do curso:

- I – Supervisionar o Laboratório de Ensino de Matemática com intuito de mantê-lo em perfeitas condições de uso.
- II – Assegurar o cumprimento do regulamento de uso do Laboratório.
- III – Suspender o acesso de usuários que infrinjam as normas constantes neste documento.
- IV – Planejar, juntamente com o colegiado do curso, as demandas de materiais e equipamentos para o Laboratório de Ensino de Matemática.

Art. 16. São atribuições dos docentes:

- I – Agendar previamente o uso do Laboratório com o Coordenador do Curso.
- II – Caso haja desistência da reserva, deve imediatamente comunicar o Coordenador do Curso a fim de possibilitar a utilização por outros usuários.
- III – Assegurar o cumprimento do regulamento de uso do Laboratório.
- IV – Acompanhar os alunos e se manter presente no Laboratório durante o horário reservado para as suas aulas, não sendo permitida a sua utilização, sem agendamento prévio.
- V – Respeitar o horário marcado não deixando ultrapassar os períodos de intervalo, bem como o horário de fechamento do Laboratório.

VI – Deixar o Laboratório organizado, fechar janelas, desligar lâmpadas e computadores ao término da aula e fechar o laboratório realizando a devolução da chave.

Art. 17. São atribuições dos bolsistas/estagiários do Laboratório ou de projetos vinculados:

I – Controlar o acesso ao Laboratório.

II – Orientar os usuários quanto ao uso correto dos materiais e dos equipamentos.

III – Assegurar o cumprimento do regulamento de uso do Laboratório.

IV – Auxiliar na organização do Laboratório.

V – Elaborar e preparar materiais e atividades para uso no Laboratório de Ensino de Matemática, conforme solicitações dos professores.

VI – Comunicar a Coordenação de Curso ou do projeto vinculado qualquer irregularidade no Laboratório, bem como o descumprimento deste regulamento.

## **CAPÍTULO V DISPOSIÇÕES FINAIS**

Art. 18. Este regulamento poderá ser alterado e atualizado pelo Colegiado do Curso de Matemática – Licenciatura.

Art. 19. Casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso e Coordenação do Curso.

Art. 20. Este regulamento entra em vigor a partir da data de sua aprovação.

---

Sandra Rejane Zorzo Peringer  
*Diretora Geral – Portaria nº 138/2024*

**ANEXO E – REGULAMENTO DOS COLEGIADOS DOS CURSOS SUPERIORES  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO  
GRANDE DO SUL, *CAMPUS IBIRUBÁ*.**

**Resolução nº 23, de 03 de dezembro de 2024.**

A Diretora-Geral do Campus Ibirubá do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas, resolve:

Regulamentar os Colegiados dos Cursos Superiores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul- Campus Ibirubá.

**CAPÍTULO I  
DA NATUREZA E COMPOSIÇÃO**

Art. 1º O colegiado de Curso de Graduação é um órgão deliberativo e consultivo de cada curso, que tem por finalidade elaborar e acompanhar a implementação do Projeto Pedagógico, avaliar alterações dos currículos plenos, discutir temas ligados ao curso, planejar e avaliar as atividades acadêmicas do curso, observando-se políticas e normas do IFRS.

Art. 2º O Colegiado é constituído por:

I – Coordenador(a) do Curso;

II – No mínimo, 04 docentes efetivos (as) que atuem ou tenham atuado em componentes curriculares do curso, no último período letivo, eleitos pelos pares em assembleia e permitidas ilimitadas reconduções;

III – No mínimo, um técnico administrativo vinculado à Direção de Ensino do Campus, preferencialmente do setor responsável pelo acompanhamento pedagógico dos estudantes, eleito pelos pares em assembleia e permitidas ilimitadas reconduções;

IV – No mínimo, um representante do corpo discente do curso.

§ 1º O (a) representante discente, regularmente matriculado (a), deverá ter cursado pelo menos 1 (um) semestre da carga horária obrigatória do Curso e não estar cursando o último semestre.

§ 2º O processo de escolha do representante dos discentes será orientado pelo Coordenador do Curso.

Art. 3º O membro cuja ausência ultrapassar duas reuniões sucessivas ordinárias ou extraordinárias perderá seu mandato, se as justificativas apresentadas não forem aceitas pelo Colegiado.

**CAPÍTULO II**  
**DAS COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES**  
**SEÇÃO I**  
**DAS COMPETÊNCIAS DO COLEGIADO DE CURSO**

Art. 4º Compete ao Colegiado do Curso:

- I. Analisar, deliberar e encaminhar propostas de alteração do Projeto Pedagógico do Curso ao Núcleo Docente Estruturante;
- II. Acompanhar o processo de reestruturação curricular;
- III. Propor e/ou validar a realização de atividades complementares do Curso;
- IV. Acompanhar os processos de avaliação do Curso;
- V. Acompanhar os trabalhos e dar suporte ao Núcleo Docente Estruturante;
- VI. Acompanhar o cumprimento de suas decisões;
- VII. Apreciar e dar parecer sobre solicitações acadêmicas dos estudantes quando necessários;
- VIII. Propor alterações no Regulamento do Colegiado do Curso;
- IX. Observar os relatórios de Autoavaliação Institucional e de avaliação externa para a tomada de decisões em relação ao planejamento e ao desenvolvimento de suas atividades.

**SEÇÃO II**  
**DAS ATRIBUIÇÕES DO PRESIDENTE**

Art. 5º A presidência do Colegiado de Curso será exercida pelo(a) Coordenador(a) do Curso. Parágrafo Único: Na ausência ou impedimento do(a) Coordenador(a) de Curso, a presidência das reuniões será exercida por um membro por ele(a) designado.

Art. 6º São atribuições do Presidente:

- I. Convocar e presidir as reuniões;
- II. Representar o Colegiado junto aos demais órgãos do IFRS;
- III. Encaminhar as decisões do Colegiado;
- IV. Designar relator ou comissão para estudo de matéria do Colegiado;
- V. Submeter à apreciação e à aprovação do Colegiado a ata da sessão anterior;
- VI. Dar posse aos membros do Colegiado;
- VII. Designar o responsável pela Secretaria do Colegiado;
- VIII. Cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

### **CAPÍTULO III DO FUNCIONAMENTO**

Art. 7º O Colegiado de Curso reunir-se-á ordinariamente no mínimo duas vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou por solicitação de 2/3 de seus membros, com antecedência mínima de 48 horas.

Parágrafo Único. O colegiado somente reunir-se-á com a presença mínima de 2/3 (dois terços) de seus membros.

Art. 8º As decisões do colegiado serão tomadas por maioria de votos, com base no número de membros presentes.

Art. 9º De cada sessão do Colegiado de Curso lavra-se a ata, que, depois de lida e aprovada pelos(as) presentes, será assinada pelo(a) Secretário, pelo(a) Presidente.

§1º As reuniões do Colegiado de Curso serão secretariadas por um de seus membros, designado pelo presidente.

§ 2º As reuniões serão sessões públicas, permitindo a participação de convidados para a prestação de esclarecimentos sobre assuntos específicos, sem direito a voto.

§3º As atas do Colegiado, após sua aprovação estarão disponíveis para consulta.

### **CAPÍTULO IV DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

Art. 10º Os casos omissos serão resolvidos pelo próprio Colegiado ou órgão superior, de acordo com a competência dos mesmos.

Art. 11º O presente Regulamento entra em vigor a partir desta data.

Sandra Rejane Zorzo Peringer  
*Diretora – Presidente do Conselho de Campus*

**ANEXO F – REGULAMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)  
DOS CURSOS SUPERIORES  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO  
GRANDE DO SUL, CAMPUS IBIRUBÁ**

**Resolução nº 12, de 27 de agosto de 2018**

A Diretora-Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Ibirubá, considerando o que foi deliberado em reunião extraordinária do Conselho de Campus realizada em 27/08/2018, no uso de suas atribuições, RESOLVE:

Regulamentar o Núcleo Docente Estruturante dos Cursos Superiores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Campus Ibirubá.

**CAPÍTULO I  
DA NATUREZA E COMPOSIÇÃO**

Art 1º O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é um órgão consultivo, vinculado ao Colegiado do Curso que tem por finalidade acompanhar e atuar no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso, observando-se as políticas e normas do IFRS.

Art 2º O Núcleo Docente Estruturante é constituído por:

- I. Coordenador(a) do Curso;
- II. Pelo menos, cinco (5) representantes do quadro docente permanente da área do curso e que atuem efetivamente sobre o desenvolvimento do mesmo; sendo no mínimo 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação strictu sensu.

§ 1º Os representantes docentes serão eleitos em reunião específica, convocada pelo Coordenador do Curso, tendo como suplente o candidato que obtiver a maior votação depois dos eleitos.

§ 2º No mínimo, 40% dos membros de NDE devem ter regime de trabalho de tempo integral.

§ 3º O mandato será de 2 (dois) anos, permitida recondução por mais um mandato.

§ 4º A definição dos novos representantes deverá ocorrer sessenta dias antes do término do mandato dos representantes.

Art 3º O membro cuja ausência ultrapassar duas reuniões sucessivas ordinárias ou extraordinárias perderá seu mandato, se as justificativas apresentadas não forem aceitas pelos demais membros do NDE.

Parágrafo único: Em caso de vacância ocorrerá à substituição pelo suplente e na inexistência deste a indicação pelos membros do NDE.

**CAPÍTULO II**  
**DAS COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES**  
**SEÇÃO I**  
**DAS COMPETÊNCIAS DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

Art 4º Compete ao NDE:

- I. Acompanhar o processo de efetivação do Projeto Pedagógico do Curso, contribuindo para a consolidação do perfil do egresso;
- II. Propor atualização periódica do Projeto Pedagógico do Curso, (re) definindo suas concepções e fundamentos pedagógicos;
- III. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- IV. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mundo do trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- V. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação;
- VI. Coordenar a elaboração e recomendar a aquisição de bibliografia e outros materiais necessários ao curso;
- VII. Propor alterações no Regulamento do NDE.

## **SEÇÃO II**

### **DAS ATRIBUIÇÕES DO PRESIDENTE**

Art 5º A presidência do Núcleo Docente Estruturante será exercida pelo(a) Coordenador(a) do Curso.

Parágrafo único: Na ausência ou impedimento do Coordenador(a) do Curso, a presidência das reuniões será exercida por um membro do NDE por ele(a) designado(a).

Art 6º São atribuições do Presidente:

- I. Convocar e presidir as reuniões;
- II. Representar o NDE junto aos demais órgãos do IFRS;
- III. Encaminhar as decisões do NDE;
- IV. Designar relator ou comissão para estudo de matéria do NDE;
- V. Submeter à apreciação e à aprovação do NDE a ata da sessão anterior;
- VI. Dar posse aos membros do NDE;
- VII. Designar o responsável pela Secretaria do NDE;
- VIII. Cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

## **CAPÍTULO III**

### **DO FUNCIONAMENTO**

Art 7º O NDE reunir-se-á ordinariamente 02 (duas) vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou por solicitação de 2/3 de seus membros, com antecedência mínima de 02 (dois) dias úteis.

§ 1º As solicitações de reunião do NDE, seja ordinárias ou extraordinárias, possuem caráter de convocação.

§ 2º O NDE somente reunir-se-á com a presença mínima de 2/3 (dois terços) de seus membros.

Art 8º As decisões do NDE serão tomadas por maioria de votos, com base no número de membros presentes.

Art 9º De cada sessão do NDE lavra-se a ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo(a) Presidente, pelo(a) Secretário e pelos(as) presentes.

Parágrafo único: As reuniões do NDE serão secretariadas por um de seus membros, designado(a) pelo(a) Presidente.

#### **CAPÍTULO IV DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

Art 10 Os casos omissos serão resolvidos pelo próprio NDE ou órgão superior, de acordo com a competência dos mesmos.

Profa Migacir Trindade Duarte Flôres  
Presidente do Conselho de Campus IFRS- Campus Ibirubá